DIRECTOR M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.340

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES Rua Gonçalves Dias, 5

O GOVERNO ALLEMÃO DESEJA QUE VÁ A BERLIM UM EMISSARIO DA GRÃ BRETANHA PARA ENTABOLAR NEGOCIAÇÕES DIRECTAS SOBRE OS ACCÔRDOS FRANCO-BRITANNICOS

ESTÃO PROSEGUINDO OS ENTENDIMENTOS ITALO-ABYSSINIOS SOBRE O ESTABELECIMENTO DE UMA ZONA NEUTRA EM UALUAL

A policia argentina verificou que o incendio dos armazens de Rosario foi devido a um attentado promovido por individuos desconhecidos

O escriptor Gondin da Fonseca fala-nos da Russia e de outros paizes que visitou

Gondin da Fonseca, nosso brilhante collaborador, recem-chegado da Europa pelo "Highland Brigade" deu-nos, embora de uma maneira um tanto rapida, algumas notas curiosas onde se fixam impressões trazidas dos paizes que visitou durante a sua longa ausencia do Brasil.

Sobre a Russia traz elle um livro inteiro — "Bolchevismo" cujos originaes foram entregues hontem mesmo ao editor. Gondin que, theoricamente, longe do scenario real U.R.S.S., apenas pelo que lia e ouvia dizer do regimen communista, considerava-se já meio bolchevista (e uma prova disso está na série de artigos que nos enviou dos Estados Unidos onde a sua sympathia pela politica dos Soviets parecia consolidada) começou por dizer-nos o seguinte:

— Sou brutalmente sincero quando digo o que penso ao publico. Não uso de meias tintas, nem gosto de salamaleques. As verdades que se documentam, as

O escriptor Gondin da Fonseca

verdades que não podem ser contestadas — berro-as e as berrarei sempre. Doam em quem doer. Feitio velho. Quem não gostar que não me leia. Melhor. Sobre a Russia, o que lhe tenho a affirmar, por exemplo, é que foi o maior *conto do vigario da minha vida!* Eu não comprei marcos, como muita gente comprou, mas, fiz, talvez, coisa muito mais ingenua, encharquei-me de theorias communistas, pensando que ellas resumiam verdades incontaveis. Vá um homem andar atrás de idéas sem vêr o que ellas valem, na pratica! Até vêr o que eu vi, porém, ninguem me convencia do contrario. Ninguem. Assim somos todos nós. E, de tal sorte fui sympathisante com o regimen que, por elle, certo dia, aqui mesmo, até fui parar a certo desvão da policia... Fosse porém, o que eu vi, por lá, bom, de verdade, e estaria lixando-me para esse mesmo desvão e para todas as ameaças que pesassem sobre a minha cabeça. Não morro de caretas. Numa entrevista, porém, não poderei dizer grande coisa. No meu livro serei mais franco e mais extenso. Por emquanto só lamento os theoricos que não tiveram a *chance* que eu tive, tal a de ir vêr a Russia de perto...

Mas, como insistissemos:

— Está o povo russo agradado com o regimen Sovietico? respondeu elle:

— Em geral, não. Claro que ha muitos enthusiastas entre os novos, catechisados pela imprensa, pelo radio, pela tremenda, estrondosa e incessante propaganda que sae do Kremlin para todos os lados da Russia. Os jornaes são pobres, de quatro ou seis paginas em máo papel e má redacção.

E garantem diariamente ao espoliado slavo que a tragedia da sua vida nada é em comparação com o que succede ao proletario nos paizes capitalistas.

Não negam que ha miseria na U.R.S.S.; mas afiançam, sob palavra de honra bolchevista, que noutras partes, como na Inglaterra, na França, na Italia, etc., o trabalhador vive espancado e morre aos milhares, — de fome, de frio e de abandono.

— Dizem, todavia, alguns sympathisantes do regimen russo, que na União Sovietica não ha mendigos.

— Esses sympathisantes nunca passearam, como eu, por Moscou, por Kiev, pela Russia occidental e pela Karelia. Se passeassem, veriam creanças dormindo em vãos de escada ou pedindo esmola, esfarrapadas, sujas, sem que ninguem as proteja. Não ignoro que o Czarismo era ruim. Mas nada peor do que essa dictadura de Stalin a que impropriamente se chama "dictadura do proletariado". Todas as liberdades foram supprimidas. Todas. Não só as vulgares liberdades academicas consagradas em velhas e novas democracias, como até a simples liberdade de locomoção que mesmo os gatos e os cães possuem. Quer um cidadão russo viajar dentro da Russia? Impossivel, a menos que obtenha permissão especial das autoridades. Mudar de quarto? Utopia irrealizavel. Aos empistolados, no entanto, tudo é concedido.

— E sair da Russia? Póde um cidadão que, vivendo no estrangeiro, tenha na U.R.S.S. pessoa de familia, — mandar buscal-a para sua companhia?

— Isso consegue-se em alguns casos, mediante o pagamento ao governo russo, de 500 dollares. A oppressão é terrivel. O Exercito Vermelho, porém, mantem o povo em respeito. Mais de um milhão de homens em armas, com vantagens especiaes sobre os outros cidadãos, alimentação sufficiente, bom alojamento e boa cama. E' essa horda armada que defende Stalin. Comtudo, uma grande parte do povo o detesta, apezar de toda a propaganda.

Sabe o senhor qual a differença entre uma desgraça e uma catastrophe, — segundo o ironico moscovita?

— Não podemos imaginar qual seja... Parecem-nos synonimos.

— Protesta contra isso o habitante de Moscou. Ha entre as duas palavras, — informa elle, — uma certa differença. Repare o senhor, — contou-me um dia um joven medico russo: Stalin sae do Kremlin e, ao atravessar a ponte sobre o rio Moscova que fica em frente á cidadella, uma taboa falha e elle cae nagua. Foi uma desgraça. Eis porém, — adeanta elle, — que um barqueiro vae passando por baixo e o salva: está ahi a catastrophe.

— Todos vivem egualmente no paiz?

— Não. Como em toda a parte, vive melhor quem mais ganha. A escala de ordenados alonga-se de 40 ou 50 rublos mensaes a mil ou dois mil.

Existem lojas especiaes de fornecimento ao publico, — de accordo com as varias categorias de salarios.

O pobre bebe *vodka* e entope-se de pão negro misturado com peixe secco; o rico mastiga presunto ou caviar ás refeições, e bebe vinho ou cerveja. Tudo será bem explicado por mim no livro "Bolchevismo" que sairá dentro de dois mezes. Uma coisa approvo todavia na U.R.S.S.: o esforço com que os dirigentes do paiz procuram equiparar, aos do homem, os direitos da mulher. Entre nós, Heitor Lima está quasi sósinho.

— E sobre os Estados Unidos, qual as suas impressões?

— Em trinta longas e documentadissimas reportagens enviadas de Washington e Nova York, externei o que penso a respeito de Roosevelt. Elle é o grande homem do momento na America do Norte. Pela sua clarividencia, pela sua firmeza na solução dos problemas do paiz e pela sua extraordinaria audacia em affrontar sem medo nem desfallecimento as hostes colligadas de todos os *negocistas conservadores*, elle bem merece ser chamado, — como nos Estados Unidos lhe chamam, — o homem do destino.

— Não acha porém que a divida interna dos Estados Unidos está hoje mais do que formidavel?

— Não. A divida interna da Inglaterra é bem maior, em quantidade relativa e absoluta.

O total do debito interno inglez vae além do total do debito interno americano, e a percentagem de divida, *per capita*, é mais elevada na Inglaterra do que nos Estados Unidos. Roosevelt vencerá em toda a linha. Eis o meu parecer.

— Que diz do recente tratado de commercio firmado entre o nosso paiz e a America do Norte.

— Não digo nada, porque o não conheço bem. Uma coisa notei, todavia, em Nova York: é que os vinhos do Rio Grande do Sul são mais bem acceitos do que os vinhos portuguezes, por exemplo, porque o seu gosto se assemelha bastante ao dos vinhos nativos do paiz.

— Quantos paizes visitou em suas longas viagens?

— Os Estados Unidos, o Canadá, a Inglaterra, a França, a Belgica, a Allemanha, a Polonia, a Russia, a Hespanha e Portugal. Por toda a parte a luta; nuns paizes mais pobreza, noutros menos; aqui uma dictadura, além uma democracia. Nenhum que me encantasse mais do que o Brasil.

— E depois da sua chegada, no terreno das idéas, aqui, o que mais o impressionou até agora?

— Cheguei hontem. Mas... não se ria do disparate. Das conversas tidas com varios amigos, o que mais me impressionou foi verificar o desenvolvimento que vae tomando, entre nós, o espiritismo. Isso não é lamentavel. Pelo contrario. Dia a dia, em toda a parte, se vem o espiritismo firmando como religião dos pobres. Em Paris visitei, no Père-Lachaise, a sepultura de Allan Kardec. Achei-a toda juncada de flores. E sempre crentes ao seu lado. Photographei-a, transgredindo embora os regulamentos do cemiterio. E breve darei essa photographia no "Correio", com reportagem detalhada.

E os espiritas do Brasil, que são contados aos milhões, terão novas muito agradaveis da grande idéa que se está espalhando, aceleradamente, pelo mundo.

A LEI DE TERRAS NA HESPANHA

Por 81 votos contra 25, o governo obteve uma moção de confiança

Madrid, 19 (Havas) — A camara votou por 81 votos contra 25 a confiança no governo por occasião da votação da moção addicional á lei sobre o arrendamento das terras.

O Santo Padre e a canonização de sir Thomas More e do bispo Fisher

Cidade do Vaticano, 19 (Esp.) — O Santo Padre pronunciou sua decisão favoravel as conclusões da congregação dos Ritos sobre a futura canonização de sir Thomas More e do bispo Fisher.

BRASIL-ARGENTINA

Uma entrevista do embaixador Carcano sobre a visita do sr. Getulio a Buenos Aires

Buenos Aires, 19 (Havas) — A "Nacion" publica uma entrevista com o embaixador Ramón Carcáno.

Referindo-se á visita do sr. Getulio Vargas á Argentina, o sr. Carcáno declara que o presidente do Brasil chegará a Buenos Aires a 20 de maio, pelo couraçado São Paulo, sendo acompanhado pelas suas casas civil e militar e pelo sr. Afranio de Mello Franco. Accrescentou que do Rio de Janeiro e de São Paulo virão numerosas personalidades e representações da magistratura, do parlamento, do commercio, da industria, das universidades, dos meios intellectuaes, dos institutos e das escolas primarias. Uma commissão da Escola de Bellas Artes trará, para expol-as em Buenos Aires, as melhores telas de pintores brasileiros antigos e modernos, além de livros, manuscriptos, moveis e ceramicas. O maestro Villalobos dirigirá concertos de musicas brasileiras, sendo possivel que Bidú Sayão cante no Colon as operas Barbeiro de Sevilha e Somnambula.

O embaixador Ramón Carcáno disse que a phrase "Tudo nos une, nada nos separa" começou a ter applicação effectiva. Referiu-se a outros pontos em homenagem ao presidente Getulio Vargas e alludiu aos accordos sobre o turismo e sobre as medidas sanitarias relativas á exportação de frutas argentinas para o Brasil e assignalou as possibilidades que o mercado brasileiro offerece aos vinhos argentinos.

A MISSÃO BRASILEIRA NA INGLATERRA

Deve realizar-se hoje mais uma reunião

Londres, 19 (Havas) — Não está annunciada para hoje nenhuma troca de vistas entre os membros da missão financeira do Brasil e os representantes da Grã-Bretanha.

A proxima reunião realizar-se-á provavelmente amanhã á tarde. O ministro Souza Costa e os membros da missão brasileira deverão assistir á 1 hora da tarde, ao almoço offerecido em sua honra pelo Lord Mayor de Londres.

UM JANTAR NO CLARIDGE HOTEL

Londres, 19 (Havas) — Realizou-se á noite no Hotel Claridge brilhante jantar offerecido aos membros da delegação financeira brasileira pelo governo britannico, e a que compareceram representantes do gabinete, da thesouraria e da City.

O banquete foi presidido pelos srs. Neville Chamberlain, chanceller do Erario e Colville, secretario do departamento do commercio ultramarino.

Além dos srs. Souza Costa, Souza Dantas e Paulo Figueiredo Magalhães, membros da delegação viam-se entre os convidados brasileiros o embaixador Regis de Oliveira, srs. C. Taylor, conselheiro de embaixada, H. de Moura, secretario da embaixada, Barbosa Carneiro, addido commercial, commandante Arnaud, addido naval, e Romeu Gilson, da delegação fiscal brasileira em Londres.

Entre as personalidades britannicas viam-se sir Robert Vansittart, secretario permanente do "Foreign Office", sr. R. L. Craigie, sir Arthur Balfour, sir Archibald Campbell, sr. Lionel de Rothschild, sr. Beaumont Pese e sir Frederik Philipps.

A COLLISÃO DE DOIS COURAÇADOS INGLEZES

Vão ser submettidos a conselho de guerra os commandantes das unidades e o almirante Bailey

Londres, 19 (Esp.) — Vae reunir-se dentro de poucos dias o conselho de guerra a que deverá responder o almirante Sir Sydney Bailey, que commandava a flotilha de cruzadores de batalha que se achava em operações no Mediterraneo, ao largo da costa da Hespanha, quando se deu a collisão entre os couraçados "Hood" e "Renown".

Os dois commandantes desses dois navios tambem serão julgados ao mesmo tempo, perante o mesmo conselho de guerra, sendo geral a opinião, nos circulos navaes, de que esse julgamento não passará de uma formalidade. A semelhança do que se tem dado nos ultimos quatro julgamentos de almirantes, esses tambem serão ... cinco annos.

Foi assignada a Constituição das Philippinas

Manilha, 19 (Havas) — Realizou-se hoje na Camara dos Deputados o acto da assignatura do texto em inglez e hespanhol, da Constituição das Philippinas, que foi subscripto por 150 representantes.

OS ACCORDOS FRANCO-BRITANNICOS DE LONDRES

E' desejo do governo allemão receber em Berlim um representante da Grã-Bretanha

Berlim, 19 (Havas) — O governo allemão deseja ardentemente receber em Berlim a visita de um representante do governo da Grã-Bretanha para com elle entabolar negociações directas a respeito do communicado franco-britannico de 3 do corrente.

As considerações de prestigio não deixam certamente de influir no desejo manifestado pelos meios politicos allemães. O "Berliner Tageblatt" escreve, a esse proposito, que a visita de sir John Simon seria acolhida com satisfação e crearia um equilibrio de processo conforme ao espirito do accordo de Locarno. O referido jornal accentua de outra parte que nada poderia ser concluido sem um contacto directo entre os estadistas, visto que é o "Fuehrer" quem em fim de contas decide exclusivamente da politica do Reich.

Londres, 19 (Havas) — Em allocução dirigida aos estudantes da "London School of Economics" o sr. Ivan Maisky, embaixador da União Sovietica declarou que a paz é sobretudo a paz européa era indivisivel, isto é, não podia haver segurança nem paz na Europa occidental sem segurança e paz na Europa Oriental.

O representante diplomatico dos Soviets accentuou que a declaração franco-britannica de 3 do corrente consignava a idéa de egualdade na garantia da paz e observou que procurar dar a prioridade á paz na Europa Occidental constituiria um desconhecimento do problema da segurança européa.

O sr. Maisky accrescentou: "E' preciso não desprezar a importancia dos pequenos Estados visto que é sabido que a ultima guerra foi provocada precisamente por difficuldades em que estiveram envolvida uma das menores nações do mundo. O meu governo é de parecer que a paz sómente pode ser assegurada pelos esforços communs de todos. A convenção oriental ... um pacto essencialmente regional de assistencia mutua no qual ... Se a Allemanha ... aggressão por parte dos Soviets não haveria melhor meio para o Reich de afastar este temor do que com a sua participação no pacto oriental."

Falleceu o tenente-coronel italiano Evandro Aloisi

Roma, 19 (Havas) — Falleceu o tenente-coronel Evandro Aloisi, irmão do barão Pompeo Aloisi, delegado da Italia junto á Sociedade das Nações e presidente do Comité dos Tres.

Falleceu em Roma o grande robbino Angelo Sacerdoti

Roma, 19 (Havas) — Falleceu em Roma o grande rabbino dr. Angelo Sacerdoti. Pertencente a uma velha familia israelita italiana, nasceu em Florença e fez seus estudos universitarios em Florença, no Collegio Rabbinico Italiano, onde teve como mestres os professores Chaes e Marfiles. Tinha 28 annos quando lhe foi confiado pela communidade israelita de Roma o cargo de grande rabbino, depois da morte do professor Castiglioni. Em 1934, foi celebrado o vigesimo anniversario da sua posse nessas funcções.

O dr. Sacerdoti era um dos chefes do movimento sionista na Italia e tinha conseguido interessar o governo italiano na obra da restauração do povo hebraico na Palestina.

Lord Sempill não morreu

Londres, 19 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que chegou hoje na residencia do lord Sempill em Londres communicava que o mesmo se achava actualmente são e salvo.

Lord Sempill, que é presidente de varias sociedades aeronauticas e scientificas e um dos pioneiros da aviação na Inglaterra, voltava da Australia para a Inglaterra, de avião e ha varios dias que não se recebia nenhuma noticia a seu respeito, o que estava causando grande inquietação.

Uma patrulha aerea hollandeza enviada de Surabaya á sua procura tinha encontrado o seu "apparelho" intacto, mas não obtivera nenhuma informação sobre o seu destino. Todos os esforços feitos para descobrir o seu paradeiro haviam fracassado.

Hoje, porém, chegou á sua familia uma noticia tranquillizadora.

A missão brasileira de Educação em Washington

Washington, 19 (Havas) — Os membros da missão de educação brasileira conferenciaram com o embaixador sr. Oswaldo Aranha a respeito dos seus estudos sobre as escolas secundarias dos Estados Unidos.

A missão compõe-se dos srs. Delgado Carvalho, Lourenço Filho e Carneiro Leão, que tomam parte nos trabalhos da Conferencia de Educação Progressiva reunida na capital da União e já passaram um mez em varias cidades, como Nova York, Atlantic City e Baltimore, para estudar os methodos secundarios de ensino.

Os membros da missão declararam que tiveram occasião de tomar conhecimento de muitas importantes innovações escolares que tencionam fazer adoptar no Brasil.

Hauptmann viverá, pelo menos, até setembro ou outubro

Foram dispensados os serviços do advogado Reilly, a quem os companheiros de defesa accusam de mystificador

A' esquerda, Bruno Hauptmann, e á direita, o seu "sosia" Robert Scanlon, que declarou em depoimento haver passado perto da casa de Lindbergh, conduzindo um carro, no dia do rapto da creança sacrificada

Trenton, 19 (Especial) — O juiz Thomas W. Trenchard, que presidiu o julgamento de Bruno Richard Hauptmann, em Flemington, admittiu hoje a condição de "miseravel", pleiteada em favor daquelle por seus advogados.

Assim sendo, caberá ao Estado a despesa, calculada em cerca de dez mil dollares, com a impressão e copia authentica de todo o processo, para que possa ser apresentada ao Tribunal de Correição de Trenton a appellação já preparada.

Essa appellação está sendo ultimada pelos advogados Frederick Pope e Lloyd Fisher, tendo sido dispensada a collaboração do dr. Reilly, o ex-advogado chefe da defesa, o qual entendia que nada deveria ser tentado emquanto o promotor geral, dr. Willentz não viesse de sua viagem de recreio a Florida.

A attitude dos srs. Pope e Fisher vem tornar mais patente a divergencia anteriormente manifestada entre elles e o dr. Reilly tendo mesmo o sr. Lloyd Fisher declarado nos jornalistas que "o sr. Reilly havia agido com mystificação para com todos os seus companheiros de defesa, pois promettera apresentar os nomes dos verdadeiros raptores sem que, entretanto, o tivesse feito".

Com a appellação hoje apresentada Hauptmann fica com a sua vida garantida, pelo menos, até depois de junho proximo, provavelmente até setembro ou outubro, pois além da decisão dessa Côrte de Correição, resta ainda a da Côrte Suprema do Estado, que tambem pode mandar suspender a execução da sentença de morte, e mesmo reformal-a.

A QUESTÃO DAS CLAUSULAS OURO NOS ESTADOS UNIDOS

Como repercutiu na praça de Paris a decisão da Côrte Suprema de Washington

Paris, 19 (Havas) — Depois de ter provocado forte movimento de alta sobre o mercado americano, a decisão proferida hontem pela Côrte Suprema dos Estados Unidos a respeito da clausula ouro exerceu sobre a praça de Paris influencia favoravel. A despeito das interpretações e commentarios diversos a que essa decisão deu logar, os meios financeiros vêem desapparecer um dos principaes motivos de apprehensão que ha varias semanas contrariavam a orientação das differentes praças internacionaes. E sua satisfação se traduziu immediatamente pela reacção do conjunto das cotações francezas. Foi, por certo, uma reacção moderada porque a clientela ainda se mantém afastada e a actividade do mercado é quasi exclusivamente alimentada por ordens dos profissionaes. Mas a reacção é muito franca e interessa, ademais, todos os compartimentos.

Os fundos nacionaes recuperaram algumas fracções.

Os valores bancarios e de electricidade inscreveram, do seu lado altas diversas e interessantes em varios casos. Os das minas de carvão, mais particularmente affectadas hontem, se restabeleceram francamente ao mesmo tempo, aliás, que outros valores.

Mas, foi no grupo internacional que se registraram as differenças mais accentuadas.

Dada a origem das melhores disposições da praça franceza, a attenção voltou-se para a Canadian Pacific, que passou de 190,50 para 200 nas primeiras cotações. A opinião da arbitragem ingleza apresentando-se, de outro lado, impregnada de melhor firmeza, a Rio Oro e a Yall-Azote tiveram egualmente um avanço substancial.

Nota-se ainda apreciavel reacção nas obrigações Young.

Talvez mais ainda que o mercado official, a corretagem soffre a carencia de transacções e assim as modificações foram mais reduzidas, com tendencia geral satisfatoria.

Os compartimentos mineiros, os da borracha e dos petroleos recuperaram um pouco de terreno. Os valores francezes e belgas registraram alguns progressos.

Washington, 19 (Havas) — A decisão hontem tomada pelo Supremo Tribunal, a respeito da clausula ouro torna possivel a reclamação eventual dos governos estrangeiros detentores de obrigações federaes estipuladas em dollar ouro.

O Supremo Tribunal reconheceu com effeito que o governo norte-americano não tinha o direito de repudiar as suas obrigações, mas que as reclamações dos portadores nacionaes não seriam admissiveis visto que os interessados não poderiam provar que a desvalorização do dollar lhes houvesse acarretado prejuizo em vista das condições especiaes do mercado dos Estados Unidos.

O mesmo não aconteceria com os governos estrangeiros aos quaes seria licito apresentar as suas reclamações por via diplomatica e não judiciaria. Consta, mesmo, que o governo de Washington já tem este ponto em estudo.

O "New York Sun" commenta, todavia, a este respeito que causa sorriso a idéa de que os governos da França e Grã-Bretanha, que recusam pagar as suas dividas, pensem em reclamar aos Estados Unidos sobre a referida materia.

Foram encontrados os aviadores russos perdidos em Arkangel

Arkangel, 19 (Havas) — A Agencia Tass annuncia que o aviador Golubeff, que tinha desapparecido na região de Arkangel com um mecanico e dois passageiros quando realizava um vôo a 1 de fevereiro e que até agora tinha sido em vão procurado, foi descoberto por pescadores, refugiado sobre a neve, com dois companheiros.

O apparelho tinha feito uma aterrissagem forçada num pantano, onde ainda se encontra. Um passageiro ficou junto ao avião. O piloto Golubeff, o mecanico e outro passageiro caminharam durante 18 dias sbre charcos.

Foi enviado um trenó em soccorro de Golubeff e seus companheiros. Para o local do accidente partiu egualmente um avião afim de soccorrer o passageiro que ficou junto do apparelho.

A ligação entre a França e a America do Sul por via inteiramente aerea

Paris, 19 (Havas) — Em consequencia das disposições tomadas pela Companhia Air France no sentido de effectuar inteiramente por via aérea a ligação entre a França e a America do Sul, o ministro dos Correios e Telegraphos annunciou que o correio postal destinado á America do Sul partiria de Toulouse ou Marselha nos domingos que caem a 3 e 17 de março proximo e seria transportado pelos ares em todo o percurso.

O correio postal chegará, assim, ao Rio de Janeiro na terça-feira, a Buenos Aires na quarta e a Santiago do Chile na quinta-feira seguintes. No sentido America do Sul-França, o correio, partindo de Santiago no sabbado 23 de fevereiro e a 9 e 23 de março alcançaria Toulouse na quarta-feira seguinte.

As demais expedições até 1 de abril proximo serão asseguradas nas condições habituaes.

O CONFLICTO ITALO-ABYSSINIO

Proseguem os entendimentos para o estabelecimento de uma zona neutra em Ualual

Addis-Abeba, 19 (Havas) — As negociações directas para estabelecimento de uma zona neutra entre italiana e ethiopica proseguem laboriosamente, visto que os preparativos de ambas as partes para a eventualidade de um conflicto tornam a atmosphera pouco favoravel para uma solução pacifica.

O entendimento sobre a zona neutra traria um desafogo momentaneo mas ficaria ainda por decidir o incidente de Ualual.

Deve prevêr-se, portanto, longo periodo de negociações durante as quaes subsistirão riscos permanentes de viva opposição.

Londres, 19 (Havas) — Annuncia-se que na sessão da Camara dos Communs de 27 do corrente, o deputado liberal Manderr interpellará o sr. John Simon perguntando-lhe se não seria opportuno propôr ao Conselho da Sociedade das Nações a remessa de uma força policial ingleza para o territorio contestado pela Italia e a Abyssinia.

A referida força occuparia o territorio cuja neutralidade é actualmente objecto de discussões.

A PROPAGANDA DO BRASIL NA FRANÇA

Uma exhibição cinematographica offerecida pelo embaixador Louis Hermite

Paris, 19 (Havas) — O sr. Louis Hermite, embaixador da França no Rio de Janeiro, e sua senhora, offerecerão uma exhibição cinematographica sobre o Brasil e sobre a embaixada franceba na capital brasileira, domingo, 24 do corrente, no Circulo Inter-Alliado.

O VIOLENTO INCENDIO DE ROSARIO

PARECE APURADO QUE O SINISTRO FOI O RESULTADO DE UM PLANO CRIMINOSO

Rosario, 19 (Havas) — A policia verificou que o incendio dos armazens da companhia exportadora de cereal foi devido a um attentado criminoso. Os feridos trazem incrustados nos corpos fragmentos de projectis.

Acredita-se que a explosão de hontem tenha sido causada por uma bomba. Annuncia-se que succumbiram mais dois feridos. O total dos feridos e desapparecidos eleva-se a 58. Varias pessoas lançaram-se ao rio dominadas pelo terror.

As autoridades judiciarias interrogaram o presidente da companhia o qual declarou estar convencido de que se tratava de um acto criminoso.

Rosario, 19 (Havas) — Falleceram mais dois dos feridos no incendio dos armazens da companhia Barrancas Victoria.

O numero de feridos e desapparecidos eleva-se a cincoenta e oito.

Acredita-se que algumas pessoas se afogaram, atirando-se ao rio Paraná.

Rosario, 19 (Havas) — O incendio continua a lavrar no interior do deposito de madeiras. Este é considerado inteiramente perdido.

Desde as primeiras horas de hoje chove torrencialmente.

O numero de mortos já é de quatro, receando-se que falleçam outros feridos. As tentativas dos bombeiros para penetrar nos sotãos fracassaram. Suppõe-se que ali ficaram bloqueados pelo fogo tres ou quatro operarios.

Foi confirmada a informação relativa á existencia, nos armazens incendiados, de oito mil toneladas de cereaes.

Rosario, 19 (Havas) — A maior parte das pessoas feridas no grande incendio que se manifestou hontem nesta cidade foram transportadas aos hospitaes Rosario, Britannico, e Hespanhol, assim como para a Casa do Trabalho.

Os feridos de maior gravidade foram internados na Assistencia Publica. Os medicos declaram que essas victimas apresentam queimaduras jámais vistas até agora, o que explicam pelo facto de que os operarios trabalhavam com meio corpo descoberto, tendo soffrido em cheio os effeitos das chammas.

O capitão de bombeiros, Nicolas Sarmiento, ficou levemente ferido. Dez outras pessoas receberam ferimentos de tal gravidade que os medicos acham difficil salval-as.

Por volta das 8 horas conseguiu-se circumscrever o sinistro, continuando apenas a arder uma das barracas, e isso com extraordinaria intensidade devido ao material facilmente inflammavel ali depositado.

Durante os trabalhos de salvamento verificaram-se scenas de grande emoção provocadas pelo apparecimento dos feridos, alguns dos quaes ganhavam a rua com horriveis queimaduras, declarando que não mais queriam viver.

O publico, que, em grande numero, assistia ao doloroso quadro mostrava-se presa de funda emoção.

Ha grande anciedade pela sorte de tres ou quatro operarios que, segundo corre, ficaram encerrados num sotão por terem sido surpreendidos pelas chammas quando trabalhavam e se terem visto na impossibilidade de fugir.

O custo das installações da companhia, que ficaram completamente perdidas, eleva-se a 500.000 pesos e estava no seguro pela mesma somma.

A existencia de cereaes, que tambem se consideram totalmente perdidos, representava o capital fluctuante de 1.500.000 pesos e surprehendidos pelas chammas panhias européas.

SITUAÇÃO POLITICA

REGRESSOU HONTEM PARA O RIO GRANDE DO SUL, O GENERAL FLORES DA CUNHA

O embarque do general Flores da Cunha, no "Riachuelo", da Condor

Como noticiámos, regressou, hontem, para o Rio Grande do Sul, o general Flores da Cunha, interventor federal naquelle Estado e que aqui se achava ha quasi dois mezes.

O interventor gaúcho viajou no avião "Riachuelo", da Condor, avião que seguiu sob o commando do piloto Dreyer, tendo alçado vôo do Aerodromo da praia do Cajú pouco depois das 6 horas da manhã.

O embarque do general Flores da Cunha, apezar da hora matinal em que se realizou, foi muito concorrido e ali esteve, tambem, para levar as suas despedidas ao interventor sul-riograndense, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

A CONVENÇÃO DO PARTIDO AUTONOMISTA

Está marcada para hoje, á tarde, a grande convenção em que o Partido Autonomista escolherá os futuros senadores do Districto Federal.

O FUNCCIONAMENTO DA CAMARA MUNICIPAL DO DISTRICTO FEDERAL

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa, que dispõe sobre o funccionamento da Camara Municipal do Districto Federal, até ser elaborada a Lei Organica.

AS ELEIÇÕES DO ESTADO DO RIO

Esteve hontem reunida a Commissão do Relatorio Geral do pleito fluminense, composta dos desembargador Coelho Portas; Oldemar Pacheco, juiz da 1ª vara civel de Nictheroy; e Athayde Parreiras, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado, todos juizes do Tribunal Regional Eleitoral.

Na referida reunião ficou concluido o julgamento das reclamações offerecidas, em numero de tres, sendo uma do Partido Republicano Fluminense; outra do Partido Popular Radical e outra, finalmente, do candidato da União Progressista, sr. Nilo Alvarenga, unica julgada procedente e que dizia respeito a uma differença de votos contra elle, no pleito supplementar.

O Partido Popular Radical, em face das razões expostas pela Commissão requereu a desistencia de sua reclamação, que foi acceita. A reclamação do P. R. F., foi julgada improcedente.

A Commissão do Relatorio, aguarda apenas as informações pedidas á Secretaria do Tribunal, para lavrar o seu parecer sobre as eleições de 14 de outubro e supplementares de 27 de janeiro.

PROCLAMADOS OS NOVOS DEPUTADOS FEDERAES E ESTADUAES DA BAHIA

Bahia, 19 (Do correspondente) — Realizou-se, mais uma sessão do Tribunal Eleitoral. Presidiu-a o desembargador Ezequiel Pondé, estando presente o procurador Mario Rego Santos.

Do expediente constou uma petição do candidato Wanderley Pinho, pedindo antes da proclamação dos eleitos, annullasse o Tribunal a apuração das sessões, renovadas de Porto Seguro e Santa Maria sob o fundamento de que as urnas chegaram ás mãos dos respectivos juizes, rebentadas, sendo pelos mesmos concertadas.

Após lel-a, o desembargador Pondé disse estar em duvida sobre o que aquillo representava. Se recurso estava fóra do prazo, se representação ou reclamação, deveria ser distribuida.

Com a palavra, o desembargador Montenegro disse tambem estar sem poder classificar a petição; propunha porém, que, preliminarmente, decidisse o Tribunal julgal-a sem distribuição.

O presidente poz a proposta em votação, sendo acceita por unanimidade.

Em face disto, antes de submetter a votos a petição Wanderley Pinho, o desembargador Pondé, faz o relato do acontecido com as urnas de Santa Maria e Porto Seguro. — Tendo recebido telegrammas dos respectivos juizes de que as urnas chegaram ao seu destino, avariadas, expoz o facto ao Tribunal que resolveu, autorizasse aos juizes eleitoraes que presidiriam as sessões, que as mandassem concertar, obedecendo ao disposto na lei. Isto foi feito, em face da impossibilidade de remetter novas urnas para a eleição que se approximava. O desembargador Pondé teceu ainda considerações sobre a petição, resolvendo o Tribunal por unanimidade, não tomar conhecimento da mesma.

Em seguida, o desembargador Montenegro Junior lê o parecer da commissão sobre o pleito. Após lel-o, declara o relator que seguiu ali o disposto nas resoluções do Tribunal Superior, mantinha porém, seu ponto de vista da proporcionalidade que a Constituição prevê.

Logo após o desembargador Pondé proclama eleitos para a Camara Federal, os srs.: Altamirando Requião, Manoel No-

(Continúa na 4.ª pag.)

Interpretações necessarias

Em seu *Brasil, colonia de banqueiros,* Gustavo Barroso insere (pag. 220) uma estatistica do papel moeda em circulação no paiz. Essa estatistica é a seguinte:

1926	2.569.304	contos
1927	3.004.864	"
1928	3.370.028	"
1929	3.394.347	"
1930	2.842.154	"

Confrontando-se os algarismos, vê-se que em 1929 o augmento de papel moeda é de 825.043 contos em relação ao anno de 1926 e em 1930 a diminuição é de 552.193 contos em relação a 1929. Tem-se, assim, a conclusão de que de 1926 a 1929 o papel moeda augmentou e de 1929 a 1930 diminuiu.

Trata-se, entretanto, de uma conclusão illusoria.

Papel moeda, não ha quem ignore, é a moeda inconversivel, de curso forçado, sem lastro; é a obrigação que o Estado emitte, dando-lhe força liberatoria para as transacções internas e representada por bilhetes ou notas com circulação obrigatoria; é, em summa, uma divida do paiz, sem juros e sem prazo.

Sob esse aspecto juridico, a estatistica de Gustavo Barroso baseou-se em informações inexactas.

Durante o periodo governamental de 15 de novembro de 1926 a 24 de outubro de 1930, só foi feita parte de uma emissão de papel moeda, autorizada até cem mil contos por lei do Congresso Nacional. Quero referir-me á emissão destinada á defesa dos poderes constituidos, após a insurreição de 3 de outubro de 1930, *e não completada.*

Essa emissão terá, no m ximo, apenas ultrapassado a metade da importancia constante da autorização legislativa. No periodo do governo que a Revolução depoz, a circulação do papel moeda não foi augmentada; foi até diminuida em 1928 de cerca de 23 mil contos, oriundos do saldo orçamentario de 1927 e incinerados na presença do ministro da Fazenda, de directores de bancos nacionaes e estrangeiros, do director da Caixa da Amortização, do director da Contadoria Geral da Republica, verificador e annunciador do saldo, e de outras pessoas.

A circulação do papel moeda no periodo de 1926 a 1930 teria sido, portanto, augmentada, no maximo, de 30 a 40 mil contos, que é a quanto se reduzirão os 60 mil contos provaveis da emissão de 1930, descontados os 23 mil incinerados do saldo orçamentario de 1927.

O equivoco da estatistica de Gustavo Barroso nasce da confusão de *meio circulante* com *circulação de papel moeda.* Essa confusão, estabelecida de inteira boa fé, póde ser verificada e desfeita.

O producto liquido dos emprestimos realizados pelo Brasil em 1927 veiu, como se sabe, em especie; em especie, quer dizer *em ouro,* foi depositado na Caixa de Estabilização. Sobre o ouro como lastro, *na proporção de cento por cento,* emittiram-se notas com que se pagaram os velhos debitos da divida fluctuante, anterior á administração do Sr. Washington Luis.

Era isto em parte a execução do plano da reforma financeira, com o estabelecimento do lastro ouro, para, pela conversibilidade, obter a estabilidade da moeda.

Depois, tambem se depositou na mesma Caixa, em especie ouro, o producto de outros emprestimos, incluindo o municipal do Districto Federal, e sobre elle egualmente se emittiram notas. Da mesma fórma como aconteceu em outros paizes (cite-se a Argentina), vieram para a Caixa alguns milhões de libras esterlinas em consequencia de operações (*arbitrage*) feitas por bancos estrangeiros.

Além disto, em virtude da lei da reforma financeira, todo o ouro em barra da exploração das minas do Brasil, embora em pequena quantidade, foi depositado na Caixa de Estabilização, recebendo seus proprietarios os bilhetes correspondentes.

Diversas eram, por conseguinte, as origens do ouro depositado, sobre o qual se emittiram bilhetes ou notas de curso legal. Esses bilhetes ou notas eram, porém, conversiveis em ouro — conversiveis qualquer que fosse sua quantidade, e immediatamente, á vista, ao portador, para o que dispunha a Caixa do lastro ouro, amoedado ou em barras, que então possuia.

Taes bilhetes não eram obrigações que o Estado houvesse de pagar com os recursos de suas rendas ou de seu credito; não representavam dividas do paiz, não possuiam curso forçado, não constituiam, em uma palavra, papel moeda; e, por serem *conversiveis,* sempre foram *convertidos* em ouro — em ouro depositado e para esse fim exclusivo destinado. Bastava, para tanto, que os portadores se apresentassem, como se apresentaram em fins de 1929 e em 1930, de accordo com tudo o que consta dos assentamentos dos trocos e das retiradas do ouro nesse periodo.

E as retiradas explicam-se. Houve a crise da Bolsa, em Nova York. No Brasil começaram os primeiros rumores, que mais tarde se confirmariam, da regeneração pelas armas. Faltando a confiança, os portadores das notas conversiveis apresentaram-se, em massa, ao troco, recebendo o ouro corespondente. A fuga do ouro foi rapida, como a das andorinhas quando abandonam as terras onde o inverno chega. E as notas ouro, que ouro eram porque ouro valiam, só deixaram de ser trocadas após a victoria da Revolução, quando esta suspendeu o troco, reteve o ouro ainda existente na Caixa de Estabilização (cerca de 3 milhões) e transformou, por conseguinte, o bilhete conversivel em papel moeda. Ahi, sim, augmentou a circulação do papel moeda...

São estas as interpretações que urge dar á estatistica de Gustavo Barroso, porque seu livro é de combate a um systema e não a um governo.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Vê-se em algumas vitrines da cidade um elegante cartaz de propaganda, com a seguinte legenda: *"O Carnaval de Pernambuco é unico no mundo. Protegel-o é um dever!"*

Os pernambucanos é que comprehendem bem o momento brasileiro; em vez de pedir protecção para o assucar, o algodão ou o fumo, pedem-na para o "frêvo" carnavalesco. Assim é que é.

* * *

Entrevistado pelo "Diario da Noite" disse o desembargador Nogueira:

"Pretendi, apenas, resolver technicamente um assumpto technico."

Dahi o *knock out*... technico.

Por falar nisso: quanto mal nos fez o sr. Juarez Tavora com a sua technocracia!

* * *

Adeante, o mesmo desembargador attribue o attrito ao "cansaço que enervava as pessoas em debate".

Cansaço e calor. O attrito produz calor; reciprocamente: o calor produz "attritos"; dahi o "tempo quente".

* * *

Foi designada a commissão executiva de combate á saúva.

Della faz parte o sr. "Valle Rego". Valle... Rego... são os "Canaes competentes" para os formicidas.

* * *

Dois juizes da 5ª Camara de Aggravos da Côrte de Appellação sopapearam-se no sagrado recinto da Justiça.

Para quem appellar? Em caso tão grave quem desaggravará a Camara de aggravos? Só uma procissão de desaggravo, para que não fique a Justiça em "petição" de miseria.

* * *

O "Globo" está entrevistando os nossos luminares da sciencia juridica sobre a condemnação de Hauptmann á pena ultima.

Os jurisperitos discutem como em Byzancio.

Por que não aproveitam elles melhor a sua sciencia, discutindo, por exemplo, a condemnação á morte e a execução capital do infeliz Octavio Lamartine?

Cyrano & Cia.

A electrificação da Central do Brasil

A caução para garantia do contrato

O director geral da Fazenda, communicou ao ministro da Viação haver a Delegacia do Thesouro em Londres, informado que a Metropolitan Vickers Eletrical Export Cia. Ltd, cancionou na referida Delegacia 835 titulos do Brazilian Funding Loan 1914-5 por cento, no valor de 20 libras esterlinas cada um, em garantia de seu contrato com o governo federal para a electrificação das linhas da Central do Brazil, ficando os alludidos titulos depositados em mãos de nossos agentes financeiros N. M. Rottschild & Sons.

A séde definitiva do Ministerio da Educação

Vae ser aberta concorrencia para apresentação de ante-projectos

Afim de apressar o inicio das obras do futuro edificio do Ministerio da Educação, a ser construido na Esplanada do Castello, resolveu o sr. Gustavo Capanema mandar abrir, desde logo, concorrencia para o ante-projecto do edificio.

O engenheiro Souza Aguiar, superintendente de Obras e transportes, entregou hontem ao ministro, para ser approvado, o edital da alludida concorrencia, á qual poderão se inscrever todos os architectos nacionaes, havendo um premio para o projecto classificado em primeiro logar.

DIREITO MATERNO

Carta do dezembargador Armando de Alencar

De Itaipava, onde se encontra o desembargador Armando de Alenvar enviou-nos hontem a seguinte carta:

"Itaipava, 19 de fevereiro de 1935 — Sr. redactor — Cordiaes saudações — Deparou-se-me na edição de hoje desse conceituado jornal a noticia sob o titulo "Direito Materno", referente ao julgamento da debatida questão forense denominada "a posse do menor Gerd".

Nenhum reparo mereceria a citada noticia do que se passou na sessão de hontem da 5ª Camara de Aggravos se na parte final de seus commentarios não fosse declarado ter eu travado luta corporal com o meu collega juiz José Antonio Nogueira, tendo-lhe eu dado uma bofetada.

Nessa parte a noticia não exprimio bem a verdade do que se passara entre mim e o mencionado juiz, quando já havia sido suspensa a sessão pelo desembargador presidente da Camara.

A discussão travada foi sem duvida violenta, mas a minha acção consistio apenas em deter com o braço esquerdo aquelle juiz, que cada vez de mim mais se approximava em grande exaltação.

Embora reconhecido a justiça da apreciação sob o ponto de vista juridico que sustentei, todavia lhe pediria dar publicidade á presente para melhor juizo publico, acerca da minha attitude sustentando intransigentemente o que fôra já apreciado e decidido por dois julgados do Tribunal a que tenho a honra de pertencer. Queira a illustre redacção acceitar os cumprimentos de quem se subscreve admirador attº e obgº — *Armando de Alencar.*

NO ITAMARATY

O ministro José Carlos de Macedo Soares, subiu, hontem, a Petropolis afim de despachar com o presidente da Republica.

— Esteve hontem no Itamaraty o sr. Eugène Robyns de Schneidauer, embaixador da Belgica, afim de agradecer ao ministro das Relações Exteriores ter-se feito representar, pelo primeiro secretario sr. Rubens Ferreira de Mello. introductor diplomatico, no "Requiem" rezado em memoria de S. M. Alberto I.

A RUA GENERAL ROCCA E A INSPECTORIA DE ILLUMINAÇÃO

Carta do inspector geral

Do inspector geral de Illuminação Publica, recebemos a seguinte carta:

"Rio, 14 de fevereiro de 1935. — Sr. director do "Correio da Manhã" — O "Correio da Manhã", sempre bem informado, não o foi hoje acolhendo a reclamação sobre deficiencia de illuminação na rua General Rocca.

Não fôra a preoccupação de não abusar do vosso tempo e espaço, eu poderia esclarecer o vosso acatado orgão sobre os serviços da repartição a meu cargo no que diz respeito á illuminação publica nos differentes logradouros da cidade que continúa a ser a melhor illuminada do mundo, sendo certo que a minha repartição não se obstina a tomar providencias quando vêm ao meu conhecimento toda e qualquer reclamação. Pelo contrario, dentro dos nossos recursos orçamentarios, tem-se augmentado a illuminação da cidade, mesmo em zonas as mais longinquas, em preoccupação de melhor servir aos bairros aristocraticos e sim, principalmente onde se acha a população desfavorecida da fortuna e que tem os mesmos direitos que os outros.

Como disse, porém, não quero tomar o vosso tempo e occupar espaço precioso do "Correio", sendo motivo desta apenas a rua General Rocca.

Esta rua, fartamente arborizada, estava com a sua illuminação prejudicada pela exuberancia da folhagem quando as lampadas eram collocadas alternadamente de um e outro lado. Não nos compete cuidar da poda das arvores e sim da distribuição de luz de maneira a conservar o logradouro sufficientemente illuminado.

Assim sendo, a Inspectoria de Illuminação ao invés de conservar a antiga disposição dos postes, modificou a illuminação transferindo as lampadas para o meio da rua, conseguindo assim melhor effeito não só esthetico como pratico.

A illuminação publica não é para illuminar fachadas, entrada de predios ou jardins. Só temos que vêr com as ruas e assim sendo não ha quem possa contestar ter a rua General Rocca Lucrado com a modificação.

Como está, afasta principalmente o perigo dos automoveis á noite porque, além da modificação em apreço prolongou-se a illuminação no trecho estreito da rua e que vae da rua dos Araujos á Francisco da Graça.

Cordiaes saudações. — Oscar M. de Oliveira, inspector."

A rua General Rocca, *fartamente arborizada,* conforme escreve o inspector, não tinha a sua illuminação prejudicada com as lampadas em postes alternados, bem ao contrario, claros eram não só as suas calçadas como tambem o centro da mesma, onde nunca occorreu qualquer accidente de automovel. Por tal motivo, foi sempre dispensado o auxilio da guarda nocturna. Nem houve reclamação partida dos seus moradores, pela falta de illuminação, prejudicada pela *exuberancia da folhagem.* A' competencia do inspector de Illuminação, houve por bem guardar aquellas lampadas, até então collocadas mais baixas, entre duas arvores, suspendendo-as para muito mais alto ao centro da rua, tornando-a escura, sem contestação, embora em contrario, affirme aquella autoridade. Ninguem pede ou quer illuminação da fachada de qualquer predio ou jardim, nem tampouco se preoccupa com esthetica. O que se quer é que o centro e as calçadas da rua, que tambem fazem parte desta, sejam bem illuminados.

Sendo, como são, tambem contribuintes, parece que os moradores da rua General Rocca têm direito á consideração da Inspectoria.

A CORÔA E O SCEPTRO DO EX-IMPERADOR DO BRASIL

Vão ser entregues ao Museu Historico Nacional

Dentro em breve, o Thesouro Nacional fará entrega ao Museu Historico Nacional, da corôa e sceptro do ex-imperador do Brasil d. Pedro II. A commissão que fará entrega desses preciosos objectos já foi designada pelo director da Despesa Publica e compõe-se dos officiaes maiores Oscar de Lima Chaves e João Paulo da Silva Caldas. O perito da Caixa Economica que procedeu ao exame dos objectos, deverá assistir áquella solennidade.

TERMINADA A GREVE DE RECIFE

Recife, 19 (Havas) — Terminaram todas as greves nesta capital. Os serviços estão totalmente normalizados.

A DEFESA DO CAFÉ

Publicamos hoje, em outro local desta folha, uma longa carta subscripta pelos srs. Paulo da Silva Prado, Olavo Egydio de Souza Aranha e Numa de Oliveira, enviada ao presidente da Commissão de Estudos Economicos dos Estados e Municipios. O assumpto prende-se á defesa do café, que se acha em fóco devido a uma publicação contida no relatorio do secretario technico da alludida commissão, que, ainda ante-hontem, deu logar a calorosos debates na reunião do Conselho Federal do Commercio Exterior.

OS MINISTROS QUE DESPACHARAM

O presidente da Republica recebeu, em despacho, hontem, no palacio Rio Negro, em Petropolis, os ministros das Relações Exteriores e da Agricultura.

O CONSUL CHILENO EM SÃO PAULO VISITA O SECRETARIO DA FAZENDA

São Paulo, 19 (Havas) — Esteve na secretaria da Fazenda em visita ao titular, sr. Francisco Machado de Campos, o sr. Luiz de O. Leiva Olavarria, consul do Chile em S. Paulo.

O BAILE DOS ARTISTAS

O ministro Grabowsky á frente da iniciativa

Ha interesse pelo Baile dos Artistas que se realiza todos os annos ás proximidades do Carnaval e tem constituido sempre uma das notas alegres dos festejos carnavalescos. Promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros, o baile está recebendo, este anno, o patrocinio artistico do ministro Grabowsky da Polonia, o que lhe augmenta, ainda mais, o realce. O baile será amanhã, no Theatro João Caetano.

A Leopoldina terá de melhorar e augmentar o numero de trens

O que ha a respeito dos impostos de transporte

Constava ás primeiras horas da tarde de hontem que as passagens da Leopoldina Railway iam ficar mais caras, em virtude do ministro da Viação ter autorizado áquella ferrovia a incorporar ás passagens simples até 5$000, e ida e volta até 10$000, relativos ao imposto de transporte.

Em compensação a essa concessão do governo a empresa ficaria responsavel por melhoramentos no material de sua propriedade, bem como pelo augmento do numero de trens entre a estação de Barão de Mauá e Raiz da Serra, devendo mesmo usar carros automotrizes de grande potencia.

Entretanto, mais tarde o ministro da Viação, falando á imprensa, declarou que o caso não fôra bem contado. Não houvera accrescimo de preço das passagens. Foi determinada, isto sim, a incorporação de uma majoração que vem sendo cobrada desde o anno passado.

Informou que o governo havia em 1934 suspenso a cobrança da taxa que incidia sobre os transportes em geral, materia constante do decreto 23.899, de 21 de fevereiro. Mas a Leopoldina, tendo recorrido da medida continuou a cobral-a.

Agora o governo vem de concordar com a empresa, autorizando-a a receber a taxa para si, compromettendo-se ella por sua vez a realizar os melhoramentos alludidos.

Os passageiros não seriam — accrescentou o ministro — affectados pela medida, continuando a pagar o que sempre pagaram.

Por motivo do despacho ministerial, de accordo com o parecer do consultor technico, os trens de pequeno percurso a ser instituidos até a Raiz da Serra, obedecerão ao seguinte horario: partidas de Barão de Mauá ás 6, 9, 13, 17 e 19 horas; partidas da Raiz da Serra ás 5, 8, 13 e 17 horas.

Os preços de passagens para Caxias deverão ser, de 1ª classe simples $300 e ida e volta $500; de 2ª classe, $200 e $300, respectivamente. Para Rosario, ainda na mesma ordem $600, 1$000, $400 e $600. Para Raiz da Serra $900, 1$500, $600 e $900.

Correrão as linhas trens directos de Barão de Mauá até á Raiz da Serra. Além das automotrizes, haverá 8 trens de pequeno percurso. Para estes as tarifas obedecerão ao seguinte criterio: Sarapuhy 1$300, 2$000, $800 e 1$300, correspondentes á 1ª classe, de ida e volta, 2ª classe, ida e volta. Altura: 1$700, 2$500, 1$100 e 1$700. Rosario: 2$100, 3$000, 1$400 e 2$100. Entroncamento: 2$100, 3$000, 1$400 e 2$100.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Haverá uma reunião, hoje, no Ministerio do Trabalho, para tratar do problema das taxas

Não ha nada assentado, ainda, a respeito da diminuição das taxas de cobrança do Instituto dos Commerciarios. Para tratar do assumpto, haverá hoje, pela manhã, uma reunião no Ministerio do Trabalho, na qual tomará parte o sr. Leonel de Rezende, director do Instituto. Se se chegar a um resultado positivo, o sr. Agamemnon Magalhães, no seu despacho de hoje em Petropolis, fará ao presidente da Republica uma exposição sobre o caso.

A DEVOLUÇÃO DO SARRE Á ALLEMANHA

Deixou Sarrebruck o primeiro batalhão britannico

Sarrebruck, 19 (Havas) — Partiu ás 15 horas e 30, em viagem de regresso, o primeiro batalhão do primeiro regimento de Essex, com o effectivo de 415 homens e que tinha sido enviado para fazer parte dos contingentes internacionaes destacados no Sarre.

Annuncia-se que esse batalhão inglez vae ser de novo embarcado para as Indias Britannicas.

Paris, 19 (Havas) — Chegou a Montauban novo comboio de refugiados sarrenses, com 12 homens, 18 mulheres, e 22 creanças.

Estão actualmente refugiados em Montauban 493 sarrenses.

Paris, 19 (Havas) — Vindos do Sarre, contingentes britannicos e italianos atravessarão a França, de volta aos seus paizes. Estão sendo preparadas recepções em sua honra.

O primeiro destacamento britannico chegará a Reims á noite, sendo-lhe offerecido um jantar official pelo commandante das forças ali destacadas. Na manhã seguinte os "tommies" visitarão a cidade e irão ao monumento dos mortos, seguindo depois para a Inglaterra via Calais.

O segundo contingente das tropas britannicas é esperado em Paris no dia 25 do corrente, de tarde. Os officiaes assistirão á noite a um espectaculo na Opera, e, no dia seguinte, o destacamento visitará a cidade e Versalhes. Depois de um jantar official, no Circulo Inter-Alliado, partirá, no dia 27, para a Inglaterra.

As tropas italianas chegarão a Verdun, no dia 26, ás 3 horas da tarde. Depois do jantar de gala que se realizará no Circulo Militar, o destacamento assistirá á projecção do filme "Verdun, visão da Historia". Visitará, na manhã seguinte o Ossuario de Dousumont e os campos de batalha da margem direita. Partirá depois para Reims onde o general commandante da 6ª Região lhe offerecerá um jantar. No dia 28 pela manhã visitará Reims e seus monumentos e irá se inclinar deante do monumento dos mortos. Uma parte do contingente italiano partirá então para a Italia via Modano e outra parte tomará o trem para Paris, que visitará. A 1 de março, depois de uma recepção no Circulo Inter-Alliado e na Municipalidade, os soldados italianos deixarão Paris.

Uma grande operação commercial entre a Allemanha e os Soviets

Berlim, 19 (Esp.) — A "Allgemeine Zeitung" annuncia terem sido ultimadas as negociações entre a Allemanha e a União Sovietica para uma grande operação commercial, na importancia de 250 milhões de marcos, envolvendo a troca de oleo de procedencia sovietica por machinismos allemães.

A noticia, embora com grandes visos de verdadeira, ainda não póde ser confirmada.

A cultura algodoeira e a proxima conferencia — nacional —

Como falou sobre o assumpto o secretario da Agricultura de São Paulo

São Paulo, 19 (Havas) — A grande questão da cultura algodoeira, de que São Paulo é o expoente no Brasil, está hoje em fóco. A proxima realização de uma exposição e de uma conferencia nacionaes de algodão, no Parque de Agua Branca, é o assumpto do dia. A esse proposito, o representante da Agencia Havas ouviu em caracter especial o secretario da Agricultura, sr. Adalberto Bueno Netto, as declarações seguintes que revestem o maior interesse sobre a momentosa questão e que foram transmittidas para o exterior.

"A conferencia algodoeira tem por objectivo pôr em contacto os serviços technicos do Estado com os do Ministerio da Agricultura e com os demais Estados do paiz para que, numa acção conjunta, sejam estudados os meios de melhorar os typos da nossa producção e, tambem, na parte commercial, de se dar providencias que venham incrementar o consumo procurando uma certa uniformidade do producto para a exportação."

Qual tem sido a acção dos departamentos technicos da Secretaria da Agricultura?

"O governo actual tem procurado contribuir por todos os meios para que os estudos feitos pelos departamentos technicos desta Secretaria sejam conhecidos dos demais Estados e, mesmo procurado fornecer-lhes elementos para a melhoria das plantações. Assim, já no anno passado e, ainda este anno, forneceu grande quantidade de sementes para diversos Estados do norte. A collaboração da Secretaria com o Ministerio da Agricultura nesse sentido parece já ter dado alguns resultados, segundo as noticias que tenho."

— Quaes os assumptos de que tratará a conferencia?

— "A conferencia focalizará todos os assumptos em conjunto, de modo que, della, espero grandes beneficios para todo o paiz."

— E sobre a exposição?

— "Quanto á exposição, ella será uma demonstração do que se tem feito em prol do aproveitamento da fibra do "ouro branco" e servirá para demonstrar o grande aperfeiçoamento a que chegaram as nossas industrias fabricando tecidos de optima apresentação. Além de tecidos, serão tambem expostos todos os demais productos obtidos com o emprego da fibra e do caroço do algodão."

— Já está escolhida a data da inauguração da conferencia?

— "A conferencia deverá ser inaugurada justamente no dia da abertura da exposição, provavelmente a 30 de março proximo."

Passando a apreciar outros detalhes do assumpto algodoeiro, mórmente após o debate travado na Camara Federal sobre o contrôle da producção do "ouro branco", indagámos:

— Que pensa v. ex. do projectado Conselho Nacional do Algodão?

— "A minha opinião a esse respeito já é conhecida — respondeu. Entendo que elle, em vez de beneficios, só trará prejuizos. E' de todo inopportuno crear-se um apparatoso departamento, nos moldes propostos justamente quando a cultura e os negocios algodoeiros vão em franco melhoramento. Isto não se dá só em São Pulo: em todo o paiz o mesmo acontece. Posso dizer-lhe, porque a Secretaria da Agricultura tem acompanhado com interesse o resultado das sementes que forneceu para outros Estados, que tambem têm tido assistencia dos nossos technicos."

— Acredita que a producção do algodão possa ir no mesmo crescendo?

Não haverá, neses caso, falta de braços, devido á coincidencia das colheitas do café e do algodão?

— "A producção do algodão em nosso Estado, declara o sr. Adalberto Bueno Netto — não poderá continuar na marcha ascendente que tem mantido nestes ultimos annos. Basta vêr que, de 35 milhões em 1933, subiu a 104 milhões em 1934, sendo que, já em 1935, ella não se manterá na mesma proporção de crescimento porque deverá ser de 180 milhões mais ou menos, usando sempre de numeros redondos. No anno actual, como a safra de café é pequena, a falta de braços, apesar de enorme, não prejudicará tanto a colheita do algodão. Devido a ella, concluiu o secretario da Agricultura de São Paulo, é que estamos impedidos de dar o desenvolvimento desejado á nossa producção agricola."

OS NOVOS PROCURADORES

As nomeações hontem assignadas pelo presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos, na pasta da Justiça:

Exonerando os srs.: Theodomiro Dias, Ruy Prado, este a pedido e aquelle por ter sido nomeado desembargador da Côrte de Appellação, de procurador do Tribunal Regional Eleitoral de S Paulo e do Maranhão, respectivamente, nomeando os srs. João Silveira Mello, Juvenil Bonilha de Toledo e Manoel Eduardo Pereira para exercerem interinamente os logares de procuradores dos Tribunaes Regionaes Eleitoraes do Districto Federal, S. Paulo e Maranhão, respectivamente.

OS CONGRESSOS SCIENTIFICOS DO RIO E DE S. PAULO

Já tomaram passagem no "Colombia" cerca de 800 medicos norte-americanos

Washington, 19 (Havas) — A Associação Medica Pan-Americana informa que cerca de 800 medicos tomaram passagem para participar dos trabalhos dos congressos scientificos do Rio de Janeiro e São Paulo. O embaixador do Brasil, sr. Oswaldo Aranha foi convidado a visitar o paquete "Colombia", qualificado de "Congresso medico fluctuante" ao momento da partida do vapor para a America do Sul.

TRIBUNAL DO JURY

Está designado para hoje no Tribunal do Jury, o julgamento do réo João Gabriel, accusado de ter praticado duas tentativas de morte.

O QUE HOUVE HONTEM NA CAMARA DOS DEPUTADOS

CONTINÚA A OBSTRUCÇÃO AO PROJECTO DE REFORMA DO CODIGO ELEITORAL

O sr. Ferreira de Sousa trata do assassinio do filho do sr. Juvenal Lamartine no Rio Grande do Norte

A sessão da Camara, hontem, foi presidida pelo sr. Antonio Carlos, que a iniciou com a presença de 78 deputados.

Sobre a acta, falou o sr. Perissé, lendo uma carta que recebera sobre o ensino odontologico.

No expediente, não houve nada de importancia.

O primeiro orador foi o sr. Armando Laydner, que criticou o projecto de lei de segurança, tendo sido constantemente aparteado pelo sr. Moraes Andrade, que por varias vezes esclareceu pontos de vistas sustentados pelo orador e que lhe pareciam errados.

AS TELEPHONEMAS PARA OS ESTADOS UNIDOS

Terminada a hora do expediente, foi annunciada e encerrada a discussão de um requerimento do sr. Mozart Lago, indagando a quanto montavam as despesas com telephonemas para os Estados Unidos, depois da nomeação do sr. Oswaldo Aranha para embaixador brasileiro naquelle paiz.

ORDEM DO DIA — A REFORMA DO CODIGO ELEITORAL

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a continuação da 3ª discussão do projecto de reforma do Codigo Eleitoral, sendo dada a palavra, para falar durante uma hora, ao sr. Barreto Campello, o qual combateu, mais uma vez, o referido projecto.

Seguiu-se na tribuna o sr. Ferreira de Souza, que falou sobre o Codigo Eleitoral, justificando emendas que apresentára. O sr. Ferreira de Souza falou, obstruindo, até o fim da sessão, tratando tambem, do assassinio do dr. Octavio Lamartine praticado, como se sabe, no Rio Grande do Norte, lendo, a proposito, entre outros, o seguinte telegramma que o tenente Rely Camara, official da Força Publica de São Paulo, primo do interventor Mario Camara, endereçou-lhe:

"Teu governo de sangue e despotismo envergonha nossa familia e degrada nossa terra. Revolto-me hoje ser primo do assassino de Octavio Lamartine. Para que te serviram os exemplos de bondade e de amor ao nosso Estado pregado pelo teu velho e honrado pae Augusto Leopoldo, em passadas lutas politicas mantidas em defesa do bem estar e orgulho da gente "potyguar"? Já muito enlutaste com os teus crimes essa proscripta "Potyguarania". Basta. Deixa essa pobre terra em paz e volta novamente para perto do teu patrão do Cattete, se não queres ahi mesmo receber o castigo de tuas iniquidades."

AS EMENDAS AO PROJECTO DA REFORMA DO CODIGO ELEITORAL

Terminou, hontem, o prazo para o recebimento de emendas, em ultimo turno, ao projecto de reforma do Codigo Eleitoral.

A commissão respectiva poderá desde já ir estudando as emendas em questão, de fórma a poder apresentar o seu parecer sobre ellas logo que seja encerrada a discussão do projecto.

Entre as emendas apresentadas, algumas das quaes já publicamos, figuram as seguintes, do sr. Aloysio Filho:

"Art. 36. Substitua-se pelo seguinte:

"Perceberão os juizes singulares, além dos vencimentos integraes de seu cargo, o subsidio annual de 1:800$, pago em quotas mensaes.

"Art. 16. Substitua-se pelo seguinte:

"O juiz do Tribunal Superior perceberá, além dos vencimentos integraes da funcção publica que exerça, o subsidio de cento e cincoenta mil réis por sessão ordinaria a que comparecer."

"Paragrapho unico. O presidente em exercicio perceberá ainda a importancia mensal de um conto de réis, a titulo de representação."

"Substitua-se, pelo seguinte, o Capitulo II — do *Registro dos candidatos* — do substitutivo da Commissão Especial:

Art. 80. Sómente poderão concorrer ás eleições candidatos registrados por partidos ou allianças de partidos, ou mediante requerimento de eleitores.

§ 1º. O requerimento de eleitores conterá, nas eleições municipaes cincoenta assignaturas, e nas eleições estaduaes ou federaes:

a) quatrocentas assignaturas, quando o corpo eleitoral exceder de quinhentos mil eleitores;

b) tresentas, quando o corpo eleitoral variar de cem mil a quinhentos mil eleitores;

c) duzentas, quando fôr inferior a cem mil eleitores.

§ 2º. A cada assignatura acompanhará a indicação do numero do titulo do eleitor.

§ 3º. Nenhum eleitor, sob pena de multa, póde assignar mais de um requerimento.

Art. 81. O registro dos candidatos se fará:

a) nas eleições estaduaes ou federaes, até quinze dias antes dellas, no Tribunal Regional;

b) nas eleições municipaes, até cinco dias antes dellas, no juizo eleitoral da respectiva zona.

§ 1º. O mesmo.

§ 2º. O mesmo.

§ 3º. O mesmo.

Art. 82. Póde qualquer candidato até dez dias antes, nas eleições estaduaes ou federaes, e até tres dias antes, nas municipaes, requerer, em petição com firma reconhecida, o cancellamento de seu nome no registro.

Paragrapho unico. Desse facto, o presidente do Tribunal ou o juiz eleitoral, a que couber conhecer da petição, dará sciencia immediata ao partido, ou alliança de partidos, ou grupo de eleitores, que tenha feito a inscripção, ficando salvo ao partido, ou alliança de partidos, dentro de 48 horas de recebida a communicação, substituir por outro o nome cancellado.

Art. 83. O mesmo.

Art. 84. O mesmo.

Art. 85. Não será considerada nulla a cedula de que conste nome de candidato que haja pedido cancellamento de sua inscripção, apenas não se computando voto a este candidato."

OS CONSELHOS TECHNICOS E GERAES

O sr. Lacerda Werneck apresentou um projecto regulando a composição, funccionamento e competencia dos Conselhos Technicos e dos Conselhos Geraes, instituidos pelo art. 103 da nova Constituição.

Eil-o:

"O Poder Legislativo decreta:

Art. 1º — Cada ministro de Estado será assistido por um ou mais Conselhos Technicos, que funccionarão tambem, coordenados em Conselho Geral, como orgãos consultivos da Camara dos Deputados e do Senado Federal.

Art. 2º — Cada Conselho Technico constituir-se-á de seis membros, sendo: tres, escolhidos entre os directores de serviço e tres outros, entre pessoas especializadas, de preferencia das associações profissionaes, estranhas ao quadro do funcconalismo publico — todas de livre escolha e designação do respectivo ministro.

§ 1º — Os Conselhos Technicos serão, em cada Ministerio, tantos quantos exija, a criterio do ministro, a boa marcha e maior efficiencia dos trabalhos.

§ 2º — Os Conselhos Technicos funccionarão, em sessão, uma vez por semana, em dia e hora pelo ministro previamente determinados.

§ 3º — As reuniões serão presididas por um presidente eleito por maioria absoluta de votos e secretariadas por um de seus membros, designado pelo presidente — devendo todo o trabalho da sessão ser consignado, em synthese, em acta manuscripta que, submettida a approvação, será assignada pelo presidente.

§ 4º — A materia a debater-se será distribuida pelo presidente a um ou mais relatores, que deverão entregal-a, estudada e relatada, por escripto, na sessão subsequente.

§ 5º — A qualquer membro do Conselho Technico é assegurado o direito de pedir vista da materia em estudo, fazer proposições emendar ou substituir as que porventura, sejam submettidas ao Conselho.

§ 6º — A vista de qualquer proposição, relatorio ou parecer, etc., é concedida pelo presidente, pelo prazo de oito dias, a qualquer dos membros do Conselho que, verbalmente, a solicitar.

§ 7º — O parecer do relator depois de discutido será posto a votos: approvado, constituirá suggestão ou parecer a ser encaminhado ao Conselho Geral.

§ 8º — As deliberações serão tomadas por maioria absoluta de votos, cabendo ao presidente o voto de desempate.

Art. 3º — Cada Conselho Geral, um por Ministerio, constituir-se-á de dez membros, sendo: cinco representantes dos Conselhos Technicos, eleitos, livremente, por estes; cinco outros escolhidos entre pessoas especializadas notadamente entre aquellas filiadas a associações profissionaes, estranhas ao quadro do funccionalismo publico, estas de livre designação do ministro respectivo.

§ 1º — Os Conselhos Geraes reunir-se-ão, quinzeenalmente, em dia determinado pelo ministro e sob a presidencia deste.

§ 2º — Aos Conselhos Geraes cabe em funcção das deliberações dos Conselhos Technicos:

a) apreciar as suggestões e proposições dos Conselhos Technicos, approval-as ou não;

b) coordenar e propôr ao legislativo as medidas essenciaes ao perfeito andamento da administração, quando dependam ellas de leis especiaes;

c) examinar, distribuir e encaminhar aos Conselhos Technicos as consultas que o legislativo ou o executivo levem á sua consideração;

d) apreciar, debater e votar todas as resoluções dos Conselhos Technicos, enviando á Camara dos Deputados ou ao Senado Federal, afinal, as suggestões ou informações solicitadas;

e) decidir da conveniencia ou não de quaesquer medidas administrativas propostas pelo executivo ou legislativo nos termos do § 4º do art. 163.

§ 3º — Ao ministro, presidindo o Conselho Geral, cabe o voto de desempate.

Art. 4º — Os membros dos Conselhos Technicos ou dos Conselhos Geraes perceberão uma diaria de cem mil réis por sessão a que comparecerem.

Paragrapho unico — A despesa orçada, de accordo com a demonstração annexa, correrá pelos saldos verificados, em cada Ministerio na verba "Pessoal" e resultante de faltas, differenças em pagamento aos licenciados, etc.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario."

FILMS DA DIRECTORIA DE ESTATISTICA DA PRODUCÇÃO

A Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura, que já organizou varios filmes interessantes, com o intuito de divulgar as bases do ensino agricola e o trabalho incessante que vem sendo feito pelo Ministerio da Agricultura, em beneficio do desenvolvimento agro-pecuario no nosso paiz, vae exhibir amanhã, quinta-feira, ás 10 horas, no Cinema Odeon, mais tres filmes desse genero: o primeiro, relativo á experimentação e cultura da canna; o segundo focalizando a industria assucareira no Estado do Rio, e, o terceiro, mostrando a fabricação do alcool.

Esses filmes contam com variados e interessantes aspectos e mostram a grande cultura de canna, feita por particulares, a acção do Ministerio da Agricultura em beneficio dos productores e na distribuição de sementes aos agricultores, as usinas em plena actividade, etc.

São producções dignas de ser vistas, com desenrolar natural, agradavel, fugindo á monotonia, que, em geral, caracteriza os filmes educativos ou scientificos, nada deixando a desejar quanto ao lado technico que é — pode-se dizer — perfeito.

Todos aquelles que se interessem por assumptos agricolas poderão assistir — independente de apresentação de convite — á exhibição destes trabalhos que a D. E. P., organizou, cumprindo uma das partes do seu vasto e util programma.

PARA A MELHORA DO REBANHO NACIONAL

Devem ser desembarcados possivelmente amanhã, vindos da Argentina, os reproductores bovinos e ovinos, adquiridos pelo Ministerio da Agricultura.

Os animaes que vão chegar foram comprados de accordo com o plano approvado pelo sr. Odilon Braga, no Ministerio da Agricultura.

QUEM VAE CONSTRUIR O CAES DO MINISTERIO DA MARINHA

Por determinação do ministro da Marinha a Directoria de Obras do Novo Arsenal, ficou encarregada da construcção do novo caes em frente ao edificio do Ministerio da Marinha, recentemente edificado, de accordo com o projecto e planta approvados.

DESIGNAÇÕES NA MARINHA

Pelo ministro da Marinha foram designados: o capitão de fragata, Luiz de Barros Falcão, para servir na Directoria da Marinha Mercante; capitão de corveta Victor da Silva Fontes, para servir no Estado Maior da Armada emquanto fizer parte da Commissão de Technicos em Radioelectricidade, subordinada ao Ministerio da Viação e os capitães tenentes Gastão Monteiro Moitinho e Jayme Guilherme Dutra da Fonseca para exercerem, respectivamente, as funcções de immediato dos contratorpedeiros "Matto Grosso" e "Sergipe".

Fixando o tempo de praça na Armada

O titular da pasta da Marinha fixou em 5 annos o tempo por que deverão servir os aprendizes marinheiros, e em 3 para os voluntarios alistados desde 1 de janeiro do corrente anno, em deante.

Morre, num desastre em Saint Moritz, uma productora de films da — Suissa —

Berna, 19 (Esp.) — Confirma-se a morte de Madame Karn, conhecida productora de films da Suissa, e de um dos guias que a acompanhavam numa excursão artistica a St. Moritz, onde iam iniciar a filmagem de uma nova producção cinematographica.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as folhas do decimo oitavo dia util: — Montepio civil da Viação, de A a D.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 233.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, hoje.

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cia. — Penhores, hoje, no becco do Rosario, 9.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

DIA NO D. P. E.

Estão de serviço, hoje, no Departamento do Pessoal do Exercito: o escrevente João Machado de Freitas e o soldado Enéas Rodrigues Pinto.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE
Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Alvaro Tuvo de Mesquita. Auxiliar, sr. Manoel Velloso Filho.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Caetano; Escola, Alberto; 1º G. R., Petit; 2º, Dutra; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5º, E. Santo; 6º, Alzir; 8º, Suevo; 9º, Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª. Turmas de folga: 1ª e 5ª.

Livre Transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila; no 3º G. R., 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna: 1º fiscal Augusto Magalhães; turma nocturna: 1º fiscal O. de Souza.

Ronda avulsa — Dias pares: primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnello e 2º fiscal Lopes. Dias impares: 1º fiscal Cabral e segundos fiscaes Josias e Fontes.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE
Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Limoeiro; official de dia ao Quartel General, capitão Guanabara; medico de dia, capitão dr. Gouvêa; medico de promptidão, civil dr. Annibal; pratico de dia, cabo Orlando; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 2º tenente Mello, do 1º batalhão, aspirante Marques, do 3º batalhão, aspirante Baptista, do 6º batalhão, e aspirante Landim, do regimento de cavallaria; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas e sargento Campos, do 4º batalhão; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente A. Guimarães, do 6º batalhão; guarda da Detenção, 2º tenente Walmor, do 2º batalhão; guarda da Correcção, 2º tenente Agenor, do 1º batalhão; ronda especial: sargentos Calazans e Azael, do 1º batalhão, Mendes e Balbino, do 2º batalhão, Fausto, do 3º Ambilio do 5º batalhão Macedo, do 6º batalhão, Galvão e Cavalcanti, do regimento de cavallaria; rond ade empregados: sargentos Gottfield, do regimento de cavallaria, Abdias, da I. G., Luiz, da S. G. e Elegantino, do regimento de cavallaria; auxiliar do official de dia ao Quartel General sargento Cunha, da Contadoria; musica de promptidão, a do 3º batalhão; piquete ao Quartel General, 1 corneteiro do 5º batalhão; ordens á A. P., soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente F. Araujo; no 2º batalhão, capitão Vicente; no 3º batalhão, 1º tenente Beguito; no 4º batalhão, capitão Soares; no 5º batalhão, 1º tenente Cascão; no 6º batalhão, capitão Cicero; no regimenot de cavallaria, 1º tenente Bresciane; no C. S. Auxiliares, 2º tenente Osmar.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Alarcão; no 2º batalhão, 2º tenente Antenor; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida; no 4º batalhão, aspirante Paulo; no 5º batalhão, 2º tenente Azevedo; no 6º batalhão, 1º tenente Sylvio; no regimento de cavallaria, 2º tenente Reis.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Araraquara", para o Norte até Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas.

"Southern Prince", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas; objectos para registrar até ás 8 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 10 horas.

"Massilia", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 8 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

"Itapuhy", para o sul até Porto Alegre, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Na primeira — Eloy Pontes e Fernando Travassos.

Na segunda — Gerdiano Fernandes, José Pinheiro Paes, Waldemar Corrêa dos Santos e Casemiro Manoel Barbosa.

Na terceira — Sebastião Pedro Gil, Helena de Abreu Fernandes de Souza, Moacyr de Oliveira, Francisco Baptista Pires, Seraphim Ferreira Branco e João de Lima.

Na quarta vara — Moysés Konziff.

Na quinta — Adhemar Joaquim Silva, Carlos Oliveira Rios, Francisco Caetano Madeira, Saturnino de Almeida e Alberico José de Oliveira.

Na setima — Adamastor Rodrigues de Souza, Manoel Josquim Teixeira de Araujo, João Nobre e José Martins de Castro.

Na oitava — Nelson Ferreira da Silva, Alcides Coimbra e Luiz Gonzaga da Cruz Magalhães.

A SEMANA DOS CLUBS AGRICOLAS EM PETROPOLIS

O ministro da Agricultura será representado pelo dr. Raphael Xavier

O dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, resolveu fazer-se representar pelo dr. Raphael Xavier, director da Estatistica da Producção na inauguração, hoje, da semana dos clubs agricolas a ser levada a effeito em Petropolis, sob o patrocinio da Sociedade de Amigos de Alberto Torres.

OS JORNALISTAS GOZARÃO DOS BENEFICIOS DA LEI DOS COMMERCIARIOS?

O ministro do Trabalho mandou ouvir, a respeito, o Conselho Nacional do Trabalho

A Associação Brasileira de Imprensa requereu ao ministro do Trabalho a inclusão dos jornalistas na lei dos commerciarios, o que pode ser feito de accordo com o art. 7º § 3º do Regulamentos do Instituto dos Commerciarios que dispõe o seguinte:

"A enumeração de que trata o presente artigo não exclue quaesquer outros estabelecimentos commerciaes, ou que venham a ser declarados commerciaes, para os fins deste regulamento, por decisão do ministro do Trabalho, Industria e Commercio, ouvido o Conselho Nacional do Trabalho".

O ministro, manifestando desde logo a sua sympathia pelo ponto de vista da Associação Brasileira de Imprensa, mandou ouvir sobre o assumpto o Conselho Nacional do Trabalho, pedindo ao mesmo que se pronunciasse com urgencia.

JUSTIÇA ELEITORAL

O Tribunal Superior, que se vae mudar para a séde do Tribunal Regional, á rua D. Manoel, realizará a sessão de hoje no Supremo Tribunal Federal.

— O gabinete do procurador geral, dr. Sampaio Doria, já está devidamente installado naquelle edificio, onde já está funccionando a Procuradoria Geral da Justiça Eleitoral.

— O Tribunal Regional reunir-se-á ao meio-dia. Provavelmente tomará parte o procurador que foi hontem nomeado pelo presidente da Republica, dr. João Silveira Mello.

A RENDA DIARIA DAS DELEGACIAS FISCAES DA PREFEITURA

Foi a seguinte a renda hontem arrecadada pelas Delegacias Fiscaes da Municipalidade: réis 115:232$100.

O CAMBIO LIVRE E UMA RESOLUÇÃO DO BANCO DO BRASIL

A compra da quota de 40 % independente de visto

Conforme noticiamos noutra local o Banco do Brasil affixou hontem um aviso regulando a compra no mercado livre da quota de 40 °|° das cambiaes necessarias ao pagamento das mercadorias importadas até 11 do corrente mez independente de visto da Fiscalização Bancaria.

OS APPARELHOS DE RADIO E OS DIREITOS PELO SEU PESO LEGAL

Uma nota da Legação da Hollanda

Com relação a uma nota da Real Legação da Hollanda, sollicitando a não inclusão no peso legal dos apparelhos de radio receptores dos pedaços de papelão destinados a assegurar a estabilidade dos mesmos apparelhos nos respectivos envoltorrios, o ministro da Fazenda communicou ao das Relações Exteriores que devendo os alludidos apparelhos pagar os respectivos direitos pelo seu peso legal, em obediencia ao disposto no artigo 1583, da Nova Tarifa, estão incluido nesse peso de accordo com o artigo 37 letra "B" das Disposições Preliminares da mesma Tarifa, os envoltorios interiores de mercadoria, entre os quaes os pedaços de papelão usados pelo fabricante para o acondicionamento do apparelho.

A antecipação dos pagamentos ao funccionalismo publico

Para que possa divertir-se no Carnaval

Ao que constava hontem no Thesouro, vae haver este mez antecipação de pagamento ao funccionalismo publico, para que elle possa divertir-se no Carnaval. Assim, no dia 26 do corrente, terão inicio, no Thesouro, os pagamentos aos servidores do Estado.

Creação e suppressão de linhas do correio aereo

Tendo sido inaugurada a rota Porto Alegre-Curityba, do serviço postal, o director de aviação fez hontem supprimir as viagens do Correio Aereo Militar entre Curityba e Joinville.

O volume III dos trabalhos da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos

J. SARAPUHY

II

O sr. Cincinato Braga pretende, como se vê do seu discurso, que cabem ao governo actual todas as culpas da desastrosa situação occupada hoje pelo Brasil no mercado mundial do café. Esta é, em ultima analyse, a these real da sua grande peça oratoria de 14 do corrente. Para chegar a essa conclusão, o notavel homem publico objectiva e fixa as responsabilidades do governo do sr. Getulio Vargas em seis disposições tomadas, que qualifica de MEDIDAS PROTECTORAS DE NOSSOS CONCORRENTES. São ellas as seguintes:

1º) — *a queima do café colhido, beneficiado e transportado; 35 milhões de saccas, representando 1 e 1|2 milhão de contos de réis;*

2º) — *o contrôle cambial, extorquindo aos exportadores de café uma grande parte do valor das suas letras de exportação;*

3º) — *a tributação de 45$000 por sacca exportada;*

4º) — *a prohibição do plantio de novos cafeeiros por meio de um imposto prohibitivo;*

5º) — *a prohibição da exportação de cafés baixos;*

6º) — *os altos fretes para o café, que no Brasil são mais altos que para qualquer outro producto da lavoura.*

Vejamos se essas seis medidas nas quaes o sr. Cincinato Braga capitula a grande culpa da protecção aos concorrentes do café brasileiro, pódem ser admittidas como inspirações inéditas e espontaneas da Republica Nova, isto é, se a culpa é realmente da situação actual, com completa absolvição das situações anteriores a 1930, tal como pretende o illustre parlamentar e economista.

Comecemos, em ordem, pela primeira...

A queima do café, como medida tendencia á sustentação dos preços desse producto no mercado exterior, não foi mais que o proseguimento, a extensão natural e forçada das successivas operações de valorização ou de sustentação de preços que viemos praticando desde o Convenio de Taubaté.

Primeiro, pelas providencias decididas naquelle Convenio, entrámos, em 1907, a reter da producção brasileira uma parcella egual á differença entre a producção total de todos os paizes productores e o consumo mundial, calculado, de maneira a não permittir a baixa dos preços pela offerta de quantidades superiores áquelle consumo. Essas parcellas annuaes, como é sabido e todo o dia nos repetem como um grande titulo de gloria das administrações daquelles tempos, puderam ser depois paulatinamente escoadas no consumo dos annos posteriores, saldando-se com o producto de suas vendas os encargos financeiros contrahidos para as acquisições.

Essa primeira operação, baseada na compra para a retenção no mercado interno e, posterior escoamento no exterior, ficou sendo a operação typo, que mais ou menos mantivemos durante 15 annos, até 1922, fosse que para ella recorressemos ao credito externo, fosse que lançassemos mão internamente de simples emissões fiduciarias, que depois se liquidavam pelo mesmo processo de pagamento com o producto da venda das quantidades retidas, e depois exportadas paulatinamente.

Esse methodo, á primeira vista, parece ter sido perfeito e haver produzido todos os frutos que delle esperavam os que o conceberam em 1906. Elle se destinava realmente a manter para o café o que em giria economista se chama a *"posição estatistica do producto"*, isto é, o justo equilibrio commercial entre a producção offerecida e o consumo calculado. Quando o "stock" retido de 18 milhões de saccas — que foi quanto ficou da nossa retenção sobre a grande safra de 23 milhões de 1906|7, sommada com as varias existencias de então — estivesse escoando, o equilibrio estatistico seria reencontrado e o commercio estaria normalizado...

Mas o facto de termos sido forçados a manter aquelle methodo em plena applicação mesmo depois de realizado o completo esgotamento daquelle "stock", mostra bem que o plano trazia em si algum gravissimo vicio de origem. E' que, para que elle surtisse todo o effeito desejado, seria indispensavel que a producção cafeeira mundial ficasse estacionaria, ou pelo menos nunca mais ultrapassasse o normal crescimento do consumo, o que, dada a circumstancia de não sermos nós os unicos a produzir café no mundo, era simplesmente impossivel.

O nosso esforço valorizador, que eramos os unicos a sustentar, se converteu em tonificação dos nossos concorrentes do estrangeiro. Por toda a parte as velhas culturas abandonadas ou em vesperas de abandono, foram resurgindo. O procurado equilibrio estatistico nunca mais reappareceu e o remedio heroico da valorização inventado para aquelle caso agudo de 1906|7, transformou-se em droga habitual indispensavel, de doente incuravel.

Em 1914, não podendo tomar emprestimos no estrangeiro para proseguir na distribuição dos mesmos lucros aos nossos concorrentes externos, porque o mundo estava em guerra, resolvemos lançar mão do recurso interno das emissões fiduciarias, com a tremenda aggravante de já então antevermos a dolorosa hypothese de chegar a um momento em que não fosse mais possivel escoar convenientemente os "stocks" accumulados.

Terminada a guerra mundial, em face de uma situação de balança commercial, devida ás multiplas e variadas exportações daquelle periodo, tornada tão rica e favoravel como jámais haviamos conhecido, era certamente o momento de pormos um paradeiro naquella insensata corrida para a morte da nossa industria cafeeira. O presidente Epitacio Pessoa, com o seu saudoso ministro da Fazenda, assim o comprehenderam e tentaram praticar. Mas o toxico valorizador com as suas miragens de riqueza facil, havia dominado completamente os meios dirigentes dos Estados productores. O presidente foi posto em cheque pela combinação predominante dos valorizadores de café e dos proteccionistas industriaes, para ser violentamente arrastado em 1922 a entrar tambem no jogo falso das emissões, para proseguimento do artificio realmente sinistro das compras de retenção!

Cada vez mais se accentuava a ameaça de chegarmos a não poder mais escoar os "stocks" retidos. Tendiamos para a formação de uma irreductivel embolia. Foi foi nestas circumstancias que, chegado o governo Arthur Bernardes, resolveu-se passar da retenção por meio de compras no mercado interno — o que ainda impunha uma certa previsão de quantidade e certas condições de contrôle — para a retenção pura e simples pela prohibição de todo o embarque nas estradas de ferro, além da quota de exportação que ainda nos permittisse a producção dos nossos felizes concorrentes, sempre em crescimento!

Entrámos a "stockar" sem mais sabermos quando venderiamos, sem methodo, sem plano algum, sem esperanças, como levados apenas pelo destino!

O governo Arthur Bernardes parece ter-se tomado de pavor ante a voragem. Desinteressou-se da retenção. O Estado de São Paulo a retoma á sua conta. As boas condições de balança commercial deixadas pela guerra, que nos poderiam ter permittido sair daquelle caminho de allucinação, haviam ha muito tempo desapparecido. Da taxa de 18, a que attingira naquelle periodo, o cambio monetario já havia despencado (é o termo...) até á misera taxa de 4, para penosamente se reerguer até á de 8. Mas, com a normalização da vida na Europa de após-guerra, mais ou menos se reabrira o tentador manancial dos emprestimos externos.

São Paulo fez o emprestimo de 10 milhões de libras, para continuar na loucura do "stockamento" sem esperanças. Vem o governo Washington Luis e pága do cambio á taxa de 8 e o reduz para á de 6, na sua Caixa de Estabilização. O aspecto geral relembra em tudo o clima do Convenio de Taubaté, com a Caixa de Conversão de abaixamento do cambio de 17 para 15, mas com a circumstancia de terem as esperanças daquelle tempo sido substituidas pelo verdadeiro panico da retenção progressiva e devorante!

Apesar de todo esse tresloucado esforço se destinar á sustentação dos preços de exportação, manifestou-se o *crack* de 1930.

A situação é de panico sem exemplo. Mas não é possivel parar. E' preciso continuar a reter, a armazenar, a amontoar café, até o diluvio, até o infinito, até o juizo final!

Consegue-se mais um emprestimo de 20 milhões de libras, mas neste instante se dá a grande derrocada politica de outubro. O governo surgido da revolução triumphante vem encontrar-se deante de um "stock" invendavel, morto, irreductivel de 22 milhões de saccas de café, vendo-se ainda obrigado a proseguir na retenção, a "stockar", sempre, porque o movimento adquirido, a corrida para o abysmo, a allucinação do desespero sem saida assim o ordenava e a tanto compellia.

Foi quando surgiu a idéa da queima, mediante a creação de uma nova taxa de emergencia sobre o café exportado, de fórma que, a cada sacca expedida para o consumo exterior, correspondesse uma outra jogada nas immensas fogueiras a accender.

Note-se que a idéa não partiu do governo. Partiu dos proprios fazendeiros reunidos no Instituto de Café de São Paulo, que, para obter a sua realização, vieram em commissão representativa da classe ao Rio de Janeiro. O governo, póde-se dizer, inclinou-se ante a premente e angustiosa solicitação dos maiores interessados.

Ahi está como se organizou o teve inicio a destruição pelo fogo de 35 milhões de saccas de café, producto opulento e teratologico de 25 annos de politica valorizadora!

Ora, o simples acompanhar desse pequeno historico está a mostrar que a queima foi o proseguimento inevitavel e necessario da obra iniciada no Convenio de Taubaté. Pretender isolar a queima da retenção, para tel-a como um crime exclusivamente imputavel á Republica Nova, seria um disparate, partido de qualquer sujeito. Na bôca, porém, do sr. Cincinato Braga, que foi o presidente do Banco do Brasil, que inventou expedientes de financiamento da retenção pura e simples, começada no governo Bernardes, essa balella toma o caracter de uma tão calva e lamentavel cavilação, que não póde deixar de causar repulsa seja a quem fôr que não haja ainda perdido todo o senso do pundonor e do decoro, em coisas de politica partidaria.

Ahi está a que se reduz a primeira das *medidas de protecção dos nossos concorrentes*, do sr. Cincinato Braga, como capitulo de accusação do governo actual no grande crime do café.

Vamos vêr, no mesmo sentido, o que se poderá dizer da segunda, isto é, do contrôle cambial tendente a extorquir, como diz o illustre parlamentar, 80$000, primeiro, e depois 40$000, aos productores de café, em cada sacca por elles entregue á exportação.

A alteração de valores commerciaes em giro, em favor de interesses geraes julgados predominantes — a que afinal se reduz o contrôle cambial — é, no caso do café, uma herdeira directa do abaixamento artificial das taxas de cambio, realizado em 1907 com a creação da Caixa de Conversão, e em 1927, com o plano financeiro do sr. Washington Luis. O sr. Cincinato Braga, que agora classifica de extorsão e profundamente se escandaliza com tanta sem-cerimonia do governo no dispôr de bens particulares, pense no que representou para os brasileiros que tiveram necessidade de transformar moeda nacional em divisas estrangeiras. O abaixamento da taxa de cambio de 17 para 15, de 1907. As nossas acquisições de mercadorias no exterior no periodo de 1907 a 1910 sommaram-se, em moeda nacional, por mais ou menos dois milhões e quinhentos mil contos de réis. Se considerarmos que em cada um desses mil réis, o importador viu-se prejudicado em dois pence de differença de taxa, veremos que o prejuizo total foi de cerca de 30 milhões de libras esterlinas. Junte-se a isso o prejuizo de egual natureza de todos aquelles que por qualquer motivo fizeram remessas para o exterior na mesma época e teremos uma noção approximada do que representou a grande medida complementar do Convenio de Taubaté, como alteração governamental de bens moveis de particulares em giro.

E' preciso notar que as considerações que aqui fazemos nada têm de arbitrarias. A tendencia evidente do cambio naquella época era para alta, tanto assim que quando a Caixa de Conversão attingiu o limite legal dos seus depositos, na somma de 20 milhões de libras, encerrando os seus recebimentos, o cambio immediatamente saltou á taxa de 18 pence. Póde-se dizer que o prejuizo dos particulares foi muito maior, pois se se tivesse mantido a liberdade do cambio, a cotações muito mais elevadas teriamos chegado no mercado monetario. Eguaes considerações poderemos fazer em relação ao plano financeiro do sr. Washington Luis com seu abaixamento de 8 para 6 na cotação cambial. Os resultados foram os mesmos e mesmas foram as origens, partidas sempre da preoccupação de manter preços artificiaes para o café, tomado como o producto unico da nossa exportação e base unica de toda a nossa economia.

Tudo isto representa a preparação constante e obstinada do mesmo desastre. O erro de hoje filho do erro de hontem, gera o erro de amanhã. Os acontecimentos financeiros do inicio da Republica Nova não foram mais que o proseguir obrigado de factos anteriormente preparados.

Primeiro, viu-se o governo provisorio abarbado com o descoberto de 60 milhões de dollares deixado pelo sr. Washington Luis com a angustiosa sustentação da sua taxa de estabilização nos ultimos dias do seu governo, quando começou o *crack* final da Republica Velha.

Depois, com o desenvolvimento inevitavel do velho phenomeno da nossa ruina economica de procedencia *"valorizante"*, veiu a desorganização das exportações, o escasseamento de letras de exportação, a falta de recursos no exterior. Que podia fazer o governo se não agir de qualquer fórma sobre o mercado monetario, de maneira a provêr-se para as suas necessidades externas? O contrôle cambial foi portanto um acto identico e decorrente por filiação directa das alterações de taxa da Caixa de Conversão e do plano financeiro do sr. Washington Luis. Sómente nos dois casos anteriores póde-se dar outra fórma, agindo por processo menos directo, porque era possivel ir tomar emprestimos no estrangeiro, o que agora não é mais possivel.

Vir, portanto, dizer que o contrôle cambial, sendo uma medida protectora de nossos concorrentes externos, é uma novidade da situação actual, completamente isolada dos factos anteriores, é ainda uma pura cavilação. O contrôle cambial não é mais que o proseguimento obrigatorio e a consequencia inevitavel da mesma politica financeira que se expressou na Caixa de Conversão e no plano financeiro Washington Luis, tudo intimamente ligado ao systema da valorização do café.

Passemos, agora, á *terceira medida protectora*: a tributação de 45$000 por sacca de café exportada para o exterior. Esse terceiro item da accusação se contesta com as mesmas considerações feitas sobre a queima. Se a queima foi a consequencia fatal da retenção, a tributação de 45$000 por sacca tornou-se indispensavel para a libertação das quantidades a eliminar pelo fogo.

Vejamos, em seguida, a *quarta medida* accusadora, que é a prohibição de plantio de novos cafeeiros. Ora, essa medida, que representa realmente uma violencia contra o principio democratico da liberdade de industria, existe no Brasil desde 1902, que foi quando o governo de São Paulo a decretou pela primeira vez. Não póde ser, portanto, apresentada como uma prova de culpabilidade da Republica Nova na ruina do café, quando se se pretende isentar de toda a culpa nesse immenso desastre a Republica Velha. Ainda ahi ha cavilação.

Vamos agora á *quinta medida*, a prohibição da exportação dos cafés baixos. Essa providencia, partida tambem dos fazendeiros que correram solicitar na perturbação geral das condições em que nos vemos, não póde ter a grande importancia que lhe quer dar agora o sr. Cincinato Braga. Na montanha de erros que constitue a historia geral da valorização, esse argumento mostra apenas que o sr. Cincinato Braga deu-se realmente um grande esforço para carregar nas culpas da Republica Nova ante a diaphana candidez da Republica Velha.

Terminemos pela sexta e ultima *medida protectora de nossos concorrentes*, o exame do libello accusatorio apresentado pelo illustre parlamentar: a elevação dos fretes que, para o café, são mais caros do que para qualquer outro producto agricola.

Ahi ainda não se trata de uma creação actual. Os fretes do café nas estradas de ferro, como o proprio sr. Cincinato Braga reconhece, foram sempre mais elevados no Brasil que os de quaesquer outros productos da lavoura. Isso não se dava para guerrear ou desfavorecer o café, mas apenas para proteger aquelles outros productos, que nenhum delles póde jámais viver com certo desafogo num regimen economico dentro do qual só a rica rubiacea conseguia respirar com certa exuberancia. Não vemos muito como o governo, neste momento, pudesse modificar esse regimen de fretes, quando, sujeitos ainda ao espirito da politica valorizadora e, mesmo em virtude della, numa desorganização geral de todos os negocios, sabemos que as estradas de ferro estão em tremendas difficuldades, como toda a gente. O sr. Cincinato Braga fala por falar, para fazer-se interessante, para divertir a galeria, o que, na sua edade, deixa muito a desejar como compostura.

Depois de termos assim visto que toda a grande emoção do illustre parlamentar perante o proximo desastre final da nossa industria cafeeira não passou de uma especie de fundo de sombras sobre o qual elle pudesse collocar a sua paixão partidaria contra a Republica Nova, parece-nos que não têm mais grande importancia as suas vehemencias contra a Secção Technica da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos. Se fôr possivel calcular, dando-lhes valor pecuniario, todos os desastres accumulados pelo proteccionismo systematico, na qual se enquadra a valorização do café, os prejuizos dessa orientação geral allucinante, deixariam muito a perder de vista os dez milhões de contos de que fala o volume 3º dos trabalhos da Commissão.

A grita que ora se levanta não é mais que o sobresalto geral de consciencias dos responsaveis tradicionaes da nossa tragedia economica. Emquanto, na desordem administrativa habitual no nosso paiz, não existiram dados certos e claramente controlaveis, foi possivel disfarçar, illudir, mystificar, apresentando verdadeiros crimes contra a nação, como actos de benemerente sapiencia governamental. Mas graças á resolução contida no decreto do governo provisorio n. 20.631, de 9 de novembro de 1931, que creou a Commissão de Estudos Financeiros e Economicos, esses dados começaram a apparecer, estão surgindo como tremendas, irrecusaveis testemunhas de accusação dos velhos erros do passado.

Ahi está o motivo de toda a grita levantada agora. E' a inquietação dos eternos beneficiarios da ruina geral do paiz e do progressivo esfomeamento do povo. A grita deve augmentar porque a inquietação não está longe de transformar-se em panico. Como bem disse a Secção Technica na sua Introducção ao 3º volume, "no Brasil ha hoje uma força que desperta, conscia da sua pujança e da sua soberania: a opinião publica."

E o governo actual, sobre quem aquella gente pretende lançar todas as tremendas culpas da sua velha obra, não tem certamente o minimo interesse em embaraçar de qualquer fórma o grande trabalho de esclarecimento da verdade que por si mesmo promoveu.

"HABEAS-CORPUS" PREJUDICADO

Adolpho Machado, Armando Vieira Marçal, Simões Felix da Silva e João dos Santos Ferreira, requereram no juizo da 8ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus", sob o fundamento de que estavam soffrendo constrangimento por parte da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

O juiz julgou prejudicado o pedido.

LARAPIO DENUNCIADO

Por ter roubado um radio e outros objectos no valor de réis 606$000 do edificio Imperio, sala 71, 8º andar, o promotor denunciou Ariosto Malheiros, perante o juizo da 4ª vara criminal.

IMPRONUNCIADO O RÉO

Por falta de provas no processo, o juiz da 8ª vara criminal impronunciou Leonel Marques, que fôra processado pelo crime de resistencia á prisão.

O JUIZ JULGOU PREJUDICADO O PEDIDO

Pelo juiz da 1ª vara criminal foi julgado prejudicado o "habeas-corpus", requerido em favor de Corredo Giolando e Tercylo do Nascimento, á vista da informação da Directoria Geral de Investigação.

Um grande desastre na Sorocabana

S. Paulo, 19 (Havas) — Informam de Mandury, neste Estado, que occorreu um sério desastre na Sorocabana, do qual resultaram 15 feridos, sendo 8 passageiros e 7 empregados.

A directoria da estrada suspendeu o guarda-chaves responsavel pelo desastre, determinando a abertura de um inquerito.

CONDEMNADO A UM ANNO — DE PRISÃO —

Accusado de um crime de resistencia á prisão, o juiz da 8ª vara criminal condemnou a um anno de prisão, Waldemar Severino.

PROCESSO PRESCRIPTO

Tendo em vista o lapso de tempo decorrido, o juiz da 1ª vara criminal julgou prescripta a acção penal contra Luiz Arruda Estrella, accusado de um crime de apropriação indebita.

CONSEQUENCIA DE UMA IMPRUDENCIA

Augusto Alves Filho, ao examinar no bar do Club Naval um revolver, o fez com tanta infelicidade, que a arma disparou, indo o projectil alcançar José Maria Teixeira de Castro, matando-o.

O facto occorreu no dia 31 de agosto do anno passado, e hontem, o promotor da 8ª vara criminal, offereceu denuncia contra o imprudente.

O OMNIBUS COLHEU A LIMOUSINE

Morre, no desastre, a esposa de um capitão de mar e guerra

O limousine 18.867 em que viajou Mme. Couto Aguirre

O desastre hontem verificado, ás primeiras horas da noite, na esquina da rua Prudente de Moraes com Annibal de Mendonça, é a consequencia logica de um mal que parece, entre nós, infelizmente, sem cura. Contra elle é em vão que se pedem, e estamos fartos de o fazer, providencias á Inspectoria do Trafego. Referimo-nos á furia com que trafegam, por ahi, os omnibus, entregues, quasi sempre, a motoristas menos escrupulosos e, por isso mesmo, culpados pelos excessos em que incidem.

Os moradores de Copacabana, segundo ouvimos de varias testemunhas, andam, a um tempo, alarmados e desilludidos. Mas — confessam — para que reclamar, se já não sabem, mais, para quem? O remedio é deixar correr á revelia.

DE VOLTA A UMA VISITA

A sra. Maud Pyle Aguirre, de nacionalidade ingleza, de 56 annos, casada com o capitão de mar e guerra José do Couto Aguirre, actualmente em commissão nos Estados Unidos, passou a tarde, hontem, na residencia de mme. Ruth Janér, de 46 annos, casada e residente á rua Cosme Velho, 22.

A' noitinha, após o jantar, mme. Ruth se dispoz a acompanhar a sua amiga, mme. Couto Aguirre, ao apartamento por esta occupado, no Edificio Itaúna, na Esplanada do Castello, e, para isso, tomaram, as duas senhoras, logar na limousine n. 18.867, de propriedade da familia Janer, tendo mme. Ruth Janer, confiado a seu filho, Tok Ragnar Janer, de 19 annos, a direcção do carro.

MA' ESTRÉA

Tok Ragnar Janer, filho da sra. Ruth Janer, obtivera, ante-hontem, a sua carteira de chauffeur na Inspectoria do Trafego. Estava matriculado na limousine em questão e era, a bem dizer, aquella o seu primeiro passeio, depois de convenientemente matriculado como chauffeur amador.

O DESASTRE

Tendo resolvido mme. Janer, antes de se dirigir com a sua amiga para o centro da cidade, estender o passeio até Copacabana, descia a limousine a rua Annibal de Mendonça, quando, á confluencia da rua Prudente de Moraes, freou o joven Janer o seu carro, tendo, ainda, a prudencia de businar. Não previra elle, porém, que, pela segunda daquellas ruas, viesse, como vinha, em disparada louca, o omnibus n. 44, licença n. 13, da Viação Victoria, dirigido pelo chauffeur Marcos de Almeida Gouvêa. De sorte que, embora, trouxesse Janer o seu carro a meia marcha e tivesse, como referem testemunhas, buzinado, o omnibus, que voava, veiu a colher o carro particular pela trazeira, jogando-o, em violento esbarro, damnificado, sobre o passeio. O choque tremendo attraiu ao local grande numero de pessoas, as primeiras das quaes puderam ver que, abrindo a porta do carro, um moço saira a correr para entrar numa casa adeante, de familia, onde pouco, aliás, se demorou. Dentro do carro, sentadas á almofada, ficaram as duas senhoras que nelle viajavam e que eram, como dissemos, mme. Couto Aguirre e a sra. Ruth Janer. O rapaz que deixára o carro e que a elle voltára logo após, era o filho de mme. Ruth Janer, que dirigia o vehiculo. Saira desnorteado á procura de soccorro.

OS SOCCORROS A'S VICTIMAS

A esse tempo alguem telephonára á Assistencia de Copacabana para onde, numa ambulancia, foi removida a sobrevivente do accidente, ou seja a sra. Janer. No local, ficára um cadaver. Era da sra. Couto Aguirre, a qual, soffrendo forte pancada no craneo, fracturara-o, morrendo instantaneamente. Estilhaços de vidro lhe abriram larga fenda na cabeça. O corpo foi, mais tarde, retirado do interior da limousine e collocado sobre um pouco de relva aberto na calçada. Mãos piedosas collocaram, á cabeceira da victima, velas accesas. E ali o corpo aguardou a chegada dos peritos, ficando, por mais de tres horas, assim exposto.

A FUGA DO MOTORISTA CULPADO

O chauffeur do omnibus causador do desastre parou o carro uns duzentos metros além e, delle saltando, buscou a fuga, conseguindo-a com facilidade, visto que nenhum policial havia por ali.

PRESO UM INSPECTOR DE VEHICULOS

O commissario de dia ao 2º districto se dirigiu ao local e, quando ali chegava, viu que o omnibus, que se dizia abandonado, accelerava os motores. Correu a elle e prendeu, então, o chauffeur Orestes Corrêa de Mello, tambem da Viação Victoria, que, sem mais aquella, chegára e ia a sair com o vehiculo. Preso o motorista, ficou, ali, a guardal-o, um inspector do Trafego. Dahi a pouco, á volta do commissario, Mello tinha tambem, fugido. Foi preso, então, por negligencia á ordem recebida, o inspector responsavel pelo preso, que foi levado ao xadrez, em logar do evadido.

DE VOLTA A' CASA

A sra. Ruth Janer, depois de medicada na Assistencia, voltou ao domicilio, á rua Cosme Velho n. 22. Seu filho Tor Janer, nada soffrera.

O corpo da sra. Couto Aguirre foi removido, mais tarde, para o necroterio. Deixa a morta dois filhos: mme. Serrado Filho e o sr. Ronald Aguirre.

A SEMANAL DO SYNDICATO DOS LOJISTAS

Convocada uma reunião de socios para tratar do Instituto dos Commerciarios

A directoria do Syndicato dos Lojistas realizou hontem a sua habitual reunião semanal, para estudo e discussão dos problemas que dizem respeito á classe dos commerciantes varejistas desta cidade.

Entre o volumoso expediente lido, se destacam dois officios: da Associação dos Proprietarios de Padarias e da Associação Commercial Suburbana, hypothecando inteiro apoio ao syndicato em sua campanha para conseguir uma legislação sobre as pequenas dividas, medida essa considerada entre as de maior interesse para o commercio varejista.

Deve tambem ser destacada uma communicação do advogado do syndicato, dr. S. Moreira de Azevedo, sobre duas importantes sentenças do illustre juiz, dr. Saboya Lima, em questões de renovação de locação, fundadas na "Lei das Luvas". Interpretando fielmente os dispositivos legaes, aquelle integro magistrado deu ganho de causa ao advogado do Syndicato, em ambas as questões, reconhecendo em uma o direito da firma á renovação do contrato lavrado em nome de um de seus socios, e noutra, o direito do sub-locatario pleitear a renovação de sua sub-locação, desde que a locação principal comporte o prazo dessa renovação.

Foi lido um memorial de varios socios do Syndicato, sobre o Instituto dos Commerciarios. Depois de amplamente debatido o assumpto, ficou resolvida a convocação, com a possivel urgencia, de uma reunião de todos os signatarios do memorial, para que sejam elles elucidados sobre o que tem feito o Syndicato a respeito.

Para essa reunião, a ser opportunamente annunciada, serão tambem convidados todos os socios do Syndicato, interessados no caso. O 1º procurador, sr. H. Cardoso, disse que os socios do Syndicato devem, na presente como em outras opportunidades, procurar conhecer pessoalmente o trabalho da directoria, comparecendo á séde social, onde são sempre cordialmente recebidos.

O primeiro secretario do Syndicato, sr. Attila Ramos Sobrinho, referiu-se á campanha contra a mendicancia, accentuando que o centro da cidade tem tido o seu aspecto consideravelmente melhorado, graças á acção energica do delegado Jayme Praça, auxiliado por uma turma de investigadores especializados. Auxiliando esse serviço de repressão, o Syndicato fez distribuir entre os necessitados, a importancia arrecadada pela sua Caixa de Esmolas. Ainda no dia 15 do corrente, foi distribuida a importancia de 2:780$000. Além desse auxilio directo, o Syndicato empresta o seu apoio á iniciativa de varias pessoas de destaque em nosso meio bancario e commercial, de se construir um abrigo a que serão recolhidos os mendigos afastados do centro da cidade. Terminando a sua exposição, o 1º secretario se referiu á valiosa cooperação que acaba de ser offerecida ao Syndicato, de duas prestigiosas entidades, quaes o Rotary Club e o Serviço de Obras Sociaes (S. O. S.).

Foi tambem approvado na reunião de hontem o novo regulamento dos serviços do Syndicato. Elaborado por uma commissão de directores, esse regulamento vem augmentar de muito a efficiencia de serviços que sempre se distinguiram pela sua correcção e presteza. O regulamento approvado consigna ainda uma importante novidade: de agora em deante, os serviços do advogado do Syndicato são inteiramente gratuitos, cobrando-se apenas as custas. As consideraveis vantagens desse systema são visiveis, pois os socios do Syndicato dos Lojistas terão á sua disposição, gratuitamente, todo e qualquer serviço de que necessitem para a sua actividade commercial.

Um novo processo para a extracção do ouro

Roma, 18 (Havas) — Proseguiram de manhã em San Remo as experiencias do engenheiro polonez Dunikowski para a extracção do ouro. Afim de assistir a estas experiencias tinham chegado de Paris o advogado Jean Charles Legrant e senhora, e o dr. Albert Bonn, perito chimico do Tribunal do Sena. O encontro tinha sido marcado para o modesto apartamento do engenheiro onde Dunikowski, na presença tambem de varios jornalistas francezes e italianos, submetteu á acção dos seus raios 250 grammas de terra trazida do Cabo Martin. Cerca do meio-dia, com admiração de todos os que não tinham assistido ainda a estas experiencias, o engenheiro apresentava uma pepita de ouro de 25 milligrammas, mais ou menos. Depois de explicar a maneira como se devia operar, Dunikowski deixou o laboratorio para ceder seu logar ao perito Bonn. Este, que levara um pequeno sacco de terra aurifera procedente das minas do Transwaal, e todos os petrechos necessarios, inclusive acidos e mercurio, começou a trabalhar ás 15 horas. Estavam presentes apenas o sr. Legrand e sua esposa.

Tratava-se de submetter á acção dos raios kilo e meio de terra. Em vista dos meios muito primitivos de que dispunha o perito francez, a expectativa foi muito longa. Finalmente, cerca das 2 horas Legrand e o perito Bonn appareceram aos jornalistas para redigir o seguinte communicado: "As operações a que procedi permittiram-me constatar que o systema Dunikowski dá um rendimento superior ao da extracção metallurgica actualmente em uso nas minas. No que concerne ao resultado quantitativo, da experiencia será dado a conhecer quando tiver estabelecido as doses necessarias no meu laboratorio de Paris.

Devo accrescentar que examinei o apparelho Dunikowski em todos os seus detalhes e verifiquei: 1º — que nenhuma fraude é possivel; 2º — que o seu methodo dá um rendimento superior ao systema empregado actualmente.

Devo tambem declarar que a terra que não foi submettida á acção dos raios não deu nenhum resultado ao passo que a mesma quantidade submettida aos raios deu uma pepita de ouro. As experiencias proseguirão.

E' justo que declare que Dunikowski vem sustentando ha dois annos os seus quatro filhos com algumas grammas de ouro que tem extrahido da terra dos arredores. Esse ouro foi regularmente comprado pelo Banco de Italia e joalheiros de San Remo".

A MAJORAÇÃO DAS TAXAS PORTUARIAS E UM APELLO AO MINISTRO DA VIAÇÃO

O DECRETO N. 24.508, de 29 de junho de 1934, publicado no "Diario Official" de 6 de agosto do mesmo anno, portanto em pleno regimen constitucional, nas entrelinhas, apenas visou entregar os serviços de exploração de portos a certas e determinadas empresas, estabelecendo para isto uma tabella de serviços na qual englobou sob fórma de um verdadeiro "TRUST", tudo quanto fosse possivel taxar e submetter a tributo pela utilização ou simples transito pelos caes, das mercadorias, e nos portos onde se abriga a navegação.

Diz o art. 3º:

§ 1º — DA TARIFA A QUE SE REFERE ESTA CLAUSULA CONSTARA' TAMBEM A CONSTRUCÇÃO DEVIDA PELOS REQUISITANTES, NO CASO PREVISTO NO ART. 6.º DO DECRETO N.º 24.511, DESTA DATA". (Diz o art. 6º, do decreto 24.511: as mercadorias que por conveniencia dos respectivos donos, deixarem de ser movimentadas pela administração do porto no caes, ou ponto de acostagem, ficarão sujeitas *AO PAGAMENTO A ESSA ADMNISTRAÇÃO*, de uma contribuição PARA OS ENCARGOS DO CAPITAL — assim, pela simples utilização das aguas da bahia do Rio de Janeiro, as mercadorias descarregadas para ilhas, etc., pagarão um tributo).

Vejamos, agora, a discriminação dos serviços enumerados no ART. 5.º:

UTILIZAÇÃO DO PORTO.
ATRACAÇÃO.
CAPATAZIAS.
ARMAZENAGENS INTERNAS.
ARMAZENAGENS EXTERNAS.
ARMAZENAGENS DE ARMAZENS GERAES.
ARMAZENAGENS ESPECIAES.
TRANSPORTE.
ESTIVA DAS EMBARCAÇÕES.
SUPPRIMENTO DO APPARELHO PORTUARIO.
REBOQUES.
SUPPRIMENTO DAGUA A'S EMBARCAÇÕES.
SERVIÇOS ACCESSORIOS (estes englobam aquelles que escaparam á discriminação).

Pelo art. 3º já se verificou que até as mercadorias descarregadas futuramente na bahia do Rio de Janeiro, SEM SE UTILIZAREM DO CAES DO PORTO, ficam sujeitas a tributo, como é o caso para os depositos de oleo, gazolina, carvão, etc., que estão situados nas ilhas ou outros depositos particulares situados fóra do caes.

Pelos dispositivos do art. 20, no emtanto, este odioso privilegio é "elastico", porém, sómente para servir aos interesses dos exploradores de Serviços Portuarios. Para isto vejamos como está redigido:

OS SERVIÇOS DEFINIDOS NOS *ARTS. 10 E SEGUINTES*, BEM COMO OS DE TRANSPORTE A QUE E REFERE O ART. 18, QUANDO NÃO COMPREHENDIDOS DA EXCEPÇÃO ESTABELECIDA NO ART. 19, PODERÃO SER REALIZADOS LIVREMENTE POR TERCEIROS;

PARAGRAPHO UNICO — AS ADMINISTRAÇÕES DOS PORTOS PODERÃO REALIZAR OU NÃO OS SERVIÇOS MENCIONADOS NESTE ARTIGO DE ACCORDO CO MA SUA CONVENIENCIA.

Mas neste caso se ás Administrações de Portos é conferido o PRIVILEGIO OU TRUST DOS SERVIÇOS PORTUARIOS *para aquelles que mais convem aos seus interesses* mas para outros *"PODERÃO REALIVAR OU NÃO, CONFORME A SUA CONVENIENCIA*, onde está a razão dos "considerando" do decreto n.º 24.508, a saber:

CONSIDERANDO a necessidade de bem definir os serviços a cargo das administrações dos portos organizados e *AS OBRIGAÇÕES QUE A ESTAS CABEM QUANTO A' REALIZAÇÃO DOS ALLUDIDOS SERVIÇOS;*

CONSIDERANDO a conveniencia de facilitar ao commercio e á navegação, a previsão das despesas portuarias a que estão sujeitas pela simplificação de seus calculo e *determinação dos responsaveis pelo respectivo pagamento*

Em resumo, o autor do celebre decreto n. 24.508, visou que o mesmo fosse expedido *antes de promulgada a Constituição*, embora só tivesse conseguido que fosse publicado a 10 de julho e novamente publicado a 6 de agosto, taes as falhas existentes, tudo com o fim de escapar ao exame do Legislativo, procurou nelle, doar os serviços portuarios a Empresas Exploradoras de taes serviços, sem cogitar de proteger ou amparar contra estas explorações as importações e as exportações do paiz bem como a navegação de cabotagem, retirou ás Companhias Nacionaes de Navegação, o dispositivo do art. XXXVII, do CONTRATO DE ARRENDAMENTO DO CAES DO PORTO, que favorece estas Companhias com o aluguel a cada uma de um armazem no caes e estipula medidas protectoras para o carvão nacional, mineraes e generos nacionaes de cabotagem.

E' a elaboração das tarifas regularizadoras deste "trust", armado contra as forças da nação, que o Departamento Nacional de Portos, sob a direcção interina do proprio superintendente do Caes do Porto do Rio de Janeiro, que as confeccionou, está dando motivo a serem convidadas as Companhias de Navegação e os embarcadores a mandarem suas suggestões, isto depois daquella Superintendencia declarar publicamente com relação ao caes do Rio de Janeiro por intermedio de seu director: ("Correio da Manhã", de 10 do corrente) — "TODOS OS MEZES *SEM EXCEPÇÃO TÊM SIDO FECHADOS COM SALDO* E NÃO EXISTE UM NICO COMPROMISSO VENCIDO". Mas neste caso para que tenciona augmentar a renda do Caes do Porto, que, *sem excepção*, está dando saldos, e applicar aos demais portos da Republica, provavelmente, esta majoração?

Mas perguntaremos: o sr. superintendente do Caes do Porto mantendo relações com o commercio e as industrias da Capital Federal, porque não os convidou a collaborar com elle na confecção destas celebres tarifas? Porque as escondeu durante 6 mezes? ou será que o sr. superintendente do Caes do Porto da capital desconhece o art. 25, do decreto 24.508, publicado em 6 de agosto de 1934, que, de passagem permitta lembrar-lhe, "DETERMINA DENTRO DO PRAZO DE 90 DIAS CONTADOS DA DATA DA PUBLICAÇÃO DESTE DECRETO *SUBMETTER AO MINISTRO DA VIAÇÃO* ESTAS NOVAS TARIFAS, que agora quer ver approvadas, não depois de 90 dias contados de 6 de agosto de 1934, mas sim decorridos mais de SEIS MEZES!!!

E' que faltava uma "opportunidade" para se tornar possivel a majoração extorsiva das taxas, preparada contra o bolso daquelles que se servem do porto do Rio de Janeiro, e ella surgiu no caso da discussão dos FRETES MARITIMOS, ahi sim, na Commissão de Estudos destes, de um lado, o sr. superintendente da Exploração do Caes do Porto, cuja renda em suas mãos, liquida, foi de 1.700 contos em 7 mezes, e de outro o director das Docas de Santos, empresa esta que parece não ter dado grandes prejuizos aos seus accionistas, e como a união faz a força chegou o momento de bem servir os interesses publicos e dahi a boa vontade daquelles collaboradores na obra "benemerita" de favorecer o commercio e a navegação, *no* dizer dos considerandos, elaborando estas modestas tarifas, "com pequenos e justos augmentos".

Em todo caso, como para crer é melhor ver, vejamos este projecto confeccionado pelo sr. superintendente do Caes do Porto do Rio de Janeiro, provavelmente sob as luzes do sr. director das Docas de Santos, e quem sabe se as pequenas majorações, justas e ponderadas, em alguns productos de exportação, irão a mais de 50 %? mas, reeptimos, não ha como ver para crer; até o sr. ministro da Viação, estamos certos que vendo o que está sendo preparado em materia de tributos portuarios, ha de crer... na necessidade de mandar examinar "este caso" por uma commissão que faça uma analyse, não "scientifica" em materia de tributos portuarios, mas interessante com relação ao que se relaciona com a economia nacional.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

PREÇOS

TELEPHONES

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

AVISO IMPORTANTE

[illegible]

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.

FRANCISCO MACHADO SOBRINHO

CURVELLO — MINAS

Queira comparecer á esta Gerencia, para legalisar as suas contas, com urgencia.

Jacobinismo retrogrado

A furia com que os jacobinos vêm, de algum tempo para cá, investindo contra os estrangeiros capazes de collaborar comnosco e trazer beneficios á nossa cultura não póde merecer a sympathia nem o apoio dos homens de bom senso, porque além de injusta ella é insensata. [illegible]

[illegible]

Antonio Leão Velloso

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

[illegible]

Obstrucção sem objectivo

[illegible]

O crime de Acary

[illegible]

A ordem do dia da Camara

[illegible]

Indemnizações

[illegible]

Uma excepção

[illegible]

Defesa contra a lepra

[illegible]

A Bolsa de São Paulo

Nos tres ultimos annos, as operações da Bolsa de São Paulo soffreram [illegible]

1932, 657.980:951$850;
1933, 814.607:857$700;
1934, 1.068:547:513$861.

O contrabando de gado

[illegible]

Fossas perigosas

[illegible]

continúa?

Impunidade dos ladrões

A facilidade com que se concedem ordens de *habeas-corpus* a criminosos reincidentes cria uma situação alarmante para a população da cidade exposta á acção dos malfeitores.

Não é sem motivo que se clama, em todo o Districto, contra a incomprehensivel benevolencia com que são tratados os larapios. Essa vergonhosa impunidade constitue um estimulante para novos crimes.

O interesse superior da justiça repressiva impõe um criterio mais seguro na apreciação das causas de prisões que se justificam plenamente. O que não se póde admittir é a continuação de uma éra fatidica de indulgencia para conhecidos patifes que têm como ponto de partida a promulgação do codigo politico de 16 de julho.

Ainda ha poucos dias, occupou um largo espaço no noticiario policial da imprensa carioca um facto avultado commettido pelo famigerado "Turquinho".

O facto verificou-se numa casa de commercio á rua do Rosario, tendo a publicidade que se devia esperar, tratando-se de mais uma proeza de ladrão conhecido aqui, em São Paulo e Minas.

Deve-se á pertinacia da victima a prisão de "Turquinho" numa casa situada no bairro do Leblon, cuja população experimentou justificado alarme com a presença ali de tal morador.

O ladrão confessou o crime sem esquecer um pormenor. Não impediu isso que fosse posto em liberdade sem demora em virtude de um pedido de *habeas-corpus*.

O desconto do subsidio

Como emendas a um projecto de resolução sobre organização da ordem do dia da Camara, foram feitas varias tentativas para modificar o regimen ali vigorante de descontos por falta.

O rigor desse desconto, que attingiu o sr. Antonio Carlos, seu inspirador, pois o presidente da Camara foi dos que soffreram maior reducção no subsidio, teve duas vantagens incontestaveis: deu ao Thesouro um lucro de mais de 50:000$, e garantiu á Camara numero para as suas deliberações.

A verdade é que, com a creação do desconto de 50$000 por dia, nunca mais deixou de haver numero.

Todos reconhecem isso e proclamam com tristeza que o remedio é feio, humilhante para um pae da patria, mas de grande efficacia...

Os que querem voltar ao regimen antigo pensam mais em lucro que no cumprimento do dever.

Mas o sr. Antonio Carlos manteve o seu ponto de vista e essas emendas tiveram parecer contrario.

Antes assim.

Topico de um memorial

O presidente da Sociedade Rural Brasileira, de São Paulo, em memorial, que dirigiu á Commissão de Finanças e Orçamento, da Camara dos Deputados, applaudindo o parecer do sr. Ribeiro Junqueira, sobre o projecto do sr. Mario Ramos estabelecendo a liberdade do commercio de cambio, — pede a suppressão do Departamento Nacional do Café, considerando terminada a sua missão, que era a compra e incineração dos excessos das colheitas. E accrescenta que, se continuar o Departamento, "não sabemos quando ficará extincto o debito seu com o Banco do Brasil".

E' uma instituição da lavoura, nascida em São Paulo, que aponta preliminarmente a ausencia da causa justificadora da continuação do Departamento. E, em seguida, insinua como a sua actuação é tão sómente onerosa para a propria lavoura basica do paiz, creando-lhe encargos financeiros que não pódem ser avaliados.

O preconceito regionalista

Quem prestar attenção aos debates, que por vezes agitam a Camara, verificará, com tristeza, que os novos representantes do povo continuam, em quasi tudo, as praticas de seus antecessores, em quasi 50 annos de regimen republicano. [illegible]

[illegible] e neste talvez mais accentuada do que mesmo nas assembléas estaduaes, cuja esphera de acção, por muito mais limitada, não favorece as expansões e as recriminações injustificadas. Ella apparece em actos que denotam um egoismo indefensavel. Não é outra, sabemos, a causa geradora de todos os obstaculos creados, reciprocamente, pelos Estados e contra a expansão economica propriamente nacional, embaraçando o intercambio de cabotagem e attingindo os interesses vitaes do paiz.

E' de muitos annos passados e ainda ahi se exercita quasi nas mesmas condições a politica negativa e mesquinha dos impostos inter-estaduaes, combatidos desde os primeiros annos da Republica e sempre rebeldes a todas as medidas governamentaes destinadas a eliminal-os. Ainda a proposito desse caso do algodão, agitado na Camara, transpareceu a imagem inequivoca do espirito regionalista, factor imponderavel e clandestino de uma série de males que perturbam a marcha normal da economia nacional. Originam-se tambem desse preconceito os varios apparelhos creados como reguladores da chamada *economia dirigida*, expressão perigosa com a qual se confundem, não raro, iniciativas economicas contraproducentes e desastrosas em suas realizações. Ao invés de cogitar-se do credito rural, sem distincção de zonas, de centros ou de differenciações agricolas, do credito eminentemente nacional, cujos beneficios possam chegar a todos os pontos e amparar todos os productores necessitados de auxilio, o que ainda preoccupa os pretensos defensores das nossas riquezas são as conveniencias regionaes.

Não obstante, o bom senso não desertou completamente as salas em que se examinam os grandes problemas nacionaes. Quando, ha dias, o sr. Xavier de Oliveira procurava attrair a Camara para as conclusões de seu projecto, relativo ao Conselho Nacional do Algodão, mais de um aparte feliz se fez ouvir. Entre esses, foi de grande opportunidade o que alludia ao credito agricola, recordando que este deveria ser de caracter geral, visando amparar todas as lavouras e todas as classes productoras do paiz. O problema de credito rural não melhorou com a Republica nova. O Banco Central ainda é uma fundação imaginaria da lei escripta. O que se verificou com o Instituto de Café de São Paulo, illustra sufficientemente o assumpto. A mesma lei que creou o apparelho instituiu o Banco de Credito Agricola.

Pois bem: logo na primeira reunião do Instituto, seu presidente, o então secretario da Fazenda, sr. Mario Tavares, declarou que a creação do Banco ficava na dependencia de fundos, que viriam fatalmente, em consequencia dos emprestimos externos a serem realizados para custeio da valorização do producto. Maniatados pela politica de retenção de safras e sem credito que os amparasse no prolongado hiato commercial em perspectiva, os lavradores mais abastados resistiram como lhes foi possivel, mas os pequenos productores começaram a agonia, terminada tragicamente, nos cofres de usura do Banco do Estado. Conhece-se bem a historia: numerosas propriedades agricolas foram devoradas por hypothecas ruinosas para os devedores, embora taes transacções tivessem, sarcasticamente, o nome de credito agricola.

Hoje, como hontem, no regimen novo, como no velho, o credito agricola continúa a ser a promessa mentirosa dos governos, favorecidos pela acção dissolvente do preconceito regionalista. — o maior inimigo de uma politica economica de largo descortino, integra, forte e positivamente nacional.

Nova tributação

A Prefeitura acaba de crear uma pesada taxa que onera espantosamente os pequenos moinhos de café, impossibilitando os negociantes de generos alimenticios de manter essas machinas.

Com essa taxa excessiva vae desapparecer o moinho para moagem á vista do publico.

O carioca já se vinha habituando a comprar o café nas casas que possuem o seu pequeno moinho no qual moem aos olhos do cliente o producto que por este mesmo é fiscalizado.

Numerosos moinhos começaram a installar-se nesta capital.

Com a nova tributação, o publico é que vae soffrer, pois será obrigado a comprar o café moido e já empacotado.

O ensino da Historia do Brasil

Dispositivos do decreto numero 21.241, de 4 de abril de 1932, tratando dos cursos e seriação de materias do nosso ensino secundario, incluiram a cadeira de historia do Brasil na de historia da civilização.

Nenhum absurdo das ultimas reformas — e são muitas — sobreleva a esse de collocar em plano inferior o estudo da historia patria.

Andou por isso mesmo muito acertadamente o sr. Alberto Diniz, apresentando á Camara um projecto de lei restabelecendo o ensino da historia do Brasil nos cursos officiaes e officializados das nossas escolas do curso secundario.

Mandado para a Commissão de Educação, não teve o andamento que sua importancia está a exigir.

Tem o sr. Alberto Diniz correctivo para esse descaso no dispositivo do art. 42 da Constituição, que determina que a requerimento de qualquer deputado o presidente da Camara dará para ordem do dia, independentemente de parecer, os projectos que hajam sido apresentados ha mais de sessenta dias.

O surto do algodão

Teve o algodão grande relevo em nossa exportação o anno passado. Figurando sempre em plano secundario, nas estatisticas, saltou repentinamente para o segundo logar, vindo logo após o café, com a realização de negocios num montante de quasi meio milhão de contos.

Em nossa vida economica nunca occorreu facto semelhante. O surto das laranjas verificou-se num quinquennio, multiplicando-se as remessas, que chegaram nesse periodo a dois milhões de caixas. Não teve a extensão nem a importancia do que se acaba de verificar, com a transformação do algodão, em um anno, numa das columnas mestras da nossa organização economica.

Exportámos, em 1934, 126.648 toneladas de algodão, no valor de 456.209:000$, contra 11.693 toneladas, e 32.782:000$, em 1933. Houve, assim, um salto de mais 114.955 toneladas e 423.427:000$, apenas em um anno.

Tudo faz crer que essa situação se manterá, dada a acceitação do producto brasileiro, offerecendo-nos possibilidades de obter o que tanto necessitamos — maiores saldos na nossa balança commercial.

Decisão absurda

A Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Rio, deixou de recolher no devido prazo, ao Instituto de Previdencia, as mensalidades e descontos effectuados dos contribuintes dessa instituição.

Como consequencia de tal incuria vêem-se os funccionarios aggravados nos emprestimos que tenham effectuado com 1,5 % de juros de móra, por falta que não commetteram.

Se o Instituto não recebeu as quotas de consignações não foram culpados os que com elle transigiram. Vão ser responsabilizados os que nada têm que ver com a desorganização do serviço dessa Delegacia.

A decisão é absurda, e por isso mesmo merece ser reconsiderada.

A LOTERIA DE PARIS

Paris, 19 (Havas) — Na extracção de hoje da loteria nacional o premio de 2.500.000 francos coube ao bilhete numero 988.947.

A MISSÃO BRASILEIRA EM LONDRES

O discurso do sr. Souza Costa no banquete que lhe foi offerecido pelo governo — inglez —

Londres, 19 (Havas) — O sr. Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil, pronunciou o seguinte discurso no banquete que lhe foi offerecido pelo governo britannico:

"Agradeço esta homenagem do governo de S. M. e as palavras com que o illustre senhor chanceller do Exchequer acaba de referir-se ao meu paiz e ao seu governo. E' sempre motivo de grande jubilo para o meu paiz o recebimento da visita de homens illustres da Inglaterra e taes visitas augmentando o conhecimento dos homens e das coisas do Brasil têm forçosamente contribuido para o fortalecimento dos laços de amizade que nos prendem desde o começo da vida independente do meu paiz.

"Referiu-se v. ex. com grande felicidade ás consequencias da guerra européa comparando-as ao estado de convulsão que perdura na terra mesmo depois de ter cessado um terremoto. O mundo soffre effectivamente ainda as consequencias desse abalo social que já terminou ha mais de dezeseis annos.

"Uma dessas consequencias foi sem duvida a modificação profunda verificada nos processos de economia pela substituição gradual dos methodos scientificos da politica liberal pelo empirismo das soluções de emergencia considerando cada caso nacional isoladamente e não em funcção do conjunto social a que está fatalmente articulado.

"As conferencias economicas, os congressos do commercio, os planos com prazo predeterminado se na maior parte têm sido de resultados nullos valem, no entanto, como elementos comprovadores do estado de ancia em que a humanidade se encontra á procura de soluções por tentativas, na impossibilidade de pôr em equação o problema ante a complexidade immensa dos seus dados, e todos se acham convencidos, no entretanto, de que fóra de um plano de cooperação internacional será impossivel a solução definitiva desse problema.

"Não fossem as condições excepcionaes de que desfruta o meu paiz para resistir a essa politica de restricções e entraves ao commercio internacional, eu não teria tido o prazer de ouvir nesta hora as referencias optimistas a seu respeito feitas por v. ex.

"Estas condições excepcionaes de resistencia consistem no facto de ter o meu paiz nos seus 42 milhões de habitantes o consumo assegurado para duas terças partes de toda a sua producção agricola e industrial, dependendo, portanto, apenas dos mercados externos sómente para um terço de tudo quanto produz.

"A producção annual agro-pecuaria do Brasil nos ultimos annos tem sido de 3 milhões de contos ou de cerca de 83 milhões de libras. A producção industrial de quantidade simplesmente identica. O estado de equilibrio entre a industria e a agricultura que os mestres consideram fornecer á economia nacional um elevado grão de resistencia ás crises é um facto. O mercado interno brasileiro absorve a totalidade da producção manufacturada e 40 % da producção agro-pecuaria. Exportamos 60 % da nossa producção agro-pecuaria, dependendo dos preços mundiaes apenas para um terço da nossa producção total.

"A nossa estructura economica tornou-se grandemente resistente aos effeitos das crises mundiaes de longa duração se bem que de outro lado tenha diminuido o rythmo de crescimento dos capitaes proprios que só poderemos obter através dos excedentes da exportação sobre a importação.

"O Brasil teve como correctivo da sua falta de capitaes o concurso do capital estrangeiro que lá se foi applicar em empresas de fins lucrativos. Os lucros que esse capital produz e que sáem para o estrangeiro, e os juros da divida publica seriam compensados se em consequencia da crise universal não se tivesse interrompido a entrada de novos capitaes.

Achando-se agora paralyzada esta fonte normal de recursos tem o meu paiz de, com o excedente do que venda sobre o que compra, fazer face a todas as suas necessidades financeiras.

A solução do problema não depende, assim, apenas dos nossos esforços mas do restabelecimento da normalidade das relações do commercio internacional. No que de nós depende estamos fazendo tudo para essa solução e a ida de essa missão aos Estados Unidos e a sua vinda aqui obedecem precisamente a esse anhelo do governo do meu paiz no sentido de obter por meio de entendimentos directos com outros governos que se adopte uma politica de commercio capaz de permittir a marcha evolutiva do seu progresso.

Não desejo concluir sem communicar com grande regosijo que terei a honra de ser recebido amanhã por S. M. e aproveito esta circumstancia feliz para associar o presidente do meu paiz, o seu governo e a nação brasileira ao regosijo do imperio britannico pela passagem do jubileu de prata do seu governo.

Antes de terminar quero accentuar a s. ex. o senhor chanceller do Exchequer que póde s. ex., estar certo de que desta viagem á Inglaterra eu e os meus companheiros de missão guardaremos a mais inesquecivel lembrança do espirito de hospitalidade e de amizade profunda que liga o meu paiz á nobre patria de v. ex."

Londres, 19 (Havas) — Ao banquete offerecido pelo governo britannico á missão financeira brasileira compareceram cerca de quarenta convidados, entre os quaes o sr. Montagu Norman, governador do Banco de Inglaterra, o qual conversou longamente com o sr. Souza Costa, ao qual declarou que presentemente comprehendia a situação do Brasil e accrescentou que os inglezes que não conheciam de modo nenhum as verdadeiras condições do Brasil agora começavam a comprehender-lhe as linhas geraes.

O sr. Lionel de Rotschild conversou, por sua vez, demoradamente com os varios membros da missão brasileira.

O sr. Souza Costa pronunciou, em inglez, o seu discurso que foi frequentemente interrompido por applausos.

O sr. Neville Chamberlain observou que poucos estrangeiros vindos recentemente a Londres se haviam exprimido tão perfeitamente em inglez como o ministro das Finanças do Brasil.

O chanceller do erario antes de falar levantou brindes em honra de S. M. o rei Jorge V e do presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas.

Depois de apresentar votos de boas vindas aos hospedes do governo britannico o sr. Neville Chamberlain disse que não era impossivel que seguisse o exemplo de varios membros da familia real, do seu collega do Foreign Office e de varios compatriotas eminentes que haviam tido o privilegio de receber a hospitalidade brasileira nos ultimos annos.

Ao alludir á amizade existente entre os dois paizes o chanceller do erario relembrou que um dos mais famosos marinheiros inglezes lord Cochrane foi o primeiro almirante da armada imperial do Brasil e que mais recentemente o Brasil fôra alliado da Grã Bretanha na grande guerra.

Referindo-se aos esforços do Brasil para superar a crise, o sr. Chamberlain disse que a Grã Bretanha acompanhára com interesse e sympathia os trabalhos do actual presidente do Brasil e dos seus ministros para melhorar a situação, desde o seu advento ao poder em consequencia de um grande movimento nacional.

Accentuou que os mesmos eram os fins do governo nacional de que era membro e advertiu que embora os problemas dos dois paizes não fossem identicos, varios delles decorriam das mesmas causas.

Examinando em seguida as consequencias do após guerra o sr. Chamberlain declarou: "Já podemos distinguir claramente o começo de melhores tempos. Folgamos de saber que o Brasil goza hoje de notavel prosperidade. Não sómente encontra um mercado prompto para a producção do algodão, como tambem se torna rapidamente um paiz industrial. Sei que sómente no Estado de São Paulo existem 370 fiações de algodão ao passo que as usinas brasileiras fornecem aos seus vizinhos do sul numerosos artigos que precedentemente teriam sido obrigados a comprar na Europa. O mais extraordinario para um inglez é que o Brasil ignore o problema dos sem trabalho e pareça ter resolvido um problema quasi insoluvel para tantos paizes. Posso assegurar aos nossos hospedes que não abrigamos nenhum sentimento de inveja no tocante á obra realizada pelo Brasil, embora represente a penetração num terreno em que tivemos outróra o monopolio. As necessidades mundiaes augmentam tão precipitadamente que ha bastante logar para os nossos dois paizes. Effectivamente todos os dias nos tornamos melhores clientes do algodão, das frutas e dos legumes do Brasil. O que nos anima a esperar que o Brasil possa apreciar por sua vez no seu valor os productos creados pela Inglaterra."

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 1.ª pag.)

vaes, Pacheco de Oliveira, Marques dos Reis, Clemente Mariani, Lauro Passos, Medeiros Netto, Prisco Paraiso, Arnold Silva, Alfredo Mascarenhas, Pinto Dantas, Francisco Rocha, Magalhães Netto, Leoncio Galrão, Arthur Neiva, Raphael Cincurá e Attila Amaral, (do Partido Social Democratico) e Pedro Lago, Luiz Vianna Filho, J. Seabra, Octavio Mangabeira, João Mangabeira, Raphael Menezes e Lemos Britto (da Concentração Autonomista).

E para a Constituinte Estadual os srs.: Vicente Pacheco de Oliveira, Antonio Cordeiro de Miranda, Francisco José Fernandes, Waldemiro Lins de Albuquerque, Manoel Caetano R. Passos, Corrêa de Menezes, José de Freitas Jatobá, Elysio de Moura Medrado, Carlos Antunes Teixeira, Arthur Cesar Berenguer, Humberto Pacheco Miranda, João da Costa Pinto, Dantas Junior, Nestor Ayres da Silva, Mario de Castro Rebello, Alberico Fraga, Octavio Pedreira da Silva, Dermeval Oliveira Vianna, Domingos Velloso, Aliomar Baleeiro, Walter Pimentel Bittencourt, Alfredo Gonçalves do Amorim, Crescencio Guimarães Lacerda, Crescencio Antunes da Silveira, Carlos Marques Monteiro, Ovidio Antunes Teixeira, Antonio do Amaral Ferrão Moniz, Manoel Pinto de Aguar, Oscar Tanta e Elpidio Raymundo Nova (do Partido Social Democratico) e Nestor Duarte, Annibal Silvany, Raymundo Rocha Augusto, Publio Pereira, Alvaro Martins Catharino, Fabio Augusto Rodrigues da Costa, Manoel Duarte de Oliveira Junior, Edson Ribeiro, Jayme Junqueira Ayres, Antonio Balbino de Carvalho Filho, Mario Peixoto, Raphael Jambeiro e João Mendes da Costa Filho (da Concentração Autonomista).

Após isto o desembargador Pondé declara que ia mandar publicar o edital sobre a proclamação, distribuindo logo isto se dê, os diplomas aos candidatos sendo encerrada a sessão. Dos supplentes logo se installe as Camaras se empossarão tambem os srs. Homero Pires, Edgard Sanches e Arthur Lavigne, nas vagas dos srs. Marques dos Reis, Medeiros Netto e Pacheco de Oliveira.

Parece que a dra. Maria Luiza se empossará tambem na vaga do sr. José Jatobá, que vae para a direcção da Empresa Viação do São Francisco.

Quanto á opposição parece que não haverá renuncias.

ELOGIOS AO SR. CLEMENTE MARIANI

Bahia, 19 (Do correspondente) — Os jornaes elogiam a escolha do deputado Clemente Mariani para "leader" da bancada bahiana na Camara Federal.

CHEGARAM A PORTO ALEGRE DIVERSOS DELEGADOS ELEITORES

Porto Alegre, 19 (Havas) — Regressaram a esta capital os delegados eleitoraes, Paulo Godoy Ilha, Olintho San Martin, Moacyr Godoy Ilha e Antonio Gageiro.

Em entrevista á imprensa, o sr. Olintho San Martin declarou o seguinte sobre as eleições classistas:

"As eleições a que assistimos e de que participamos tanto dos empregadores como dos empregados, no campo moral deixaram muito a desejar, quanto á legislação social que nos trouxe a revolução de tres de outubro. Foi um presente demasiadamente regio alcançado sem luta.

Ella foi antes uma surpresa do que uma conquista do preparo mental das classes. Estas ainda estão longe de poder comprehender a maneira como nós devemos nos conduzir nesse novo campo de acção e qual o seu fim idéal. Emquanto o panorama do collectivo não puzer fim á scisão e ao interesse individual não teremos triumpho de nenhum principio lealmente trabalhista. O que nos foi dado observar nas eleições do Rio foi essa força fraccionaria irreflectida e individual debilitando a energia unitaria do elemento collectivo trabalhista. Não só os empregadores não são politicos como o governo tão pouco. O grande inimigo do trabalhador é o proprio trabalhador como já se tem affirmado. As eleições de janeiro põe a nu' a evidencia desta verdade".

NÃO FOI CONVIDADO PARA CHEFIAR A ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Bello Horizonte, 19 (Havas) — O sr. David Rabello, conhecido medico e cirurgião desta capital entrevistado, desmentiu a noticia segundo a qual teria sido convidado a chefiar a Alliança Nacional Libertadora.

SERÁ DO MESMO PUNHO?

O dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, mandou a exame graphico os envelopes das cartas recebidas directamente pela esposa de Zoran Ninitch e dos missivas, datadas de outubro contendo as ameaças feitas ao traductor yugoslavo.

E' que ellas se parecem.

Nesse caso, Ninitch — quem sabe? — estaria projectando desde outubro a sua fuga.

EXAME NA ESCRIPTA DA TYPOGRAPHIA

Resolveu o 3º delegado auxiliar, hontem, á noite, mandar proceder á exame na escripta da typographia pertencente a Zoran Ninitch.

As referidas officinas estão montadas com certo requinte, possuindo machinismos que o traductor yugoslavo não está, financeiramente, segundo soube aquella autoridade, em condições de adquirir.

Deverão ser hoje designados os peritos, sendo o exame extensivo tambem ás officinas.

AS INVESTIGAÇÕES POLICIAES

Ainda hontem, á noite, o dr. Democrito de Almeida, permaneceu, até tarde, em seu gabinete, tomando providencias tendentes a esclarecer o paradeiro do dr. Zoran Ninitch.

Foram, nesse sentido, expedidas varias ordens, tendo a autoridade mandado novos avisos á policia paulista.

Nesse despacho foram solicitadas diligencias e lembradas providencias.

O PROGRAMMA DO SR. ALVARO MAIA

Manáos, 19 (Do correspondente) — Entrevistado, ao aqui chegar, disse o sr. Alvaro Maia, governador do Amazonas:

"Levo a idéa de desenvolver as nossas fontes de receita, estimulando a producção, barateando o seu custo para obter a preferencia nos mercados.

Faço alguma restricção quanto á organização do Instituto da Castanha. Não pensei ainda nos meus futuros auxiliares. A época actual, é de trabalho. O Amazonas atravessou um periodo dramatico de exhaustação financeira, em virtude da quéda da borracha.

O MAJOR BARATA VAE A BRAGANÇA

Belem, 19 (Do correspondente) — O interventor federal major Barata seguiu para Bragança, para inspeccionar os trabalhos da rodovia de Gurupy. Regressará sexta-feira.

Antes de partir o major Barata offereceu um banquete ao sr. Alvaro Maia, governador do Amazonas, que aqui chegando hontem seguiu hoje para Manáos.

A CAMINHO DA AFRICA ORIENTAL

Roma, 19 (Especial) — Passaram hoje por esta capital, a caminho de Napoles, e procedentes das provincias do norte, cerca de quatrocentos operarios especializados, carpinteiros, bombeiros e mecanicos, os quaes embarcarão para a Africa Oriental.

O novo commandante do 3º R. I. assume hoje as funcções de seu cargo

Hoje, ás 10 horas da manhã, assumirá o commando do 3º R. I., o coronel Affonso Ferreira, recentemente transferido para aquella unidade.

Assistirá a este acto o general Silva Junior, commandante da 2ª brigada de infantaria.

O CONSUL DE CUBA EM SÃO PAULO VISITA OS SECRETARIOS DA FAZENDA E DA AGRICULTURA

São Paulo, 19 (Havas) — Esteve nas secretarias da Fazenda e da Agricultura em visita aos titulares dessas pastas o sr. Antonio Alves Braga, consul de Cuba nesta capital.

GENERAES QUE ESTIVERAM COM O MINISTRO DA GUERRA

Estiveram hontem em conferencia com o ministro da Guerra os generaes, João Gomes, commandante da 1ª região, Silva Junior, commandante da 2ª brigada de infantaria, Daltro Filho, presidente da Commissão de Inspecção Administrativa e Paes de Andrade, chefe do D. P. E.

MORRE EM PORTO ALEGRE UMA NORA DO VISCONDE DE MAUA'

Porto Alegre, 19 (Havas) — Falleceu com a edade de 75 annos de edade, a sra. Amalia Daisson de Souza, viuva do sr. Ricardo Irineo de Souza. A extincta era nora do visconde de Mauá e vivia ultimamente com certa difficuldade.

Conselho Superior Administrativo da Fazenda

Processos que serão apreciados na sessão de amanhã

Reune-se amanhã o Conselho Superior Administrativo da Fazenda, que apreciará os seguintes processos:

Nº 8 (35.021|34) relativo ao inquerito administrativo instaurado em Amparo, São Paulo, para apurar a veracidade da denuncia offerecida contra o agente fiscal do imposto de consumo, José Conrado da Veiga;

Nº 26 (49.735|34) relativo ao inquerito administrativo instaurado para apurar irregularidades occorridas no armazem de bagagens da Alfandega do Rio de Janeiro;

Nº 81 (38.820|34) relativo ao inquerito instaurado para apurar irregularidades na fiscalização do imposto de consumo em Matto Grosso;

Nº 82 (51.973|34) relativo ao pedido de reintegração do ex-collector de Manhuassu', Leopoldo Nogueira da Gama;

Nº 93 (88.776|34) relativo ao inquerito administrativo sobre extravio de um processo;

Nº 98 (36.347|34) relativo ao inquerito administrativo instaurado na Alfandega de Santos.

Nº 162 (88.323|34) relativo ao inquerito administrativo instaurado na Caixa de Amortização para apurar a responsabilidade pelo desvio de notas destinadas a incineração;

Nº 184 (2.518|35) relativo ao inquerito administrativo contra o collector das rendas federaes em Itabaianinha, Estado de Sergipe;

Nº 185 (82.086|34) relativo á proposta de exoneração do servente das extinctas capatazias da Alfandega de Porto Alegre, Januario Alves de Souza;

Nº 228 (11.205|35) sobre o preenchimento da vaga de sub-contador da Contadoria Central da Republica.

O annuario commercial e estatistico do Brasil

A commissão designada para organizal-o

O ministro da Fazenda resolveu designar o sub-director Antonio Albuquerque Cavalcanti de Gusmão, e o assistente, engenheiro civil Octavio Alexandre de Moraes, para organizarem, juntamente com os representantes dos Ministerios da Relações Exteriores e do Trabalho, o annuario commercial e estatistico do Brazil, de conformidade com a resolução do Conselho Federal de Commercio Exterior, approvada pelo presidente da Republica.

O CRIME DE BIAS PIMENTEL

O julgamento da appellação

Tendo o promotor appellado da decisão do jury que absolveu Bias Pimentel, o autor da morte do dr. Deschamps Cavalcanti, a Côrte de Appellação deverá julgar hoje o recurso do representante do ministerio publico.

O crime de que é accusado Bias Pimentel occorreu á porta da Policia Central, tendo sido noticiado amplamente.

A victima que desempenhava as funcções de official de gabinete do chefe de policia, foi aggredida a tiros de revolver, na occasião em que deixava aquelle edificio, após uma discussão com o réo.

SYNDICATO DOS JORNALISTAS

A primeira reunião da commissão de estatutos

Terá, hoje, sua primeira reunião, a commissão escolhida para elaborar os estatutos do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes.

A reunião será no salão principal da Associação Brasileira de Imprensa, ás 5 1|2 da tarde. Presidil-a-á o dr. Luiz Lyra, presidente do directorio provisorio.

Essa commissão é composta dos seguintes jornalistas:

Dr. Augusto Pamplona, do "Correio da Manhã"; dr. Odylo Costa Filho, do "Jornal do Commercio"; dr. Adalberto Coelho, do "Jornal do Brasil"; dr. Americo Palha, do "Diario Carioca"; dr. Martins Castello, do "O Globo"; dr. Odilon Jucá, e dr. Valerio Guerra.

Mais um crime em São Gonçalo

Como o 2º delegado auxiliar sustentou o pedido de prisão preventiva

Conforme noticiamos hontem, o 2º delegado auxiliar dr. Manoel Soares Amorim da Crub, encaminhou os autos do inquerito promovido contra Vicente José Gonçalves, assassino confesso do malogrado chauffeur Adamastor Dario Moraes, ao juiz de direito de São Gonçalo, solicitando a prisão preventiva do accusado.

A reconstrucção da egreja de Mont Serrat

A egreja de N. S. do Mont Serrat, erecta no cimo do morro do Pinto, soffreu tão grandes estragos com os temporaes do anno passado que a administração da Irmandade, para segurança dos fieis, resolveu ordenar a sua demolição.

A Irmandade que já lutava com difficuldades para manter o culto em sua egreja, viu assim augmentarem os seus compromissos, pois se tornava necessario o inicio das obras de reconstrucção. Por isso, e para que não desapparecesse tão tradicional templo, a administração fez um appello aos catholicos, os quaes, como era de esperar, vêm dando a sua valiosa cooperação ao emprehendimento, e, por certo, continuarão a prestal-a até a conclusão das referidas obras.

Na rua do Ouvidor 173, encontram-se listas para qualquer subscripção.

A Irmandade recebeu mais os seguintes donativos:

Importancia já publicada	24:322$000
Dr. João Alves Affonso Junior	100$000
Lista n. 14, a cargo de Alfredo Pouman e senhora	200$000
Dr. Luiz Antonio Vieira da Silva	100$000
Comm. José Vasco Ramalho Ortigão	100$000
União Commercial dos Varegistas	100$000
Lista n. 55, a cargo de Arthur Corrêa	680$000
	25:602$000

Donativos de materiaes:

D. Celina, 50 saccos de cimento; d. Clara da Silva Martins, 25 saccos de cimento; Lucy, por uma graça obtida, 15 saccos de cimento; Padre André Franzer, 10 saccos de cimento; Antenor Soares, um carreto de 100 saccos de cimento; Jacintho Magalhães & Cia., carreto de 160 saccos de cimento.

BOLETIM DA S. O. S.

O "Boletim de S. O. S.", relativo ao corrente mez de fevereiro, acaba de ser publicado com abundancia de informações sobre o amparo aos necessitados e a creação da Colonia de Mendigos.

Em sete mezes de existencia a "S. O. S." tem feito larga distribuição de generos alimenticios, peças de vestuarios, passagens e dinheiro para leite, medicamentos sob a orientação das sras. Edith Fraenkel, Adelina Z. da Fonseca, e Zelia Mattos, respectivamente, presidente, thesoureira e secretaria.

Designado para exercer o cargo de inspector de collectorias

O director geral da Fazenda resolveu, de accordo com a proposta da Directoria das Rendas Internas, designar o 3º escripturario da Alfandega de Santos, Raymundo Dracon Brochado, para exercer o cargo, em commissão, de inspector de collectorias federaes, e mesas de rendas não alfandegadas no Estado da Bahia.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Justiça e da Educação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando: o dr. João Silveira Mello, interinamente, procurador junto ao Tribunal Eleitoral do Districto Federal; o dr. Juvenal Bonilha de Toledo, interinamente, procurador junto ao Tribunal Eleitoral de S. Paulo; o dr. Manoel Eduardo Pereira, interinamente, procurador junto ao Tribunal Eleitoral do Maranhão; e exonerando o dr. Theodomiro Dias, de procurador junto ao Tribunal Eleitoral de S. Paulo, por ter sido nomeado desembargador da Côrte de Appellação do mesmo Estado; e, a pedido, o dr. Ruy Prado, de procurador junto ao Tribunal Eleitoral do Maranhão.

Nomeando: Telesphoro Lopes de Siqueira, para ajudante do procurador da Republica no municipio de Joazeiro, na secção da Bahia; e 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal no referido municipio, respectivamente João Ramos dos Reis e Duarte Affonso de Mello; Luiz Bentemuller, Renato Cardoso Pinto, Cyro Araujo França, Theofredo Lopes de Siqueira, Nereu Augusto dos Santos e João Lupevici, para policiaes da Policia Especial; Geraldino de Mello para guarda de segunda classe da Inspectoria da Guarda Civil; e o marinheiro da Colonia Correccional dos Dois Rios, Angelo Miraglia para marinheiro da Inspectoria de Policia Maritima.

Exonerando Bibiano Alvaro da Cunha de servente de delegacia districtal da Policia Civil, por haver demonstrado desidia no cumprimento de seus deveres.

Concedendo aposentadoria a Populo Ferraz de Andrade Lima, investigador de 1ª classe da Policia Civil.

Na pasta da Educação:

Nomeando, interinamente, e em commissão, inspector de estabelecimentos de ensino secundario: Leonor de Oliveira, em S. Paulo; dr. Nelson dos Santos, dr. Nelson Corrêa Monteiro, dr. João Borges de Sampaio e Lucia Nogueira Rangel Pestana, no Estado do Rio; e Maria José de Oliveira Nunes, no Amazonas; Mario Napoleão, Walter Cardoso, Danilo Monteiro de Castro e José de Pinho, para internos do Hospital D. Pedro II; e, João Capistrano Simas, interinamente, mestre de officina da secção de trabalhos de metal da Escola de Aprendizes Artifices do Espirito Santo.

Exonerando Lucilia de Oliveira de 3º official da Directoria Geral de Expediente da Secretaria de Estado, visto haver acceitado outro cargo; Hudson Buck Ferreira, Waldomiro Girard Jacob, Octavio Moreira Soares e Dulcino Monteiro de Castro, de internos do Hospital D. Pedro II, por terem concluido o curso medico; Leontina da Rocha Campos, por abandono de emprego, de enfermeira do Preventorio Paula Candido.

Tornando sem effeito a nomeação do dr. Herculano Coelho de Souza para inspector de estabelecimentos de ensino secundario em Santa Catharina por não ter tomado posse no prazo legal.

Concedendo a inspecção preliminar á Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Santos, no Estado de S. Paulo.

Concedendo aposentadoria ao dr. Heitor Scheid, engenheiro ajudante da Inspectoria de Aguas e Esgotos; e a João José de Lima, 3º official da referida Inspectoria.

ELOGIADOS OS OFFICIAES QUE SALVARAM O "MUNIZ FREIRE"

O director do Pessoal da Armada foi autorizado pelo ministro da Marinha a mandar elogiar o capitão de corveta Euclydes de Souza Braga, pelas notaveis qualidade de profissional e marinheiro, demonstradas no serviço de salvamento do rebocador "Muniz Freire". Pelo mesmo motivo tambem foram elogiados os capitães tenentes Raymundo da Costa Figueira, Nilo de Figueiredo Costa, Edgard Serra do Valle Pereira e Luiz Teixeira Martini e as guarnições dos rebocadores empregados no serviço.

COMBATE A' SAÚVA

Além dos vinte e dois concorrentes que se haviam inscripto para as experiencias que o Ministerio da Agricultura vae realizar sobre a extincção da saúva, inscreveram-se depois do dia 15, mais oito concorrentes.

As provas destes varios processos e marcas serão feitas nos primeiro dias de março, devendo todos os interessados serem avisados.

Suicidio de um allemão em São Paulo

São Paulo, 19 (Do correspondente) — O engenheiro chimico, Otto Lindner, de nacionalidade teuta, num bar á rua Visconde do Rio Branco, após haver bebido alguns chopps, suicidou-se, ingerindo forte dose de veneno, tendo deixado um bilhete ao proprietario do bar, sr. Sapi, nestes termos: "Eu sinto que seu bar seja testemunha do meu acto, mas desejo que os documentos passem ás mãos do consulado allemão. Tenho confiança no senhor para pagamento das pequenas despezas que fiz, deixo-lhe meu guarda-chuva.

Vae ser extincto o Municipio de Santo Amaro

São Paulo, 19 (Do correspondente) — Será extincto o municipio de Santo Amaro, devendo incorporar-se ao da capital.

Em sessão de hoje o Conselho Consultivo approvou o projecto de decreto da interventoria a esse respeito.

Uma informação sobre a audição do "Programma Nacional", na Tchecoslovaquia

O sr. Salles Filho recebeu a seguinte carta, sobre a maneira por que é ouvido na Tchecoslovaquia, o "Programma Nacional", sob sua direcção:

"Bruenn, 30 de janeiro de 1935. — Exmo. sr. dr. Salles Filho, D. D. director do Programma Nacional, Rio de Janeiro — Brasil. Sr. doutor. Respeitosas saudações. — O abaixo assignado, de nacionalidade tcheca e residindo actualmente na cidade de Brno, capital do Departamento da Moravia, é um fervoroso admirador de vossa grandiosa patria e um sincero amigo desse povo brasileiro, tão hospitaleiro e nobre, no seio do qual teve a ventura de passar dez annos de sua vida.

Por esta razão permitte-se o signatario a liberdade de vos dirigir esta carta, portadora dos seus melhores cumprimentos pela irradiação regular do "Programma Nacional" que com tanto acerto dirigis, em beneficio da propaganda do Brasil no estrangeiro. E' com indizivel satisfação que ouço diariamente, a partir de 11 e 30 da noite (hora local), a irradiação daquelle programma, o qual espero anciosamente cada noite.

Com o intuito de prestar-vos um pequeno serviço e de cooperar comvosco nessa grande obra patriotica, cumprindo assim um simples dever de gratidão para com esse povo leal e bom, foi que resolvi dirigir-vos estas linhas, almejando ao "Programma Nacional" todas as prosperidades que merece. A audição é perfeita nestas longinquas paragens e os assumptos que o compõem são sabiamente escolhidos. Infelizmente não é ainda o Brasil sufficientemente conhecido das massas populares da maioria das nações européas, o que impede até certo ponto, que os turistas deste continente procurem esse paiz maravilhoso, dirigindo-se para outros que, ha mais tempo e sem poupar despesas, fazem grande propaganda de suas possibilidades e bellezas naturaes.

Ouvi o que a respeito do Hymno Brasileiro foi pelo "Programma Nacional" irradiado. Estou de pleno accordo com o modo de pensar dos seus dirigentes, isto é, de que seja o referido programma iniciado sempre com aquelle hymno, á semelhança do que fazem a França, a Hespanha, a Inglaterra, Portugal, Allemanha, Belgica e outras nações universalmente conhecidas e que não necessitam fazer propaganda de si.

Seria de grande conveniencia fosse o "Programma Nacional" irradiado duas vezes por dia. Uma, como actualmente, na hora habitual, outra, constando o programma sómente de musicas nacionaes e palestras, em linguas estrangeiras, sobre as riquezas brasileiras, á tarde, isto é, iniciada á 1 hora (hora brasileira), por exemplo, para aqui ser ouvida a partir de 4.30 (hora tcheca). Ter-se-ia, assim, augmentado o numero de ouvintes do referido programma, pois que, sendo aquella hora impropria, muitas pessoas deixam de ouvil-o.

Sem mais, exmo. sr. director, e se tal lhe fôr possivel, rogar-vos-ia determinasseis fosse accusado o recebimento desta carta por intermedio do "Programma Nacional", o que me daria grande satisfação ouvir.

Queira acceitar os melhores cumprimentos de um humilde estrangeiro, muito reconhecido ao grande povo brasileiro, ao qual saúda effusivamente. De v. ex. cdo. e admor. (a.) — *Eduard Griffel* — Brunn — Kobilzna, 15|17 (Republica Tchecoslovaca)."

Irregularidades numa collectoria federal

Relativamente ao inquerito administrativo instaurado para apurar irregularidades verificadas na collectoria federal de Cannavieiras, o ministro da Fazenda resolveu de accordo com o suggerido pelo Conselho Superior Administrativo, mandar applicar ao escrivão da alludida exactoria Milton Peixoto Ribeiro, a pena de advertencia, pelo atrazo verificado na escripta a seu cargo.

O lucro das operações do Departamento Nacional do Café

O ministro da Fazenda communicou ao presidente do Banco do Brazil que a importancia de réis 2.629:286$500, correspondente ao lucro das operações do Departamento Nacional do Café no 2º semestre de 1934, deve ser levada a credito da conta "Receita da União", a exemplo do que se tem feito com os lucros apurados nos semestres anteriores.

O PROBLEMA DA MARINHA MERCANTE

A commissão especial da Camara continúa a discussão do projecto do sr. João Simplicio

A commissão de estudos da Marinha Mercante, da Camara dos Deputados, continuou hontem o estudo do projecto apresentado pelo seu presidente sr. João Simplicio. Foram estudados os art. 3º ao 7º. Antes o sr. Pinheiro Lima rectificou a acta. Caracterizou que tem adoptado o projecto como um roteiro, para discussão.

O DEBATE

Correu bem animado, prevalecendo algumas suggestões do sr. Accurcio Torres. O artigo 6º, por exemplo, enumerando as linhas de navegação, foi supprimido, por proposta do deputado fluminense surgindo, em substituição, um paragrapho unico ao artigo 5º em que se determina que as linhas serão creadas pelo Departamento Nacional de Marinha Mercante, tendo em vista as necessidades economicas e sociaes do paiz.

A proposito, esclarecendo a razão de ser do artigo supprimindo o sr. João Simplicio frizou que o seu cunho era meramente enumerativo, advertindo da conveniencia historica e politica da manutenção de linhas, que foram abandonadas, como as dos rios Paraná e Paraguay ou do estabelecimento de outras, que levassem o écho do nosso valor economico, a regiões continentaes, com que poderiam manter relações futuras apreciaveis, como o oriente e a Africa do Sul. Em todo caso, o presidente concordou com a suggestão do sr. Accurcio Torres, pela generalidade com que era definida a magna idéa.

Em torno desse artigo, o sr. Godofredo Vianna leu suggestões de um technico, cujo nome não quiz revelar, accentuando que, como estava redigido o artigo se prestava a uma interpretação taxativa levando a concepção errónea de que eram linhas que mais nos convinham, quando ennumerava outras de evidente remuneração economica. Em todo caso, tambem concordava com o alvitre do sr. Accurcio Torres.

O artigo 7º tambem desperta critica, pela generalidade dos conceitos que encerra. O sr. Godofredo Vianna diz não ser bem o artigo de uma lei ordinaria, que se caracterisa pela enumeração de preceitos praticos. O sr. João Simplicio esclarece a razão que o levou a redigil-o. Entendia que uma legislação tambem devia se fortalecer no tonico do idealismo. E para justificar o amparo forte do Estado, na manutenção da Marinha Mercante, é que accentuara que devia ella desenvolver "a acção nacional", facilitando e estreitando as relações politicas das populações maritimas e fluviaes brasileiras desempenhando papel economico de estimulo á producção nacional, como ainda nella repousando a segurança do paiz, como reserva da armada nacional. Concordava que o artigo podia estar mal collocado, mas a idéa devia animar a lei com o seu idealismo.

O sr. Accurcio Torres então lembra que a idéa do artigo 7º seja concentrada no artigo 1º, como um verdadeiro preambulo da lei. Todos concordam.

O artigo 8º creando o Conselho Geral da Marinha Mercante, é acceito em linha geral. Mas já o artigo 9º creando seis conselhos technicos especializados, é criticado pelo sr. Accurcio Torres, que, entretanto, acceita a idéa da especialização de funcções dentro do proprio Conselho Geral que seria o orgão technico, da Marinha Mercante. E vence a idéa suggerindo então o sr. Pinheiro Lima que o presidente fique incumbido de prescrever a constituição do Conselho Geral, de modo a serem contemplados technicos da administração e do commercio, da industria e da producção.

O sr. Amaral Peixoto apresenta um substitutivo ao artigo 2º especificando as dependencias da Marinha Mercante em relação ao Ministerio da Marinha e da Viação. Será dependencia da Marinha no que diga com a constituição naval, com o controle dos portos, com o regimen de pharóes e balizamento de costa, com a disciplina de bordo, com a instrucção naval, etc. Dependerá do Ministerio da Viação na parte que diga com a exploração commercial. O sr. Nelson Xavier defende uma maior approximação do Ministerio da Viação.

Por ultimo, os srs. Accurcio Torres e Pedro Rache, requerem sejam solicitadas informações do Ministerio da Viação sobre o resultado detalhado das experiencias feitas com o carvão nacional em estabelecimentos officiaes, para serem adoptadas providencias a respeito, no projecto. E o presidente deferio o pedido, então vindo á baila escandalos, que se registram, nos taes certificados do emprego de 10 °|° de carvão nacional.

O sr. Paulo Filho entregou ao presidente a sua contribuição, no estudo do projecto em que examina todos os artigos, fazendo suggestões. Esse trabalho do sr. Paulo Filho é longo, tendo o sr. João Simplicio declarado que a Commissão o examinaria.

SALÃO DE 1935

NAS CONDIÇÕES EM QUE SE ACHA A ESCOLA DE BELLAS ARTES, TALVEZ ELLE NÃO SE REALIZE

O salão deste anno está sob a ameaça de não se realizar. E' uma grande pena. Com a brutalidade da vida materialista ou utilitarista que se supporta na época actual, um bocado de idealismo não faz mal a ninguem. O salão, todos os annos, é iniciativa de um grupo de artistas e homens de letras. Professores e jornalistas adherem ao certamen. A sociedade, no que ella tem de mais culta e representativa da intelligencia brasileira, apoia e applaude o salão, frequentando-o e animando-o emquanto elle não se encerra.

Pois, sem embargo de tantas sympathias, a iniciativa corre o perigo de não ser levada a effeito este anno.

A nossa Escola Nacional de Bellas Artes, onde só no curso de architectura estão matriculados mais de quatrocentos alumnos, precisa de amparo decidido, diremos mesmo enthusiastico. O Conselho Nacional de Bellas Artes não póde falhar á sua finalidade. No momento, não dispõe de um modesto tecto para as suas reuniões.

O Salão Nacional de Bellas Artes, que sempre deu margem a prelios brilhantes, appella para o governo. A sua realização este anno está ameaçada por falta de recursos monetarios e de um local apropriado.

Os artistas, que estão dispostos a concorrer, na imminencia de alcançarem um local para a exposição de seus trabalhos, já cogitam de improvizar um barracão na Esplanada do Castello. Foi ante essa expectativa, que resolvemos ouvir o professor Archimedes Memoria, director da Escola Nacional de Bellas Artes, no seu gabinete.

Exposta a nossa curiosidade, disse-nos:

— Tenho de fazer primeiramente uma exposição succinta das realidades para poder explicar o que se passa sobre a realização do salão de 1935.

A Escola Nacional de Bellas Artes tem sido victima de reformas. A sua organização exige

Professor Archimedes Memoria, director da Escola Nacional de Bellas Artes

grandes ampliações no terreno material, sem o que não preencherá os seus elevados fins. Muita luta tive de travar e, felizmente, consegui do ex-ministro Washington Pires, que da receita proveniente do sello de educação, o anno passado, fosse destacada uma verba de 300:000$000 para inicio de obras inadiaveis, no corpo central do edificio, afim de nellas serem localizadas salas de aulas, laboratorios e outras dependencias do instituto de ensino, o que permittiria que a Pinacothéca Nacional pudesse ter installação condigna em outras secções do predio. As collecções de raro valor estavam se inutilizando nos porões e em face do seu enriquecimento, depois de minha administração, com a offerta, por particulares, de cerca de 600 obras no valor de mais de 3.000:000$000, as ampliações das áreas cobertas tornaram-se prementes. O ministro havia tambem reservado o auxilio extraordinario de 194:000$000, o que daria maior impulso ás novas obras. O plano foi atacado dentro de orçamento economico, mas quando o emprehendimento ia em começo o governo determinou a paralyzação.

Continúa em deposito o credito de trezentos contos e o auxilio de cento e noventa e quatro desappareceu, porque por um descuido não foi renovado e passou a ser considerado saldo da respectiva verba pela qual foi concedido. O resultado ahi está. O patrimonio artistico da nossa Escola de Bellas a custo resguardado das intemperies e parte já soffrendo a acção das aguas pluviaes que invadem o edificio. Os diversos cursos espalhados sem efficiencia didatica, emquanto a matricula vae em crescendo. Os alumnos do curso de architectura foram desviados por favor para as salas de aulas e laboratorios e gabinetes da Escola Polytechnica. A situação da Escola comporta uma reportagem ampla. Ha seis mezes procuro diariamente restabelecer o emprehendimento, sem o qual não lograremos salvar o patrimonio e encaminhar o estabelecimento aos seus verdadeiros designios.

— E quanto á realização do salão de 1935?

— Chegarei lá. A Escola Nacional de Bellas Artes nada tem com essa realização.

O salão está a cargo do Conselho Nacional de Bella Artes, que tem como presidente o ministro da Educação, como primeiro vice-presidente o reitor da Universidade e como segundo vice-presidente o director da Escola Nacional de Bellas Artes. E' composto actualmente de vinte membros, dos quaes cinco eleitos pelos artistas e acontece que nehum professor da Escola delle faz parte presentemente.

Ora, o anno passado, graças ao dr. Raul Leitão da Cunha, que conseguira o auxilio de 10:000$000 a mim confiado e com a boa vontade de todos os meus auxiliares, foi possivel a realização do salão neste edificio. Trabalhamos para esse fim cerca de um mez, aproveitando muitas vezes as noites. De accordo com o Conselho Technico do salão e dentro de toda parcimonia foram impressos prospectos e catalogos, construidas as armações e feitas todas as despesas, não surgindo qualquer contrariedade. A abertura do salão será a 12 de agosto e se porventura pudessem desde já ser atacadas as obras approvadas, renovado o auxilio do anno passado desde que não dispomos de verba especial para tal fim, a realização seria um facto. Nas condições em que se encontra a Escola é que não se me afigura possivel.

Vê que não me cabe qualquer parcella de responsabilidade como director da Escola ou á sua congregação, como injustamente tem dito pelos que só procuram embaraçar os destinos deste estabelecimento, chegando ao cumulo de depredar e fazer desapparecer objectos de seu patrimonio, para então formularem accusações calumniosas. Posso falar em nome de todos os professores. Nenhum delles tem em vista senão o progresso e a prosperidade das artes e seria incapaz de levantar obstaculos á realização do salão. A nossa capital está a exigir um edificio á altura de realizações dessa ordem, como se verifica em todas as grandes cidades européas e americanas e onde fossem tambem localizadas as exposições permanentes e realizadas conferencias e cursos extraordinarios. A Prefeitura bem podia ceder um terreno na Esplanada do Castello e tão alta seria a sua finalidade que não seria grande sacrificio votar o poder legislativo uma verba especial para a construcção desse util centro de cultura artistica.

Com estas palavras o dr. Archimedes Memoria concluiu a sua explicação e offereceu-nos opportunidade para emprehendermos uma reportagem curiosa.

A vida social

Uma escriptora

Temos, talvez, uma duzia de grandes poetisas e escriptoras. Ellas honrariam qualquer litteratura notavel, se escrevessem em lingua vulgarizada. Mas, esta muito amada e querida portugueza-brasileira parece que é lingua sómente de uso interno... Poetisas como Gilka Machado, Rosalina Coelho Lisboa, Maria Eugenia Celso, e mais algumas, rivalisam com os maiores nomes femininos da litteratura franceza ou ingleza, hespanhola ou italiana. Escriptoras temos de nomes fulgurantes, e entre esses está o da senhora Alice Leonardos da Silva Lima.

O Brasil que lê, de sul a norte, guarda esse nome com especial carinho. O seu estylo simples, claro, escorreito, a sua fórma natural e espontanea, sem artificios de linguagem, sem o rebuscamento impertinente da phrase difficil, emmolduram a idéa alta, forte ou emocional, suggestiva por vezes, tocante por outras, mas sempre pura e nobre, — um sorriso através dum pensamento elevado.

Conheciamos trabalhos esparsos da escriptora patricia, e por elles fixamos a opinião deixada ahi acima. Mas, só agora tivemos ensejo — feliz opportunidade! — de ler, demorada e saborosamente, o seu formoso livro "Ouvindo Estrellas", sabiamente illustrado por Chambelland. E esse pensar confirmou-se amplamente, accentuado, nitido nas suas conclusões definitivas, ao fechar o volume encantador, que delicia, e o que é mais, faz pensar.

"Ouvindo Estrellas" abre com o soneto lapidar de Bilac:

Ora (direis) ouvir estrellas! Certo
Perdeste o senso!
. . . .
E eu vos direi: "Amae para [entendel-as!
Pois só quem ama póde ter ouvido
Capaz de ouvir e de entender [estrellas."

soneto que as mulheres todas sabem de cór, as que já amaram ou as que amam. Diz, numa pagina impressionante, a senhora Alice Lima, — "Eu amo as estrellas. Para mim ellas representam os pontos luminosos das nossas esperanças, das nossas illusões."

Livro de contos. Uns contos duma grande simplicidade, ingenuos por vezes. E a simplicidade não será sempre a maior tortura para o escriptor? Toda a obra de Machado de Assis, para exemplificar, é uma tortura de fórma visando simplificar, tornar tudo banal, vulgar, humano. Esta escriptora é sincera e espontanea, e dahi o exito do "Ouvindo Estrellas". Canta a Vida como ella é, cheia de trevas e clarões, sombras e luz, dôres e risos, de imprevistos de torturas e de amor, noite fechada ou dia luminoso. E o que se accentúa nas suas paginas, nas formosas paginas deste livro delicioso, é a sua bondade e carinho, a sua ternura e, marco com especial relevo, o seu infindo, e puro, e alto amor ás creanças. Commovente é aquelle conto, "Alpha".

Outros muitos contos ha no livro, dignos todos dum registro "Béta", "Gamma", "Delta", "Epsilon" "Zeta"... Outros capitulos emocionaes, contos que se chamam "Eta" "Theta", "Iota", "Kappa", "Lambda", "Mu", "Nu"... Toda uma constellação. "Xi" é o titulo do conto que fecha o livro. Uma bonita pagina de psychologia. Toda a obra é um estudo de almas, com os seus desesperos e as suas festas. Canta o amor eterno em muitas das suas paginas vivas. Creio que é de Rodin aquelle conceito consolador, — "il n'y a rien au monde qui nous rende plus heureux que la contemplation et le rêve"... E a brilhante e notavel escriptora senhora Alice Lima não terá feito um livro bonito, todo um sonho, para as creanças grandes?!

Raul de Azevedo

Ephemerides Brasileiras

20 DE FEVEREIRO

1567 — Fallecimento de Estacio de Sá.

1630 — O forte de São Jorge, do Recife, repelle um assalto nocturno dos hollandezes.

1649 — O general Barreto de Menezes volta ao Arraial Novo, com o exercito vencedor da batalha da vespera, e é recebido com salvas dos presidios e tumultuosa acclamação de vivas dos moradores.

1705 — 50 homens, commandados por Leonel Gama e Luiz Tenorio de Molina, saidos da Colonia do Sacramento em dois lanchões armados pelo general Veiga Cabral, desembarcam em Martin Garcia, obrigam a guarda hespanhola a fugir com a perda de alguns mortos e prisioneiros, e apoderam-se dos armazens que o inimigo tinha nessa ilha.

1822 — As tropas do general portuguez Madeira atiravam, desde a vespera, o forte de São Pedro, na Bahia, occupado pelo general Freitas Guimarães. Vendo que a resistencia seria inutil ordenou aos seus officiaes e soldados que, pelo baluarte maritimo, se fossem evadindo para o interior. Na estrada de Brotas, o maior desses destacamentos foi alcançado pelo 2º batalhão da Legião Constitucional e dispersou-se, depois de rapido tiroteio, ficando prisioneiros 80 e tantos. [illegible] um tenente-coronel saiu do forte de São Pedro, para tratar da rendição, já duas vezes intimada pelo general Madeira. Quando, no dia seguinte, ali entraram as tropas portuguezas, só encontraram o general Freitas Guimarães, um tenente-coronel, dois outros officiaes e alguns cadetes.

1827 — Batalha de Ituzaingo, tambem chamada do Passo do Rosario.

1854 — Assume a presidencia da provincia do Ceará, Vicente Pires da Motta.

V. A. Duarte Felix

A familia de V. A. Duarte Felix, antigo e saudoso gerente do *Correio da Manhã*, que só deixou amizades nesta casa, a cujos bons destinos prestou, em longos annos, o concurso de sua intelligencia, de sua dedicação e de sua operosidade, por motivo da data de seu nascimento, que hoje passaria, manda rezar missa, na egreja de São Francisco de Paula, altar de N. S. da Victoria, ás 9 1|2.

Casa do Estudante

Causou o maior successo a domingueira dansante carnavalesca promovida pelo gremio recreativo da Casa do Estudante, que iniciou, com a sua reunião de domingo ultimo, o carnaval de 1935, não faltando á mesma bastante animação que caracterizam o reinado de Momo. Em continuação, será realizada mais uma domingueira dansante, com o mesmo caracter carnavalesco no proximo domingo, 24 deste mez. Os socios entrarão com o recibo 2 e o traje, de preferencia, será o de fantasia.

Tijuca Tennis Club

Graças aos esforços do director social sr. Gomes da Rocha, promette ser deslumbrante a festa, que o Tijuca Tennis Club, vae realizar sabbado proximo, em sua séde social, com o concurso de um jazz-band, homenageando o musicista Ary Barroso e o poeta Lamartine Babo.

Noivados

A viuva Rodolpho Marques de Oliveira participa o contrato de casamento de sua filha Dina, com o pharmaceutico Mario Stefanini, filho do sr. Constante Stefanini e sra. Carolina Stefanini.

— Contrataram casamento a gentil senhorita Dirce Ferraz Laroca, filha do dr. Alexandre Martins Laroca e exma. esposa d. Chiquita Ferraz Laroca, e o sr. Feliciano Penido Burnier, filho do dr. João Penido Burnier e sua esposa d. Edith Penido Burnier, de distinctas familias da sociedade de Campinas, Estado de São Paulo.

Casamentos

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Elsa Pereira Machado com o tenente Waldemar Arthur Teixeira Campos. Foram testemunhas por parte da noiva o sr. Vitalino da Cunha Ayala e senhora e por parte do noivo o sr. Alvaro Marinho da Silva e senhora.

Os noivos seguiram para Curityba, onde fixarão residencia.

— No dia 14 do corrente realizou-se na Basilica da Apparecida (S. Paulo), o consorcio do sr. Geraldo Teixeira, negociante em Lins, com a senhorita Stella Junqueira de Andrade, filha do coronel Gabriel Pontes Junqueira de Andrade e sua esposa d. Josepha Junqueira de Andrade residentes no Sul de Minas. Assistiram ao acto muitos parentes e amigos dos noivos vindos dos Estados de Minas, S. Paulo, Rio e Districto Federal. Os nubentes, no mesmo dia, seguiram em viagem de nupcias para esta capital.

Viajantes

Segue para Poços de Caldas o commandante Alvaro Guimarães Bastos, em companhia de sua familia.

Automovel Club

As grandes festas realizadas no Automovel Club do Brasil, pelo seu esplendor, elegancia e distincção marcaram sempre o mais notavel acontecimento na nossa vida social. Assim, é de se esperar, que o grandioso baile do dia 3 de março, tendo-se em conta as tradições das festas daquella prestigiosa instituição, seja o mais brilhante do carnaval de 1935.

Os socios terão entrada franca, mediante apresentação do recibo do 1º trimestre deste anno, e poderão convidar pessoas de suas relações devendo, porém, adquirir ingresso ou mandar reservar mesas na secretaria do Automovel Club do Brasil.

Ronald de Carvalho

Amanhã, quinta-feira, ás 10 1|2 da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria, o ministro das Relações Exteriores mandará celebrar exequias por alma do ministro Ronald de Carvalho.

Club dos 40

O grandioso baile á fantasia que o Club dos 40 offerece á sociedade carioca, no dia 1º de março, no Theatro João Caetano, empolga a cidade.

E' opportuno salientar as vantagens de ordem material que essa festa apresenta sobre os demais: as "terrasses" do João Caetano, no verão, constituem por si só, um privilegio; as "toilettes" que ali serão permittidas, isto é, o branco, o smoking e as fantasias proporcionam aos convivas [illegible] principalmente, a modicidade de preços das localidades, apresenta grande disparidade das festas do mesmo caracter, que agora se realizam, isto é, apenas mil réis, [illegible] ingresso. [illegible]

Natalicios

Festeja-se hoje a passagem do anniversario natalicio da galante Odaléa filha do casal José Carlos Kautzner e Odette Pinto; por esse motivo, Odaléa e seus paes receberão as homenagens das suas amiguinhas.

— Faz annos hoje o sr. Manoel Ferreira Guimarães, funccionario do Departamento Nacional de Saude Publica. O anniversariante será muito cumprimentado.

— Faz annos hoje o sr. Carlos Alberto da Fonseca Neto, alto funccionario do Serviço Postal Aéreo.

— [illegible] seus amigos intimos offerecem-lhe um jantar no Lido.

Conferencias

A directoria do Centro Russo, no dia 2º do corrente, ás 9 e meia da noite, realizará, no salão do Centro, praça Tiradentes 46, 2º, a conferencia do dr. Eduardo Plujansky sobre o thema: "Mil réis como unidade monetaria — seu historico e o futuro Cruzeiro" (em russo).

Almoços

Continua recebendo francos applausos a iniciativa da homenagem a ser prestada ao dr. Rocha Leão pela colonia mineira e por seus amigos desta capital, e que constará de um almoço a realizar-se em dia e local que serão prévamente annunciados. Para esse fim as listas de adhesões permanecem na Livraria Alves, na casa Ao Pinguim e no balcão do "Jornal do Commercio" e no restaurante Brahma.

A esse movimento de sympathia ao novo representante do Districto Federal já adheriram mais as seguintes pessoas: srs. Antonio Carlos, Valdomiro Magalhães, Pedro Aleixo Ribeiro Junqueira, Raul Sá, Vieira Marques, Bias Fortes, Clemente Medrado, Aleixo Paraguassú, Joaquim Tolentino, Raymundo Campolina Vianna, Ormeu Junqueira, Luis Gonzaga de Mello, José Seabra, Caldeira de Alvarenga, Mario Mello, Clovis Martins, J. Prata Sobrinho, Eugenio Fiorencio, J. Martins Prates, Christiano Brasil, dr. Horacio Ribeiro da Silva, Percio Pereira Brasil, Antonio de Souza e Silva e José Sizenando Pereira.

Fallecimentos

— Falleceu em Monte Libano o sr. Rezgallah Estefen Atallah, irmão do nosso correspondente em Jaraguá, Santa Catharina, sr. Cheeri E. Atallah.

Missas

Victima de traiçoeira enfermidade, falleceu na quarta-feira, 13 do corrente, nesta capital, o poeta e professor Heitor Moreira Alves. Durante varios annos foi professor do Gymnasio de Itaphandu' (Minas), onde era muito estimado pelos seus predicados.

Deixou o poeta Heitor Alves os seguintes livros de versos: "Sons rhythmados" publicado em 1921, "Vida em movimento" e "Rhytmos da terra encantada".

A missa de setimo dia por alma do saudoso poeta será realizada hoje, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

— Na proxima sexta-feira, 22 do corrente, será celebrada, na cathedral Metropolitana, á rua 1º de março, ás 10 horas missa de 30º dia do fallecimento de Affonso Campos, antigo e saudoso confrade de imprensa, a qual será mandada rezar pelos collegas do extincto do Ministerio da Justiça.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Ivette Gonçalves Ferreira, terreno 15x22, á avenida Afranio de Mello Franco, por 20:000$; Carlos Alberto Ferreira Braga, predio á rua Aquidaban, 193, por ... 19:000$; Julião Jorge Nigueira, predio á rua Conrado Niemeyer, 31, por 180:000$; Nair Teffé Hermes da Fonseca, terreno 12x25, á rua Domingos Ferreira, por .... 80:000$; Gustav Adolf Glock, terreno 10,70x30, á rua Annibal de Mendonça, por 30:000$; Rudolph Hilger, predio á travessa Candido Mendes, 25|32, por 50:000$; Godofredo Costa Menezes, predio á rua José Mauricio, 41, por .... 80:000$; e Eduardo Figueiredo, predio á rua Urbano Duarte, 32, por 22:500$000.

O DIA POLICIAL

E' farça mesmo!

NÃO RESTA MAIS DUVIDA DE QUE ZORAN NINITCH NÃO ESTÁ SEQUESTRADO

Desde o primeiro dia puzemos em duvida o sequestro de Zoran Ninitch. Aliás, foi o *Correio da Manhã* que revelou certas circumstancias que nos levaram a acreditar num embuste. Até á noite de sabbado admittia-se a hypothese de um crime. Logo depois, no entanto, começaram a surgir as suspeitas.

Transcrevemos na edição de domingo, uma carta de Ninitch cheia de mysterios, com palavras riscadas a lapis azul, não obstante decifradas, através de um espelho. Surgiram, então, as primeiras desconfianças: tudo aquillo era para dar um tom de mysterio ao caso...

Pois, parece, já não resta mais duvida de que o supposto sequestrado procurou fugir.

"CHERCHER LA FEMME"?

Deixamos, na nossa noticia de domingo, uma interrogação: *chercher la femme?*

Havia quem acreditasse ter Zoran Ninitch desapparecido por estar cheio de compromissos e com suas finanças muito compromettidas. Acreditámos, porém, num caso de amor.

Zoran, segundo o testemunho de amigos seus, não era dado a conquistas amorosas e, mesmo, repudiava entrar em pandegas de rapazes.

Ha uma psychologia dos homens assim e que corre mundo: são elles mais susceptiveis de uma paixão e do predominio de uma mulher do que os que são chamados estroinas e voluveis.

Justamente porque se sentia fraco e comprehendia, talvez, o seu dever de esposo e de pae, Zoran Ninitch fugia dessas aventuras como o diabo da cruz... Mas, lá reza o proverbio: o homem põe e Deus dispõe...

Não teria esse homem se approximado de mais de uma mulher que o teria dominado a ponto de reduzil-o a um titere nas suas mãos. E' preciso notar que todos os subscriptos das cartas e demais documentos que a sra. Adelia Ninitch tem recebido depois do escandalo provocado pelo desapparecimento de seu marido foram escriptos por mãos femininas.

Será a possuidora dessas mãos a dictadora do coração do traductor?

Não é difficil que os dois casos, a situação financeira e o coração, tenham contribuido para essa fuga que vae se tornando famosa...

O CASO E' EGUAL?

Eis um caso que parece egual ou quasi egual ao de Zoran Ninitch e que tambem transitou, ha tempos, pela 3ª delegacia auxiliar, já a cargo do actual titular, o dr. Democrito de Almeida:

Certo empregado de uma firma de importancia, para a qual trabalhou havia mais de vinte annos, foi chamado pelos patrões e ouviu, entre alvoroçado e angustiado, a seguinte observação:

— E' tempo de você ter na casa uma melhor situação, como premio á sua dedicação, á sua assiduidade e á sua honestidade: resolvemos fazel-o nosso socio.

— Muito obrigado!

— Mas...

Houve ahi uma pausa que encheu o commerciario de angustia, situação que augmentou, quando a phrase, como uma sentença terrivel, terminou:

— ...você terá de deixar a mulher com quem vive!

Foi uma terrivel pancada no coração do homem. Elle vacillou, mas acabou vencendo o egoismo; tudo ficou combinado e elle, partindo, inesperadamente para São Paulo, dahi se dirigiu a Santos, onde passou um telegramma á joven communicando que, tendo sido despedido da casa em que trabalhava se sentia aborrecido e ia para Portugal tentar nova vida na terra natal. Em seguida, com passagem comprada para Lisboa, tomou o primeiro navio que demandava á Europa. Saltou na Bahia e, ahi, cedeu a passagem a um amigo que ia para as plagas lusitanas.

A moça que vivia com o commerciario havia mais de quatro annos e que fôra por elle seduzida, tinha-lhe grande paixão. Correu á 3ª delegacia auxiliar, pediu o auxilio do dr. Democrito de Almeida, pois receava que elle tivesse se suicidado.

Foram passados telegrammas para os Estados e para Portugal. Destes veiu logo a resposta: o homem procurado ali não desembarcára. Por ultimo, veiu a resposta da Bahia: lá estava, a serviço da firma, de que era, agora, socio, o commerciario desapparecido.

Já então a moça havia partido para Portugal a procura do homem que a seduzira e a quem amava loucamente. Quasi sem recursos, voltou e, como Deus escreve direito em linhas tortas, ao passar o navio pela Bahia sem saber que nelle viajava a amante, tomou-o, de regresso ao Rio. Deuse o inevitavel: o encontro, as explosões de alegria, a censura, as lagrimas, os pedidos de perdão... Os dois vivem, hoje, como se casados fossem, felizes e contentes, com os applausos da propria firma de que o heróe é socio.

Lembrando esse caso, que tão bem terminou, perguntava o dr. Democrito de Almeida á reportagem:

— O do dr. Zoran não será identico? Não seria elle arrastado a esse gesto deselegante procurando desvencilhar-se da esposa só para entregar-se a outros amores?

A SRA. NINITCH NA POLICIA

Foi á Policia Central, mais uma vez, hontem, a sra. Adelia Ninitch, esposa do dr. Zoran Ninitch. Levava em sua companhia a menina Iracema, filhinha do casal, e que apenas conta tres annos, sendo, não obstante, muito viva, interessante e intelligente.

Não houve, na Policia Central, quem não gostasse de brincar com Iracema, que é, sobretudo, educada.

Perguntámos-lhe pelo pae, e ella, a sorrir:

— Deve estar dormindo em casa.

— Minha filha faz uma revelação que me compromette, fez a troçar, a sra. Adelia Ninitch.

A referida senhora fôra á 3ª delegacia auxiliar entregar ao dr. Democrito de Almeida uma carta que recebera de seu irmão e a que nos referiremos mais abaixo.

O DIRECTOR DO "MAGYAR NJSAG" SABERA'?

Foi passado, pelo dr. Democrito de Almeida, hontem, ao delegado de investigações e capturas de São Paulo, o seguinte radio:

"Em additamento aos radios expedidos por esta delegacia, tenho fornecer novo elemento descoberta dr. Zoran Ninitch: é possivel que pessoa de nome Wolner, ligada ao jornalista Alexandre Zimmermann, director jornal "Magyar Njsag" e amigo intimo Duchan Tvodoreka, possa indicar paradeiro dr. Zoran Ninitch."

TRES CARTAS EXPRESSAS

Ao delegado de investigações e capturas de São Paulo dirigiu o dr. Democrito de Almeida, hontem, o seguinte radio:

"Estando esta delegacia empenhada descobrir paradeiro dr. Zoran Ninitch, cuja familia attribue sequestro seus patricios domiciliados em São Paulo, rogo v. ex. bondade informar quem expediu, destinadas mesmo Zoran, em 23 outubro 1934, as cartas expressas sob n. 535.839, 533.840 e 533.841. Encareço informação possivel brevidade."

QUEM EXPEDIU AS JOIAS?

Sobre a remessa do relogio e dos botões do dr. Zoran Ninitch, dirigiu aquella autoridade o seguinte radio á policia da capital paulista:

"Familia Zoran recebeu hontem pelo Correio, dentro caixa papelão, despachada succursal do Braz, sob n. 1.355, relogio ouro e botões punho pertencentes referido Zoran apontado até agora como sequestrado sua familia: endereço revela letra feminina como cartas anteriores e que occasionam outros aspectos duvida. Convém examinar qual pessoa effectuou agencia Braz referido despacho. Rogo resposta urgente. Attenciosas saudações."

SENSACIONAL TELEGRAMMA

O dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, recebeu, hontem, pela manhã, o seguinte sensacional telegramma do dr. Braulio Mendonça Filho, delegado de capturas da Paulicéa.

"Accusando recebimento radio relativo, despacho pelo Correio, de uma caixa de papelão contendo o relogio de ouro e botões de punho do dr. Zoran, sob o numero 1.155, informo que, nas duas agencias do Braz, unicas existentes tal despacho não foi feito, desde 10 de fevereiro até 17. No Correio Geral a numeração é de seis mil para cima. Informo, mais, que tenho elementos para asseverar que o despacho realizado no dia 12 do corrente, desta cidade para o Rio, para a rua Itapirú n. 339-A, de uma mala de mão destinada a Adelia Ninitch FOI FEITA PELO PROPRIO DR. ZORAN NINITCH, COM O NOME DE AUGUSTO STRUTZ. O valor desta mala foi dado na importancia de 500$000. Tenho declarações que me levam a acreditar não passar o desapparecimento do dr. Zoran de uma mystificação para fim até agora ignorado. — Saudações."

VAE FALAR O CORREIO GERAL

Deante desse telegramma, que causou sensação na Policia Central, avolumando-se, assim, a convicção de que se trata de uma farça o dr. Democrito de Almeida resolveu pedir o auxilio da Directoria Geral dos Correios.

Ora, o carimbo, na carta, está bem claro: do Braz. Ora, a policia paulista diz que isso não é possivel e deu os motivos justos por que assim pensa.

Que fazer, pois? O 3º delegado auxiliar pediu á Directoria Geral dos Correios que designe funccionarios para esclarecer em que agencia foi a encommenda expedida.

JA' ADMITTE A FARÇA

Não cessava a sra. Adelia Ninitch de affirmar que seu marido estava sequestrado. Achava impossivel que o companheiro a deixasse de modo tão escandaloso, sem motivo, abandonando a filha por quem parecia ter grande affeição.

No entanto, ella, conforme ficou dito acima, esteve, hontem, pela manhã, na Policia Central. Ahi mostrou ao dr. Democrito de Almeida uma carta que recebera de seu irmão Augusto, expedida de São Paulo ante-hontem e hontem recebida, pela manhã. Era a demonstração de que o dr. Zoran Ninitch estava representando uma farça.

Está a missiva concebida nos seguintes termos:

"São Paulo, 18-2-935. Querida Adelia. Eu fui intimado por varias vezes pela policia daqui. Hoje eu mesmo descobri por um recibo do despacho da mala, que foi Zoran quem escreveu. Foi a minha sorte, senão eu ficava lá, preso. Eu vim com a policia para casa; entreguei umas cartas que tinha a assignatura delle. Cortei (?). Entreguei. Já está esclarecido que o Zoran está fugido, assim penso eu. Eu e mamã estamos um pouco alliviados com esta noticia. Só foi assim... Lembranças. (a.) — *Augusto*."

CARIMBO FALSIFICADO?

Pensa a policia que Zoran Ninitch falsificou o carimbo da agencia do Braz, isto é, que elle mandou fazer um, de borracha, para melhor agir.

O dr. Democrito de Almeida mandou os envelloppes referidos, com um officio, á Directoria Geral dos Correios, afim de que esta os faça examinar por peritos da repartição.

Esses envelloppes, com o officio, seguiram, hontem, á tarde.

CONFRONTANDO AS LETRAS

O dr. Democrito de Almeida, hontem, á tarde, dirigiu-se á policia paulista pedindo-lhe que faça pessoas da familia da sra. Adelia subscriptar envelloppes, afim de confrontar as letras e verificar se são eguaes.

Essa providencia, a autoridade julgou indispensavel porque, como já é sabido, Zoran, na capital bandeirante, esteve com parentes da sua esposa, pedindo-lhes que escrevessem a esta.

NÃO E' A PRIMEIRA VEZ...

Zoran Ninitch é reincidente!

Já ha tempos, tendo elle dado desfalque na casa em que trabalhava como guarda-livros de confiança, desappareceu.

Esteve cerca de 15 dias occulto, findos os quaes reappareceu, logo que se convenceu de que os patrões não haviam tomado qualquer medida policial contra o empregado.

Tem elle, tambem, segundo contaram ao 3º delegado auxiliar, a mania de perseguição.

"SETE CORÔAS", O "BAM-BAM LÁ DA FAVELLA..."

Furtou um homem, atirou-o do trem ao solo e resistiu á policia

O cognac faz extremecer: "Sete Corôas", o "bambam lá da Favella"! Ha muito tempo elle não dava que falar de si, e havia mesmo quem, pelo terrivel individuo insinuado, julgasse-o regenerado.

"Sete Corôas" furtou, num trem da Leopoldina, em que ambos viajavam, Francisco Pires, que saira, cansado do trabalho da leitoria á rua Conde de Bomfim n. 7, onde é empregado e se dirigia para domicilio, á estrada Braz de Pina n. 558, todo o dinheiro e os cigarros do pobre homem. Quando se viu descoberto quiz fugir. Perseguido pelos guardas-civis nos. 986 e 924 e pelo guarda-municipal n. 353 e pela victima, atirou esta, com um pontapé, do carro ao sólo.

O terrivel individuo lutou ferozmente com os policiaes. Repentinamente foram ouvidos cinco tiros, um dos quaes attingiu, de raspão, a coxa esquerda de Francisco Pires.

Subjugado, afinal, foi "Sete Corôas" levado para a delegacia do 22º districto, e, ahi, autuado. A victima, depois de medicada pela Assistencia, retirou-se para seu domicilio.

NÃO PÔDE SUPPORTAR A DOR!

Suicidou-se, ao ser substituida pela filha!

Maria Augusta de Souza, vivia maritalmente, á rua Belisario Gomes n. 36, em Oswaldo Cruz, com o marinheiro nacional José Miguel de Lima. Tinha ella uma filha de nome Celina, por quem o amante se tornou de paixão, tendo, afinal, de casar com a jovem.

A dôr que sofreu Maria Augusta foi tremenda! Não a supportando, ella, hontem, na estação de Oswaldo Cruz, atirou-se á frente do trem S. D. 22, morrendo sob as rodas do comboio.

A policia local fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, de onde sesaira hoje o enterramento.

Incendiou as vestes

Por ter brigado com o namorado, tentou suicidar-se ateando fogo ás vestes, Maria da Conceição, preta, de 18 annos de edade, moradora á rua Anna, 11, na estação de Agostinho Porto.

Com queimaduras generalizadas de 1º, 2º e 3º gráos, foi a victima levada para o Posto da Penha e depois de medicada, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou internada em estado gravissimo.

BARRAS DE OURO VENDIDAS BARATISSIMAS!

E o velho capitalista ficou sem os 25 contos — O medo da publicidade!

A inventiva daquelles que vivem de expedientes pouco licitos é grande. O "conto do vigario" ganhou renome entre nós, e attingiu grande perfeição, em suas multiplas variedades.

Combinações perfeitas eram dispostas. Com grande habilidade, urdiam a trama em torno do "otario", que não conseguia se livrar.

Uma dessas historias, cheias de negocios "rendosos", nas quaes, por qualquer quantia se adquire contos de réis, está sendo convenientemente apurada pela policia, representada pela D. G. I.

E nesse caso, ha, a sallentar a figura desse sexagenario bonacheirão, ingenuo, que não recusa um "bom negocio para servir ao amigo", mas que, depois, tem verdadeiro pavor á publicidade. E declara mesmo:

— Prefiro metter uma bala na cabeça, a minha familia saber ter eu economias.

O caso é assim contado pelo "otario":

Ha varios annos, elle conhece o constructor Antonio Camara, que sempre suppoz ser homem honesto.

Em principios deste mez, foi elle, o depoente, pessoa muito conceituada na zona suburbana, onde reside, procurado por Camara, que, em longa palestra, contou-lhe coisas importantes.

Disse-lhe que pretendia comprar um terreno para ali construir um barracão para ser, o mesmo utilisado como deposito de objectos que elle comprava em leilões da Alfandega, e ainda contrabandos.

Nas confidencias de velhos amigos, Camara disse-lhe que tinha elle uma sociedade com amigos, e que auferiam grandes lucros.

Dessa conversa resultou o depoente se interessar pelo negocio e se promptificar a vender uma casa de sua propriedade para servir de deposito do material.

Quando a casa era examinada, chegou o socio capitalista, conduzindo, na mão, um embrulho. Após as apresentações de praxe, em meio á conversação, o recemchegado, abrindo o embrulho mostrou uma barra de ouro. Elle adquirirá, por contrabando, no Cáes do Porto. Pretendia vendel-a ao Banco do Brasil. Seu valor era calculado em 60 contos.

Tal venda, porém, só poderia ser effectuada dias após, para não despertar suspeitas.

Entretanto, elle precisava com urgencia, 25 contos, pois o dinheiro que tinha depositado nos bancos, o estava a praso fixo.

Camara, compungido com a difficuldade do amigo e socio, maneiroso, lembrou, timidamente que o sr. A. C., a futura victima, talvez o pudesse valer.

E o "otario", todo gentil, de facto se offereceu para retirar da Caixa Economica a quantia referida.

E todos vieram para a cidade, entrando, em pouco, o capitalista, na posse dos 25 pacotes.

Servindo-se de um habil estratagema, conseguiram desvencilhar-se do "otario", simulando a prisão de um companheiro, e a necessidade, portanto, de ir, a victima, prevenir um irmão que trabalhava no Cáes do Porto.

Não encontrando este, o sr. A. C., comprehendeu que tinha sido lesado, ainda mais que, indo ao districto policial, ahi não encontrou nenhum preso, nem a autoridade sabia de qualquer prisão.

Dada a queixa, a victima, na D. G. I., reconheceu photographias dos "piratas", parecendo tratar-se dos individuos "Beija-Flôr", Gregorio de tal, e ainda outros.

A policia está no encalço dos mesmos, e o "otario" grandemente empenhado em não apparecer seu nome nos jornaes.

HORRIVEL DESASTRE DE OMNIBUS

Uma creança esmagada e um soldado gravemente ferido, na rua Senador Eusebio

Cerca de 11 horas da noite, na rua Senador Euzebio esquina de General Caldewell occorreu um desastre de dolorosas consequencias.

Por obra da fatalidade, morreu horrivelmente esmagada, uma pobre creança, com apenas sete annos de edade quando despreoccupada brincava na calçada da primeira daquellas ruas.

O omnibus da Viação Brasil numero 341, tendo o numero de ordem, 14, dirigido por Arthur José Rodrigues de Freitas de 29 annos de edade morador á rua doutor Leal 221, dirigia-se para o ponto terminal da linha.

Na rua Senador Euzebio, vindo com regular velocidade teve pela frente um soldado do Exercito que ia tomar um bonde. Indeciso, o militar avançando e recuando, forçou o motorista a dar um golpe violento de direcção, segundo suas declarações na delegacia.

Mesmo com essa manobra não conseguiu o motorista evitar de colher o militar.

O omnibus com a velocidade que trazia subiu na calçada e chocou-se violentamente com a parede do predio n. 65 da rua supra citada.

Nesse percurso, colheu o carro uma creança e imprensou-a na parede, esmagando-a. A morte da infeliz foi instantanea.

Com o esbarro, o omnibus quebrou o para choque, amassou o para-lama, partiu o feixe de molas, além de outras avarias que bem revelam a violencia da pancada.

No interior do vehiculo, varios bancos ficaram partidos, soffrendo, os passageiros forte abalo.

O militar colhido soffreu fractura da perna esquerda e ficou em estado de "shock".

Soccorrido pela Assistencia Municipal o soldado que se chama José Bernardino Filho, de 18 annos, do 1º R. A. M., onde tem o n. 1.298 e pertence á 5ª bateria ficou no Posto Central aguardando melhoras para ser removido para o Hospital Central do Exercito.

A desditosa creança morta é Sonia Milicia Sinia, filha de Jacob e Zelia Dinabel, moradores á rua Senador Euzebio n. 75.

O commissario Alfredo, de dia ao 13º districto assim teve conhecimento do desastre, foi ao local, onde tomou as providencias que o caso requeria.

Sonia foi removida para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O chauffeur, preso em flagrante foi autuado.

Foi pedida a vistoria da Inspectoria do Trafego, devendo ser o omnibus rebocado para o deposito.

QUASI UMA TRAGEDIA

No escriptorio do Commissariado Geral da 1ª Feira de Amostras da Cidade de Nictheroy

Hontem, cerca de meio dia, a praça Martim Affonso, fronteira á estação de barcas, em Nictheroy, foi, de subito, alarmada com o éco de dois estampidos partidos do sobrado do Café Londres, á rua Visconde do Rio Branco numero 435, onde se acha installado o escriptorio do Commissariado Geral da 1ª Feira de Amostras da Cidade de Nictheroy.

O facto, em suas linhas geraes, assim se desenrolou:

Altivo Dias, domiciliado á Travessa São Vicente n. 14, nesta capital, por um motivo qualquer, foi exonerado das funcções de delegado do referido Commissariado Geral. Houve, por essa circumstancia, uma forte desintelligencia entre elle e o delegado geral, Adelino Campos de Oliveira.

Hontem pela manhã Altivo, procurou o 3º delegado auxiliar, a quem pediu garantias de vida, allegando necessitar de comparecer ao escriptorio do Commissariado Geral da 1ª Feira de Amostras da Cidade de Nictheroy, visto estar ameaçado de morte pelo respectivo delegado geral, Adelino Campos de Oliveira.

Attendido pelo 3º delegado auxiliar, Altivo dirigiu-se ao Commissariado acompanhado pelos investigadores José Acetti e Arthur Costa Dias.

Quando o delegado geral, viu chegar o ex-delegado Altivo, seguido de dois cavalheiros delle desconhecidos, sacou de um revólver e o alvejou duas vezes seguidas, errando, porém, o alvo por que com elle se atracou o investigador Acetti, até conseguir subjugal-o e desarmal-o.

Um dos projectis foi alojar-se no berço do mata-borrão, que se achava sobre a mesa do delegado da Feira, Castellar Linhares, que quasi foi attingido.

Adelino Campos de Oliveira, que reside á rua Mariz e Barros n. 184, em Nictheroy, foi conduzido á presença do delegado da capital, dr. Helio Travassos, que o autuou em flagrante.

Depois de ouvido, o accusado, os seus conductores, a quasi victima e as testemunhas arroladas, foi o delegado geral da 1ª Feira de Amostras da Cidade de Nictheroy, Adelino Campos de Oliveira, posto em liberdade, mediante o pagamento da fiança de 300$000, que lhe foi arbitrada pela autoridade processante.

Espancou a amante com um cinturão

Achilles Mendonça, praça numero 115, do Esquadrão de Cavallaria da Força Militar do E. do Rio de Janeiro, domiciliado á rua Soares de Miranda n. 73, em Nictheroy, hontem á tarde, espancou impiedosamente com o seu grosso cinturão, a sua infeliz amante, Maria Pereira da Silva.

Apresentando lesões e escoriações no rosto e cabeça, Maria foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

A victima apresentou queixa ao commissario Paladino, que se achava de plantão na delegacia.

O pingente foi colhido pelo omnibus

O fuzileiro naval Hermes Lopes de Mello, passeava, hontem, no estribo de um bonde, pela praça da Republica, quando um omnibus, que ia collidindo com aquelle vehiculo, o colheu, deixando-o muito ferido nas pernas.

Foi a victima medicada pela Assistencia Municipal, sendo, em seguida, internada no Hospital Central da Marinha.

MORTO POR AUTO

O menor Edson, de 10 annos e filho de João Rodrigues Gomes, foi colhido, hontem, á noite, em frente a respectiva residencia á rua Moreira Cesar numero, 32, em São Gonçalo, pelo auto-transporte n. 1.401, sob cujas rodas morreu instantaneamente.

O chauffeur fugiu e o cadaver foi removido para o necroterio local.

Fracturou a coxa direita e foi hospitalizado

O menino Julio, de 14 annos, collegial, filho de Norberto Ferreira, domiciliado no Matadouro de Maruhy, em consequencia de quéda fracturou o collo do femur direito.

Depois de medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Julio foi internado no Hospital São João Baptista.

FURTADO EM SEU CARRO

Queixou-se á policia o director do Instituto de Previdencia

A' policia local foi levada, hontem, uma queixa segundo a qual, de frente do Ministerio da Fazenda, em frente ao Instituto de Previdencia, onde o deixára o seu proprietario, havia desapparecido o Chevrolet n. 15.869, de propriedade do dr. Aristides Casado, director do sobredito Instituto de credito.

A policia está diligenciando a captura do vehiculo.

COLHIDO POR AUTO

Já foi restabelecida a identidade da victima

Um vendedor ambulante, ao atravessar, ante-hontem, a praça da Republica, foi, conforme noticiámos, colhido por um auto, soffrendo, entre outras lesões, fractura do craneo.

A victima foi, como desconhecida, depois de medicada pela Assistencia, internada em estado de "shock", no Hospital de Prompto Soccorro.

Esteve, hontem, naquelle estabelecimento, um representante do Centro Chinez, que reconheceu o infeliz como sendo Chang Lacy San, de nacionalidade chineza, de 60 annos de edade, e morador á rua dos Arcos n. 60.

O infeliz chinez Chan Lacy San não resistiu e veiu a fallecer hontem á noite.

Foi removido o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O CRIME DA RUA CONDE DE LAGE

Falleceu no Hospital de Prompto Soccorro, o alfaiate Emilio Martire, baleado na madrugada do domingo, conforme noticiamos, na rua Conde de Lage.

O cadaver foi removido para o necroterio.

UM ENGENHEIRO ATROPELADO —

Na avenida das Nações foi colhido por auto o engenheiro Alkendi Uchôa, residente á rua Siqueira Campos, n. 60. Recebeu a victima ligeiros ferimentos tendo ficado em tratamento no domicilio.

O auto causador do desastre foi o de n. 18.639, dirigido por seu proprietario, o engenheiro Ralph Rennell, residente no Hotel Gloria, que as autoridades locaes detiveram para esclarecimentos.

Um flagrante de adulterio

Na delegacia do 9º districto foi lavrado flagrante de adulterio contra Anna Moreira da Silva e Manoel da Silva Neves Junior, aquella casada com o commerciario Adriano Silva, residente á rua Divisora n. 22.

O flagrante foi colhido na casa do largo de Santa Rita n. 8.

HOMEM HORRIVEL

O chauffeur Manoel Baptista de Azevedo, não respeitando a esposa Mari ade Souza Azevedo, que se acha em adeantado estado de gestação, aggrediu-a a socos e ponta-pés, na respectiva residencia, á rua Sant'Anna numero 154 casa XXXIII.

Acudiram, em soccorro de Maria, seu pae Leopoldo Francisco que só tem uma perna, e José, irmão da victima. Contra estes se voltou a colera do chauffeur, que offendeu, tambem o sogro e o cunhado.

O aggressor foi preso pela policia do 6º districto.

"SOU LADRÃO !"

O rapaz tinha apenas muito amor...

Foram noivos, o joven Oscar Mendes dos Santos e Osmarina Rodrigues, moradores á rua Dezoito n. 23, na Parada de Lucas. Rompido por ella o noivado, o rapaz ficou desesperado. E fez varias tolices. Uma destas foi hontem, na rua Uruguayana n. 79; deu um murro na respectiva "vitrine", partindo-a e ferindo-se na mão.

Foi Oscar tomado por ladrão e exclamou mesmo, quando o cercava:

— Sou ladrão!

Levado, porém, para a delegacia do 8º districto, ali tudo se esclareceu, e Oscar, depois de medicado pela Assistencia, foi mandado para o Hospicio.

A Associação Commercial no Ministerio da Fazenda

A audiencia de hontem

Estiveram hontem no Ministerio da Fazenda, em obediencia á praxe já estabelecida das audiencias semanaes, o dr. J. L. Salgado Scarpa, presidente da Associação Commercial, e o dr. Heitor Beltrão, secretario geral daquella instituição.

Recebidos pelo sr. Bellens de Almeida, os representantes da Associação Commercial mantiveram com s. s. demorada palestra, no decorrer da qual foram ventilados varios assumptos, entre os quaes o caso das mercadorias embarcadas no vapor "Ruy Barbosa" e a liberação cambial, no tocante a mercadorias já despachadas.

Vae ser offerecido um almoço ao interventor no Acre

São Paulo, 19 (Do correspondente) — Os seus collegas do Banco Commercial vão offerecer brevemente um almoço intimo ao sr. Martiniano Prado, interventor no Acre, que se encontra nesta cidade.

O que pagou a Pagadoria do Thesouro

A pagadoria do Thesouro Nacional pagou em data de antehontem, 167:802$200, sendo réis 100:552$300 pessoal e 67:249$900 material.

Augmenta o orçamento da Guerra dos Estados — Unidos —

Washington, 19 (Esp.) — A commissão de Orçamentos da Camara dos Representantes approvou o projecto geral de orçamento da defesa, para o Departamento da Guerra, attribuindo um total de cerca de 320 milhões de dollares para todas as despesas, o que significa um augmento de cincoenta milhões de dollares sobre o total do exercicio de 1934-1935.

O novo orçamento fica assim sendo o maior destes ultimos quinze annos, na pasta da Guerra, prevendo-se nelle o augmento de 46.000 homens na força permanente de terra, a qual attingirá o total de 165.000 homens.

Prevê-se, egualmente, o augmento de 547 unidades para o Corpo de Aviação Militar, o qual passará a ter 1.445 apparelhos.

ULTIMA HORA

Evelyn Maude do Couto Aguirre

✝ Cap. de mar e Guerra José do Couto Aguirre, (ausente), Ronaldo Aguirre, Pedro Serrado filho e senhora, Harry Pyle (ausente) viuva Luis Soares Horta Barboza e filhos, Stanley Robinson senhora, Severino Revend e senhora, viuva Mario Aguirre e filhos, Alarico de Freitas senhora e filhos, esposa, filhos, genro, cunhados e sobrinhos, communicam o seu fallecimento hontem, e convidam a todos os demais parentes e amigos para acompanhar o enterro que sairá da casa de saude S. Geraldo ás 16 horas de hoje, para o cemiterio de S. João Baptista.

(M 16779)

A DEFESA DO CAFÉ

A Commissão de Estudos Economicos e Financeiros e as operações de defesa do café, de 1906 até esta data

EXPLICAÇÃO PRELIMINAR

A divulgação de uma parte do relatorio da Commissão, redigido por um secretario technico da mesma, — *"publicação em que se abusou do nome da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros" e "nunca foi sequer submettida ao exame ou á leitura dos membros da Commissão"*, segundo declaração publica do Sr. Dr. Eugenio Gudin, membro da referida Commissão, em artigo no "Correio da Manhã", já determinou uma impugnação irrespondivel do Sr. Francisco da Costa Pires, que o Congresso Nacional fez inserir em seus annaes, a requerimento do deputado paulista Sr. Dr. Antonio Covello.

Na ultima reunião do Conselho do Commercio Exterior, presidida pelo Exmo. Sr. Presidente da Republica, o Sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares, Ministro das Relações Exteriores, fez a respeito deste assumpto as seguintes declarações:

"A recente distribuição do 3º volume, 2ª parte das "Finanças do Brasil", surprehendeu justamente os membros da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, por cuja conta apparentemente corre a citada publicação.

O secretario technico da Commissão escreveu por conta propria o trabalho que não submetteu á apreciação de seus pares; tirou em "separata" a respectiva introducção, inçada de conceitos meramente individuaes que nenhum dos membros da Commissão subscreveria, e contra os quaes, segundo estou informado, protestariam mesmo.

A apresentação tendenciosa dos dados, e a inexactidão dos calculos feitos, levaram o secretario technico a fazer commentarios capazes de firmar a erronea opinião que o Estado de São Paulo, nas suas operações felizes ou infelizes para a valorização do café, onerou os cofres da União, e como diz o proprio Sr. Bouças: o povo brasileiro é quem tudo pagará.

O actual Interventor Federal em São Paulo, Dr. Armando de Salles Oliveira, no notavel discurso que pronunciou em Jahú, estudou meticulosamente as valorisações do café, focalisando a parte de responsabilidade dos que se atiraram a méras aventuras.

Desejo aqui lembrar tão sómente que jámais a União perdeu qualquer quantia em consequencia das valorisações do café, pois só e exclusivamente o Estado de São Paulo beneficiou das vantagens ou arcou com os prejuizos decorrentes das operações que idéou e conduziu.

O Governo Federal nas duas vezes que interveiu na defesa do café, nos quadriennios Wencesláo e Epitacio, saldou suas contas com lucro bastante apreciavel.

A Introducção e o Relatorio do Secretario technico nos conduzem tendenciosamente a conclusões differentes.

Começa o Relatorio sobre as dividas do Estado de São Paulo, affirmando (pg. 85 do Vol. III citado) que o serviço annual de divida externa consome 50 % da Receita do Estado, para logo depois reconhecer que tal percentagem é apenas de 15 %.

Para enunciar a phrase lyrica de que oito milhões e setecentos mil contos de réis foram lançados numa enorme fogueira, o secretario technico alinhou num quadro estatistico da Introducção todos os emprestimos contrahidos para a defesa do café, sommando-os para augmentar saldos, esquecendo-se de que no mesmo volume, na pagina 90, estão declarados os emprestimos resgatados por outros emprestimos posteriores. Assim o de um milhão de libras, realizado em 1906 foi resgatado pelo de 3.000.000 de libras do mesmo anno: este proprio de 3.000.000 de libras foi absorvido pelo de 15.000.000, realizado em 1908.

Ainda mais os chamados emprestimos para a defesa do café serviram não raro, conforme declarações officiaes, que se encontram nos relatorios das Secretarias da Fazenda, para fins outros que não tão sómente a defesa do café. E o proprio Relatorio do Sr. Bouças declara que o emprestimo de 3.000.000 de libras contrahido em 1911 para saldar compromissos do Thesouro do Estado foi resgatado pelo emprestimo de 7.500.000 libras para defesa do café, realizado em 1913; e o emprestimo de 4.200.000 libras obtido em 1914 para a defesa do café absorveu o de 2.000.000 de libras contrahido no anno anterior para compromissos do Thesouro.

Quer dizer que nos 33.700.000 libras de emprestimos já registrados para a defesa do café, nove milhões de libras foram contados duas vezes! Um erro, portanto, de cerca de 30 %!

Os dizeres impressos no resto da publicação: "Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios — Ministerio da Fazenda" — e ainda mais a circumstancia de ter sido editada na Imprensa Nacional — poderiam induzir qualquer pessoa menos experiente nessas materias a attribuir, sem mais exame, á responsabilidade official da Commissão ou do Governo tudo que nelle se contém.

Evidentemente o illustre deputado Sr. Cincinato Braga não póde ser incluido num rol de pessôas inexperientes e leigas nessas materias; verificando, já não diremos a "sordida verrina", mas o "libello accusatorio", vasado em linguagem inconveniente e baseado em numeros francamente deturpados, como eu mesmo acabo de mostrar — o eminente deputado paulista deveria pesquisar a verdadeira origem do documento, pondo-o de quarentena, em vez de estender do Sr. Bouças a toda a Commissão e ao Ministerio da Fazenda, sua inacceitavel responsabilidade.

A Commissão de Estudos Financeiros e Economicos é presidida pelo illustre Sr. Antonio Carlos que é tambem o Presidente da Camara dos Deputados. Os Srs. deputados Mario de Andrade Ramos e Waldemar Falcão são tambem collegas do Sr. Cincinato Braga. Nada seria, portanto, mais facil do que uma simples interpellação para forrar o illustre representante de São Paulo de commetter uma lamentavel injustiça.

O episodio demonstra mais uma vez a necessidade urgente de unificarmos as estatisticas, informações e documentos officiaes relativos aos grandes problemas financeiros, economicos e administrativos do paiz. Na situação actual o publico é muitas vezes induzido em erro na apreciação de factos do seu mais alto interesse pela extraordinaria facilidade de improvização de criticos ligeiros e até dos mais abalizados... Vimos os calculos, as sommas e as deducções do Sr. Valentim Bouças. No recente e brilhante discurso do Sr. Cincinato Braga sobre a situação do café, no qual faz allusão ao trabalho do secretario technico, encontram-se muitos elementos e estatisticas de origem desconhecida, como por exemplo o quadro de entregas reaes de café ao consumo do mundo, e os elementos de estudo sobre os impostos e taxas fiscaes, que pesam sobre o producto.

Sendo a publicidade um instrumento precioso e indispensavel da vida administrativa e politica das nações civilizadas, evidentemente devemos organizal-a para que ella fecunde o terreno do nosso trabalho como um systema racional de irrigação — impedindo por outro lado que se espraie desgovernada, inundando e deteriorando aquillo que devia beneficiar."

A impugnação do Sr. Francisco Costa Pires não dispensa, porém, a demonstração mais detalhada dos erros do relatorio escripto pelo secretario technico, sem conhecimento ou assentimento dos demais membros da referida Commissão, — que é o que em seguida publicamos:

"Illmos. srs. presidente e demais membros da COMMISSÃO DE ESTUDOS ECONOMICOS DOS ESTADOS E MUNICIPIOS.

Ha dias chegou ao nosso conhecimento que, no ultimo volume do relatorio dessa Commissão, fôra incluido, em fórma de introducção, um commentario sobre as operações de defesa e financiamento de café realizadas pela União Federal e pelo Estado de São Paulo. Logo em seguida soubemos que dita introducção estava sendo largamente distribuida, pelo correio ou por entrega directa, no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Santos.

Ao ler esse trabalho, verificámos que, para justificar a sua fórma aggressiva, impropria de um estudo technico, a Commissão se havia apoiado em lamentaveis erros de contabilidade, e na omissão, mais lamentavel ainda, do resultado financeiro de todas as operações criticadas com tanta acrimonia.

E' tão evidente a inconsistencia de argumentação do relatorio, pela ausencia de qualquer referencia a esse resultado, que a leitura dessa publicação causou pasmo a todos quantos têm do assumpto nelle tratado um conhecimento apenas superficial.

E esse pasmo é tanto maior quanto é de todos conhecida a respeitabilidade dos membros da Commissão de Estudos Economicos, srs. Antonio Carlos, J. C. de Macedo Soares, Joaquim Catramby, J. Pereira Lima, Alceu Azevedo, Eugenio Gudin, Mario Ramos, L. Betim Paes Leme, Oscar Weinschenck e Waldemar Falcão.

Convencidos de que vossas senhorias não terão tomado conhecimento da publicação a que nos referimos, e tendo nós tido uma intervenção directa em muitas das operações de defesa e de financiamento de café, tanto da União como de São Paulo, sentimos necessidade de demonstrar a vv. ss. a verdade da nossa allegação de que o trabalho publicado em nome da Commissão contém erros graves e, uma vez corrigidos esses erros, as suas conclusões deverão ser inteiramente diversas das que figuram nesse trabalho.

Excusado é accentuar que, mesmo quando a nossa educação não nos impedisse de levar em conta a fórma descortez do Relatorio, não acompanhariamos a sua feição literaria, porque a exposição clara e serena da Verdade sempre será a melhor e a mais completa resposta ás aggressões infundadas.

Quem está com a razão, argumenta, não offende.

Relevém-nos, pois, vossas senhorias que, indicando os erros e as omissões do Relatorio, solicitemos da Commissão de Estudos Economicos que faça verificar de que lado está a Verdade, porquanto, se peritos competentes opinarem de accôrdo com esta nossa exposição, o Relatorio em questão deverá ser cancellado, para que não fiquem em documento official tamanhos despropositos.

A conclusão do Relatorio é que "SÃO AO TODO OITO MILHÕES E SETECENTOS MIL CONTOS lançados numa enorme fogueira... que ainda custarão mais de um milhão de contos, elevando assim a mais de DEZ MILHÕES de contos o custo formidavel de uma das mais CRIMINOSAS AVENTURAS em que se poderia ter lançado um paiz — dez milhões de contos que representam a receita geral da Republica em cinco annos."

E diz adeante o Relatorio que dahi decorrem todos os males que atormentam o paiz e a sua impontualidade nos pagamentos de sua divida externa!

Para chegar aos taes oito milhões e mais dois, o Relatorio publica o quadro seguinte:

Demonstração do financiamento do café conhecido até 31 de Dezembro de 1933

Capital emittido	Libras	VALORES EM CONTOS DE RE'IS — Producto	Custo dos resgates	Juros e Despesas	Total pago	Total devido
Emprestimos já resgatados:						
1906 — 5 %	3.000.000	46.449	46.449	24.950	71.399	—
1906 — 5 %	1.000.000	15.483	15.483	8.293	23.776	—
1907 — 5 %	3.000.000	48.000	45.840	24.624	70.464	—
1908 — 5 %	15.000.000	240.000	250.949	134.357	385.306	—
1913 — 5 %	7.500.000	112.500	101.914	54.623	156.537	—
1914 — 5 %	4.200.000	63.000	63.000	33.805	96.805	—
1922 — 7 ½ %	9.000.000	296.830	360.000	250.921	610.921	—
	42.700.000	822.252	883.635	531.573	1.415.208	—
Em vigor:						
Inst. Café 1926, 7 ½ % ..	10.000.000	304.000	64.782	373.692	438.474	535.218
Coffee Realisation 1930, 7 %	20.000.000	832.989	352.413	614.323	966.736	877.246

RESUMO

Movimento de fundos	Valores em contos de réis
Sanidas	2.820.418
DEBITO EM 31-12-1933	
Externo	1.412.464
Interno	279.137
	4.512.019
Departamento Nacional do Café	
"Deficit"	905.678
Valor do café destruido	2.017.014
Valor das obrigações devidas	1.270.000
	8.704.711

1.ª PARTE

EMPRESTIMOS PARA ACQUISIÇÃO DE CAFE'

Sem tomar em consideração os commentarios feitos pelo Relatorio sobre o emprego das quantias citadas e sobre os seus effeitos, vamos analysar um por um todos os emprestimos que são mencionados nesse quadro, e, accrescentando as operações nelle omittidas, mostrar qual foi o resultado final das operações de defesa do café, depois de liquidados os "stocks" adquiridos com o producto de taes operações. Da nossa exposição resaltarão os erros do Relatorio.

1) Emprestimo de £ ...... 1.000.000, contrato de 7 de Agosto de 1906, contrahido pelo Estado de São Paulo por intermedio do Brasilianische Bank fur Deutschland. Foi absorvido, a 8 de Dezembro do mesmo anno, pelo emprestimo de £ 3.000.000, e, portanto, não póde ser sommado a este.

2) Emprestimo de £ ...... 3.000.000, contrato de 8 de Dezembro de 1906, contrahido pelo Estado de São Paulo por intermedio do National City Bank of New York e J. Henry Schroeder & Co. Absorveu o emprestimo do Brasilianische Bank. Foi em 1909 absorvido em parte (£ 2.279.014-19-04) pelo emprestimo de £ 15.000.000, e, portanto, não póde ser integralmente sommado a este.

3) Emprestimo de £ ...... 3.000.000, contrato de 3 de Outubro de 1907, contrahido pelo Governo Federal por intermedio de N. M. Rothschild & Sons por conta do Estado de São Paulo, ao qual foi entregue o respectivo producto.

4) Emprestimo de £ ...... 15.000.000, contrato de 11 de Dezembro de 1908, contrahido pelo Estado de São Paulo por intermedio de J. Henry Schroeder & Co., Banque de Paris et des Pays Bas e Société Générale. Absorveu em parte o emprestimo de £.... 3.000.000, do J. Henry Schroeder & Co. e National City Bank, que, por sua vez, absorveu o de £ 1.000.000, do Brasilianische Bank.

5) Emprestimo de £ ...... 7.500.000, contrato de 8 de Abril de 1913, contrahido pelo Estado de São Paulo por intermedio de J. Henry Schroeder & Co., Banque de Paris et des Pays Bas e Société Générale. Este emprestimo foi incluido entre os da defesa do café, por ter sido garantido com 3.200.000 saccas dos "stocks" da valorisação e parte da sobre-taxa de cinco francos. De facto, porém, foi tal emprestimo contrahido para consolidar a divida fluctuante externa do Estado e pagamento da divida fluctuante interna. E' o que se lê no contrato do emprestimo, e é o que dispõe a lei n. 1.362, de 27 de Dezembro de 1921, que autorisou o Governo a negociar tal operação.

Por conseguinte, embora liquidado com o producto do café da valorisação e com parte da renda da taxa de 5 francos, esse emprestimo de £ 7.500.000 não foi empregado na defesa do café, ou pelo menos não o foi integralmente, e sim applicado aos fins indicados na lei e contrato citados. Dito contrato foi mais tarde ainda ratificado pela lei n. 1.412, de 30 de Dezembro de 1913.

6) Emprestimo de £ ...... 4.200.000, contrato de 27 de Janeiro de 1914, contrahido pelo Estado de São Paulo por intermedio de J. Henry Schroeder & Co., Banque de Paris et des Pays Bas e Société Générale. Este emprestimo, como o de £ 7.500.000, foi incluido entre os da defesa do café, por ter sido garantido com o saldo dos cafés dos "stocks" da valorisação e parte da sobretaxa de 5 francos. De facto, porém, foi tal emprestimo contrahido para pagar a divida fluctuante externa — £ .... 2.000.000 — e saldar dividas internas, com obras publicas, immigração e colonisação. E' o que se lê no contrato do emprestimo, e é o que dispõe a lei n. 1.412, de 30 de Dezembro de 1913, que autorisou o Governo a negociar tal operação.

Por conseguinte, embora liquidado com o producto do café e com parte da renda da taxa de 5 francos, esse emprestimo de £ 4.200.000 não foi empregado na defesa do café, e sim applicado aos fins indicados na lei e contrato citados. (1)

7) Emprestimo de £ ...... 9.000.000, chamado — Coffee Security Loan —, contrato de Maio de 1922, contrahido pelo Governo Federal por intermedio de N. M. Rothschild & Sons, Baring Brothers & Co. Ltd. e J. Henry Schroeder & Co. Ltd., para o fim de consolidar operações internas e externas de defesa do café, realisadas pelo mesmo Governo Federal. A venda dos "stocks" de café penhorados ao emprestimo, que ficou terminada em Fevereiro de 1924, produziu o liquido de £ 12.833.122-18-05.

Pelo balanço geral das operações, levantado em 31 de Janeiro de 1925 pela Contabilidade da Valorisação do Café, dependente do Gabinete do Ministro da Fazenda, verifica-se que as operações de defesa do café, realisadas pelo Governo Federal na presidencia Epitacio Pessoa, e liquidadas no quatriennio Arthur Bernardes, apresentaram um saldo favoravel de rs. .... 165.535:481$629, que foi rateado entre o Governo Federal, o Estado de São Paulo e o Estado de Minas Geraes, associados naquellas operações. A essa importancia devem ser accrescentadas as de £ 225.000 e £ 11.246-12-11, creditadas ao Governo Federal pelos srs. Rothschild, a primeira em data de 1 de Setembro de 1931 e a segunda em data de 1 de Outubro de 1932, pela liquidação final do emprestimo de £ 9.000.000, de 1922. Calculadas essas £...... 236.246-12-11 ao cambio actualmente affixado pelo Banco do Brasil, de rs. 57$636 por £, o montante final dos lucros apurados no balanço de 31 de Janeiro de 1925 deve ser augmentado de rs. .... 13.616:311$668, subindo, portanto, a rs. 179.151:793$297.

Essas £ 236.246-12-11 são o resultado da differença entre o resgate do saldo do referido emprestimo, ainda em circulação naquella data, e a importancia pela qual foram vendidos os titulos dos emprestimos inglezes, que, de accordo com o contrato, ficaram como garantia do saldo do emprestimo não resgatado, depois que foram vendidos todos os cafés penhorados ao mesmo, o que se verificou em Fevereiro de 1934.

8) No quadro dos emprestimos que se denominaram "operações do serviço de defesa do café, o Relatorio omittiu, mas deveria ter incluido, a operação de rs. 110.000:000$, contratada com o Governo Federal, pelo Estado de São Paulo, em 1917, em conta de participação de lucros, e liquidada a 4 de Junho de 1920. Attingiram a rs. 128.935:257$512 os lucros liquidos dessa operação, metade para o Governo Federal e metade para o Estado de São Paulo.

9) Pelo balanço final do serviço da defesa do café (no qual estão incluidos os emprestimos do Estado de São Paulo de £ 7.500.000 e £ .... 4.200.000, cujo producto, se foi applicado a operações de café, não o foi totalmente), verifica-se que os emprestimos externos contrahidos pelo Estado de São Paulo, bem como todas as demais despesas do serviço da defesa do café, estavam inteiramente liquidados em 31 de Dezembro de 1920, faltando apenas pagar rs. 12.246:330$050, correspondentes a £ 816.422, saldo em circulação do emprestimo Rothschild, de 1907, vencivel em 1924, e credito de J. Henry Schroeder & Co. e Thesouro, sommando tudo rs. 49.679:558$700. Dispunha, porém, o Governo do Estado de saldo muito superior a essa quantia, pois o balanço do serviço da defesa do café, encerrado em 4 de Junho de 1921, accusa a verba de rs. 105.574:841$349, como representando o activo liquido da conta ao encerrar-se o exercicio de 1920, activo esse que passou a credito do Patrimonio do Estado.

A Contabilidade do Serviço da Defesa do Café, em São Paulo, esteve a cargo dos srs. Carlos de Carvalho e Francisco D'Auria, e no Ministerio da Fazenda foi entregue aos srs. J. F. de Moraes Junior e Manuel Marques de Oliveira. Este é actualmente contador geral da Republica, como anteriormente o foi o sr. Francisco D'Auria. Este actualmente está novamente prestando serviços ao Thesouro de São Paulo. Se, por conseguinte, a Commissão fizer examinar os documentos officiaes, relativos á defesa do café, tanto no Ministerio da Fazenda como no Thesouro do Estado de São Paulo, facilmente chegará á conclusão de que está errado o quadro inserido no seu Relatorio, e verá que o verdadeiro resultado das operações da defesa e valorisação do café até 1924, é o que se póde assim resumir:

EMPRESTIMOS EXTERNOS E OPERAÇÕES INTERNAS

	Operação		Libras	Rs. / Observação
	1906 — S. Paulo	£	1.000.000	— absorvido pelo de £ 3.000.000
	1906 — S. Paulo	£	3.000.000	— absorvido em parte pelo de £ 15.000.000.
	(1906 — S. Paulo	£	720.985.00.08	— (parte não absorvida do de £ 3.000.000).
	(1907 — S. Paulo (G. F.)	£	3.000.000.—.—	
1 —	(1908 — S. Paulo	£	15.000.000.—.—	
	(1913 — S. Paulo	£	7.500.000.—.—	
	(1914 — S. Paulo	£	4.200.000.—.—	
		£	30.420.985.00.08	
2 —	1918 — S. Paulo e G. F.			Rs. .... 110.000:000$000
		£	9.000.000.—.—	
3 —	(1922 — Governo federal) ( ) (1922 — Governo federal)			Rs. .... 92.770:416$644
	TOTAL	£	39.420.985.00.08	Rs. .... 202.770:416$644

Como se vê do balanço do activo e passivo do serviço da defesa do café, em São Paulo, fechado a 4 de Junho de 1921, de que juntamos cópia, com o detalhe da conta de receita e despesa desde 1906 até 1920, no final das operações verificou-se um activo liquido de

Rs. 105.574:841$349

o lucro liquido das operações de 1918-1920, foi de

Rs. 128.935:257$512

o lucro total das operações de 1922-1924 foi de

Rs. 179.151:793$297

Portanto, a liquidação das operações de defesa e valorisação do café, effectuadas, de 1906 a 1924, separadamente, pelo Governo Federal e pelo Governo de São Paulo, ou por ambos conjuntamente, tendo empregado um capital de

£ 39.420.985-00-08

e mais rs. 202.770:416$644 em moeda nacional, não só cobriu todo esse capital, seus juros e commissões, como todas as despesas com a manipulação e conservação dos "stocks" de café comprado, deixando ainda um saldo liquido de

Rs. 413.661:892$158

*

Propositadamente deixamos de lado a circumstancia importantissima de não terem sido empregados na valorisação de café ou de o terem sido apenas em parte, os dois emprestimos de £ 7.500.000 e £ 4.200.000 (como se prova com os documentos juntos).

Vencedora, como deve ser, a nossa argumentação, que é a que corresponde á verdade dos factos, no sentido de serem retiradas da lista dos emprestimos da valorisação as operações de £ 7.500.000 e £ 4.200.000, cujo producto, pelo menos em grande parte, foi empregado na solução dos compromissos ordinarios do Estado de São Paulo, veremos elevado a

Rs. 589.161:892$158

o lucro verificado nas operações da defesa do café pela União Federal e pelo Estado de São Paulo.

*

Onde está a destruição dos milhões de contos produzida pela fogueira symbolica do Relatorio da Commissão?

*

A força dos nossos argumentos é tão grande, sobram de tal maneira vantagens para o nosso lado, que vamos ainda conceder á Commissão margem para duas objecções que ella não fez e que nós fazemos por ella:

1.º) — que da verba de rs. 179.151:793$297, de lucro do balanço das operações de 1922-1924, devem ser deduzidos rs. .... 151.764:887$291, a cargo da quota de lucros do Governo Federal, por constituirem encargos para constituição de sua conta de capital;

2.º) — que tambem do total dos lucros das operações de defesa do café se deveriam deduzir as importancias cobradas de 1906 até 31 de Dezembro de 1920, correspondentes á sobretaxa de 3 e 5 francos, ou sejam rs. .... 362.029:483$677.

Sommando essas duas verbas, rs. 513.794:370$968, ainda assim haveria um saldo de

Rs. 75.367:521$190

*

Fizemos esta ultima demonstração apenas para que a Commissão verifique a extensão do erro que o Relatorio commetteu. Porque toda a gente sabe que a taxa cobrada sobre um producto de preço defendido é paga pelo consumidor. E a defesa do café produziu sempre uma alta de preço, incluida nessa alta a taxa de 5 francos.

*

A nossa demonstração deixa implicitamente respondida a pergunta do Relatorio da Commissão: "Quem lucrou com os planos da valorisação"? — Naturalmente, o Relatorio queria dizer "com as operações da valorisação".

Lucraram os productores brasileiros, que venderam melhor seu café; lucraram os governos, que se utilisaram dos saldos de lucros dessas operações; lucrou a economia geral do paiz, com a applicação de maior somma de recursos ao desenvolvimento da sua agricultura, do seu commercio, da sua industria.

Nem de outra fórma poderia o Estado de São Paulo apresentar esse progresso sempre crescente se, como diz o Relatorio da Commissão, todos esses milhões empregados na defesa do café houvessem sido destruidos em pura perda.

2.ª PARTE

EMPRESTIMOS DE FINANCIAMENTO DE CAFE'

O Relatorio da Commissão commetteu em seu quadro varios erros, que acima apontámos: omittiu operações realisadas; incluiu como parcellas sommaveis emprestimos que foram absorvidos por outros; não deduziu das operações de defesa do café emprestimos que por ella foram liquidados mas a ella não haviam sido applicados; embora se referisse á comparação entre o producto dos emprestimos, accrescido das despesas, e o producto das vendas de café accrescido das taxas arrecadadas, deixou o Relatorio de fazer esse confronto, para delle deduzir o resultado final, lucro ou prejuizo nas operações.

Sem tal confronto, uma Commissão Technica concluiu pela asseveração formal não só de não haver lucros mas de que fôra destruido todo o capital emprestado accrescido de avultada despesa!

Apesar da magnitude desse erro num relatorio technico, escripto para orientar os governos e a opinião publica, commetteu o Relatorio da Commissão um outro erro não menos lamentavel: — sommou emprestimos destinados á acquisição de café com emprestimos destinados a financiamento, indirecto, como o de £ 10.000.000, do Instituto de Café, directo, como o de £ 20.000.000, do Estado de São Paulo, denominado "Coffee Realisation Loan".

E sommando-os, o Relatorio tambem dá o producto desses dois emprestimos como totalmente destruido pela sua fogueira symbolica.

Vejamos como a Verdade é differente do que diz o Relatorio.

I) — EMPRESTIMO DE £ 10.000.000, DO INSTITUTO DE CAFE'

A Commissão allega que o emprestimo do Instituto, de £ .... 10.000.000, devendo ter produzido £ 9.125.000, ao typo médio contratado de 91 1/4, ficou reduzido a £ 8.500.000, pela deducção de despesas diversas, juros sem coupons (?), impressão, etc.

FALSO. Como consta do contrato do emprestimo, a importancia de **£ 423.536**, que representa um semestre de juros e amortisação, foi destinada pelo proprio Instituto para constituir o seu fundo de reserva e conservada em poder dos banqueiros, a credito do Instituto, como propriedade sua, e vencendo juros contratuaes a favor do Instituto.

Além dessa quantia, os juros do 1.º semestre tambem foram deixados em poder dos banqueiros para attender ao respectivo pagamento, para evitar differenças de cambio contra o Instituto de Café. E isso por determinação do Instituto.

Allegar, portanto, que o Instituto em 1926 recebeu £ 8.500.000 e está devendo £ 8.920.300 em 1933, é apresentar a situação sob prisma absolutamente falso.

Incluir o emprestimo do Instituto entre as sommas atiradas á "enorme fogueira" é outro dentre muitos erros commettidos pela Commissão.

O balancete do Instituto, de 30 de Novembro ultimo, apresenta como contrapartida do seu passivo o seguinte ACTIVO:

Depositos em bancos	225 mil contos
Immoveis	64 mil contos
Acções e outros valores	18 mil contos
Devedores diversos	20 mil contos
Diversas contas	5 mil contos
	332 mil contos

Dizer que foi lançado á "fogueira" o montante do emprestimo, e não considerar esse immenso ACTIVO que já produziu e continúa a produzir consideravel renda para os cofres do Instituto, é commetter mais do que um erro, é pura e simplesmente falsear a verdade e enganar o povo, cuja opinião o Relatorio tanto pretende prezar.

O Governo de São Paulo considerou a realisação do emprestimo do Instituto como o complemento logico da sua organisação. De facto, sem recursos fartos em suas mãos, como poderia o Instituto agir em defesa do Café? Não foi e não está sendo até hoje empregado em favor do café todo o patrimonio do Instituto que representa o producto dessa operação?

II) — EMPRESTIMO DE £ 20.000.000 DENOMINADO "COFFEE REALISATION LOAN"

Em fins de 1929, anno da grande crise financeira mundial, era tão grave a situação do café, que o Governo do Estado de São Paulo foi coagido a abandonar a defesa do mercado, defesa que vinha fazendo pelo Instituto do Café.

Os "stocks" accumulados nos reguladores paulistas e mineiros e nas estradas de ferro subiam a 18.357.334 saccas, a 31 de Dezembro de 1929, a safra paulista em perspectiva era avaliada em 16.000.000 de saccas (effectivamente deu 22.000.000), os recursos de financiamento dos fazendeiros pelos commissarios e destes pelos Bancos estavam quasi inteiramente applicados, apesar de ter o Banco do Estado de São Paulo emprestado, além do seu capital e do capital do Instituto, o resultado de uma operação de £ 5.000.000, credito a prazo de um anno, obtido de um grupo de banqueiros europeus chefiado pelos srs. Lazard Brothers & Co., e de outra de £ 2.000.000, feita com o grupo Schroeder, tambem a curto prazo.

Tendo sido o mercado abandonado á sua sorte, depois da retirada do sr. Rolim Telles da Secretaria da Fazenda, viu o Governo de São Paulo que era indispensavel providenciar sobre a obtenção de recursos novos, que, emprestados aos lavradores e commissarios, permittissem continuar a retenção dos cafés nos armazens reguladores, para que as entradas em Santos pudessem manter-se no limite das necessidades da exportação.

Não era das menores preoccupações do governo paulista o futuro resgate pelo Banco do Estado de São Paulo de suas promissorias em libras esterlinas garantidas com conhecimentos ferroviarios de café remettido para Santos. Parte dessas promissorias, num total de £ 5.000.000, eram pagaveis de Setembro de 1930 até Janeiro de 1931. As perspectivas do mercado de cambio já eram sombrias em começo de 1930, tanto mais quando o proprio Banco do Brasil estava sustentando o cambio á custa de um grande descoberto representado por creditos externos a prazo curto. A revolução de Outubro veiu pôr a nú essa posição fraca.

Não houvesse o Governo de São Paulo tomado em tempo providencias, e o reembolso das £ 7.500.000 emprestadas pelo exterior ao Banco do Estado, e por este emprestadas á lavoura, teria exigido a liquidação dos cafés apenhados, pois de Setembro de 1930 a Janeiro de 1931, apesar de tudo quanto póde o Brasil sacar do exterior, não haveria cobertura para £ 7.000.000 sem a liquidação dos cafés.

Em começo de Fevereiro de 1930, o Governo do Estado pediu aos banqueiros Schroeder, por intermedio de seus representantes no Brasil, que formulassem o plano de uma operação que permittisse o financiamento da safra em perspectiva — de 16.000.000 de saccas — de maneira que os productores pudessem esperar tranquillamente a occasião de chegarem os cafés a Santos (prazo que no momento excedia de dezoito mezes).

Depois de muitos ensaios, chegaram os banqueiros e o Governo de São Paulo ao plano consubstanciado no contrato do emprestimo de £ 20.000.000:

a) — O governo tomaria emprestados £ 20.000.000 ao typo de 90, o que importava em dispôr de £ 18.000.000 liquidos;

b) — empregaria, então £...... 13.500.000 em emprestimos aos lavradores ou commissarios, SEM JUROS, sob garantia de "warrants" de café, ou de conhecimentos ferroviarios representando café, á razão de £ 1. — por sacca, isto é, 40$000 ao cambio de então;

c) — empregaria £ 4.500.000 na compra de 3.000.000 de saccas de café disponivel, sendo que o governo entraria com a differença do preço do custo de cada sacca acima de £ 1-10-00 (60$000);

d) — sobre cada sacca de café entrada em Santos se cobraria uma taxa de 3|— (então 6$000), para o serviço de juros do emprestimo, devendo dita taxa decrescer á proporção que o emprestimo fosse resgatado; o que importava em financiamento a juro modico, dado o facto de ser o financiamento ao lavrador e commissario feito sem juros, por prazo longo (para dezoito mezes de retenção equivalia a juros de 7 ½ %);

e) — a liquidação dos cafés para resgate do emprestimo se faria á razão de 137.500 saccas por mez, sendo 25.000 dos cafés comprados e 112.500 dos cafés apenhados, o que permittiria o resgate total do emprestimo em dez annos, sem perturbar o mercado;

f) — findos os dez annos e resgatado todo o emprestimo, receberia o governo o saldo da arrecadação da taxa e da venda do café, ou sejam £ 3.180.000.—.

*

Realisado o emprestimo, a 24 de Abril de 1930, entregou o governo o respectivo producto ao Banco do Estado, que o applicou nos termos do contrato.

*

Além da allegação, que abrange todas as operações identicas, de que o producto deste emprestimo de £ 20.000.000 foi lançado na tal fogueira symbolica, e portanto, perdido, apresenta ainda o Relatorio da Commissão outro ataque que não resiste á mais leve analyse, qual o de calcular quanto representa no fim do prazo de dez annos um capital de £ .... 20.000.000 a juros de 7 % ao anno.

Não merece exame esse ataque, porque, tomado aqui ou ali, o capital sempre venceria juros; tomado no paiz, certamente venceria juros mais elevados. O Departamento Nacional do Café paga 8 % sobre o seu debito aos bancos nacionaes.

Quem precisa de capital emprestado, paga juros. E' como quem precisa de casa, paga aluguel. Somme a Commissão o que se paga de aluguel durante toda a vida, e chegará tambem á conclusão de que se dispende muito mais do que algumas vezes o valor do predio alugado. E ninguem deixa de tomar dinheiro emprestado quando delle precisa, assim como ninguem deixa de alugar casa quando della necessita.

E convém não esquecer que, para realisar o seu plano de adquirir todo o "stock" de café retido no paiz a 30 de Junho de 1931, o governo da revolução levou em conta os 40$000 por sacca já recebidos pelo productor, por emprestimo sem juros, dinheiro esse fornecido pelo producto do emprestimo de £ ..... 20.000.000. Tanto não fôra perdido o producto do emprestimo que delle se valeu o plano federal de Fevereiro de 1931.

Organisado o Conselho Nacional de Café, resolveu este, em fins de 1931, sustar a venda dos cafés apenhados ao emprestimo, e, para fazer o serviço do mesmo e accelerar o seu resgate, foi criada a taxa de 5|— por sacca sobre os cafés exportados por todo o paiz.

Apesar dos dispositivos claros e insophismaveis do Convenio de 7 de Dezembro de 1931, o Conselho Nacional do Café só fez regularmente o serviço do emprestimo (juros e amortisação) até Junho de 1932. A partir de Julho desse anno até 31 de Dezembro de 1934, devido, primeiro, á escassez de cambiaes, e depois, ao decreto de Fevereiro de 1934, o Conselho, e depois o D. N. C., apesar de effectivamente terem recebido o producto da taxa de 5|—, deixaram de remetter $ 22.963.701.53, pois a tanto monta a differença entre o total das remessas effectivamente feitas e a importancia das remessas minimas que deviam ser feitas por força do contrato.

Se houvessem sido feitas taes remessas, o saldo do emprestimo em circulação seria hoje de £ 12.000.000, em vez de £ 13.300.000, que é a quantia actualmente em circulação, e o fundo de reserva a que acima alludimos estaria completo, permittindo a liquidação total das obrigações do emprestimo.

Mas, contra o saldo em circulação, ahi estão em deposito, classificados, seleccionados, 11.114.209 saccas de café, que representam um valor real, indiscutivel, de

---

(1) Veja-se o relatorio do sr. R. A. Sampaio Vidal, onde se lê:

"O anno de 1914 começou sob os mais sombrios auspicios. A situação geral do paiz era de extremas difficuldades financeiras, a retracção do credito quasi completa. Particularmente, a situação de São Paulo não era tampouco lisonjeira. A lavoura lutava com grandes embaraços pela falta de recursos para custeio das fazendas. A industria e o commercio sobrecarregados com um "stock" excessivo e de extracção difficil, soffriam naturalmente a pressão desses factores deprimentes. Um desalento geral invadia todas as classes activas da sociedade. O Thesouro do Estado não podia tambem deixar de soffrer o influxo dessa situação anormal e depressiva de todas as actividades.

Felizmente, porém, para o nosso Estado, o emprestimo de 4.200.000.-|-, celebrado em fins de Janeiro de 1914 com os nossos banqueiros J. Henry Schroeder & Co., de Londres, veiu reerguer o moral de todas as classes e collocar o Thesouro em condições de atravessar a crise. Essa operação, que representava a primeira parte do emprestimo £ 4.200.000.-|-, celebrado em fins pela lei n. 1.412 de 30 de Dezembro de 1913, honrou muito os creditos do Estado de São Paulo, por isso que na época do seu lançamento algumas nações européas tentaram e não conseguiram operação alguma.

Normalisando assim a nossa situação financeira no exercicio, foi ainda esse emprestimo de elevado alcance para conjurar os perigos que para o Thesouro decorreram da depressão subita na arrecadação das rendas em virtude da declaração da guerra, que perturbou profundamente toda a nossa economia. O segundo semestre de 1914, talvez o mais sombrio e terrivel que tem tido a vida financeira do Brasil, encontrou o Thesouro de São Paulo apparelhado para satisfazer os seus compromissos. Os que conhecem bem a psychologia das crises, sabem que a situação firme do Thesouro representa um grande alento para a economia geral, assim como a sua impontualidade impressiona e desorienta todo o mundo dos negocios."

...0$000 por sacca no armazem, ou sejam cerca de 990.000:000$000.

O verdadeiro valor, porém, para o D. N. C., é o valor acima mais a taxa de 5$— ou 15$000 por sacca, visto que tal taxa se destina ao resgate do emprestimo. Portanto, a 95$000 por sacca, ahi estão mais de 1.000.000 de contos como contrapartida do saldo do emprestimo ainda em circulação. E um milhão de contos representados pelo café que o emprestimo permittiu fosse arredado do mercado, para beneficio do lavrador.

*

Felizmente, a grande fogueira do relatorio da Commissão não conseguiu destruir esse immenso valor — o café apenhado ao emprestimo — como tambem não conseguira destruir os saldos verificados nas operações da defesa do café pelos technicos competentes que os contabilisaram.

*

Vejamos agora em detalhe quaes foram as allegações falsas do relatorio em relação ao emprestimo de £ 20.000.000.

1 — Que o emprestimo foi destinado exclusivamente ao amparo das cotações em baixa em virtude do fracasso da valorisação do café.

FALSO. — O emprestimo foi destinado ao financiamento ao productor, para que as quantidades retidas se pudessem liquidar paulatinamente. Apenas uma parte do liquido foi destinada á compra de cafés retidos.

2 — Que da liquidação das tres secções no valor nominal de £ 20.000.000 só apparecem como uteis

£ 6.625.000 de Schroeder
£ 2.527.200 do Banco do Estado
$33.002.376.74 (£ 4.780.951) de Speyer

num total de £13.883.151

Que as restantes £ 6.116.849 foram dispendidas em differenças de typos, juros adiantados, pagamentos varios, etc.

FALSO. — Do liquido producto da emissão de Londres (90 % de £ 10.000.000) apenas foram deduzidas pelos banqueiros (clausula 2.ª, letra c, do Purchase Agreement) as seguintes importancias:

1) £ 350.000 para pagamento do primeiro coupon, em 1º de Outubro de 1930;

2) £ 25.000 para cobrir o custo da gravação dos titulos definitivos, despesas legaes, telegraphicas e outras.

A retensão de £ 350.000 para pagamento do primeiro coupon em nada prejudicou o plano do emprestimo, pois que a utilisação da vultosa importancia da operação nunca poderia integralmente ser feita antes de seis mezes, e só vantagem adveiu ao governo nessa retenção porque não teve de recorrer ao mercado para tomar cambio para o coupon de Outubro. O contrato do emprestimo, porém, prevê, na letra e da mesma clausula 2, a maneira de restituir á conta do emprestimo essas £ 350.000 retidas para o primeiro coupon.

A mesma explicação prevalece para a emissão de Nova York: a unica deducção feita effectivamente foi a de $ 105.000 para as despesas de gravação dos titulos e outras, porque a de $ 1.225.000, para o primeiro coupon, foi apenas uma antecipação, sendo tal quantia restituida ao credito da conta com as primeiras remessas da taxa de 3|—.

O Relatorio, nas notas explicativas da allegação que estamos analysando, responde a si proprio. Por essas notas da applicação do liquido da emissão ingleza e da americana, resalta que esse liquido, £ 9.000.000 e $ 31.500.000, foi integralmente applicado aos fins do emprestimo.

Os pagamentos varios a que se refere o Relatorio, para significar desvio de quantias de sua applicação aos fins uteis, são os pagamentos ao grupo Lazard e ao grupo Schroeder dos adiantamentos por elles feitos ao Banco do Estado para financiamento de café, ou o pagamento de cambio proveniente do liquido do emprestimo para respectivas applicações em mil réis.

Pagos pelo Banco do Estado os adiantamentos feitos pelos grupos Lazard e Schroeder (adiantamentos de £ 5.000.000 e £ 2.000.000) a que se refere a letra d da clausula 2ª do Purchase Agreement os cafés que os garantiam passaram a garantir importancia igual do emprestimo.

Como póde, portanto, a Commissão dizer que taes quantias **não apparecem como uteis?**

Vá a Commissão examinar no Banco do Estado de São Paulo as duas contas de applicação do producto do emprestimo, e lá encontrará em uma a quantia de £ 13.410.563 e na outra £ 4.500.000, explicadas detalhadamente. Ao todo £ 17.910.563 para um liquido de £ 18.000.000.

Podemos, porém, pôr de lado todo esse malabarismo de cifras, que só serve para perturbar a comprehensão do leitor que não está no conhecimento exacto da contabilidade do emprestimo de £ 20.000.000.

Para demonstrar a falsidade da allegação do não aproveitamento do emprestimo a fins uteis, basta que se verifique o seguinte:

Das £ 18.000.000, liquido do emprestimo, £ 13.500.000 deviam ser applicadas a financiar cafés de fazendeiros na base de £ 1 por sacca, e £ 4.500.000 a comprar 3.000.000 de saccas. Foram ou não financiadas com o producto do emprestimo as 13.500.000 saccas de fazendeiros e compradas as 3.000.000 de saccas?

Foram, tanto que, neste momento, apesar das amortisações realisadas, ainda se encontram em deposito, garantindo o saldo do emprestimo em circulação, ... 9.202.316 saccas dos chamados cafés dos fazendeiros e 1.911.893 dos chamados cafés do governo.

3) — Allega a Commissão, em seguida, que não se póde considerar entrada de dinheiro o credito de £ 2.527.200, liquido da subscripção que fez o Banco do Estado de São Paulo de £ 2.808.000 nominaes. Que o Banco subscreveu essas £ 2.808.000 no Paiz, e aqui creditou o liquido em mil réis ao Estado. Logo, diz a Commissão, taes libras não entraram no Paiz. Entretanto, como os juros, commissões e amortisação desses titulos foram pagos em Londres, verificou-se uma sahida de ouro, sem que tenha entrado coisa alguma.

FALSO, tambem. E' deveras lamentavel que uma Commissão Technica do Ministerio das Finanças, que declara ter tido á sua disposição todos os archivos, todas as informações, não hesite em fazer taes affirmações, e, ainda mais, publical-as sob a responsabilidade do Ministerio da Fazenda!

Se o serviço dessa parte do emprestimo foi sempre realisado em libras esterlinas, é que, de facto, o Banco do Estado de São Paulo subscreveu os titulos em libras esterlinas e realisou as suas entradas nessa moeda, embora houvesse creditado ao Thesouro do Estado o seu equivalente em mil réis.

O assumpto foi regulado pela clausula 3.ª do Purchase Agreement, cujo periodo final prevê o cancellamento de todos os titulos subscriptos pelo Banco do Estado que não houvessem sido effectivamente comprados pelo Banco do Estado, e, mais, que taes titulos, embora subscriptos, como haviam sido, pelo Banco, só venceriam juros a partir da data em que effectivamente houvessem sido comprados, isto é, pagos.

A Commissão não póde ignorar que, para comprar effectivamente os titulos, o Banco do Estado contratou em Londres um credito de £ 2.300.000, com caução dos titulos que subscrevera, no valor nominal de £ 2.808.000 e dispendio effectivo de £ 2.527.000 (90 % do valor nominal).

Esse credito, constante do contrato de 6 de outubro de 1930, estabelece, na sua clausula 1.ª que a importancia de £ 2.300.000 é emprestada ao Banco pelo grupo de Londres afim de facultar ao Banco os recursos necessarios para que elle possa fornecer aos fazendeiros adiantamentos sobre cafés na base de £ 1 por sacca, de accordo com o plano do emprestimo.

Assim, pois, a Verdade é que o Banco subscreveu os titulos e os pagou em moeda ingleza, e essa moeda foi applicada de conformidade com o contrato do emprestimo.

Era, portanto, não só natural como justo que o Estado pagasse em moeda ingleza o serviço dos titulos subscriptos pelo Banco.

Os banqueiros inglezes mantiveram em vigor dito credito, desde a data do contrato, 6 de Outubro de 1930, até o dia 6 de Outubro de 1934, data em que foi effectivamente liquidado, tendo o Banco vendido os titulos que ainda possuia e pago o seu debito ainda existente.

Durante a vigencia do credito, as importancias dos "coupons" vencidos e dos titulos resgatados foram levados á conta do adiantamento feito pelos banqueiros ao Banco do Estado. O saldo da liquidação dos titulos, cerca de £ 758.650, foi ha pouco utilisado pelo Banco do Brasil, a quem o Banco do Estado o transferiu nos ultimos mezes de 1934.

4) — Mais adiante, o Relatorio da Commissão insiste em alinhar algarismos para provar que já foram pagos tantos dollares e tantas libras pelo serviço do emprestimo e despesas no mesmo referentes, que falta pagar tanto; e que no final teremos de pagar uma quantia consideravel contra um recebimento inicial de £ 18.000.000, que o Relatorio, aliás, reduz a £ 13.883.151.

Como se houvesse emprestimo sem juros, commissões e despesas accessorias!

Figure a Commissão quanto custa á União Federal, no fim de dez annos, um kilometro de estrada de ferro ou de estrada de rodagem executado com uma emissão de apolices! E no fim de cincoenta annos, então!

Contados os juros dos respectivos emprestimos, quanto terão custado até hoje as obras de remodelação da cidade do Rio de Janeiro?

Tomemos para exemplo o emprestimo federal de 1903, para apparelhamento do Porto do Rio de Janeiro, na importancia de réis 17.000:000$000, juros de 5 %. No fim de 50 annos, (e trinta e dois já estão decorridos), sommados ao capital e capitalisados os juros pagos, as obras do porto custeadas com esse emprestimo terão custado

Rs. 200.833:177$100

e no fim de um seculo esse total attingirá

Rs. 2.372.586:198$000

quasi dois milhões e meio de contos de réis!

Pela theoria do Relatorio, não se devera ter feito o apparelhamento do porto do Rio de Janeiro...

Veja-se, por este exemplo, o ridiculo da argumentação. Não vale, pois, a pena perder tempo em responder a esse ataque.

5) — Refere-se ainda a Commissão ás importancias entregues pelo Banco do Estado de São Paulo á firma Theodor Wille & Cia. para compra de café, dando a entender que essa firma não apresentou contas explicativas da applicação das referidas importancias.

FALSO. — A firma Theodor Wille é uma casa de antiga reputação e de severas tradições commerciaes. Todas as suas contas com o Estado de São Paulo foram sempre prestadas com escrupulosa minucia e foram pelo governo julgadas boas. Nem se póde suspeitar que o governo de São Paulo houvesse confiado a uma firma sommas consideraveis sem que exigisse della prestação de contas na devida fórma.

*

A seguir, a Commissão se refere ligeiramente ás operações do Departamento Nacional do Café, cujos PREJUIZOS (sic) o Relatorio da Commissão verificou serem até agora de 3.922.692:000$.

Para chegar a essa verificação, a Commissão somma as seguintes verbas:

Deficit	905.678:000$
Valor do café destruido	2.017.014:000$
E accrescenta que o Departamento ainda deve . . .	1.270.000:000$
que o Relatorio somma no quadro aos . . .	3.922.692:000$

perdidos.

Sabido, como é, que o actual Departamento e o extincto Conselho compraram e pagaram aos productores os 34.000.000 de saccas de café por ambos destruidas seria uma prova de pouco caso dada ao leitor qualquer resposta ás referencias do Relatorio quanto ás operações do Departamento Nacional do Café.

Ao ler essa parte do libello, naturalmente se encherá de pasmo o espirito do chefe do governo, sr. dr. Getulio Vargas, e dos ministros da Fazenda do periodo revolucionario, srs. José Maria Whitaker, Oswaldo Aranha e Arthur de Souza Costa, que criaram, desenvolveram, prestigiaram o Conselho e o Departamento, e hoje, num relatorio official, com a epigraphe do Ministerio da Fazenda, se vêem envolvidos nas ameaças desse documento, onde se diz textualmente nas considerações que antecedem o tal celebre quadro offerecido á Nação: "o povo... de certo tomaria uma **attitude de consequencias irreparaveis para os responsaveis de tamanhos desmandos**"...

Como conclusão de todo esse original libello crime accusatorio, affirma o Relatorio da Commissão que esses prejuizos por ella verificados, e que montam a dez milhões de contos, nas operações da defesa do café, são a causa determinante dos males que atormentam o Paiz corroido no seu organismo economico.

Affirma ainda serem esses prejuizos a causa da impontualidade do Brasil no pagamento de suas dividas externas.

Affirma ainda nada terem lucrado os lavradores com a defesa do café, nem o povo paulista, nem o povo brasileiro, **POIS E' ESSE QUEM TUDO PAGARA'.** Ganharam apenas um punhado de banqueiros, uns tantos intermediarios de negocios e plantadores de café dos outros paizes.

Espera o Relatorio da Commissão que, tornando conhecidos do povo os desatinos dos responsaveis por esse descalabro, fará que os homens do governo sejam mais ponderados ao assumirem obrigações em nome das unidades brasileiras.

No final desse libello, insinúa o Relatorio que o governo federal, obedecendo ás injuncções dos responsaveis, receiosos de castigo, irá até fechar a officina em que trabalha a Commissão, cujos membros preferem depôr a penna a abdicarem (sic) de suas convicções. Mas, a Commissão se sentirá tranquilla porque será substituida pela opinião publica vigilante.

Chama-se a isto — sangrar-se em saúde!

*

Os autores desta impugnação tomaram parte em muitas das varias phases das operações de defesa do café. Além disso, são homens de São Paulo, e sentem perfeitamente, nas entrelinhas desse Relatorio, que se quer levar no espirito do povo a convicção de que São Paulo é o grande culpado pelos males do Brasil.

Pela parte que lhes toca desejam que a Verdade se apure. A's affirmações do Relatorio da Commissão, contrapõem as que aqui neste documento se encontram, expostas em fórma clara.

São tão graves as accusações do Relatorio, que nos parece dever indeclinavel da Commissão e do governo federal o exame das allegações de ambas as partes, para que não fiquem em suspenso tão severas incriminações.

E' natural que, numa tão longa série de operações de defesa de café, se notem erros de orientação. Mas, o conjunto foi obra de benemerencia, e teve a seu favor a quasi unanimidade da opinião publica.

A idéa da valorisação constituiu programma de São Paulo no governo do dr. Jorge Tibiriçá, e com esse grande vulto da historia paulista assignaram o Convenio de Taubaté os srs. conselheiros Affonso Penna e dr. Nilo Peçanha, presidentes de Minas Geraes e Rio de Janeiro. A unificação da politica paulista — pela adhesão ao dr. Jorge Tibiriçá do grupo dissidente chefiado por Julio Mesquita — fez-se ao redor do programma da valorisação. A successão do dr. Jorge Tibiriçá pelo dr. Albuquerque Lins, seu secretario da Fazenda, foi vencedora, contra a candidatura de Campos Salles, afim de se não interromper a politica da valorisação. A concentração politica, chefiada por Francisco Glycerio e Pinheiro Machado, tambem se fez para assegurar a defesa do café, e dessa concentração resultou a candidatura do conselheiro Affonso Penna á successão do conselheiro Rodrigues Alves. Passado o quatriennio Hermes, o governo do dr. Wenceslau Braz alliou-se ao governo paulista, nas presidencias do conselheiro Rodrigues Alves e dr. Altino Arantes, para manter a defesa do café. Mais accentuada ainda foi a acção da presidencia Epitacio Pessoa, que, depois do dr Jorge Tibiriçá, foi, o homem publico brasileiro que com mais efficiencia e coragem fez a defesa do café. O governo do dr. Arthur Bernardes, durante quatro annos, manteve os mercados sob a sua vigilancia, em collaboração com o governo de São Paulo. Toda a longa série dos presidentes de São Paulo seguiu a mesma linha de conducta.

O periodo revolucionario é de hontem. Começou o governo do sr. Getulio Vargas a 24 de Outubro de 1930, e o decreto da acquisição dos "stocks" retidos é datado de 11 de Fevereiro de 1931, sendo ministro da Fazenda o dr. José Maria Whitaker.

O interventor federal em São Paulo, capitão João Alberto, e o secretario da Fazenda, dr. Marcos de Souza Dantas, não só apoiaram esse decreto com a decretação de uma bonificação aos productores, como promoveram a criação do Conselho Nacional do Café, afim de fazer todos os Estados productores de café collaborarem na defesa do mesmo.

O ministro da Fazenda, dr. Oswaldo Aranha, fortificou ainda mais o Conselho, fel-o intensificar a sua acção de defesa, transformou-o no actual Departamento, esse então como orgam official do Ministerio da Fazenda.

O actual ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, hoje como ministro e hontem como presidente do Banco do Brasil, tem dado o mais decidido apoio ao Departamento.

A todos esses ministros nunca faltou nesse particular a inteira solidariedade do sr. Getulio Vargas, como chefe do governo provisorio, ou como presidente constitucional da Republica.

Será possivel que todos esses chefes de governo, seus ministros e secretarios de Estado, directores do Banco do Brasil, tenham sido esses desatinados ou desmandados, como lhes chama o Relatorio da Commissão, e que só esta, ou antes, os seus manipuladores de machinas de calcular, sejam os homens de tino, os espiritos ponderados, que enxergam os erros que ninguem foi capaz de descobrir?

Mais uma razão para que fique bem provado que o Brasil possue gente de tal descortino e de tal capacidade, e que a ella deve ser entregue o seu governo.

E' o que esperamos seja obtido com o exame pericial que reclamamos com esta impugnação.

Quem a subscreve não dispõe dos archivos do Ministerio da Fazenda e do Thesouro de São Paulo. Para contestar o relatorio, serviu-se dos dados que são publicos e dos documentos do archivo particular dos signatarios.

A Commissão de Estudos Economicos tem a seu alcance todos os elementos para esclarecer a opinião publica sobre quem são os verdadeiros culpados neste processo: se os accusados defendidos por esta impugnação, se os accusadores por ella confundidos e convencidos de falso testemunho.

São Paulo, 11 de Fevereiro de 1935.

PAULO DA SILVA PRADO.
OLAVO EGYDIO DE SOUZA ARANHA Jr.
NUMA DE OLIVEIRA.

ANNEXOS

BALANÇO DO ACTIVO E PASSIVO DO SERVIÇO DA DEFESA DO CAFÉ AO ENCERRAR-SE O EXERCICIO DE 1920

Activo

Saldo para 1921:		
Banco Francez e Italiano, c/em francos — Frs. 5.403.153,20	2.192:876$909	
J. Henry Schroder & Companhia, c/do serviço de emprestimo de 1913	10.286:398$460	
Governo Allemão — c/differença de cambio	142.773:212$780	
Na caixa da sobretaxa	1:911$900	155.254:400$049
		155.254:400$049

Passivo

Emprestimo externo de £ 3.000.000-0-0:			
Valor nominal deste emprestimo, contratado com o Governo Federal, em 27 de Janeiro de 1908		3.000.000-0-0	
Menos			
Amortização até 1915	£ 1.021.989-0-0		
" em 1916	£ 188.426-0-0		
" " 1917	£ 197.966-0-0		
" " 1918	£ 207.988-0-0		
" " 1919	£ 218.517-0-0		
" " 1920	£ 348.692-0-0	183.578-0-0	
Saldo em circulação, ao cambio de 16		816.422-0-0	12.246:330$000
Banqueiros e correspondentes:			
J. Henry Schroder & Companhia c/liquidação do emprestimo de 1913. Saldo dos titulos e coupons deste emprestimo, £ 798.921-0-0 a 16			11.983:815$000
Em c/c. com o Thesouro			25.449:413$700
			49.679:558$700
Patrimonio do Estado:			
Activo liquido ao encerrar-se o exercicio, transferido para o Patrimonio do Estado			105.574:841$349
			155.254:400$049

Directoria de Contabilidade, 1ª Secção em 4 de junho de 1921. — Francisco d'Auria, Director. — José Mascarenhas, Chefe de Secção, substituto.

BALANÇO DA RECEITA E DESPESA DO SERVIÇO DA DEFESA DO CAFÉ — Desde o seu inicio em 1906 até o encerramento do exercicio de 1920

RECEITA GERAL REALIZADA

Titulos de Receita	Quantias	
Emprestimos		
1906 — Emprestimo de £ 1.000.000-0-0 contratado com o Brazilianische Bank fur Deutschland e lançado ao cambio de 15 1/2	15.483:000$000	
1906 — Emprestimo de £ 3.000.000-0-0, contratado com J. Henry Schroder & Co., de Londres e National City Bank de New York	46.449:000$000	
1907 — Emprestimo de £ 3.000.000-0-0, contratado com o Governo Federal e lançado ao cambio de 15	48.000:000$000	
1908 — Emprestimo de £ 15.000.000-0-0, contratado com J. Henry Schroder & Co., de Londres, Société Générale de Paris e Banque de Paris et des Pays Bas, lançado ao cambio de 15	240.000:000$000	
1913 — Emprestimo de £ 7.500.000-0-0, contrato com J. Henry Schroder & Co., de Londres, Société Générale de Paris e Banque de Paris et des Pays Bas, lançado ao cambio de 16	112.500:000$000	
1914 — Emprestimo de £ 4.200.000-0-0, contratado com J. Henry Schroder & Co., de Londres e lançado ao cambio de 16	63.000:000$000	525.432:000$000
Saques e adeantamentos		
1906 — Saques contra embarques de café e adeantamentos recebidos em conta corrente	62.045:786$915	
1907 — Idem, idem como acima	121.999:484$291	
1908 — Idem, idem como acima	5.284:008$721	189.329:279$927
Banqueiros e correspondentes		
J. Henry Schroder & Co. — c/de liquidação do emprestimo de 1913		
Saldo a favor, £ 798.921-0-0 a 16	11.983:815$000	
Thesouro do Estado c/c.	25.449:413$700	37.433:228$700
Sobre-taxa ouro		
1906 — Liquido producto da arrecadação, Frs. 3.107.074,33	1.971:051$967	
1907 — " " " " " 33.750.229,28	21.275:988$022	
1908 — " " " " " 32.192.354,86	20.371:298$692	
1909 — " " " " " 65.768.330,25	41.632:076$195	
1910 — " " " " " 35.839.103,67	21.164:814$298	
1911 — " " " " " 42.210.730,63	25.047:191$814	
1912 — " " " " " 45.315.472,32	26.859:371$050	
1913 — " " " " " 47.376.642,02	28.250:517$098	
1914 — " " " " " 40.209.736,73	24.463:387$287	
1915 — " " " " " 58.538.394,81	40.980:909$912	
1916 — " " " " " 46.516.026,00	33.666:348$329	
1917 — " " " " " 32.083.740,20	22.464:584$937	
1918 — " " " " " 33.807.507,45	16.520:816$182	
1919 — " " " " " 40.360.686,82	24.826:637$119	
1920 — " " " " " 37.450.654,51	12.527:990$835	362.029:483$677
Cafés armazenados		
1908 — Liquido producto das vendas realizadas neste exercicio	27.532:088$548	
1909 — Idem, idem	22.197:621$798	
1910 — " "	17.348:751$783	
1911 — " "	40.580:193$269	
1912 — " "	24.257:802$355	
1913 — " "	41.420:330$510	
1914 — " " e quebras verificadas	402:331$642	
1915 — " "	124.662:747$871	
1916 — " "	3.046:367$239	
1917 — " "	6.667:466$610	
1918 — " "	32.782:406$850	340.958:108$475
Renda da valorização		
1918 — Renda deste anno, com lucros em venda de café, differenças de cambio, etc.	....	52.312:638$455
		1.507.494:739$234

BALANÇO DA RECEITA E DESPESA DO SERVIÇO DA DEFESA DO CAFÉ — Desde o seu inicio em 1906 até o encerramento do exercicio em 1920

TITULOS DE DESPESA	Quantias	
Emprestimos		
1907 — Resgate do emprestimo de £ 1.000.000-0-0, do exercicio de 1906, contratado com o Brazilianische Bank fur Deutschland	15.488:000$000	
1908 — Resgate do emprestimo de £ 3.000.000-0-0, contratado com J. Henry Schroder & Co., de Londres e National City Bank, de New York	46.449:000$000	
1909 — Resgate de £ 67.500-0-0 do emprestimo Federal de £ 3.000.000-0-0, do exercicio de 1907	1.080:000$000	
Resgate de £ 816.410 do emprestimo de £ 15.000.000-0-0, do exercicio de 1908 contratado com J. Henry Schroder & Co., Société Générale de Paris e Banque de Paris et des Pays Bas	13.062:560$000	
1910 — Resgate de £ 140.106, do emprestimo de £ 3.000.000-0-0, do exercicio de 1907, contratado com o Governo Federal	2.241:696$000	
Resgate de £ 1.986.510 do emprestimo de £ 15.000.000-0-0	31.784:160$000	
1911 — Resgate de £ 223.590-0-0, do emprestimo de £ 3.000.000-0-0	3.577:120$000	
" " " 4.350.000-0-0, " " " " 15.000.000-0-0	69.600:000$000	
1912 — " " " 72.800-0-0, " " " " 3.000.000-0-0	1.252:480$000	
" " " 3.265.000-0-0, " " " " 15.000.000-0-0	52.320:000$000	
1913 — " " " 4.577.080-0-0, " " " " 15.000.000-0-0	73.233:280$000	
" " " 170.000-0-0, " " " " 7.500.000-0-0, deste exercicio	2.550:000$000	
" " " 162.480-0-0, " " " " 3.000.000-0-0	2.599:680$000	
1914 — " " " 180.000-0-0, " " " " 7.500.000-0-0	2.700:000$000	
" " " 170.705-0-0, " " " " 3.000.000-0-0	2.731:280$000	
Conversão do saldo do emprestimo de £ 3.000.000-0-0, do exercicio de 1907, da taxa cambial de 15 para a de 16 d.	2.157:359$000	
1915 — Resgate de £ 179.348-0-0, do de 16 d. 3.000.000-0-0, contratado com o Governo Federal	2.690:220$000	
Resgate de £ 705.740-0-0, do emprestimo de £ 7.500.000-0-0	10.586:100$000	
" " " 1.260.000-0-0, " " " " 4.200.000-0-0	18.900:000$000	
1916 — " " " 188.426-0-0, " " " " 3.000.000-0-0	2.826:390$000	
" " " 730.000-0-0, " " " " 7.500.000-0-0	10.958:250$000	
1917 — " " " 197.966-0-0, " " " " 3.000.000-0-0	2.969:490$000	
" " " 1.050.000-0-0, " " " " 4.200.000-0-0	15.750:000$000	
" " " 1.252.520-0-0, " " " " 7.200.000-0-0	18.787:800$000	
1918 — " " " 4.461.190-0-0, " " " " 7.500.000-0-0	66.917:850$000	
" " " 207.988-0-0, " " " " 3.000.000-0-0	3.119:820$000	
1919 — " " " 218.517-0-0, " " " " 3.000.000-0-0	3.277:755$000	
" " do emprestimo de 1914, de £ 4.200.000	28.350:000$000	
1920 — " " de £ 348.692-0-0, do " " " 3.000.000-0-0	5.230:380$000	513.185:670$000
SAQUES E ADEANTAMENTOS		
1908 — Liquidações deste exercicio	19.904:749$586	
1909 — " " "	169.424:530$341	189.329:279$927
CAFÉS ARMAZENADOS		
1906 — Valor dos cafés comprados e armazenados neste exercicio	89.017:976$761	
1907 — " " " " " " " "	181.560:578$187	
1908 — " " " " " " " "	9.244:342$541	279.822:897$489
DESPESA DA VALORIZAÇÃO		
1906 — Despesa geral com o serviço da defesa do café	7.014:512$858	
1907 — Idem, idem	14.113:216$395	
1908 — " "	101.279:423$648	
1909 — " "	36.242:635$653	
1910 — " "	23.218:227$965	
1911 — " "	6.793:495$637	
1912 — " "	3.110:145$539	
1913 — " "	6.511:716$234	
1914 — " "	33.322:674$853	
1915 — " "	29.626:458$495	
1916 — " "	29.628:542$747	
1917 — " "	21.756:587$362	
1918 — " "	25.435:877$563	
1919 — " "	16.560:230$824	
1920 — " "	15.288:750$956	369.902:491$769
BANQUEIROS E CORRESPONDENTES		
Saldos que passam para 1921		
Banco Francez e Italiano — c/ em Francos: Frs. 5.403.153,20	2.192:876$909	
J. Henry Schroder & Co. c/do serviço de emprestimo de 1913, £ 680.659-2-6	10.286:398$460	
Governo allemão — c/differenças de cambio	142.773:212$780	155.252:488$149
CAIXA DA SOBRETAXA	Activo liquido	
Saldo que passa para 1921	....	1:911$900
		1.507.494:739$234

Thesouro do Estado — Directoria de Contabilidade, 1ª Secção, em 7 de Junho de 1921. — Francisco d'Auria, Director. — José Mascarenhas, Chefe de secção, substituto.

Primeiro anniversario do Partido Constitucionalista

São Paulo, 19 (Do correspondente) — A commissão de propaganda do Partido Constitucionalista, fará domingo num dos theatros desta capital realizar uma sessão commemorativa do 1º anniversario da fundação do partido onde serão pronunciados importantes discursos, contando-se entre os oradores convidados, o sr. Laerte Assumpção, presidente do partido, Waldemar Ferreira, Benedicto Montenegro.

As orações serão transmittidas por uma estação de radio.

Publicações a pedido

As graves consequencias das esperanças...

A mingua de outros, a Academia Brasileira reclama o titulo de cabeçuda. Quando empaca, por intermedio dos seus orgãos de acção, ella resiste a tudo: acicates, castigos, ferro em brasa. Por motivos, que já foram amplamente expostos, a Academia empacou no caso da reforma orthographica. Por intermedio do secretario da presidencia dictatorial da Republica, eleito malaciosamente para uma das suas cadeiras vagas, a Academia lograra decreto approvando o accôrdo orthographico com os academicos portuguezes. O paiz não sanccionou o acto do governo discricionario. Jornaes, escriptores, particulares, continuaram escrevendo na orthographia antiga. Apenas nas escolas houve acodamento. Os professores e os editores de livros didacticos perturbaram o ensino adoptando a reforma. A Assembléa Constituinte, representando sentimentos ostensivos do paiz, resolveu restaurar a ordem votando dispositivo que importou na revogação do decreto, que a Academia obtivera por intermedio do secretario da presidencia, elegendo-o para tanto, logo depois, numa das suas vagas. O governo, por força do dispositivo, expediu ordens restabelecendo a orthographia usual e antiga nos papeis officiaes, no ensino e nas escolas. Hoje ninguem pensa no famoso accôrdo academico repellido com decisão. A Academia é cabeçuda, porém, e vive de esperanças... Por isso mesmo seu "retrospecto literario", escripto em estylo gongorico e ironia rombuda, acaba de criticar o constituinte Nero Macedo, autor do dispositivo contra a phonetica, garantindo que "a questão não foi resolvida". Como não foi? Ahi está a attitude dos orgãos de cultura, que representam as tendencias do paiz. Se a Academia tivesse prestigio intellectual não precisaria de decretos do governo para impor suas decisões. Com simples conselhos ao publico teria vencido as resistencias. Mas é que ninguem toma ao sério as reformas academicas. Por isso é que, nem com decretos, ellas vencem... O "retrospecto literario" tem lances inéditos e espantosos. Transcrevemos um delles, onde o estylo puntafacudo anda ás cabeçadas com a ordem das idéas, offerecendo exemplo pittoresco aos que escrevem na persuasão de que os moldes academicos devem ser os melhores. Aqui está: "Houve soffreguidão em matar o assumpto: obra dos hereges, poderosos e insensados. Não obstante as manobras, Jupiter resiste. E permanece o accôrdo entre as duas Academias. E voltará a vigorar o decreto orthographico, apezar da algazarra dos regabofes, onde se empanacharam os cordoleiros e os bonifrates." Cabeçuda, trombuda, carrancuda, a Academia sacode a crenoline, empina a cabelleira de peruca, colloca os oculos e condemna a algazarra dos regabofes, pois Jupiter resiste e os interesses suspeitos da reforma orthographica voltarão a prevalecer. Estaremos deante dum caso clinico? E' o que parece... Os cordoleiros e bonifrates, que não gostam dos regabofes suspeitos de certos accôrdos, estão se preparando para ver a Academia no hospital melancolico da Praia Vermelha... Ali o estylo gongorico e as esperanças delirantes são tolerados com generosidade. — E. P.

(De "O Globo", de 14-2-935). (31176)

É UMA MESQUINHARIA...

Em seu discurso, ha dias pronunciado, entre outras coisas, disse o D. Deputado sr. Cincinato Braga, que a divida externa relativa á valorização (ou melhor á desvalorização) do café ERA UMA MESQUINHARIA.

Santo Deus!

MESQUINHARIA um debito que representa quasi SESSENTA POR CENTO da divida total externa do Estado de São Paulo!

MESQUINHARIA um debito que já custou de JUROS, COMMISSÕES, ETC., perto de DOIS MILHÕES DE CONTOS DE RÉIS e que ainda ha custar, até a sua extincção, nada menos de TRINTA E OITO MILHÕES DE LIBRAS OURO, dependendo o quantum em moeda nacional do curso do cambio!!

E isto que s. s. chama pomposamente de MESQUINHARIA.

Bem se vê, que esta MESQUINHARIA não lhe dóe no bolso... Com "financistas" desta marca, o Brasil irá á... gloria. — UM LAVRADOR. (36343)

O INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS E POSSIVEIS ALTERAÇÕES NO SEU REGULAMENTO

Iniciados os trabalhos da commissão designada pela U. E. C. para receber suggestões da classe

Communicam-nos da U. E. C.:

"Empenhada como se acha, em facultar á classe em geral e particularmente aos seus associados, opportunidades de se manifestarem sobre detalhes do Regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, visando possiveis alterações, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, em reunião que fez realizar a 8 do corrente mez, em sua séde social, deliberou designar uma commissão, que ficaria installada para receber suggestões da classe. Sobre o assumpto, a secretaria deste mesmo syndicato pede-nos a publicação do seguinte:

"Installada, como já se acha, a commissão designada pela directoria deste syndicato, para receber suggestões da classe sobre possiveis alterações a serem feitas no Regulamento do Intituto dos Commerciarios, commissão esta composta dos nossos asociados, srs. Affonso Henriques Correia, João Pestana e Antonio Araujo Brandão, concitamos os trabalhadores commerciaes, na sua totalidade, a que se manifestem a respeito, por escripto, afim de que, executado um trabalho perfeito, a União dos Empregados do Commercio envide seus melhores esforços no sentido de, encaminhado o mesmo ás autoridades competentes, poderem os commerciarios brasileiros, dentro em breve, desfrutar o resultado do seu empenho no sentido de consolidar os alicerces desse Instituto de Beneficencia e Seguro Social, que representa a maior conquista que poderiam almejar.

Aos membros da Commissão acima referida, foi concedido um prazo de 150 dias, a partir de 8 do corrente, para receberem e seleccionarem as suggestões sobre o assumpto, devendo, em seguida, entregarem o trabalho á directoria da "U. E. C.", que o encaminhará ás autoridades competentes.

A União dos Empregados do Commercio já se dirigiu á totalidade de associações e syndicatos do paiz, não sómente no que se refere ao resultado da reunião da classe realizada em sua séde social, como tambem sobre os esforços de alguns elementos patronaes, os quaes, patentemente, estão empenhados em desmoralizar, senão destruir, a portentosa conquista patrocinada pela "U. E. C.", que é o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios. Defeituoso ou não, em seu regulamento, ahi temos a melhor obra de beneficencia amparadora dos commerciarios brasileiros. E' logica insophismavel o facto de ninguem nascer perfeito. Poderiamos nós, commerciarios, discutir os defeitos do regulamento do nosso Instituto, sem ter sido o mesmo expedido? Poderiamos nós, como aliás procuram criticar os technicos improvisados, orçarmos primeiramente a despesa do nosso Instituto, para depois orçarmos a receita? Mui sabia e empenhadamente trabalharam os membros da Commissão elaboradora da lei e regulamento do Instituto dos Commerciarios, porquanto, já com o mesmo em installação, lutam apenas com as difficuldades naturaes de impulsionar essa machina prodigiosa, que, em movimento, amparará seguramente o futuro de centenas de milhares de creaturas laboriosas."

Officiaes e sargentos da guarnição de São Paulo mandados matricular

Foram postos á disposição do E. M. E., para effeito de matricula, no curso [illegible] na E. E. Ph. E., os seguintes officiaes e sargentos, pertencentes á 2ª R. Militar:

Primeiros tenentes Argemiro de Assis Brasil, do 5º B. C., Renato Costa Mendes, do 6º R. I., Antonio Barcellos Borges Filho, do 6º R. I., [illegible] de Lima Filho, do 2º G. O. e Homero Florenzano, do 4º B. C.; sargentos Rodario Nunes Barros, Waldemiro Hansen de Mello, Antonio Fernandes de Araujo, Theodoro de França Filho, Evilazio Crisci, Syreno Raphael Araujo, Rosalino Zeferino da Silva e Geraldo Pereira da Silva, todos do corpo de tropa e 1º sargento do Q. 1. Sandoval Pinheiro de Amorim.

[illegible] de ser indicados para o curso de medicina especializada e de massagistas sportivos officiaes e sargentos, por não haver candidatos aos mesmos cursos.

TERMINOU O CONCILIO DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 19 (Havas) — Encerrou-se o 37º Concilio da Egreja Episcopal Brasileira. Os delegados do interior e de outros Estados já regressaram.

Conselho Nacional de Educação

O que se resolveu na reunião de hontem

Sob a presidencia do professor Reynaldo Porchat, e com a presença dos conselheiros Leitão da Cunha, Theodoro Ramos, Cesario de Andrade, Isaias Alves, padre Leonel França, almirante Americo Silvado e marechal Marques da Cunha, realizou-se hontem a 9ª sessão da primeira reunião ordinaria do corrente anno.

No expediente, são lidos os pareceres referentes á moção approvada pelo 1º Congresso Brasileiro de Ophtalmologia, no sentido de ser incluida a cadeira de ophtalmologia entre as materias sujeitas a provas de exame; ao pedido de inspecção preliminar da Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Campinas; ao relatorio do inspector da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, relativo ao anno de 1934; á consulta do professor Reynaldo Porchart sobre o direito de voto do membro do conselho investido das funcções de presidencia; ao pedido de inspecção preliminar da Faculdade Brasileira de Direito, do Estado de São Paulo; á consulta do professor Theodoro Ramos, sobre os alumnos das escolas superiores com inspecção suspensa.

O professor Isaias Alves apresenta uma proposta sobre os dispositivos legaes referentes ao registro de professores no ensino secundario.

Passando-se á ordem do dia, é approvado o parecer n. 34, da commissão de ensino secundario, contrario ao deferimento do pedido de Paulo Grenadel.

Dado o adeantado da hora, o presidente levanta a sessão, marcando outra para amanhã, ás 2 horas da tarde.

CENTRAL DO BRASIL

Causou a melhor impressão entre o funccionalismo da nossa principal via ferrea, a promoção do inspector da 2ª divisão, dr. José Gentil Giroud, que vem prestando valiosos serviços na subchefia do Movimento e na secção dos apparelhos Selectivos.

— O engenheiro Eduardo Cicero de Faria, vae chefiar a 1ª divisão, ficando na chefia da 2ª divisão, o engenheiro Erico Delamare São Paulo, ultimamente promovido para este cargo, o qual já exerceu com proficiencia e valor.

— Opportunamente, serão aproveitados nas primeiras vagas que se verificarem, os srs. Manoel Fernandes de Souza, Alberto Lamartine Teixeira Lopes, Amantino Freitas, Djalma Rissel da Silva e Victorino Zaniffi.

— Serão chamados á prova oral do concurso de praticantes de tram, amanhã, dia 21, os seguintes candidatos: Clarindo Tavares Cirne, Euclydes Navajas, José Simplicio de Oliveira, Lino de Asevedo, Pedro Germano de Souza, Antonio Francisco Pinheiro, Carlos Mariano Machado, Pedro Pinto da Rocha, Victor dos Santos e Darcy Lima da Rosa.

— A pauta do Estado do Rio foi alterada no seu valor official, até segunda ordem, da seguinte fórma: café, 1$320 por kilo.

— Acompanhado de sua familia, seguiu hontem, para S. Lourenço, o engenheiro Cicero de Faria, chefe de divisão.

— O coronel Mendonça Lima, resolveu dispensar o "visto" mensal nos passes gratis, concedidos aos inferiores da Marinha, Exercito, Policia Militar, Corpo de Bombeiros e bem assim á Guarda Civil, Inspectoria do Trafego, estafetas e carteiros dos Correios e Telegraphos.

— Foi restabelecido, em parte, o trafego de passageiros, mercadorias e encommendas, até 30 kilos em cada volume, para a estação de Santa Rita de Jacutinga, na Rede Valenciano, com baldeação no kilometro 258. O trem MV1 ficará em Barbosa Gonçalves, regressando no dia seguinte com o prefixo de MV2; o trem SV5 irá até o referido kilometro dali regressando na tabella do SV 6.

— Elle poderá ser transportado sem limite de peso.

— A administração resolveu que toda a vez que a apresentação de passageiros possa motivar atrasos do trem, deverá o chefe deste fazel-o, na estação em que seja possivel, de modo a impedir o atraso [illegible] telegramma, com indicação do numero de passageiros a serem apresentados, para que seja tomada a providencia indispensavel [illegible] de tempo. A partir desta data não serão mais aceitas justificações de atrasos, devido a passageiros a pagar.

Matricula de sargentos no Centro de Instrucção de Transmissões

Para a matricula de sargentos nas Escolas de Armas, em 1935, só vigorarão as relativas aos postos de 3os. e 4os. sargentos para o Centro de Instrucção de Transmissão.

Fixado o numero de officiaes da Marinha e das policias que poderão cursar á Escola de Infantaria do Exercito

O ministro da Guerra resolveu fixar em 5 o numero de matriculas, para officiaes da Marinha, e, em egual numero para os das policias, levando em conta as matriculas já concedidas.

No Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Allô Allô Brasil", film da Waldow-film S. A.

BROADWAY — "Dois bons amantes", film da Pathé Nathan.

IMPERIO — "O meu boi morreu", film da United Artists.

GLORIA — "Amor por telephone", film da Warner First National e no palco, "Festival de Carmen Miranda".

ODEON — "Rosas Viennenses", film da Ufa.

PALACIO THEATRO — "Repudiada", film da Metro.

PARISIENSE — "Uma dama do outro mundo" e "Commigo é assim".

REX — "A volta de Bulldog Drummond", film da United Artists.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "O bom caminho" e "Ninhada de amores".

HADDOCK LOBO — "A luta do dragão" e "Granadeiras do amor".

IPANEMA — "O homem do deserto" e "Natureza torta".

NACIONAL — "O que sonham as mulheres" e "Symphonia inacabada".

PRIMOR — "No tempo do onça" e "A luta do dragão" (Siegfried).

POPULAR — "Soldado das nuvens", "Zombie", "A ilha dos mortos" e Carnaval.

PARIS — "Eu fui espiã", "Sorte de verdade" e no palco, samba, batuques e choro.

VARIAS NOTAS

UM ANNO EM HOLLYWOOD — As duas duplas que apparecem neste film da Fox, constituem o verdadeiro paradoxo cinematographico. Temos Alice Faye e James Dunn em transportes amorosos dentro das mais ricas scenarizações e cantando as mais contagiosas melodias. Esta é a dupla do amor. Logo a seguir surge o "team" Mitchell & Durant, em brigas e acrobacias incriveis, e ahi tem a dupla do barulho. Estes são, portanto, os mais sérios responsaveis pelo exito desta comedia musicada, uma das mais divertidas pelliculas que tem apparecido ultimamente em télas cariocas. Como satyra gozada aos hollywoodenses, a finalidade desta producção é alegrar, divertir e sobretudo mostrar as bellezas das noites da cidade do cinema com todos os seus ambiciosos sonhos de fama e gloria, o cinema Rex apresentará segunda-feira "Um anno em Hollywood", a comedia gozadissima que fará as delicias dos seus frequentadores e dos ardorosos "fans" de Alice Faye que neste film está mais linda e seductora que nunca!

—□—

SEMPRE LEVANDO NA CABEÇA, MAS NUNCA SE DANDO POR VENCIDO! JAMES CAGNEY... "BANCANDO O CAVALHEIRO"... COM BETTE DAVIS — Desta vez não vae haver quem o vença! James Cagney, vivaz, dynamico, indomavel... Sempre á caça de louras e sempre levando na cabeça, mas nunca desanimado! "Bancando o cavalheiro" (Jimmy the gent) é o film em que James Cagney vae mostrar com quantos páos se faz uma canôa! Com um escriptorio de trapaças elle fazia

Bette Davis e James Cagney em "Bancando o cavalheiro"

as coisas rapidamente, empregando quaesquer recursos, não permittindo que alguem cruzasse em seu caminho. O seu mais alto negocio era arranjar herdeiros para fortunas abandonadas nos tribunaes. E atraz de "herdeiros" sempre encontrava quem o quizesse ajudar demasiadamente. Ahi, [illegible] James empregava aquelle supremo argumento da pancada! Zás! lá vae sopapo... Sempre atraz das louras acabou por encontrar uma que não pôde pilhar e que soube impor respeito ao dynamico campeão do sopapo! Bette Davis, a elegantissima estrella de "Amante do seu marido" e de "Modas de 1934", assombra o dynamico esmurrador, deixando-o de queixo caido e esquecido de que eram seus [illegible]. No film, [illegible] ainda Allen Jenkins, Alice White, Alan Dinehart e Mayo Methot, sob a direcção [illegible] de Michael Curtiz. O Odeon, segunda-feira proxima vae exhibir esse [illegible] da Warner First National.

BARBARA STANWYCK EM "GALHARDIA DE MULHER" NO CINE-IPANEMA — Um dos mais lindos trabalhos de Barbara Stanwyck foi feito para a First National. E' "Galhardia de mulher", que hoje o Cine-Ipanema começa a exhibir no mesmo programma com [illegible] cinema da [illegible] "Ao soar do Clarim", da Paramount, com George Raft.

JEANETTE MAC DONALD E O SEU NOVO FILM — Em qualquer film de Jeanette, ha uma coisa que vale mais do que tantas maravilhas, sejam para o proprio film preparadas: é o sorriso de Jeanette. E' esse sorriso que vamos admirar, uma vez mais, em "Naufragio amoroso", um film que a despeito do [illegible] da comedia, apresenta uma deliciosa opereta. Ha no trabalho de tudo: montagens deslumbrantes, scenarios grandiosos, paizagens inteiramente novas para nós, imponencia e grandeza. Nem nos lembramos de film em que haja maior variação de ambientes.

O trabalho dos artistas é para empolgar, para maravilhar. E, por isso que elle é todo feito de belleza e imprevistos, nós não sabemos como apresental-o ao publico e não sabemos tambem como descrevel-o em poucas linhas.

Convem dizer que James Hall, Jack Oakie, Kay Francis e William Austin tambem apparecem no elenco. Segunda-feira, no Imperio.

—□—

UM FILM CHEIO DE ATTRACTIVOS — "Muitas felicidades", o titulo do film em que a Paramount apresenta ao nosso publico pela primeira vez, Guy Lombardo e os seus "Royal Canadians", será a

Principaes personagens do film "Muitas felicidades"

offerta do Palacio Theatro aos seus frequentadores na proxima semana.

O "cast" abrange um bom numero de excellentes artistas, — George Burns, Gracie Allen, George Barbier, Joan Marsh, Ray Milland, etc., com Lombardo, Burns e Alen nos principaes papeis.

O film tem a recommendal-o a direcção de Norman MacLeod, e é tirado da peça de J. P. Mc Evoy e Claude Binyon. Keene Thompson e Ray Harris escreveram a continuidade cinematographica, e Arthur Johnston e Sam Coslow foram os autores da musica.

O argumento é uma acção vertiginosa, em que Gracie Allen apparece fazendo toda a especie de loucuras e traquinadas, a partir do momento em que converte em aviario os respeitaveis armazens do papae, até quando vae na disparada a Hollywood e ali prende ella propria os individuos que foram encarregados de a raptar.

Veloz e Yolanda, famosa parelha de bailarinos, apresentam-se em varios quadros do film, no seu repertorio de danças caracteristicas.

—□—

CAMEN MIRANDA REALIZA HOJE, A' NOITE, NO PALCO DO GLORIA, O SEU FESTIVAL — Festival de arte apresentado por Carmen Miranda... E a gente fica desde já com a certeza de que vae ser uma noite de encantos e encantamentos, a de hoje. Carmen Miranda, a diva dos nossos studios de radio, a creatura que tem sabido caeber com a sua voz esse espaço afóra do Brasil que a admira, que sente vibrar em si só em ouvil-a. Carmen vae apparecer, em pessoa, que não sómente a ouçamos, como a vejamos tambem. E o samba então terá a sua noite de glorias porque a figura de Carmen Miranda realça a graça natural da canção brasileira. A suggestão do gesto, do sorriso — e Carmen sabe ser brejeira nos sorrisos e no gesto [illegible] no samba um aspecto de fruta madura que attrae tanto pelo cheiro como pelo gosto...

Carmen apresenta-se hoje á noite aos seus fans, que é todo o Rio, e com ella surgem outras figuras do nosso broadcastin. Aurora Miranda, Petra de Barros, Custodio de Mesquita, tambem nos darão cantos e composições. Barbosa Junior (Ue-e-ê-e-eia!) vae apparecer tambem a muita gente que quer conhecel-o, já que tanto o tem ouvido e tanto tem "gosado" as piadas do Barbosa Junior.

Um programma escolhido a capricho, com acompanhamento de uma orchestra

Carmen Miranda

jazz — e a noite de hoje será mais um triumpho para Carmen Miranda, sendo que o seu espectaculo se divide em duas sessões.

—□—

VIENNA ETERNA! MAIS UM SUCCESSO DE GEORG JACOBY!!! — Georg Jacoby, ao terminar "Princeza das Czardas", foi chamado á Vienna, pela Atlantis-Film, para filmar mais uma grandiosa opereta vienneuse, que se intitula "Vienna Eterna" toda ella baseada nas immortaes melodias de Johann Strauss. Uma opereta que nos mostrará a Vienna de hontem e de hoje, com todo o seu encanto e as eternas aventuras dos touristas que passam por Vienna, e lá deixam seus corações. Um dos maiores successos constituirá a Grande Orchestra Philarmonica de Vienna, que foi filmada pela primeira vez, e apparecerá executando a famosa valsa de Strauss "Historietas dos Bosques Viennenses". Os principaes interpretes serão Magda Schneider, e Wolf Albach Retty, o par amoroso, mais joven, que juntos cantarão lindas canções, e com a cooperação do grande tenor Leo Slezak, da Opera de Berlim. O Programma Art será o distribuidor desta maravilha de opereta.

—□—

A SENHORITA QUER SER ESTRELLA? — Ser estrella significa ter o nome escripto em grandes caracteres em immensos cartazes que enchem os muros e os "placards" das grandes capitaes; significa ser assediada pelos jornalistas que buscam conhecer pormenores da vida, factos da meninice, coisas curiosas e originaes que só se encontram na vida dos artistas e que têm, para o publico um sabor delicioso.

Mas, que fazer para ser estrella? Eis o que importa saber em primeiro logar, para poder galgar, com segurança, os degráos da escada que conduz á fama e ao estrellato.

E é isso que a leitora encontrará em "Miragens de Paris", a deliciosa comedia da Pathé Nathan, que o Broadway annuncia para segunda-feira proxima, e na qual apparecem varios astros francezes de primeira grandeza, tendo á frente Jacqueline Francell, Colette Darfeuil, Roger Treville e Marcel Vallée.

—□—

UM "PROGRAMMA" ENTONTECEDOR NO ALHAMBRA DURANTE OS QUATRO DIAS DE CARNAVAL — O "programma" do Alhambra para os quatro dias de Carnaval, é, na verdade, entontecedor, se attentarmos no que a empresa do cinema dos bons films está promettendo ao publico. Segundo já se sabe, quatro ultra-chics soirées dansantes e tres imponentes matinées infantis, nos dias 2, 3, 4 e 5 de março proximo, vão attrair a nata da sociedade carioca ao vasto salão do Alhambra que sempre primou, desde sua inauguração, em tornar-se o ponto chic de reunião da nossa cidade. Releva dizer que a ornamentação deste anno, assaz original, foi idealizada pelo decorador patricio Raphael Logullo que apresentará uma interessante paysagem das regiões articas com todos seus encantos exoticos, mas de uma naturalidade impressionante. Tres excellentes jazz-bands, sob a batuta de Napoleão Tavares, farão vibrar os foliões que quizerem divertir-se elegantemente no conhecido Alhambra.

O grupo de estudantes que formam a Jazz Academica de Pernambuco

MARACATU'... FREVO... — MUSICAS INTERESSANTISSIMAS QUE A JAZZ ACADEMICA DE PERNAMBUCO REVELARA' A' SENSIBILIDADE DO CARIOCA — Entre a mocidade estudiosa das escolas superiores do Recife, existe, como nas diversas capitaes, um bom numero de rapazes que intercalam entre as aulas e os livros, momentos de aperfeiçoamento artistico. Jovens de emprehendimento, seguindo o exemplo do que acontece nas universidades norte-americanas, organizaram elles a sua orchestra caracteristica, como se torna evidente, pelo espirito da época. Dilatando a iniciativa e dando-lhe o caracter principal dessa maravilhosa feição de orchestra que dominou o mundo, que é o jazz, os universitarios pernambucanos realizaram o milagre, — pela primeira vez na America do Sul — de conseguir uma banda, com artistas academicos, das melhores familias da Mauricéa.

Assim, esse sympathicissimo conjunto, teve a feliz iniciativa de dar a conhecer ao carioca as lindas musicas do Carnaval pernambucano — o "maracatú", o "frêvo" e "frêvo-canção".

"Maracatú"... musica de rythmos melancolicos que dizem de perto a belleza da sensibilidade do pernambucano...

"Frêvo"... musica vibrante, contagiosa, dotada de um rythmo bizarro, e que dá logar á dansa curiosa das ruas do Recife que é o "passo".

A Metro Goldwyn Mayer, que distribue "Allô, Allô, Brasil!", apresentará com satisfação esse punhado de gente moça e estudiosa, num espectaculo interessantissimo, repleto de musicas vibrantes e bem nossas, que agradará, com certeza, ao carioca apreciador dos bons programmas. Ao que se annuncia, a estréa da "Jazz Academica", se dará amanhã, no Alhambra.

CLASSIFICAÇÃO DE ALUMNOS DA ESCOLA DE AVIAÇÃO

Havendo o director do Ensino da Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria do Exercito, em officio de janeiro findo, consultado ao chefe do Estado Maior do Exercito se na apuração de grão de merecimento, para effeito de classificação dos alumnos da mesma Escola, deve figurar no divisor sómente o numero de cadeiras que esses alumnos realmente estudaram, alli, ou se em tal divisor tambem figurarão as cadeiras estudadas em outros estabelecimentos, e com os respectivos grãos de approvação, o ministro da Guerra em officio dirigido hoje ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, sobre o assumpto, declarou o seguinte:

a) que os grãos de approvação em materia estudada em outros estabelecimentos não figurarão como parcella para accrescer o divisor;

b) que ficam extensivas a todas as Escolas as disposições contidas na alinea A do aviso n. 57, de 19 de abril de 1934, não se dispensando o estudo de partes de cadeiras e ficando sem effeito quaesquer concessões já feitas, nesse sentido, das quaes as interessadas não se hajam aproveitado.

A agronomia na economia de Pernambuco

Uma conferencia na Associação de Imprensa

Realiza-se hoje, ás 5 horas e 30 minutos, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Agronomia, a conferencia do sr. Appolonio de Salles, engenheiro agronomo e professor da Escola Superior de Agricultura, "S. Bento", daquelle Estado, presentemente nesta capital. A conferencia em apreço é a primeira da série organizada pela Sociedade Brasileira de Agronomia sobre assumptos economicos.

VICTIMA DE ATTENTADO

Fortaleza, 19 (Havas) — Noticias do municipio de Barbalha dizem que falleceu ali o commerciante Antonio Izidro Santos victima de recente attentado.

Noticias da Guerra

Reuniu-se hontem, para tomada de contas do mez de janeiro findo, o conselho de administração da Directoria de Saude da Guerra.

— Seguiu hontem para a séde de seu corpo, afim de regularizar a carga de sua sub-unidade, antes de effectuar matricula na Escola de Armas, o capitão Oscar Pessoa.

— Foi nomeado delegado da 3ª zona da 21ª circumscripção de recrutamento, o 2º tenente Delphino Martiniano de Oliveira, sendo exonerado de identico cargo na 6ª zona da 17ª C. R., o 2º tenente Antonio Francisco da Silva.

— Entrou em goso de férias, devendo gosal-as no Rio Grande do Sul, o escrevente Helio Barbosa Prat.

— O commandante da 2ª região, com jurisdicção no Estado de São Paulo, foi autorizado a mandar ao Rio Grande do Sul, afim de adquirirem animaes para o serviço daquella região dois officiaes.

— Falleceu em Ouro Preto o sargento Aurelio Romulo Gramina.

— Foram mandados addir ao batalhão de guardas, emquanto estiverem á disposição de justiça local, os aspirantes Mario Almeida da Silva e Renato da Costa Abreu.

— Já recebeu ordens para recolher-se, com urgencia, á séde de sua unidade em Curityba, o capitão do 5º regimento de aviação, Manoel de Oliveira, que aqui se acha.

— Foi nomeado para fazer parte da commissão examinadora de candidatos a sargento aviador, como representante do Estado Maior do Exercito, o capitão Nilo Horacio de Oliveira Sucupira.

— Hoje, serão encerradas as inscripções para a matricula na Escola Veterinaria.

— Foram mandados apresentar, com urgencia, á Escola de Educação Physica, todos os candidatos á matricula da mesma escola.

— Este anno não serão preenchidas as vagas abertas no quadro de radio-telegraphistas.

— Foram desligados da Directoria de Aviação os tenentes Alcides Monteiro Neiva e Ferny Pires Ferreira.

— O major Godofredo Vidal foi dispensado da chefia, interina, do Serviço de Vias Aereas que vinha desempenhando accumulativamente com o de chefe do Serviço Meteorologico.

NOS THEATROS

A attracção do theatro

Muitos dos nossos homens de letras têm pago sua contribuição ao theatro. Machado de Assis, que foi o mestre de quantos se utilizam da penna, deixou, além de varias traducções (a do *Barbeiro de Sevilha*, *Beaumarchais* e de *O Anjo da meia noite*, de *Plouvier*, entre outras) algumas comedias em um acto. *O protocollo*, *O caminho da porta*, *Os deuses de casaca*, *Tu, só tu, puro amor*, *Não consultes medico*, *Lição de botanica*.

O conde de Affonso Celso, que occupa na Academia o logar que Machado de Assis exerceu até a morte, o conde de Affonso Celso, que tem tentado todas as modalidades da litteratura, com relevo, e que além do grande nome que conseguiu fazer como escriptor, é um dos brasileiros mais justamente respeitados, pelo seu caracter pela sua convicção, pela lhaneza de seu trato, a invulgaridade da sua attracção pessoal, escreveu, quando ainda estudante de direito em São Paulo, uma comedia — "?", representada varias vezes, com geral agrado pela Ismenia dos Santos e o Guilherme da Silveira. No primeiro acto os personagens se distriam á vista do publico com o *jogo de prendas*, tão usado nas reuniões familiares da época. Depois, escreveu a comedia em um acto *O doutor Moitinho*, (cuja acção se desenvolvia sem admissão de themas amorosos e exclusivamente em torno de senhoras), que foi representada por moças da primeira sociedade de Petropolis. E fez em verso uma comedia infantil, *O gorro de papae*, que teve por interpretes seus filhos e filhas tambem naquella cidade serrana.

Os originaes de "?" extraviaram-se. As outras duas comedias acham-se publicadas, para deleite dos espiritos que apreciam a dialogação bem feita e os versos que se recommendam pela simplicidade.

NOTAS & NOTICIAS

UM FAMOSO ACTOR INGLEZ QUE VEM AO BRASIL — UMA COMMUNICAÇÃO DO CONSULADO BRASILEIRO EM LONDRES A' A. B. I. — Embarcou a 9 do corrente, no "Andalucia Star", a caminho do Rio de Janeiro, onde se demorará approximadamente 12 dias, o famoso e velho actor inglez Cyril Maude, figura de grande destaque no theatro da lingua ingleza. Cyril Maude nasceu em 1862. Surgiu, como actor, nos Estados Unidos da America do Norte, em 1884, na peça "East Lynne". Depois de uma temporada em Nova York, no anno seguinte appareceu pela primeira vez em Londres, onde obteve extraordinario successo em "The Great Divorce Case". Foi um dos directores do "Haymarket" de 1896 a 1905, e de 1907 a 1915 actuou como director do "Playhouse". Durante a guerra mundial excursionou pela America e pela Australia com exito enorme, voltando a Londres em 1919. Entre seus successos, como personalidade suggestiva da arte scenica da Inglaterra, destacam-se "Grumpy", "Lord Richard in the Pantry", "The Flag Lieutenant". Ha pouco tempo publicou um curioso livro de memorias sobre sua vida, seus trabalhos, suas victorias, que obteve exito de critica e de livraria. Embora sua edade exerce ainda o cargo de director de theatros e apparece como actor dos mais respeitados.

A Associação Brasileira de Imprensa, tendo recebido communicação por intermedio do consulado brasileiro em Londres, da viagem que ia emprehender o grande artista, vae recebel-o com a attenção que merece.

—:—

O FESTIVAL DE SEXTA-FEIRA NO RECREIO — UMA ORCHESTRA SYMPHONICA, ALMIRANTE E ARY BARROSO NO PROGRAMMA — O Theatro Recreio, na proxima sexta-feira, 22, vae ser pequeno para o publico que ali affluirá para assistir ao festival de encerramento do "Programma Casé", com a representação da peça victoriosa "Tempo quente" e um grandioso acto variado com Almirante, Aracy de Almeida, Benedicto Lacerda, Mario de Oliveira, conjunto typico, orchestra symphonica dirigida pelo maestro Borgeth, Alda Verona, Paulo Roberto, Roby, devendo fazer o speaker da festa o querido revistographo Ary Barroso. Os espectaculos serão por sessões não havendo de preços nas localidades. Devido á grande procura os bilhetes estão á venda.

—:—

ESPECTACULO PARA APRESENTAÇÃO DA "RAINHA DAS ACTRIZES" NO RECREIO — No proximo dia 27, realizar-se-á no Theatro Recreio um monumental espectaculo em homenagem a S. M. Rei Momo, devendo nessa noite ser apresentada em scena ao publico a actriz victoriosa e escolhida "Rainha das actrizes" do carnaval deste anno. Para essa festa — que se effectuará em duas sessões devido ao grande interesse que vem despertando, foi organizado um excellente programma com a actual peça do cartaz do Recreio e um acto variado com as estrellas Lodia Silva, Isabelita Ruiz, e Barbosa Junior, Oscarito Brenier, Francisco Alves, Mesquitinha, Palitos, Almirante e Benedicto Lacerda e o conjunto.

Hoje irá á scena em duas sessões a peça "Tempo quente", de Ary Barroso e Paulo Roberto.

—:—

OS ULTIMOS DIAS DA TEMPORADA DE VERÃO DO RIVAL — Para attender a insistentes pedidos, a direcção do Rival resolveu fazer voltar ao cartaz a impagavel comedia "Meu bébé", que havia sido representada uma unica noite, em festa artistica de Carré. Estando por dias a temporada de verão dessa elegante boite, e havendo o desejo de attender essa parte do publico que insiste uma volta de "Meu bébé", no cartaz, Abadi Faria Rosa, orientador da temporada, resolveu que "Longe dos olhos" permaneça em scena apenas até amanhã, quinta-feira, para na sexta, sabbado e domingo ser representada a engraçadissima comedia norte-americana.

Assim, "Longe dos olhos" só hoje e amanhã estará no cartaz, sendo que amanhã, ás 16 horas será realizada a unica vesperal a preços reduzidos com essa linda comedia.

—:—

ASSOCIAÇÃO MANTENEDORA DO THEATRO NACIONAL — A Associação Mantenedora do Theatro Nacional em reunião de directoria, fez constar em acta um sentidissimo voto de pezar, pelo fallecimento do homem de letras, dr. Ronald de Carvalho. A reunião tornou-se solemnisisima, ao envocar o nome do ministro, que tão prematuramente foi roubado ao convivio dos seus e ás letras patrias, que perderam, com a morte de Ronald de Carvalho um dos seus cultivadores de maior talento e personalidade.

A Associação Mantenedora do Theatro Nacional demonstra desse modo, todo o seu immenso pezar.

—:—

JA' FORAM DESIGNADOS OS PARES PARA O DESFILE DAS ESTRELLAS NO BAILE DAS ACTRIZES NO JOÃO CAETANO — Hoje já podemos annunciar como serão introduzidas as nossas estrellas no sumptuoso baile das actrizes no proximo dia 28 no João Caetano.

E' que a commissão organizadora desta festa de beneficencia, conseguiu hontem designar os "partineurs" que, dizendo versos, introduzirão na sala nossa cada uma das nossas actrizes. Ficou assim organizado o cortejo: Eva Tudor-Decio Stuart; Belmira de Almeida-Olavo de Barros; Lu Marival-Floriano Faissal; Aurora Aboim-Armando Rosas; Liana Alba-Rodolpho Maia; Hortencia Santos-Mello Vianna; Victoria Regia Amadeu Celestino; Lodia Silva-Luiz Iglezias; Victoria Miranda-José Mafra; Isabelita Ruiz-Jardel Jercolis; Payta Palos-Palitos; Elsa Gomes-Mario Salaberry; Carmen Novarro-Alberto Paraizo; Itala Ferreira-Restier Junior; Lucia Delor-Teixeira Pinto; Norma Geraldy-Delorges Caminha; Guy Martinelli Radamés Celestino. A Casa dos Artistas avisa que restam pouquissimos bilhetes para esta festa maravilhosa.

EXAMES DE ADMISSÃO AO CURSO DE SARGENTO AVIADOR

Realizam-se hoje, 20, ás 8 1|2 da manhã, na Escola de Aviação Militar, os exames de admissão ao curso de sargento aviador, devendo comparecer todos os candidatos requisitados e que tenham sido approvados no exame de selecção.

NOMEAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE SUB-TENENTES

O ministro da Guerra nomeou sub-tenentes para servirem nas unidades abaixo os seguintes sargentos: 1º sargento José Moraes de Almeida, para o 22º B. C.; sargento ajudante Manoel Nogueira Borges, para o 19º B. C., 1º sargento Nelson Varella Barca, para o 21º B. C.; sargento ajudante João Fernandes Besteti, Nelson de Almeida Pontes, para o 20º B. C.; 1º sargento Flavio Henrique Soeiro, para o 25º B. para a B. I. A. Do.; 1º sargento C.; sargentos-ajudantes José Leite Cavalcante e José Paes Pinto, para o 27º B. C.; sargento ajudante João Pompeu de Barros, para o 16º B. C.; primeiros sargentos Silvestre Barreiros, para o 18º B. C.; Eduardo de Paiva Mello para o Regimento Andrade Neves e Joaquim Assumpção Rodrigues para o S. R. B.

PASSAGENS GRATIS NA CENTRAL DO BRASIL

A Estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 91 passagens, na importancia de 4:615$300. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 20 passagens, na importancia de réis 1:397$900; M. da Fazenda 3, na quantia de 205$200; M. da Agricultura 4, no valor de 69$200; M. da Justiça 5, por 379$800; M. da Marinha 1, a 149$700; e M. do Trabalho 58, num total de réis 2:413$600.

CONTRA O INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Protestos geraes

Porto Alegre, 19 (Havas) — De todos os pontos dos Estados chegam manifestações de solidariedade á Associação Commercial no sentido de não serem pagas as contribuições ao Instituto de Aposentadorias. Pode-se dizer que o movimento é geral principalmente em vista de não existirem sellos nem formularios.

SÃO PAULO É UMA NAÇÃO

Mappa demonstrativo das forças economicas e financeiras do Estado de São Paulo comparativamente com todos os demais Estados da Republica do Brasil

EXPORTAÇÃO DO BRASIL

CLASSIFICAÇÃO	VALOR EM MIL RÉIS PAPEL				VALOR EM LIBRA ESTERLINA			
	1931 EXPORTAÇÃO Valor mil réis papel	1932 EXPORTAÇÃO Valor mil réis papel	1933 EXPORTAÇÃO Valor mil réis papel	1934 EXPORTAÇÃO Valor mil réis papel	1931 EXPORTAÇÃO Valor em libra esterlina	1932 EXPORTAÇÃO Valor em libra esterlina	1933 EXPORTAÇÃO Valor em libra esterlina	1934 EXPORTAÇÃO Valor em libra esterlina
Exportação do Estado de São Paulo	1.751.928:000$000	1.120.674:000$000	1.584.665:000$000	1.938.865:000$000	25,486,322	15,899,685	19,914,429	19,711,431
Exportação dos demais Estados do Brasil	1.646.236:000$000	1.416.091:000$000	1.255.606:000$000	1.539.656:000$000	24,057,544	20,729,909	15,875,651	15,729,942
TOTAL GERAL DA EXPORTAÇÃO DO BRASIL	3.398.164:000$000	2.536.765:000$000	2.820.271:000$000	3.478.521:000$000	49,543,866	36,629,594	35,790,080	35,441,373
Percentagem do Estado de São Paulo sobre os dos demais Estados do Brasil	São Paulo . . . 51,6% Os outros Estados 48,4% 100,%	São Paulo . . . 44,1% Os outros Estados 55,9% 100,%	São Paulo . . . 55,5% Os outros Estados 44,5% 100,%	São Paulo . . . 55,7% Os outros Estados 44,3% 100,%	São Paulo . . . 51,4% Os outros Estados 48,6% 100,%	São Paulo . . . 43,4% Os outros Estados 56,6% 100,%	São Paulo . . . 55,6% Os outros Estados 44,4% 100,%	São Paulo . . . 55,6% Os outros Estados 44,4% 100,%

IMPORTAÇÃO DO BRASIL

CLASSIFICAÇÃO	VALOR EM MIL RÉIS PAPEL				VALOR EM LIBRA ESTERLINA			
	1931 IMPORTAÇÃO Valor mil réis papel	1932 IMPORTAÇÃO Valor mil réis papel	1933 IMPORTAÇÃO Valor mil réis papel	1934 IMPORTAÇÃO Valor mil réis papel	1931 IMPORTAÇÃO Valor em libra esterlina	1932 IMPORTAÇÃO Valor em libra esterlina	1933 IMPORTAÇÃO Valor em libra esterlina	1934 IMPORTAÇÃO Valor em libra esterlina
Importação do Estado de São Paulo	696.378:000$000	444.101:000$000	800.768:000$000	900.504:000$000	10,624,491	6,175,762	10,373,787	10,026,608
Importação dos demais Estados do Brasil	1.184.556:000$000	1.074.593:000$000	1.364.486:000$000	1.602.281:000$000	18,131,203	15,568,535	17,758,124	15,440,698
TOTAL GERAL DA IMPORTAÇÃO DO BRASIL	1.880.934:000$000	1.518.694:000$000	2.165.254:000$000	2.502.785:000$000	28,755,694	21,744,297	28,131,911	25,467,306
Percentagem do Estado de São Paulo sobre os dos demais Estados do Brasil	São Paulo . . . 37,0% Os outros Estados 63,0% 100,%	São Paulo . . . 29,2% Os outros Estados 70,8% 100,%	São Paulo . . . 37,0% Os outros Estados 63,0% 100,%	São Paulo . . . 36,0% Os outros Estados 64,0% 100,%	São Paulo . . . 36,9% Os outros Estados 63,1% 100,%	São Paulo . . . 28,4% Os outros Estados 75,6% 100,%	São Paulo . . . 36,9% Os outros Estados 63,1% 100,%	São Paulo . . . 39,4% Os outros Estados 60,6% 100,%

RECAPITULAÇÃO

	VALOR MIL RÉIS PAPEL	VALOR EM LIBRA ESTERLINA
O Estado de São Paulo exportou no quadriennio 1931 a 1934	6.376.132:000$000	81,011,867
Todos os demais Estados do Brasil exportaram no mesmo quadriennio 1931 a 1934	5.857.589:000$000	76,393,046
Saldo a favor do Estado de São Paulo sobre todos os demais Estados do Brasil	518.543:000$000	4,618,821

OBSERVAÇÃO

E' tão suggestiva a demonstração da vitalidade do Estado de São Paulo, pela simples leitura dos algarismos contidos neste quadro comparativo, que dispensavel se faria um commentario sobre o realce da pujança do grande Estado brasileiro, se não fosse a necessidade de chamar a attenção dos menos exercitados no manejo dos dados estatisticos. Antes do mais, cumpre-me registrar não ser eu da terra dos bandeirantes, afim de afastar a pécha de bairrista e, conseguintemente, apto a falar com isenção de espirito. A' simples vista do quadro que se estampa neste jornal, nenhum brasileiro tem o direito de duvidar do futuro da sua Patria, uma vez que a simples mostra de uma de suas partes integrantes — São Paulo — revela o quanto das demais se póde esperar. Por emquanto, não se negará que o pujante rincão nacional é, só elle, uma nação, pela producção de innumeras especies de generos imprescindiveis e pela multiplicidade dos valores dynamicos que accionam as suas forças vivas. Feliz será o Brasil se, seguindo o exemplo do progressista Estado, os seus co-irmãos entrem a trilhar a mesma senda de esforços, no sentido de com elle disputarem a primeira collocação na vanguarda do dignificante adeantamento, que desperta a admiração dos mais illustrados visitantes que aqui aportam. Quando isso acontecesse, as vinte unidades integrantes do solo nacional attingissem a esse nivel, são mais; teriamos occasião de citar os surtos maravilhosos da America do Norte, pois nadariamos na opulencia. Repito, São Paulo é uma Nação. No quadriennio de 1931 a 1934, o berço de tantos filhos dignos e de vida benefica para a Patria commum, produziu mais 518.543 contos de réis (equivalente em libras esterlinas 4,618,821) do que o montante do trabalho dos demais Estados do Brasil! Esse resultado não desfaz o resto do paiz, antes serve de incentivo para que todos reajam sobre a inercia resultante da politicalha e saibam orientar-se no unico caminho que leva á Gloria e á Riqueza: o Trabalho.

Valerio Coelho Rodrigues

DE PORTUGAL

A reorganização da marinha de guerra, o fortalecimento dos bancos e a propaganda nacional

são tres aspectos da gerencia politica do senhor Oliveira Salazar

(Especial para o "Correio da Manhã" do nosso correspondente Arman do d'Aguiar)

O momento de içar pela primeira vez a bandeira a bordo do novo contra torpedeiro portuguez "Dão"

Lisboa, janeiro 1935 — A Marinha de Guerra portugueza, graças ao esforço intelligente de Salazar que encontrou no povo todo o apoio de que necessitava, deixou de ser uma organização decadente e em ruinas para ser hoje uma realidade palpavel, eloquentemente palpavel.

O resurgimento da nossa Marinha de guerra é um facto. Em pouco mais de tres annos, estão concluidos quatorze novas unidades, dez das quaes já na posse do governo portuguez. E o que sobretudo torna ainda mais consoladora esta realidade, é que todos os novos barcos quando recebem o beijo amoroso das aguas do Tejo, estão já antecipadamente pagos. Salazar, ao visitar o primeiro vaso de guerra do resurgimento naval, dirigindo-se aos marinheiros que o escutavam, disse-lhes:

— Para que este navio entrasse no Tejo antecipadamente pago, foi preciso que a charrua sulcasse mais profundamente a terra patria. Despiu-se de vãs glorias e apresentou á Nação a verdade dos factos. A obra que ali estava era de todos, de todos porque tinham tido fé e esperança. Hoje, é um motivo de sã alegria ver baloiçar no Tejo, ao lado da velha fragata "D. Fernando", que não navega ha quasi cincoenta annos e que constitue uma reliquia do passado, as bellas naves de aço, eriçadas de peças, promptas para o combate. Ainda hontem foi entregue ao governo o contra-torpedeiro "Dão", construido em Lisboa por operarios portuguezes, e já acaba de entrar nas aguas azulinas do Tejo o submarino "Delfim", construido na Inglaterra. E dentro em breve navegarão oceano afora, mais dois submarinos, o "Golfinho" e o "Espadarte" e os avisos de primeira classe "Affonso de Albuquerque" e "Bartolomeu Dias".

Entretanto, o "Gonçalves Zarco" anda lá pelo Oriente, sulcando mares da India e do Pacifico, affirmando a nossa soberania. Pelas costas occidentaes da Africa lá vão outras unidades da nova Marinha. A bandeira verde-rubra tremula novamente nos topes dos mastros de poderosos barcos de guerra, poderosos dentro da sua categoria. A obra de Salazar e de todos os portuguezes bem intencionados que o rodeam está ahi patente. Traduz-se em [illegible] factos. A reorganização da Marinha, a campanha do trigo, a reconstrucção de rêdes de estradas, a ligação telephonica de todas as terras do paiz, o apetrechamento dos portos e sua construcção, a inauguração de edificios escolares e de assistencia, etc., são factos inilludiveis.

Mas de todas as obras de Salazar, a que diz respeito á Marinha foi a que galvanizou o paiz de norte a sul. Quando tomou conta da pasta das Finanças, a nossa Marinha de guerra estava positivamente em ruinas. Os barcos que tinhamos em melhor estado haviamos recebido da Austria, como pagamento de guerra. O resto estava velho e cansado. Tão exhaustivo que nestes dois ultimos annos têm sido quasi todos abatidos ao serviço. Foi o "Adamastor" velho aviso que fez a guerra no occidente; os submarinos "Espadarte", "Golfinho" e o "Phoca", o cruzador "Vasco da Gama" hoje amarrado a uma boia transformado em quartel-fluctuante; o torpedeiro "Liz", as canhoneiras "Açor" e "Bengo". Mais alguns annos e os nossos marinheiros ficariam, verdadeiramente, "a ver navios".

Felizmente as quatorze novas unidades, duas das quaes os contra-torpedeiros "Tejo" e "Douro", que ainda estão na carreira, asseguram já a existencia de qualquer coisa. E essa qualquer coisa, por emquanto, é o sufficiente para garantir a efficacia dum plano. Ha, a accrescentar, a edificação do Arsenal de Alfeite, importantissima obra que deve estar concluida dentro de dois annos, para onde vão continuar as construcções navaes e onde será installada a Escola Naval e o novo Arsenal.

A villa do Barreiro, centro fabril dos mais populosos, foi ainda recentemente visitada pelo general Carmona, que collocou ao peito dum humilde operario, as insignias da Ordem de Merito Industrial, apertando-o depois de encontro ao coração.

BANCO ESPIRITO SANTO

O Banco Espirito Santo que é, sem duvida, um dos mais fortes estabelecimentos de credito do paiz, a cuja frente se encontra a serena intelligencia do sr. Ricardo Ribeiro do Espirito Santo Silva, dotado de uma cultura invulgar e dum alto prestigio internacional nos meios financeiros, commemorou, no decorrer do anno que findou, o 50º anniversario da sua fundação. Na exposição dirigida aos seus accionistas em assembléa geral que vem de realizar-se, o sr. Ricardo Espirito Santo e os seus dois collegas do Conselho de Administração, srs. Antonio Manoel de Almeida e João Theotonio Pereira Junior, escreveram o seguinte:

"No dia 23 de fevereiro ultimo passou o 50º anniversario da fundação deste banco, que durante este largo periodo de tempo manteve inalteraveis as suas caracteristicas essenciaes, dispensando o credito na mais larga medida ao commercio e á industria, procurando sempre acompanhar de perto os negocios dos seus clientes, interessando-se pela sua vida commercial e pelo desenvolvimento e exito da sua actividade. Ao mesmo tempo, a nossa technica e a organização dos nossos serviços foram progressivamente melhorados e aperfeiçoados por fórma a procurar dar inteira satisfação ás exigencias progressivas do augmento da nossa clientela e desenvolvimento progressivo dos respectivos negocios. E assim o anno de 1934 viu um incremento consideravel do movimento total deste Banco, o que apezar da baixa da taxa de desconto não ter sido acompanhada por uma correspondencia baixa das taxas de deposito, nos permittiu, ainda assim, chegar ao fim do anno com resultados ligeiramente superiores aos de 1933, sem termos deixado de seguir a nossa prudente e tradicional orientação. Os lucros liquidos do passado exercicio, depois de deduzidas todas as importancias necessarias á amortização integral de todas as dividas litigiosas, duvidosas ou perdidas e ainda ao pagamento de todas as contribuições, apresentam um saldo de escudos 5.475.782$34 para o qual temos a honra de vos propor a seguinte applicação: dez por cento para fundo de serva, 547.578$23; seis por cento de dividendo ás acções, 720.000$00; Conselho de Administração, 63.123$06; Conselho Fiscal, 42.082$04; para complemento do dividendo de 30 °/°, ... 2.880.000$00; para imposto sobre o dividendo, 400.000$00; para fundo de reserva, 452.421$77; saldo para conta nova 370.577$24."

Approvada a distribuição atraz mencionada o fundo de reserva foi elevado para escudos: ...... 38.000.000$00.

PROPAGANDA RADIO-TELEGRAPHICA

Ha quasi dois annos que a direcção dos serviços de Electricidade e Communicações do Ministerio da Marinha utilizando o posto emissor de Radio-Monsanto ouvido em todo o mundo, vinha realizando um interessante serviço de propaganda nacional para o Brasil e colonias, utilizando a informação obtida através do noticiario publicado na imprensa.

A partir do dia 15 de dezembro passado, e por se ter reconhecido que se poderá obter maior efficiencia nesse serviço, que estava sendo realizado com a melhor boa vontade e competencia, o Secretariado da Propaganda Nacional chamou a si o encargo de fornecer áquella repartição do Ministerio da Marinha noticiario com caracter official, que será transmittido diariamente para as ilhas adjacentes, colonias e estrangeiro especialmente Brasil e America do Norte.

Isto é, á semelhança do que faz a Allemanha, a França, e a Italia, Portugal poz agora ao seu serviço uma força que nos tempos que vão correndo é do mais alto interesse para propaganda e defesa dum paiz. Neste seculo de egoismos ferozes torna-se necessario que cada nação se defenda dos assaltos dos que procuram entravar o progresso dum povo. Portugal que atravessa um periodo de intensa renovação precisa de ser olhado com respeito, como um alto exemplo de ordem, disciplina, movimento e trabalho. O mundo inteiro faz plena justiça ao exemplo portuguez que Salazar tornou possivel e deseja acompanhar a par e passo a nossa evolução social, politica, financeira e economica. Deixamos de fornecer o triste espectaculo de desordem e de anarchia, das quedas do governo e dos "deficits" assustadores. Pelo contrario, os que agora ouvem a Emissora Nacional ou o posto de Radio de Monsanto que todos os dias transmitte pelas 22 horas (local) podem gozar o deleite de verificar quanto pode a vontade dum homem auxiliada pelas altas qualidades de trabalho dum povo.

A dirigir os serviços de informações radiotelegraphicas do Secretariado de Propaganda Nacional collocou o director deste organismo, sr. Antonio Ferro, um jornalista de comprovados meritos, redactor dum grande jornal de Lisboa — "Diario de Noticias" — e correspondente de varios jornaes estrangeiros, accrescentando que é, além de tudo, um grande patriota e um sincero amigo do Brasil.

DUAS MULHERES DECAPITADAS NA ALLEMANHA

Berlim, 18 (Havas) — A dupla decapitação á machado de duas mulheres, na manhã de hoje, em Berlim, é o epilogo dramatico de um romance de amor e espionagem. Essa execução colloca em situação tragica um elegantissimo official polonez, o capitão Sosnowski, personagem principal do caso, que se acha actualmente preso e que declarou que se suicidaria se a condemnação á morte de suas duas cumplices fosse effectivada.

Para retraçar o scenario desse caso, que se assemelha ao classico scenario dos films de aventura e de espionagem, é preciso evocar episodios de 1934. O capitão Sosnowski era então uma das personalidades mais elegantes de Berlim. Seu salão era frequentado pelas mais formosas mulheres e seus cavallos causavam inveja aos officiaes da Reichswehr. O official polonez levava grande vida. Era um cavalheiro amavel que sabia apresentar-se como um grande senhor. Durante a guerra fôra official do estado-maior do Exercito austriaco. Polonez, dizia preferir Berlim a Varsovia.

Renate Von Natzmer pertencia a uma familia da aristocracia de antes da guerra. Tinha entrado para as repartições da Reichswehr onde sua intelligencia e seu nome lhe valeram rapidamente um logar de confiança. Dactylographa, era empregada nos serviços secretos do estado maior. Um dia, entrando num salão encontrou o bello Sosnowski, a cujos galanteios não se mostrou insensivel.

A baroneza Anita Von Berg era a esposa elegante e rica de um engenheiro da casa Siemens. Tambem não poude resistir á seducção do bello official. Iniciou-se o romance. Outras pessoas foram envolvidas no caso, inclusive Irene Von Iena, que trabalhava com Renate na Reichswehr, e dois homens que não tinham desculpas porque só a ambição do dinheiro os levou á trair. Foi por causa de Irene Von Iena, condemnada a trabalhos forçados por toda a vida, que o crime foi descoberto. A mãe de Iena mostrou-se um dia ingenuamente satisfeita, deante de um official, pelo importante augmento da pensão que sua filha lhe dava. As autoridades militares, surprehendidas por saberem assim que uma dactylographa podia dar á sua mãe uma pensão principesca, começaram o inquerito e interrogaram longamente Irene que acabou por confessar que entregava a Sosnowski, á seducção do qual não pudera resistir, uma copia dos papeis interessantes que era encarregada de dactylographar.

Por seu lado a formosa senhora Annita Von Berg dava informações ao official polonez sobre a actividade da usina Siemens de que tinha conhecimento á noite pelas confidencias de seu marido.

Sosnowski, apezar de ser a principal personagem desse caso cinematographico está simplesmente preso ao passo que suas duas cumplices foram hoje executadas á machado. Ao que se diz esse official polonez teve a vida poupada para ser trocado por um espião allemão actualmente preso na Polonia.

O momento musical nos Estados Unidos

(*Communicado da U. T. B.*) ..

Nova York, janeiro de 1935 — O maestro Toscanini reappareceu nesta cidade, na Sociedade Philarmonica-Symphonica de Nova York, em quatro concertos, nos quaes incluiu, com formidavel successo, a "Setima Symphonia", de Bruckner a "Dansa de Salomé", de Strauss", e o "Preludio e Fuga", em "ré" de Bach-Respighi.

— E' esperado em fevereiro o compositor e maestro allemão Hans Eisler que desde janeiro de 1933 se acha foragido de seu paiz e que tem dado recitaes e realizado conferencias sobre assumptos musicaes em diversas capitaes européas, sempre com successo.

— A Associação Symphonica da California, que sempre constituiu a nota de successo artistico de São Francisco e de Los Angeles, voltou a se reorganizar, tendo sido novamente contratado para regente, por tres annos, o maestro Otto Klemperer.

— Nos primeiros dias de fevereiro virá a Nova York a orchestra symphonica de Boston sob a regencia de Serge Kussevitzki, com um programma de musica russa de que fazem parte principal a "Symphonieta", para instrumentos de corda, de Miaskowski, a "Série Scythiana" de Prokofieff e a "Symphonia Pathetica", de Tchaikowski, as quaes têm obtido em Boston enorme successo.

— No Manhattan teve inicio a representação de uma opera sobre motivos dos indios americanos, composta por Peter Joseph Engels e intitulada "Minnehaha".

— O "Metropolitan" iniciou a 8 de fevereiro a sua habitual representação da "Tetralogia" de Wagner, seguindo-se algumas recitas extraordinarias de *Tannhauser* e *Parsifal*. A direcção do theatro acha-se em difficuldades para attender aos pedidos de antigos e novos assignantes, pois o numero de cheques já recebidos excede de muito a lotação do theatro.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal do Exercito, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Coronel Mario José Pinto Guedes, de inf., por ter sido desligado da 4ª R. M. e ter de assumir o cargo no 2º Gr. R. M., ficando em transito;

Tenente-coronel dr. Agostinho Cajaty, medico, por ter sido nomeado director da P. M. e ter de ter de entrar em goso de transito;

Capitão João Valença Monteiro, de eng., por ter sido nomeado chefe do Serviço de Transmissões da 7ª R. M. e ter entrado em transito a 16 do corrente;

Primeiro tenente Siculo Rodrigues Perlingueiro, do 8º R. C. I., por ter sido desligado do R. A. N. e entrado em transito;

Segundo tenente da reserva, convocado, Miguel Siqueira de Barros Arrouck, do 26º B. C., por ter sido transferido para esse batalhão e entrado em transito.

Com permissão nesta capital:

Tenente-coronel Francisco de Paula Peixoto Vieira da Cunha, de inf., por ter vindo de Porto Alegre com permissão;

Major Oswaldo Nunes dos Santos, do 3º G. A. Do., por ter vindo de Porto Alegre com permissão do ministro;

Primeiros tenentes Julio Gaertner Filho, do 4º R. C. D., por ter vindo de Tres Corações em goso de ferias; Dyonisio Maciel do Nascimento Junior, do 4º R. C. D., por ter vindo de Tres Corações com 8 dias de dispensa do serviço.

Por outros motivos:

Coroneis Mario Ary Pires, de eng., por ter de seguir a 20 para Cambuquira no goso de ferias; Isauro Reguera, de cav., por conclusão de ferias;

Tenentes coroneis — Leopoldo Nery da Fonseca Junior, de eng., por ter de seguir para Livramento a serviço da commissão de limites; Rubens da Silveira, no Q. S. de A., por ter sido desligado deste D. P. E., afim de se reunir á commissão para que foi nomeado;

Major Odyllo Denis, de inf., do gabinete do M. G., por ter passado á disposição do E. M. E., afim de effectuar matricula na E. E. M.;

Capitães — Antonio Moreira Coimbra, do Q. S. de E., por conclusão de ferias, ter sido classificado no Q. S. e nomeado chefe do Serviço de Transmissão da 5ª R. M. e seguir destino dentro de 8 dias; Roberto de Souza Imenes Filho, do 1º R. C. D., por ter sido designado para uma commissão; Hugo Silva, do 7º R. I., por ter vindo de Porto Alegre com a turma de alumnos do C. M. P. A., destinados á E. M.; José Maria de Moraes e Barros, do G. E., por ter de se reunir a essa unidade; José Rodolpho Toledo de Abreu, de cav., por ter sido nomeado auxiliar de ensino da E. M.; Miguel Cardoso, de inf., por ter de seguir para Taubaté, onde vae terminar as férias em 5 do mez vindouro; Francisco Moesia Rollim, de inf., por ter sido posto á disposição Commissão de Avaliação de Requisições do Districto Federal; Demosthenes de Castro Massa, do Q. S. de E., por ter regressado de Cambuquira por terminação de ferias; Carlos dos Santos Jacyntho, de eng., por ter obtido mais 8 dias de transito e seguir no dia 23 para a 9ª R. M.; Cesar Xavier de Oliveira, do 5º G. A. Cav., por ter de se recolher ao corpo; Plinio de Araujo Coriolano(do 16º B. C., por ter vindo effectuar matricula na E. I.; Oscar Passos, do II 5º R. I., por ter de seguir para Pindamonhangaba, afim de passar a carga e ajustar contas; Osmar Pacheco Dillon, do 1º R. I. por ter sido rectificada a sua classificação para o 1º R. I. e ter o ter deiAMI:;āteMveāAeFRD., de se recolher ao corpo; Archiminio Pereira, de inf., por ter de ir a Cambuquira em goso de ferias, Agenor da Silva Mello, de cav., por ter concluido as ferias e assumido a chefia da 2ª secção da D. I. Raymundo Fabricio Ferreira Parga, do 11º R. I., por ter sido posto á disposição do E. M. E. para effeito de matricula na E. E. M.; Antonio Accioly Borges, do 4º G. A. Do., pelo mesmo motivo; Alberto Segginario, de eng., por ter vindo de Porto Alegre á disposição do E. M. E.; Cyro Riopardense de Rezende, do 1º R. C. D., por ter sido nomeado para a commissão de revisão do material de acampamento, equipamento e arreiamento;

Primeiros tenentes — Aratua Alves do Nascimento, do 10º R. I., por ter vindo em goso de ferias que terminam a 17 do mez vindouro e passado á disposição do E. M. E. para effeito de matricula na E. E. Ph. E.; Caio Mario de Noronha Miranda, do 10º R. C. I., por ter entrado em goso de ferias; Lourenço Collucci Junior, do 1º C. T., por ter concluido o curso de E. E. Ph. E.; Ely Prates Pereira, de caç., por ter de seguir para o D. R. de Monte Bello, para onde foi designado; Newton Machado Vieira, do 13º R. I., por ter sido indicado para a E. E. P. E.; Carlos de Menezes Britto, do 1º B. C., por ter sido classificado nesse batalhão e entrado no goso de ferias; Carlos Pacheco d'Avila, da 7ª B. I. A. C., por ter vindo effectuar matricula de E. E. Ph. E.: Rhodes Ourique Muller de Almeida, do 8º R. C. I., por ter de ajustar contas e seguir destino; Homero Florenzano, do 4º 4º Cº por ter de effectuar matricula na E. E. Ph. E.; Rubens Barra, do 15º B. C., pelo mesmo motivo;

Segundos tenentes Jardelino José de Moraes Carneiro, do 12º R. I., por terminação de ferias e ter de se apresentar ao regimento; Fernando da Silva Machado, do 3º R. I., por ter vindo de Manáos, sido transferido para o 3º I. e ter de se recolher ao mesmo e Octavio Renault, da reserva, convocado, do 9º R. I., por ter vindo de Porto Alegre e sido posto á disposição da Escola Militar.

CORREIO MUSICAL

CORREIO MUSICAL

A CULTURA ARTISTICA E O MONUMENTO DE CARLOS GOMES

Escrevendo a 17 do corrente acerca de algumas homenagens que seriam prestadas a Carlos Gomes por occasião do centenario do seu nascimento lamentavamos que o grande compositor patricio ainda não tivesse na capital do Brasil um monumento que lembrasse a sua gloria. O imperdoavel esquecimento não poderia continuar. Acudindo ao nosso appello a Cultura Artistica, sociedade que já se habituou a vencer fulgurantemente todos os seus objectivos de arte, tomou a peito a idéa patriotica — que vem a ser quasi um desaggravo — de levantar uma estatua, no Rio de Janeiro, ao genial compositor brasileiro.

A louvavel intenção nos é transmittida na seguinte carta:

"Exmo. sr. dr. Itiberê da Cunha — Saudações. — De inicio queremos enviar-lhe nossos enthusiasticos applausos pelo seu inspirado artigo a respeito do centenario do grande musico brasileiro Carlos Gomes.

Com a maior razão a sua brilhante penna aponta a falta incomprehensivel do Brasil de não ter ainda se lembrado de levantar um monumento ao seu grande filho, na Capital do paiz.

Tendo o prezado amigo, nesse conceituado jornal emprehendido esta campanha de patriotismo, com o maior prazer solicitamos o seu prestigioso apoio para a idéa que será triumphante da erecção desse monumento pela Cultura Artistica do Rio de Janeiro.

Naturalmente necessitaremos do auxilio material tanto do Governo Central, quanto da Prefeitura mas habituada a lutar sozinha, como tem feito até agora a Cultura Artistica, já organizou um meio de iniciar o capital que será necessario para essa obra.

A directoria da Cultura Artistica vae desde já fazer um appello aos seus numerosos socios para contribuirem com uma pequena quóta mensal de 2$000 e será pedido a cada artista que se apresentar a C. A. como tambem a todos os fornecedores da Sociedade uma percentagem para o mesmo fim.

Esperamos, ou por outra, temos certeza, que esta iniciativa congregará o Brasil inteiro.

Sem mais apresentamos-lhe, dr. Itiberê da Cunha, nossas expressões da maior admiração — Theodor Heuberger".

Uma idéa que a Cultura Artistica patrocina está segura de ir adeante. O extraordinario valor da Sociedade a operosidade tenacissima dos seus dirigentes, vultos dos mais brilhantes e influentes do nosso meio musical, a seriedade da sua actuação desde os primordios de sua estréa tudo isso são qualidades que garantem de ante-mão o mais bello triumpho.

Desta feita podemos estar descansados que Carlos Gomes terá a sua estatua. — JIC.

"UNIÃO MUSICAL DO BRASIL"

Realizou-se hontem a segunda assembléa da "U. M. B." especialmente convocada para discussão e approvação de seus estatutos, assim como para eleição da primeira administração. Depois de lida e approvada a acta anterior que foi a de fundação, foram discutidos e approvados os estatutos dessa novel entidade, com ramificações por todo o Paiz que tem por fim, tal como consta em seus estatutos:

a) — realizar o primeiro congresso musical brasileiro que será installado nesta capital a 22 de novembro do corrente anno;

b) — Interessar os governos na creação ou effectivação de conservatorio, orchestras symphonicas e orpheões em todo o Brasil;

c) — Fundar em todas as capitaes do Brasil, a "Casa de Santa Cecilia", destinada a amparar o musico em todas as suas necessidades;

d) — Interessar os governos na impressão e divulgação das obras musicaes dos grandes compositores brasileiros;

e) — Fazer commemorar em todo o Brasil, o "dia da musica", instituido por decreto federal; e

d) — Incentivar com o apoio dos governos o intercambio artistico interestadual.

Antes de levantada a sessão foi acclamado o nome do maestro Francisco Braga, para presidir o conselho consultivo da "U. M. B." conselho este que será composto por directores e presidentes de Institutos Musicaes, conservatorios e associações congeneres.

Para presidente foi acclamado o nome do sr. Nelson Cintra, cabendo-lhe ainda o direito de escolher os outros nomes que preencherão toda a directoria.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMMERCIO

RELAÇÃO DOS CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS, DISTRATOS E FIRMAS INDIVIDUAES. DESPACHADOS EM 14 DO CORRENTE

CONTRATOS

De Villela & Avelino, firma composta dos socios solidarios Antonio Corrêa Villela e José Avelino Gonçalves de Andrade, para o commercio de armazem, á rua São José n. 86, com capital de 20:000$000, praso indeterminado.

De André de Moraes & Comp., firma composta dos socios solidario, André de Moraes e de commanditario Antonio José da Silva Ferraz, para o commercio de fabrico de calçados, á rua Marcillio Dias n. 12 A e 16, com capital de 50:000$000, praso dois annos.

De Feldman, Lopes & Comp., firma composta dos socios solidarios Isaac Feldman, Sylvio Augusto Lopes e Eduardo Augusto Lopes, para o commercio de louças e ferragens, á rua Uranos n. 1357, com capital de 40:000$000 praso indeterminado.

De H. Darin & Comp., firma composta dos socios solidarios Heitor Darin e Fuad Kassab, para o commercio de artigos dentarios etc., á rua do Cattete numero 251, com capital de 30:000$, praso indeterminado.

De Mil Homens & Godinho, firma composta dos socios solidarios Manoel de Oliveira Mil Homens e José de Oliveira Godinho, para o commercio de botequim á rua Visconde da Gavea n. 38, com capital de 8:000$000, praso indeterminado.

De H. Dias & Ferreira, firma composta dos socios solidarios Henrique Dias e Edmir Leite Ferreira, para o commercio de tinturaria etc., com capital de 10:000$000, praso indeterminado.

De Sociedade Formicida Formidavel Limitada, firma composta dos socios quotistas Antonio Rebello Cardoso e Armando Delgado e Silva, para o commercio de formicida, á rua do Lavradio n. 139, com capital de 60:000$000 praso 7 annos.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Souza, Fraga & Comp., retira-se o socio Germano Pereira Guimarães, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

De Alves Monteiro & Comp., retira-se o socio Ayres Martinho de Andrade, recebendo a importancia de 60:603$360, continuando a sociedade com os demais socios.

De Vicente Hernandes & Irmão, é admittido como socio o sr. Tobias Martin.

DISTRATOS

De J. Almeida & Pinto, retira-se o socio Antonio Pinto, recebendo a importancia de 11:000$, ficando com o activo e passivo o socio José da Silva Almeida, na importancia de 11:000$000.

No limiar da Folia

A Prefeitura dará 5:000$000 de premios aos blocos e 6:000$000 para o concurso de corêtos

O "Grupo dos Independentes", dos Democraticos, dará dois grandes bailes, — sabbado e domingo proximos —

BATALHAS DE CONFETTI E FESTAS ANNUNCIADAS — OUTRAS NOTAS

O carnaval é uma quadra em que se admitte, dentro do respeito que todos os cidadãos se devem reciprocamente, a maior liberdade de attitudes, porque todas ellas ficam sendo mais ou menos interpretadas como pilherias folionicas.

Ha, porém, os que aproveitam a occasião e, collectivamente, formam associações de elogio mutuo e se exalçam alternadamente as proprias qualidades, já que fóra do ambiente das mesmas actividades ninguem sabe da sua existencia. Para isto todas as occasiões são boas e quem, ingenuamente, lê o noticiario commum fica ás vezes convencido de uma importancia que não existe. Temos até noticia de uma extravagancia que deve ficar amplamente registrada: os annos transferidos de data para não deixar passar a opportunidade dos festejos reciprocos. Foi o caso de um anniversario que transcorreu despercebido, mas quando, passados os dias, foi descoberto o acontecimento, ella teve as retumbancias ainda que tardias, do noticiario.

O carnaval é uma festa de alegria contagiante. Tudo se desculpa, mesmo as extravagancias, os exotismos, todos como resultantes de enthusiasmo de momento, que empolga os espiritos, fazendo-os cheios de "verve" e de graça, porque nada mais agradavel do que estar fazendo parte de um ambiente em que a gargalhada espouque retumbantemente, os guizos chocalhem e os pandeiros e cuicas retumbem nas pelles retezadas. A isso nada resiste e isso é que é o verdadeiro, o authentico carnaval. — *Fofinho*.

O GRANDE CARNAVAL DOS BLOCOS E O CONCURSO DE CORETOS

A Prefeitura, por intermedio da Sub-Directoria de Propaganda, do Departamento de Turismo, resolveu instituir o premio de cinco contos para os blocos que vão desfilar, domingo proximo, pelas ruas desta capital. Haverá, de accordo com o estabelecido, uma commissão julgadora, cujos membros serão indicados pela Federação das Pequenas Sociedades, uma vez que os proprios blocos, que fazem parte dessa instituição, declararam reiteradamente que não compareceriam a nenhum certamen senão com essas garantias, tendo até feito um memorial dirigido ao orgão que faz o "Dia dos Ranchos", para que promovesse tambem o "Dia dos Blocos".

O desfile dessas interessantissimas sociedade, que tanto brilhantismo emprestam á grande festa da cidade, será, assim, realmente deslumbrante, porque a organização do prelio de competição está moldada sob a fiscalização directa da Federação das Pequenas Sociedades, em cujos Estatutos está o caso perfeitamente elucidado.

Resolveu tambem a Prefeitura, a exemplo do anno passado, instituir um concurso entre os coretos que são armados em diversos arrabaldes, principalmente nos suburbios, com a distribuição de tres contos, dois contos e um conto, respectivamente para o primeiro, segundo e terceiro collocados.

A commissão julgadora está composta dos srs. dr. Laercio Prazeres, Romeu Arêde e Rocha Soutello.

O ABATIMENTO DE PASSAGENS NA CENTRAL DO BRASIL

O dr. Alfredo Pessoa, sub-commissario de Propaganda da Directoria de Turismo, recebeu, com data de 26 de janeiro ultimo o seguinte officio da Estrada de Ferro Central do Brasil, sobre o abatimento a ser concedido nas passagens daquella ferrovia, ás pessoas que vieram ao Rio assistir aos folguedos carnavalescos:

Sr. commissario geral de turismo da Prefeitura do Districto Federal.

Cabe-me communicar-vos que o sr. director, tomando em consideração os termos do vosso officio n. T-320, de 5 de dezembro ultimo, e de accordo com a opinião emittida pelo representante desta estrada, sr. dr. Gontran de Souza, á reunião que teve logar nesse departamento, em 11 daquelle mez, afim de estudar assumptos relativos ao proximo Carnaval, resolveu conceder o abatimento de 50 % nas passagens do interior, no periodo comprehendido entre cinco dias antes e cinco dias depois dos festejos carnavalescos do corrente anno.

Saude e fraternidade. — D. *Vasconcellos*, secretario.

COMBINADO BENJAMIN CONSTANT

E' no dia 27 do corrente, que se realiza, á rua Gustavo Sampaio, 26 (Leme) o baile á fantasia desse gremio diversivo.

A directoria está empregando os seus melhores esforços para o exito dessa festividade, que se iniciará ás 9 horas da noite, e na qual não serão permittidas fantasias de Arlequins, macacões e camisas de malandro.

O CARNAVAL DOS OPERARIOS DO ARSENAL DE MARINHA

A exemplo do que acontece na Casa da Moeda, Imprensa Nacional, os operarios do Arsenal de Marinha formaram um bloco que abrilhantará o Carnaval deste anno. "Passado e presente" servirá de enredo ao cortejo que desfilará no sabbado gordo, á noite, pelas ruas da cidade.

O bloco do Arsenal de Marinha têm a seguinte junta governativa: presidente, Bento Faria; 1º secretario, Antonio Affonso; 2º, Floriano Fontes; thesoureiro, Manoel Antonio Barbosa. Commissão do carnaval: presidente, João José de Alcantara; vice, Arthur Pinho Neves e João Antonio Maria.

O BAILE DA EMBAIXADA MARAVILHOSA, NO PENHA CLUB

No ultimo sabbado, a Embaixada Maravilhosa, do Penha Club, realizou, nos sumptuosos salões deste bemquisto gremio leopoldinense, um formidavel baile, cujo transcurso offereceu momentos de intensa alegria, reinando tambem a mais franca cordialidade.

As dansas se prolongaram até as primeiras horas de domingo, animadas por um dos nossos melhores jazz-bands.

A directoria do Penha Club e os componentes da Embaixada Maravilhosa, organizadora da festividade, foram de uma gentileza unica para com os rapazes da imprensa e demais convidados.

OS FESTEJOS DE DOMINGO NO SPORT CLUB MACKENZIE

Consta do programma de fevereiro do S. C. Mackenzie uma batalha de confetti em homenagem ao Villa Isabel. Soubemos, agora, que o Mackenzie, para retribuir as gentilezas que recebeu no Villa na noite de 19 do corrente, resolveu ampliar as homenagens. Assim é que, no dia 24, os festejos começarão ao meio dia com um "apimentado" vatapá, offerecido á directoria do Villa, seguindo-se uma hora de arte, na qual tomarão parte afamados astros do nosso "broadcasting". O Bloco dos Camisolas fará mais uma exhibição, apresentando-se com a bateria completa. A' noite será inaugurado o novo salão. Pela animação que vae no "Maior e Melhor Club dos Suburbios", a festa promette deixar saudades.

O SABBADO MAGRO NO C. R. GUANABARA

O baile de carnaval no C. R. Guanabara será realizado no sabbado. Os salões serão ornamentados por profissional de nomeada. As dansas serão animadas por uma jazz-band.

O BAILE A' FANTASIA DO — DOPOLAVORO —

O departamento social da Opera Dopolavoro levará a effeito no proximo sabbado, um grande baile de mascaras, dedicado ás familias dos seus associados.

Duas orchestras far-se-ão ouvir em musicas escolhidas, de preferencia marchas e sambas do carnaval de 1935.

Será permittido sómente o ingresso de fantasias de luxo á criterio da directoria ou ainda, traje de passeio para damas e o completo para os cavalheiros.

CENTRO GALLEGO

Reina grande enthusiasmo no seio da directoria desse prestigiosa sociedade hespanhola, para que os preparativos dos bailes de sabbado e segunda-feira de carnaval se revistam de um brilhantismo incomparavel.

E' portanto de esperar que os bailes do Centro Gallego mereçam o successo sem par do carnaval deste anno.

Pelas providencias que a sua directoria está adoptando, baterá o "record" da originalidade, concorrendo assim para que S. M. El Rey Momo tenha na séde do Centro Gallego o throno mais deslumbrante que se possa imaginar, assumindo assim proporções de uma grandiosa festa em que o bom gosto á arte e á alegria imperarão nessas duas noites do reinado de S. M. Momo.

A decoração de seus salões foi confiada a insigne scenographo, cujo maravilhoso pincel já é demasiadamente conhecido.

Um attractivo novo para os que tiverem o prazer de assistir aos encantadores bailes do Centro Gallego, é o de que ambos serão filmados.

Outra nota digna de encomio, para que a alegria seja mais intensa e fiquem os bailes mais fortemente gravados no espirito de todos os foliões como uma recordação inolvidavel e seu exito inconfundivel, é a de que a directoria reserva grandes surprezas para as senhoritas.

Duas orchestras animarão os bailes.

Na secretaria do club acham-se convites á disposição dos interessados diariamente, da 1 ás 11 horas da noite.

CLUB DOS CAIÇARAS

Aquella ilha, ainda ha pouco um mattagal que enfeiava a belleza embora pouco lapidada da Lagôa Rodrigo de Freitas, está, pouco a pouco, se transformando numa das mais interessantes de seus adornos, mercê da construcção, que alli se está fazendo, da séde do Club dos Caiçaras.

Feliz foi, assim, por todos os titulos, a doação que a Prefeitura Municipal fez daquelle terreno, pois o seu aproveitamento, em beneficio do sport, é um incalculavel beneficio para o bairro de Ipanema.

Domingo proximo, commemorando a festa da cumieira, reunir-se-ão, na ilha, os associados do club, organizando-se interessantes provas sportivas, para as quaes serão convidados o interventor federal, socio benemerito do club; o deputado Amaral Peixoto, tambem seu socio titular, as autoridades municipaes, a imprensa e os principaes moradores do bairro.

O BAILE A' FANTASIA DO BLOCO SAYÇU TA' TA'

Dizem alguns historiadores, talvez com razão, que quasi sempre não existe em suas asseverações, que Pedro Alvares Cabral da primeira embaixada que recebeu ao saltar em terras do Brasil ouviu um amavel convite para assistir a um sensacional baile á fantasia do bloco Sayçu Tá Tá.

Outros porém, baseados em documentos não menos importantes, attribuem a origem desses maravilhosos "fandangos" corruptores dos tristes e desinsensiveis a uma época bem mais recente, já na Edade Moderna, em pleno fastigio da Republica Nova.

Contemporaneo de Pedro I o "marombo" Gottsohalk assevera ter dado conhecimento dessas festas, na época da Independencia, sómente por predicção feita por conceituada pythonisa que affirmava a vinda de qualquer tribu de "mirabolante" no seculo XX, que modificaria de "fond en comble" todo o grandioso carnaval carioca.

Como quer que seja, o facto é que amanhã será realizado, nos salões do Rio de Janeiro Athletic Association, á rua Gustavo Sampaio, o grande baile [illegible] carnavalesco, com poucos convites, que não [illegible] dos membros da commissão que na secretaria do Club Municipal, á Av. Rio Branco 133, 3º.

E mais uma vez o folião carioca terá ensejo de manifestar todas as suas boas qualidades, [illegible].

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

As festas do Club de São Christovão vêm concorrendo para o maior brilhantismo e animação do carnaval deste anno. Domingo, nos salões da séde social, realizou-se mais uma batalha offerecida aos clubs Central e Icarahy, ambos de Nictheroy, tocando como de costume esplendido jazz. A festa transcorreu na maior cordialidade tendo deixado optima impressão ás pessoas que a ella compareceram.

Para domingo, offerecerá no proximo domingo, no novel Club Lord da Tijuca, que comparecerá com o seu luzido quadro social que é composto dos melhores elementos da sociedade tijucana.

O GRANDE BAILE DO ICARAHY PRAIA CLUB

Será realizado no proximo sabbado o grandioso baile que a novel agremiação fluminense offerecerá aos seus associados. Neste dia, os salões do Club Central, onde será realizado, vão receber ornamentação especial, estando a alterna entregue a laureados artistas nacionaes.

Devido o accumulo na procura de convites, resolveu sua directoria entregar a sua distribuição aos esforçados praia-clubenses A. Simas Magalhães, Limoeiro Santiago e Dany Ribeiro.

Abrilhantará esta festividade um jazz, sendo offerecidos ricos premios ás melhores fantasias que se apresentarem.

O BAILE DE CARNAVAL NO VILLA ISABEL F. C.

Para o baile de carnaval que se realizará no proximo sabbado, a commissão acaba de contratar excellente jazz-band, que deliciará os frequentadores das tradicionaes festas do Villa Isabel Football Club. O baile terá inicio ás 10 horas e terminará ás 4 horas da madrugada. Os convites serão distribuidos sómente até o dia 22, estando os mesmos desde já sendo expedidos de conformidade com as condições previamente estabelecidas.

A commissão avisa que é obrigatorio o traje a rigor ou fantasia, sendo permittido o branco a rigor.

O BAILE A' FANTASIA DO C. R. BOTAFOGO

Mantendo uma tradição de longos annos, o Club de Regatas Botafogo fará realizar, no sabbado anterior ao carnaval, isto é, no dia 23, baile á fantasia em sua séde social, á praia de Botafogo.

O vasto salão do club está sendo primorosamente ornamentado e decorado por jovem artista e apresentará um aspecto féerico e muito digno de admiração, que ficará memoravel nos annaes carnavalescos do club.

Como de costume, não haverá distribuição de convites, tendo ingresso todos os socios quites e suas familias, com excepção dos socios aspirantes, cuja entrada é vedada por força dos estatutos.

Tocará, das 10 da noite ás 4 da madrugada, magnifica orchestra, que não dará um minuto de tregua aos pares.

O BAILE INFANTIL DE CARNAVAL NO AMERICA F. C.

O departamento social do America F. C. está cuidando com muito carinho do baile infantil que a directoria do club dedicará á petizada americana no dia 3 de março, das 3 ás 8 horas.

Serão distribuidas centenas de brinquedos proprios para o carnaval e conferidos diversos premios especialmente contratados. Tocará uma orchestra.

A GRANDE PASSEATA CARNAVALESCA DO TIJUCA TENNIS CLUB

Crescem sempre mais os preparativos para a imponente passeata carnavalesca que o departamento social do Tijuca Tennis Club levará a effeito amanhã.

O grande cortejo de foliões tijucanos partirá da séde social ás 8 horas da noite, e será precedido de uma banda de clarins e dos vistosos conjunctos musicaes fantasiados a caracter.

Para os automoveis será obedecida a ordem de chegada ao club, o que deve ser feito entre 7,30 e 8 horas, afim de não [illegible].

Itinerario — Conde de Bomfim, Pinto de Figueiredo, Antonio Basilio, José Hygino, Araujo Lima, Maxwell, Pereira Nunes, Av. 28 de Setembro (séde do Villa Isabel F. C.), Barão de Bom Retiro, Maquiné (séde do Grajahu' T. C.), Cannavieiras, Grajahu', Barão de Mesquita, Uruguay, Conde de Bomfim, Haddock Lobo, Campos Salles (séde do America F. C.), Mariz e Barros, Av. Lauro Muller, Av. do Mangue, Visc. de Itauna, praça da Republica, Av. Mal. Floriano, Av. Rio Branco, St. Luzia (séde do Club Internacional de Regatas), Av. das Nações, Av. Beira-Mar, praia do Flamengo (séde do C. R. Flamengo), Buarque de Macedo, Cattete, Largo do Machado, Laranjeiras, Soares Cabral, Alvaro Chaves (séde do Fluminense F. C.), Pinheiro Machado, Farani, praia de Botafogo (séde do C. R. Botafogo), Av. da Ligação, praia do Flamengo, Av. Beira Mar, largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Frei Caneca, Av. Salvador de Sá, Estacio de Sá, Haddock Lobo e Conde de Bomfim.

O BAILE, SABBADO, NO CASINO BALNEARIO ATLANTICO

Sabbado, com um esplendor sem par na historia do carnaval carioca, realiza-se o primeiro e grandioso baile á fantasia no Casino Balneario Atlantico, o super moderno centro de diversões no posto, na praia de Copacabana. Durante os bailes, que transcorrerão em um ambiente de extraordinaria magnificencia e serão animados por quatro magnificas orchestras, desfilarão cortejos luxuosos das mais bellas e celebres mulheres venezianas do seculo XVII, numa exhibição de indumentarias e plasticas perturbantes. Os monumentaes salões, fronteiros ao mar e arejadissimos, recebem riquissima decoração de Gilberto e Valentim, que se inspiraram para a creação de fascinantes motivos ornamentaes nos romanticos e seductores aspectos da antiga Veneza dos doges. Tudo indicia o exito de elegancia, aristocracia e animação da noite de sabbado, a revelação maxima do carnaval da cidade, bem como nos dias 2, 3, 4 e 5 de março quando novamente o Atlantico abrirá seus luxuosos salões para outras noites, no mesmo espirito de aristocracia e animação.

O BAILE INFANTIL DO HIGH LIFE E O INTERESSE ENTRE AS FAMILIAS

A noticia da realização no domingo de carnaval de uma grandiosa "matinée" dansante infantil nos admiraveis salões do High Life Club, com a presença de Barbosa Junior, o "astro" querido do "broadcasting" carioca e de Lourdinha Bittencourt, a bonequinha graciosa dos programmas infantis do radio, tem sido o assumpto dos mais agradaveis commentarios entre as familias cariocas que este anno terão finalmente no domingo "gordo" á tarde, um local aprazivel onde possam divertir os seus filhos. Todas as creanças receberão brinquedos e bombons Patrone, tocando para as dansas dois estupendos "jazz".

AS NOVIDADES E AS ORIGINALIDADES DO BAILE DAS — ACTRIZES —

Faltam apenas nove dias para se realizar o baile mais original deste carnaval, que é o das actrizes, organizado pela Casa dos Artistas em beneficio do Retiro dos Artistas, de Jacarépaguá. O theatro João Caetano na noite de 28 do corrente, receberá uma ornamentação toda nova e original, afim de recepcionar os admiradores da gente de theatro e principalmente da rainha do baile que está sendo reeleita num prelio renhidissimo. O serviço de bar está optimamente preparado e na festa tocarão dois jazz, dirigidos pelo maestro Rafael Romano. A rainha do baile das actrizes dará entrada no salão, acompanhada de uma côrte de mais de duzentas estrellas com os seus "partineurs", que as apresentarão dizendo versos de dois dos nossos mais conhecidos poetas: Paulo Orlando e Paulo Roberto.

A IMPONENTE DECORAÇÃO DO HIGH LIFE CLUB

As notas de sensação dos proximos bailes carnavalescos do High Life Club, dos seus famosos bailes, não serão sómente as inaugurações sem numero a serem feitas durante o carnaval no imponente palacete da rua Santo Amaro.

Um dos motivos do attractivo desses bailes que toda a cidade espera com incontida curiosidade, será a decoração dos salões, confiada que está a um artista de meritos excepcionaes, Acquaroni Filho, nome fartamente conhecido e apreciado.

A decoração do High Life será uma nota de arte e aristocracia, pois Acquaroni teve em preoccupação aliar o artistico ao carnavalesco, em absoluta harmonia com o traçado architectonico do majestoso palacio que hoje bem póde ser apontado como real residencia de Momo.

Os salões do High Life terão paineis tão significativos e opportunos que, pela fórma por que foram desenhados, dispensam qualquer explicação além dos proprios paineis, verdadeiras photographias vivas de phases diversas do nosso carnaval.

O "OLINDA" DARA' AMANHÃ, A NOTA DE SENSAÇÃO DO CARNAVAL DE 1935

Copacabana dará, amanhã, a nota de sensação do carnaval de 1935, com a realização do baile do "Olinda".

Será uma festa excepcional, proporcionada por um ambiente confortavel, chic e francamente da alegria.

A decoração está a cargo de competente artista, que está dando ao já tradicional "Olinda", uma feição significativa e opportuna.

Será uma noite de verdadeira alegria, em que a commissão de festas do "Olinda", composta dos consagrados carnavalescos Solon, Amanajás, Abelardo, Luiz Lago, Mario e Pontual dará mais uma demonstração das suas excepcionaes qualidades para tudo que se relaciona com o "reinado da folia".

O baile do "Olinda" será, por todos os motivos, uma das grandes attracções do carnaval do corrente anno.

O BAILE DE CARNAVAL DO FLAMENGO

Será no proximo sabbado, dia 23, das 11 ás 4 horas da madrugada, que os amplos salões da nova séde do Club de Regatas do Flamengo se abrirão para permittir aos associados do rubro-negro commemorar o reinado de S. A. Rei Momo.

Para esse baile a commissão de senhoras organizadora não tem poupado esforços para que o mesmo obtenha o maximo do successo, sendo o salão artisticamente decorado, cujo assumpto será uma surpresa, o terraço será fartamente illuminado com possantes reflectores coloridos, e o jardim tambem receberá uma ornamentação de luz que fará successo.

Os trajes para esse baile serão: para as senhoras e senhoritas: fantasia de luxo ou toilette de baile; e para os cavalheiros: fantasia de luxo, branco a rigor, smoking, casaca ou diner jacket, não sendo permittido o ingresso de fantasiados com marinheira, cigana, apache, marujo, malandro e outras semelhantes.

O serviço de ceia estará a cargo de pessoas competentes.

A RECEPÇÃO A MOMO E O BAILE A' FANTASIA, EM SUA HOMENAGEM, NO PALACIO DAS FESTAS

E' no proximo sabbado que Momo fará a sua entrada triumphal na cidade. Desfilará pela avenida, a exemplo dos annos anteriores, um grandioso cortejo que levará S. majestade ao Palacio das Festas, onde haverá enthusiastica recepção e sumptuoso baile á fantasia em sua homenagem.

O programma elaborado é completo e agradará. A' entrada de Momo no recinto da Feira de Amostras uma salva de 21 tiros saudará o monarcha querido, emquanto a côrte, postada na entrada do Palacio, aguardará S. M., para cumprimental-o em nome da cidade, cujas chaves lhe serão entregues pelo interventor federal.

Após a saudação, S. M. subirá á varanda central do Palacio em companhia das representações officiaes, assistindo, então, á monumental batalha de flôres, em fogos de artificio, que será queimada em frente ao Palacio das Festas, emquanto as bandas de musica e fanfarras executarão uma marcha triumphal. Seguir-se-á o majestoso baile á fantasia que promette assumir as proporções de um acontecimento inedito nas chronicas sociaes da metropole.

O BAILE A' FANTASIA DO ATLANTIC REFINING CLUB

A exemplo dos annos anteriores o Atlantic Refining Club, essa elegante agremiação dos funccionarios da Atlantic Refining Company of Brazil, offerecerá a elite carioca um ultra-pyramidal baile á fantasia, no dia 5 de março proximo.

Na terça-feira de Carnaval, no Gymnasio do Fluminense F. C. Rei Momo despedir-se-á do Rio folgazão que attenderá prazenteiro aos toques de reunir do Atlantic para dar maior brilho ao seu grandioso baile.

Lord Japi-assu' (o homem dos grandes vôos) e Lord E. Pereira (um "pereira" differente de todos os pereiras) estão fazendo esforços "atlanticos" para dar maior brilho ás ultimas horas do Carnaval deste anno, para que, além da maravilhosa ornamentação dada aos salões do Fluminense, já contrataram a excellente orchestra.

O trajo será a rigor, sendo permittido o branco a rigor ou fantasia de luxo.

O BAILE DE CARNAVAL DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Dia a dia cresce o enthusiasmo em torno do grande baile á fantasia que a Associação dos Empregados no Commercio offerecerá aos seus socios e familias, no dia 23 do corrente.

As mais importantes firmas de nossa capital têm concorrido generosamente para maior brilhantismo desse baile, que é, afinal, offerecido por uma entidade da classe commercial.

Uma commissão julgará as mais lindas e ricas fantasias femininas e masculinas, fazendo a distribuição de bellos premios.

As dansas terão inicio ás 10 horas da noite, tendo sido designado, o seguinte trajo: para cavalheiros: fantasia, branco a rigor, smoking ou dinner-jacket; para damas, fantasia ou "toilette" de baile.

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social e recibo numero 2. Não será permittida a entrada de creanças. A's senhoras que fazem parte do quadro social, poderão fazer-se acompanhar por um cavalheiro.

UMA FESTA EM HOMENAGEM AOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS NO MARFIM CLUB

Realizar-se-á amanhã a magnifica festa que esta sociedade offerece aos chronistas carnavalescos.

A festa começará ás 11 horas da noite, prolongando-se até ás 4 horas do dia seguinte. A ornamentação que está a cargo de competentes scenographos promette ser uma coisa monumental.

Os socios terão ingresso na séde com o recibo n. 2, do corrente mez.

Serão attendidos até a vespera os socios atrazados que se quizerem quitar, devendo os mesmos procurar o director-thesoureiro.

Reina grande enthusiasmo em torno da brilhante iniciativa com que o "Marfim Club" inicia as suas festas de Carnaval.

Excellente jazz-band impulsionará as dansas.

OS FESTEJOS PROJECTADOS E A CONSTRUCÇÃO DO CORETO EM S. JOÃO DE MERITY

A nota do carnaval deste anno em São João de Merity, vae ser dada pelo coreto a ser construido na praça principal da localidade.

A planta do mesmo exposta pelo seu autor dá a idéa de ser o mais artistico dos coretos até então construidos.

A commissão encarregada da confecção do projecto, composta de pessoas de destaque local, muito se vem esforçando, afim de vêr coroada de exito a feliz iniciativa.

Fazem parte dessa commissão as seguintes pessoas:

Senhoritas: Jacyra dos Santos Pery, Odette Rajunsch, Candida Rocha Mendes, Izoléa Novaes Pinheiro e Esmenia Novaes Pinheiro; srs. Pimenta Soares, Jaymes Ferreira Dias, Telmo Annechino, Maximo Palhares Gil, Domingos Fernandes da Silva, Francisco Goulart, A. Britto, Salim Rajunsch, Claudionor Lima, Accacio Silva, Renato Loureiro e Alfredo R. Magalhães Pery.

CENTRO LUSITANO D. NUN' ALVARES PEREIRA

Será no proximo sabbado que o Centro Lusitano D. Nun'Alvares Pereira, fará realizar em seus amplos salões um baile á fantasia, dedicado aos seus associados e familias.

Pelos preparativos já iniciados esta festa ficará gravada com letras de ouro nos annaes recreativos do tradicional Centro pois a commissão de festas não tem poupado esforços no sentido de conseguir o fim almejado.

Só será permittido o trajo completo ou fantasia de luxo. Os socios terão ingresso com o recibo n. 2 e a carteira social.

A VESPERAL DE DOMINGO E A EXCURSÃO A' BARRA MANSA PELO ORPHEÃO PORTUGAL

No dia 24 do corrente, a directoria desta agremiação artistica offerecerá aos associados e suas familias, uma elegante festa, das 6 horas da tarde, á meia-noite, tocando um jazz.

Ainda no mesmo dia, será realizada a excursão á cidade de Barra Mansa, para exhibição no Theatro Eden, das escolas de canto, musica e dramatica do Orpheão Portugal.

Continuam abertas as inscripções para os que quizerem acompanhar a embaixada artistica, cuja partida será da Estação D. Pedro II, ás 4 horas e 50 minutos, em carros reservados ligados ao trem da carreira.

BATALHAS DE CONFETTI

São estas as proximas pelejas carnavalescas, ora em organização.

No trem de 6,30 da tarde do E. F. Rio d'Ouro — O bloco "Unidos de Collegio", composto de rapaziada alinhada e disposta, levará a effeito no dia 23 do corrente, sabbado, no trem que parte de Francisco Sá ás 6,30 da tarde uma monumental batalha de confetti.

Para o completo exito do certamen, todos os passageiros que seguem naquelle trem devem antes de embarcar munir-se de um pacotinho de confetti, daquelles de 200 réis.

Na rua Moraes e Silva — Realizar-se-á no dia 22 do corrente uma monumental batalha de confeti, em homenagem aos moradores do bairro.

Serão installados tres coretos bem ornamentados e bandas de musica deliciarão os moradores. Eis a commissão: Nelson da Silva Attademo, Octavio Aragão, Moacyr Machado, Alberto Moutinho, Valdyr Mello Ferraz.

Na rua Bomfim — Promovida pelo Sport Club 1º de Maio, será realizada, no dia 23, uma batalha de confeti em toda extensão da rua Bomfim, em homenagem ao directorio do Partido Autonomista e dedicada ao sr. Pedro Ernesto.

Nella tocarão tres bandas de musica e a commissão que é composta pela directoria e algumas jovens da nossa phalange feminina, distribuirá numerosos premios: 1.500 lampadas deverão illuminar toda extensão da rua e na séde haverá um grandioso baile, onde serão prestadas as demais homenagens ao sr. Pedro Ernesto e ao directorio referido.

O traje para o baile é branco a rigor ou fantasia de luxo.

Agradecemos o gentil convite enviado á esta redacção.

Na rua do Mattoso — Será realizada no dia 23 do corrente, uma grandiosa batalha de confeti na rua do Mattoso, em homenagem ao sr. Pedro Ernesto.

Serão armados artisticos coretos. A commissão distribuirá valiosos premios aos ranchos, blocos e cordões.

Rua Justiniano da Rocha — No dia 23 do corrente, realizar-se-á na rua Justiniano da Rocha, em Villa Isabel, grandiosa batalha de confetti, promovida em homenagem ao "Jornal do Brasil", e aos srs. Pedro Ernesto e Jones Rocha.

Os promotores do grandioso certamen, Alcides Arrieda Jorge Aviles e Nestor Baptista da Fonseca, auxiliados pela senhorita Neusa Coutinho, envidam todos os esforços para que a monumental batalha do proximo dia 23 marque mais uma excellente victoria nas hostes folionicas do bairro de Villa Isabel.

Serão armados tres artisticos coretos, onde tocarão excellentes bandas de musica e uma de clarins.

Aquelle logradouro publico será artisticamente ornamentado com bandeiras, festões e galhardetes e reforçada a illuminação com uma infinidade de lampadas.

Na rua Alegre — No dia 23 do corrente, realiza-se na rua Alegre, bairro de Aldeia Campista, uma grandiosa batalha de confetti.

A commissão é constituida pelas senhoritas Christina Dartemann, Yolanda Baptista, America Baptista, Noemia Anastacia da Silva, Dulce da Silva; srs. Heitor Baptista Fonseca, Antonio Machado, Raul Ludugerio de Aymoré Baptista.

Na rua do Lavradio — Em homenagem ao sr. Julio d'Azurem Furtado, será realizada, no proximo dia 22, uma grandiosa batalha de confetti dedicada ao commercio local.

Esta peleja carnavalesca promette um transcurso brilhante, dados os preparativos que estão sendo realizados.

Varias taças e bronzes serão offerecidos aos blocos, grupos, mascaras, avulsos e automoveis ornamentados que comparecerem á esta liça do reinado de Momo.

Cinco coretos serão armados, nos quaes tocarão varias bandas militares.

No bonde Cascadura de 6,20 em Madureira — Promovida pelos passageiros do bonde Cascadura, que parte ás 6,20 de Madureira e chega ás 7,42 ao largo de São Francisco, realizar-se-á no dia 2 de março (sabbado de carnaval) uma monumental batalha de confetti, dedicada ao "rei dos volantes" da Light, sr. Alcindo Lima de Souza, regulmento numero 4.020.

Para realização dessa formidavel batalha já foi contratado um bonde especial typo "bataclan", que circulará naquelle horario, estando a sua ornamentação a cargo do componente scenographo, sr. Lourival Franklin, 1º premio da Escola de Bellas Artes da Fuzarcopolis.

A commissão organizadora está constituida dos seguintes subditos fieis de S. M. El-Rey Momo I e Unico, imperador discricionario da Fuzarcolandia: Adalberto Moreira, Lord Peru'; Angelo Sodré, Lord Olha Aqui; Armando Borges Ribeiro, Lord Juiz; Manoel Bastos, Lord Gargalhada; Mario Silva, Lord Fornecedor; Fioravante Macie, Lord da Folia; Sylvio Magno, Lord Pouca Força; Manoel Medina, Lord Manolo; J. F. Souza, Lord Lei Secca; Francisco Cardoso, Lord Cecy e Rubem Caetano da Silva, Lord Rosadinho.

Durante a batalha tocará a excellente orchestra "Sabiá Jazz", que terá como regente o conhecido carnavalesco Oscar Monteiro de Freitas, Lord Myosotis. Serão conferidos valiosos premios aos passageiros que se apresentarem com as fantasias mais originaes e no ponto final (largo de São Francisco) será levado a effeito a coroação solenne da "rainha do bonde", em cuja eleição não houve fraude, nem contestação de diploma...

O bloco denominado "Se você viu cala a bocca..." terá parte saliente nessa sensacional batalha, que pelos preparativos dos incansaveis membros da commissão, será um dos maiores acontecimentos do carnaval de 1935, como aliás tem sido nos annos anteriores.

Na praça das Perolas, em Rocha Miranda — Realiza-se amanhã grande batalha de confeti na praça das Perolas em Rocha Miranda, que por motivos de força maior deixou de ser realizada a 9 e 10 p. p. Tocará um forte conjunto do 2º R. I. Haverá distribuição de premios, destacando-se entre elles o 1º e 2º logar.

Na praia do Flamengo — Damos a seguir o regulamento do banho de mar a fantasia do dia 24 na praia do Flamengo:

1º) — A's 9 horas da manhã, será iniciado o desfile, não podendo este ultrapassar da 1 hora da tarde.

2º) — Só serão admittidos no julgamento, os blocos que se apresentarem com a indumentaria de papel fino ou crepon, permittindo no entanto o serviço de pasta para as allegorias manuaes ou mecanicas.

3º) — Sómente o estandarte poderá ser de panno.

4º) — Para os blocos que se apresentarem com indumentarias de outro tecido que não seja papel haverá um premio extra.

5º) — Para disputa dos premios offerecidos, é indispensavel que os cortejos se apresentem com corpos musical e de côros, que tocarão e cantarão o que entenderem, em frente ao coreto da commissão.

6º) — A falta de musica importará na sua inclusão entre os concorrentes ao premio extra.

7º) — O julgamento será presidido pelo sr. Alfredo Pessoa do Departamento de Turismo da Prefeitura, o qual não terá direito a voto, e a commissão será composta dos seguintes senhores: professor Vicente Leite; sr. Ary Barroso, musicista; sr. Manoel Santiago e Carlos Cavalcanti, pintores e um chronista de carnaval.

8º) — Conjunto, arte, originalidade, enredo e harmonia, são os requisitos indispensaveis para a conquista dos premios que serão distribuidos de accordo com a alinea seguinte:

9º) — Os premios serão distribuidos na seguinte ordem:

a) Blocos conjunto — 1º e 2º logares;
b) Blocos — Harmonia — 1º e 2º logares;
c) Blocos — Humorismo — 1º e 2º logares;
d) Conjuntos musicaes — 1º e 2º logares;
e) Automoveis mais bem ornamentados;
f) Fantasia mais original;
g) Fantasia mais bella.
h) Melhor fantasia infantil;
i) O mascara mais espirituoso;
j) Premio extra — 1º logar ao bloco que não estiver dentro da alinea 2ª deste regulamento.

10º — A commissão poderá exigir que sejam feitas evoluções para maior conhecimento do conjunto, não constituindo no entanto, prova eliminatoria, a falta das referidas evoluções.

Largo do Cancello — Organizada pelos srs. Mario Durão, Luiz Accioly, Alberto Freitas e Osmundo Pimentel Filho, com concurso das familias e commercio local, realiza-se hoje na rua São Luiz Gonzaga, a maior e melhor batalha de confetti do bairro, em homenagem ao vereador Henrique Maggioli.

Na rua Costa Lobo — Dedicada aos moradores e negociantes do bairro, e promovida pelo Costa Lobo Athletico Club, realiza-se amanhã, uma grande batalha de confeti nessa rua ao mesmo tempo que se realizará no ring da séde do club, animado baile em homenagem aos associados e familias.

A commissão organizadora é a seguinte: Santos Junior, Odilon Lima, Sebastião do Carmo, João Soares e Urbano Salgueiro.

Na Villa da Penha — Por iniciativa do sr. Alexandre Pavão de Souza e com o auxilio do commercio e moradores locaes, realizar-se-á amanhã animada batalha de confeti na Villa da Penha, novel e aprazivel suburbio leopoldinense.

Essa batalha que é a primeira a realizar-se nessa localidade, que assim vae prestar seu tributo ao rei da Folia, está fadada a um grande successo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NA CENTRAL DO BRASIL

Despachos da Directoria: S|A. Fabrica de Productos Alimenticios "Vicor". — Nada ha que deferir. — Verneck Marim & Comp. — Compareça á secretaria. — S. Brum & Comp. — Restitua-se; Rodrigues, Alonso & Comp. Ltda. — Resolvo indeferir o pedido, convindo que os requerentes aguardem a abertura de concorrencia, quando a Estrada julgar opportuna; Rodolpho Braga — Concedo, sem nenhum onus ou responsabilidade para esta Estrada, quer com as despesas de installações, quer com os pagamentos mensaes; Antonio Flaviano de Barros — Attendido, por certidão; Antonio Pereira Dutra — Restituam-se os documentos; Aramis Pacobahyba — Declare o fim para que requer a certidão; Empresa Mauá S|A. — Maria Luiza Buiça da Rocha — Vieira, Ramos & Comp. — Certifique-se; Alberto Rodrigues Maia — Alcides Pinto da Silva — Os requerentes estão inscriptos na 4ª Divisão; Coracy Moreira da Silva — Dê-se baixa á fiança e certifique-se; Antonio Teixeira — Francisco Antonio de Miranda — Joaquim Quintanilha — Manoel Fonseca — The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power C.º Ltd. — Débora Pinto das Neves — Deferido; Joaquim Pires — José Alves Pereira — Sebastião Zacharias Coelho de Avellar — Sebastião João Pereira — Aguarde opportunidade; Alvaro Francisco Gonçalves — Accacio de Medeiros Pratá — Augusto Alvarenga Campos — Benedicto Barreto — Bento Martins da Silva — Domingos dos Anjos — Francisco Fernandes Leitão — Francisco Lopes da Silva — Geraldo Ferreira — Geraldo Braga Barreto — Duarte dos Santos — Hugo Barbosa Pinto — Joaquim Coutinho dos Santos — João Ribeiro — João Candido da Silva Junior — José Joaquim dos Santos — José Barbosa — José Francisco de Sá — Luis José de Oliveira — Lafayette Vieira Nunes — Onelio Olavo Gomes Teixeira — Pedro Ivo Pereira de Carvalho — Indeferido.

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS" — Rua Gonçalves Dias, 5. — RIO DE JANEIRO.

MINAS GERAES

PARACATU'

CASOS REAES A REGISTRAR

Urge uma providencia immediata por parte do nosso zeloso e estimado administrador apostolico no sentido de ser demolida a egreja Amparo, onde estão se verificando com frequencia, actos indecorosos em completo contraste com o nosso sentimento de povo positivamente catholico. A egreja, todos sabem, se destina para actos religiosos e não para libertinagem como infelizmente está sendo theatro a egreja Amparo.

Causa-nos revolta o que se está passando no interior do referido templo, onde vadios, na sua ignorancia vão dar expansão aos seus instinctos bestiaes affrontando, assim, cynicamente, não só a autoridade ecclesiastica mas tambem a sociedade paracatuense na sua maioria catholica, apostolica romana. Quem por aquelle templo passar altas horas da noite, terá o desprazer de observar scenas repugnantes que aberram de todos os principios de civilização. E' sabido que a egreja Amparo não será reconstruida, não só porque fallece recursos financeiros a prelazia local, como ainda as nossas classes sociaes não estão accordes n. execução de taes obras no local em que se acha o referido templo.

Verificada, assim, a impossibilidade de uma reconstrucção, nada mais resta senão demolir a egreja, não só porque isso representa uma medida humana de alta sabedoria, como tambem evita que moleques mal educados della se sirvam para a pratica de instinctos reprovaveis. Deixamos, aqui consignados o nosso protesto e a nossa suggestão, na certeza que ambos correspondem o sentir unanime da sociedade paracatuense.

— Os governos de Minas não têm olhado com bons olhos o nosso vasto municipio, com excepção dos srs. Antonio Carlos e Olegario Maciel, a quem Paracatu' deve varios beneficios. Quanto aos demais governos nada, absolutamente, devemos. Elles se esqueceram de que o nosso municipio é parte integrante do Estado e, como outros que tudo conseguem precisa tambem dos favores officiaes principalmente no tocante a instrucção e saude.

O flagello maior que atormenta ao paracatuense é a absoluta falta dagua na cidade. Esta, sobre ser insufficiente para a nossa população, é impura. Aqui a conhecemos como agua microbiana... Porque é prodiga em fornecer microbios. Houve, ha tempos, nesta cidade, um movimento bello, altruistico mesmo para a realização do magno problema de agua e esgoto. Como sóe acontecer, esse movimento que visava o bem estar da collectividade paracatuense teve a duração das rosas de Malherbe: Durou apenas uma fresca madrugada!

Quem percorrer a nossa cidade altas horas da noite, principalmente nas noites em que o classico ventinho brando costuma zombar das arvores dos quintalejos, terá que respirar, contrariado, um ar impuro desagradavel mesmo, nascido das fossas existentes nas immediações. Ora é sabido que a Prefeitura desta cidade, com uma renda póde-se dizer, irrisoria, não está habilitada a atacar o serviço de obras custosas como agua e esgoto. Neste caso o recurso será appellar para o governo do Estado, fazenoo-lhe sentir as nossas imperiosas necessidades.

Nós o temos servido com "sorrisos nos labios" e portanto nos sentimos com o direito de exigir para o nosso municipio mais um pouco de consideração. E nesta tecla havemos de bater emquanto não fôr deferida a nossa justa pretenção.

FOI FUNDADO EM POUSO ALTO O GREMIO LITERARIO RECREATIVO HUMBERTO DE CAMPOS

Pouso Alto, (Minas) 18 — Causou optima repercussão no meio intellectual e social do paiz a feliz e plausivel iniciativa do tenente Berlinck da Silva, fundando, em Pouso Alto, o Gremio Literario Recreativo Humberto de Campos.

Esta pallida homenagem á memoria do principe dos principaes prozadores brasileiros um dos maiores orgulhos intellectuaes da terra da liberdade, vêm traduzir o cunho de carinho com o qual a alma brasileira envolve o immortal Humberto de Campos. O tenente Berlinck não homenagea, um filho orgulho da patria, elle com o seu passo gigante, impulsiona o engrandecimento de Pouso Alto, e a intellectualidade mineira.

O novel gremio tem a sua directoria composta de fazendeiros e commerciantes, os quaes, com o auxilio dos socios construirão um predio para séde social. As obras e o mobiliario estão orçados em trinta contos.

A primeira directoria, empossada, ficou assim organizada:

Presidente, tenente Francisco Berlinck da Silva pessoa de altas relações, excommandante da 4ª companhia de Administração, exchefe do Serviço de Subsistencia, ex-membro da Directoria do Club dos Graphicos e um dos fundadores do Circulo Militar, agora fundador do Gremio Literario Recreativo Humberto de Campos — primeiro vice-presidente, o promotor publico André Rodrigues Sarmento — segundo vice-presidente, José Victor d'Affonseca — primeiro thesoureiro, Carlos de Carvalho Britto — segundo thesoureiro, José Mendes Pereira — primeiro secretario, José Bernardo Guimarães — segundo secretario, Sabino Lemos Jardim.

Conselho Fiscal — srs. Salvador Lavorato — João Alexandre da Fonseca — Joaquim Pereira de Castro — Antonio Ribeiro de Souza e Nestor Pereira Machado.

MATTO GROSSO

NOVA JAZIDA DE DIAMANTES — UMA VICTORIA FEMINISTA

Cuyabá, 17 de fevereiro (Do correspondente, via aérea) — O sr. Cesar Mesquita, interventor federal, foi muito homenageado por motivo de seu anniversario natalicio. Na cathedral celebrou-se missa, em acção de graças, muito concorrida apezar da manhã chuvosa. A 1 hora da tarde foi-lhe offerecido um almoço intimo no quartel da Força Publica, pelo commandante da mesma, tenente-coronel Hildebrando Vieira de Mello; durante a tarde o funccionalismo publico e pessoas amigas apresentaram cumprimentos a s. ex. e á noite elementos de destaque da sociedade cuyabana, em regozijo a festiva data, realizaram um grande baile, que esteve animadissimo até alta madrugada. De todas as localidades do Estado foram-lhe enviados innumeros telegrammas de felicitações.

— Surgiu em Campo Grande o "Jornal do Sul" sob a direcção criteriosa do dr. Pery Alves de Campos.

— A cinco leguas de Poxoreu, no logar denominado Sete, acaba de ser descoberta uma preciosa jazida de diamantes, com extensão que permitte trabalho a cinco mil garimpeiros, sendo considerada a maior "mancha" até hoje conhecida naquella região. Ao local tem affluido mais de mil pessoas, procedentes de varios pontos tendo sido colhidos muitos diamantes de grandes quilates.

— Lageado vae progredindo a olhos vistos. Seu movimento commercial é intenso. Seguidamente são construidos novos predios; e a cidade, de fundação recente, vae-se extendendo pela campanha verdejante.

Sua agencia postal-telegraphica em 1934 apresentou um augmento de rendas, no valor de 12:977$330 sobre o exercicio anterior. O director regional remodelou a repartição e vae iniciar brevemente os serviços de emissão de vales postaes e caixas de assignantes.

— Até 19 de maio proximo estarão abertas as inscripções ao concurso para provimento definitivo da cadeira de Historia Natural do Lyceu Cuyabano.

— Foram reorganizados os serviços da Inspectoria de Luz e Agua desta capital, com a expedição de novo regulamento augmentando o pessoal e majorando as taxas de consumo, além da criação de outras. A tabella de vencimentos do pessoal importa no total de 135:200$000 annuaes.

— Falleceu em Diamantino o sr. João Capistrano da Silva.

— Para o cargo de prefeito municipal de Araguayana, neste Estado, foi nomeada a senhora Alexandrina Gomes Pommot. Depois do Maranhão, Alagôas e São Paulo é a primeira filha de Eva que em Matto Grosso é indicada para administrar um municipio; e o facto que deve exultar o feminismo, só por isso merece registro.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se hontem a sessão da 4ª Camara. Presentes os desembargadores Alfredo Russell, Elviro Carrilho e Renato Tavares.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 4876 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Appellante, José Borges Rodrigues. Appellado — Revel: Raymundo Silva. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 4931 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Appellante, o curador de accidentes, representando Henrique Nunes. Appellada, Companhia Brasileira de Armazens Geraes. — Não se tomou conhecimento por ser caso de aggravo e não de appellação o recurso cabivel na especie, unanimemente.

Distribuição de appellações civeis ás Camaras:

Ns. 4983 — 4987 e 5004 — á 3ª Camara.

Ns. 4985 — 5003 e 5014 — á 4ª Camara.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Francisco Lopes

O juiz da 4ª vara civel, decretou a fallencia de Francisco Lopes, estabelecido á estrada Barro Vermelho, 216 (Sapé) com o negocio de seccos e molhados, attendendo ao requerimento de Souza Mattos & Cia., credores por 8:427$900, duplicatas.

O termo legal retroagiu a 2 de janeiro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para habilitação de creditos; designado o dia 18 de abril proximo para a assembléa de credores.

J. P. Rocha & Souza

No juizo da 5ª vara civel, Adelino Casanova, credor da quantia de 6:324$000, requereu a decretação da fallencia de J. P. Rocha & Souza, estabelecidos á rua dos Andradas, 122.

Victor Carvalho

No juizo da 6ª vara civel, Victor Carvalho, estabelecido á rua dos Ourives, 115, 1º andar, teve a sua fallencia requerida por D'Aprile Andito & Cia., credores por 14:000$000, nota promissoria.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão designadas para hoje, á 1 hora, as assembléas seguintes:

3ª vara civel — Borsol & Cia.
5ª vara civel — Guilherme Martins & Cia.

O POSTO MEDICO DA VILLA MILITAR TEM NOVO CHEFE

O capitão medico dr. Arthur Silva Lima, assumiu hontem a chefia do posto Medico da Villa Militar, em substituição ao major medico dr. Pache de Faria, que foi removido para a guarnição de Recife.

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro Therezopolis e Rio d'Ouro, no dia 18 do corrente, attingiu a importancia de réis 892:040$200.

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programmas

Para as suas proximas corridas o Jockey-Club organizou bons os seguintes programmas:

CORRIDA DE SABBADO

1ª carreira — Premio Yellow — 1.400 metros — 3:000$000 — Galopin 54 kilos, Kyrial 56, Ma'am Cross 50, Dão Pedrito 48, Arlequim 48, Roulien 49, Marfim 48 e Vingativo 48.

2ª carreira — Premio Coelho — 1.600 metros — 3:000$000 — Vicentina 51 kilos, La Orticaria 52, Andréa 53, Yellow 52, Astral 56, Gravatá 56 e Kleops 51.

3ª carreira — Premio Lentejoula — 1.500 metros — 3:000$000 — Bohemio 56 kilos, Aga Khan 54, Jacatuba 52, Defence 51, Mineiro 50, Coelho 54, Yatim 51 e Rosemarie 50.

4ª carreira — Premio Ritual — 1.600 metros — 3:000$000 — Apple Sauce 56 kilos, Diableja 48, Massico 53, Dollar 49, Yvetto 48, Ibirapuitan 52, Yves 56 e Lentejoula 52.

5ª carreira — Premio Tracajá — 1.300 metros — 3:000$000 — My Dream 51 kilos, Cartier 48, Ritual 52, Vasari 51, Negro 53 e Seu Cabral 56.

6ª carreira — Premio Anangel — 1.600 metros — 4:000$000 — Topaze 53 kilos, New Star 40, Nardo 56, Guarany 52, Tango 48, Mineral 51, Quintero 52 e Tracajá 52.

Premios do betting: Ritual, Tracajá e Anangel.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª carreira — Premio Moema — 1.400 metros — 6:000$000 — Mouresco 54 kilos, Fingal 52, Zumba 52, Betania 52, Dracula 52, Othaca 52, Rainheta 52, Domitilla 52 e Lagave 52.

2ª carreira — Premio Acauan — 1.400 metros — 5:000$000 — Salvador 54 kilos, Zarda 52, Oding 54, Quatioba 52, Sauhype 54 e Itapoan 54.

3ª carreira — Premio Capitú — 1.500 metros — 4:000$000 — Nautilus 54 kilos, Cannes 52, Acauan 52, Yambi 54, Verbena 54 e Salmon 54.

4ª carreira — Premio Astoria — 1.600 metros — 4:000$000 — Marcliegi 55 kilos, Yéa 52, Galope 56, Anangel 54 e Royal Star 54 kilos.

5ª carreira — Premio L'Amazone — 1.600 metros — 4:000$000 — Desplichado 48 kilos, Gin Puro 50, Lord Breck 56, Mensageira 52, Chouannerio 50 e Cossaco 51.

6ª carreira — Premio Bramador — 1.600 metros — 4:000$000 — Xiró 54 kilos, Zumbaia 52, Mlcuim 55, Velasquez 53, Cgro 54, Lohengrin 50, Arapogy 56 e Astoria 54.

7ª carreira — Premio Le Revard — 1.600 metros — 4:000$000 — Trompito 50 kilos, Kelani 56, Filhete 48, Muyverdugo 49, Navy 54 e Rob Roy 56.

8ª carreira — Premio Yeoman — 1.600 metros — 4:000$000 — Nobleman 50 kilos, L'Amazone 52, Hoquendo 48, Le Roi Noir 51, Romana 56 e Adarga 52.

Premios do betting: Bramador, Le Revard e Yeoman.

*

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concursos de palpites

Com os resultados das corridas de sabbado e domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA OLIVAL COSTA

1 —	Carlos Gonçalves	30—49
2 —	Oscar Medeiros	29—45
3 —	Corrêa Locks	25—42
4 —	O. Daniel de Deus	25—42
5 —	Isac Moutinho	25—42
6 —	Carlos de Carvalho	29—41
7 —	N. C. Pereira	29—40
8 —	Alfredo Ford	27—40
9 —	Avelino Dias	24—40
10 —	J. A. Campos	22—38
11 —	A. C. Machado	24—37
12 —	E. de Oliveira	23—35
13 —	Sylvio Fayão	20—34

Records — De duplas (114$900) Avelino Dias; pontas (123$900) Alfredo Ford.

TAÇA DANIEL BLATTER

1 —	G. Vereza	30—55
2 —	V. Gonçalves	30—49
3 —	Oswaldo Toledo	28—47
4 —	Abelardo Alves	23—45
5 —	Jackson Laet	29—44
6 —	B. de Oliveira	25—44
7 —	T. Guedes Vianna	25—44
8 —	O. Silva	24—42
9 —	L. Ribeiro	25—41
10 —	A. Ribeiro Rosado	26—41
11 —	Argemiro Bulcão	27—40
12 —	J. Almeida	24—40
13 —	Uriel Ferreira	26—39

Records — De pontos por dia de corridas (média 1,2) O. Silva; de pontas (559$300) Arthur Machado Filho; de duplas (220$000) Arthur Ribeiro Rosado.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A dotação do grande premio Brasil do corrente anno

Segundo estamos informados, o Jockey-Club Brasileiro não cogita de organizar para o corrente anno, o sweepstake. Por conseguinte, a dotação do grande premio Brasil, com a realização do qual era extraida aquella loteria hippica, vae ser reduzida para 200:000$000, perdendo assim a prova maxima do nosso turf a importancia dos annos anteriores.

Côres brasileiras no hippodromo de Palermo

Em uma eliminatoria reservada aos productos de tres annos, estreou na penultima corrida do hippodromo de Palermo, em Buenos Aires, o potro Ginistrelli, filho de Zambo e Chicory. Este descendente de Sunstar, pertence ao turfman paulista sr. Sylvio Penteado, cujas côres appareceram pela primeira vez na capital argentina. Ginistrelli, que era grande out-sider, apezar de embaraçado por uma serie de contratempos, finalizou em terceiro logar, a cerca de dois corpos do ganhador, Portento, e a cabeça do segundo collocado, Sinal. Tomaram parte na prova mais nove concorrentes, registrando Portento, para os 1.400 metros o tempo de 90 4/5 segundos.

O destino dos pensionistas da Coudelaria Flores da Cunha

Os pensionistas da Coudelaria Flores da Cunha, Assis Brasil, Brunorb e Yambi, deverão ser transferidos hoje, para as cocheiras do entraineur Gabino Rodriguez. A referida coudelaria terá por procurador o sr. Antunes Maciel, proprietario do nacional Bronze. Os restantes defensores da jaqueta rosa e mangas pretas, Gin Puro, Polymodo e Verbena, serão embarcados em breve para Porto Alegre, em cujo hippodromo continuarão a campanha nas pistas. Pum, foi presenteada ao sr. Adalberto Correa.

Dois cavallos que vão actuar no hippodromo da Moóca

Os cavallos Crepusculo e Capacete de Aço, este pensionista da Coudelaria Teixeira Leite e aquelle de propriedade do sr. Antonio Mancusi, serão enviados amanhã, para a capital paulista. O filho de Remanso, está alistado para a corrida do proximo domingo, no hippodromo da Moóca.

Os grandes premios da Protectora do Turf no corrente anno

A Associação Protectora do Turf, de Porto Alegre, acaba de publicar a relação dos grandes premios que serão disputados no corrente anno no hippodromo dos Moinhos de Vento. Dentre as trinta e tres provas organizadas, destacam-se por suas dotações os grandes premios Protectora do Turf, na distancia de 2.200 metros e 15:000$000 ao ganhador, para qualquer cavallo, cuja realização está marcada para o dia 8 de setembro, e grande premio Bento Gonçalves, em 3.200 metros e 20:000$000 ao vencedor, tambem para qualquer cavallo, que será disputado em 3 de novembro.

A morte de um representante do Haras Maranguape

Nas cocheiras do entraineur José Lourenço, morreu antehontem, atacado de tetano espontaneo, o cavallo Urutago, de criação do sr. Frederico J. Lundgren. O filho de Tanguary e Urutaguá, conseguiu apenas uma victoria na sua curta campanha nas pistas.

Pensionistas do entraineur F. Schneider que vão correr em Curityba

Serão remettidos hoje, para o Paraná, por via maritima, os cavallos Garibaldi e Tarzan. Os pensionistas do entraineur Frederico Schneider, vão disputar uma prova no hippodromo da capital daquelle Estado.

Um pensionista de Nestor Gomes doente

Encontra-se bastante doente, o cavallo Vampiro, pertencente a srta. Suelly M. Camisa. O filho de Sang Froid está atacado de gastro-enterite.

Automobilismo

"A VOLTA DO CHAPADÃO"

Tomarão parte volantes cariocas e paulistas

A Associação Sportiva Automobilistica Brasileira, enviará a Campinas afim de represental-a officialmente no circuito do Chapadão, que se realizará em 24 deste, uma delegação chefiada pelo seu director-secretario Emilio Abrate, tendo como seus membros Nicolino Guerra, vice-director thesoureiro desta associação, e Antonio da Silva Campos, com Primo Fiorese, da Commissão Technica.

Esta delegação prestará toda assistencia aos seus associados inscriptos nesta prova automobilistica, dentre os quaes, Domingos Lopes que correrá em sua Hudson que conquistou o 2º lugar no "Circuito da Gavea", Francisco Landi, que teve actuação destacada naquelle circuito, e que correrá na Hudson de Nicolino Guerrera, e mme. Vanina Piquet Teixeira, vencedora do circuito da ilha do Governador, e dos 500 metros com freiagem obrigtaria, no Recreio dos Bandeirantes.

Fazendo-se representar officialmente no circuito do Chapadão, a A. S. A. B. inicia promissoramente a sua actividade sportiva em 1935, que promette ser uma das mais sensacionaes do automobilismo brasileiro.

*

EM CAMPINAS A COMMISSÃO DA A. C. B.

A commissão de controle do Automovel Club do Brasil composta dos srs. dr. Romeu Miranda e Silva, Ferdinando Luellio e Gentil Ribeiro já se encontra em Campinas desde hontem.

O exame do circuito será feito pela commissão acima.

O regulamento da "Volta do Chapadão" permitte a troca de pilotos durante o percurso. Por este motivo, o volante José Santiago e a unica concorrente feminina mme. Vanina Piquet, correrão no mesmo carro, revezando-se no meio do percurso.

Francisco Landi correrá o "Chapadão" na barata Hudson do sr. Nicolino Guerrara, na qual pretende disputar o Grande Premio do Uruguay.

Landi seguiu hontem para Campinas, pela estrada de rodagem.

*

VOLANTES CARIOCAS INSCRIPTOS

Deverão intervir alguns automobilistas cariocas que são os srs. Hugo Teixeira, vencedor do kilometro lançado da A. S. A. B., José Santiago, mme. Vanina Piquet Teixeira e Francisco Landi. Os tres primeiros concorrentes já se encontram em Campinas.

Excursionismo

CACHOEIRAS DE TINGUASSU' E ITIMIRIM

O Departamento Technico do Centro Excursionista Brasileiro avisa aos srs. associados que levará a effeito no proximo domingo, dia 24, a interessante excursão de recreio ás formosas cachoeiras de Tinguassú e Itimirim, situadas na Fazenda dos Inglezes — ramal de Mangaratiba.

Os amantes de nossas inconfundiveis bellezas naturaes, não devem perder a opportunidade que lhes offerece o C. E. B. em conhecer estas admiraveis quédas dagua, que são, incontestavelmente, as mais grandiosas do territorio fluminense.

Tomará parte neste encantador passeio o apreciado conjuncto vocal do C. E. B. que, com seu escolhido repertorio, constituirá uma das agradaveis partes do "coco-dansante", que se realizará nos salões da Fazenda.

A caravana seguirá em carro especial, ligado ao trem da carreira, que parte da estação dom Pedro II, ás 6,42 horas.

As pessoas interessadas, podem colher informações na séde social, ou pelo telephone 22-8496. Inscripções até sexta-feira, ás 10 horas da noite.

Direcção de Ary Ramos.

Football

O TORNEIO ABERTO

Como está redigido o regulamento

Realizou-se ante-hontem a reunião extraordinaria do Conselho Administrativo da Liga Carioca para tomar conhecimento do regulamento do Torneio Aberto.

Foi approvado, em principio, o regulamento do certamen, que será iniciado em 31 de março proximo e cujo teor é o seguinte:

DAS RENDAS

12 — O producto total dos jogos deduzidas as despesas obrigatorias de cada jogo inclusive 200$000 para cada team, denominar-se-á "Renda liquida" e será assim distribuida:

a) — No turno eliminatorio — 10 % para a Liga. Os restantes 90 % serão divididos em quotas entre os clubs concorrentes ao Torneio Aberto, cabendo a cada um tantas quotas quantos forem os jogos em que tiver tomado parte;

b) — No turno final — 10 % para a Liga e os restantes 90 % serão divididos em partes eguaes entre os dois disputantes.

13 — O club que, por qualquer motivo não comparecer ao jogo para o qual estiver escalado, perderá o direito a uma quota.

14 — Caberá á L. C. F. o direito de recusar a inscripção de qualquer club.

15 — Salvo as disposições especiaes do presente regulamento serão observadas as regras officiaes do football e as disposições dos estatutos e regulamento geral da Liga Carioca de Football.

DAS PENALIDADES

16 — Ao club que não impedir retirada do jogo dos seus jogadores de modo a interromper definitivamente o jogo:

Pena — Eliminação do Torneio e perda de todas as quotas e direitos que lhe são conferidos por este regulamento.

17 — Os casos previstos ou não que se apresentarem durante o Torneio serão resolvidos definitivamente pelo poder competente da L. C. F.

18 — As inscripções devem ser acompanhadas da lista de nomes dos jogadores, com a declaração da sua categoria (P. "profissional" e A, "amador" e que são jogadores em condições de os representar, de accordo com o regulamento de sua propria organização ou entidade.

19 — Cada club pode inscrever durante o Torneio, no maximo 40 jogadores, só vigorando o artigo 5º após a participação do primeiro jogo.

1 — O Torneio Aberto de Football, organizado para a disputa da "Taça Liga Carioca", devidamente autorizada pela F. B. F. será destinado a todos os clubs que tenham representação de football organizada.

2 — As inscripções deverão ser entregues na Secretaria da L.C.F. até 20 de março, acompanhadas da taxa de 200$ por equipe.

Parag. 1º — Cada club só poderá inscrever uma equipe.

Parag. 2º — As inscripções dos clubs filiados á Ligas ou Associações filiadas á F. B. F. deverão ser remettidas por intermedio das mesmas.

3. — O Torneio obedecerá ao systema de eliminação na segunda derrota.

a) — Serão disputados dois turnos, o primeiro eliminatorio e o segundo final;

b) — Os jogos do primeiro round do turno eliminatorio serão determinados por sorteio sendo os quatro clubs da L. C. F. sorteados como cabeças de chaves.

4 — Serão respeitadas as inscripções dos jogadores pelos clubs filiados a entidades pertencentes a F. B. F.

5 — O jogador não poderá representar mais de um club, filiado ou não, nesse torneio.

6 — Não poderão participar do torneio:

a) — Os jogadores que tiverem seus registros cassados pelas respectivas entidades filiadas;

b) — Os jogadores que estiverem cumprindo pena de "suspensão por tempo", emquanto o prazo não tiver expirado.

7 — As equipes poderão ser constituidas de profissionaes e amadores, á vontade do club, desde que os amadores tenham a necessaria licença para participarem com ou contra profissionaes.

DOS OFFICIAES

9 — Os jogos serão disputados em dois meios tempos de quarenta minutos liquidos, cada um, com intervallo de dez minutos, entre os dois tempos, para descanso. Em caso de empate, será o jogo prorogado por mais vinte minutos com a mudança de lado, antes do inicio da prorogação. Se persistir o empate, será então marcado um novo encontro.

10 — Os jogos serão disputados em campos neutros.

11 — Serão aproveitados somente os campos officiaes da L. C. F. mediante o aluguel de 6 % sobre a renda liquida de cada jogo.

REFORMA DOS ESTATUTOS DA LIGA CARIOCA

Reune-se amanhã, ás 3 horas da tarde, o C. A. da Liga Carioca. O fim desta reunião é tratar da reforma dos estatutos.

Espera-se que sejam introduzidas diversas modificações nos regulamentos e na lei basica.

BOX

Inicia-se amanhã o campeonato brasileiro de amadores

OS CONCORRENTES E AUTORIDADES

Amadores cariocas treinando na séde da A. C. M., gentilmente cedida, sob a direcção dos encarregados de seu preparo

O Campeonato Brasileiro de Box para amadores, certamen que se annuncia empolgante, terá inicio amanhã, no recinto da Feira de Amostras. A Federação Carioca de Box, com a experiencia ditada por diversos torneios e pela acção de seus dirigentes, a maioria dos quaes se dedica carinhosamente no desempenho de suas funcções, promette, e tudo indica que conseguirá, uma competição invulgar, dentro dos moldes do verdadeiro sport.

OS CARIOCAS

A representação carioca será a seguinte:

Mosca — Adolpho Paes; Gallo — Hello Vinagre; Penna — Vicente Rodrigues; Leme — Guilherme Schneider; Meio-médio — Theodoro Cabral; Médio — Antonio Araujo.

A EQUIPE PAULISTA

Eil-a:

Mosca — Walter Neves; Gallo — Affonso Sanchez; Penna — José Germano ou João Santos; Leve — Arthur Miele; Meio-médio — Manoel Silva; Meio-pesado — A. Leoni.

A REPRESENTAÇÃO DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

A Liga de Sports da Marinha, sob a direcção do capitão Luiz Souto e Celestino Cavezosio, apresentará a seguinte equipe de amadores, uma das mais fortes concorrentes:

Peso Gallo — Tito Ferreira e Augusto Buarque (reserva); Peso penna — Castro Leão e João de Deus Pinheiro (reserva); Peso leve — Jack Rezende e Mario de Almeida (reserva); Peso meio-médio — Manoel Bilbo e Assis Vianna (reserva); Peso médio — José Lima Junior, Antonio Lima (reserva) e Thomé dos Santos (reserva); Meio pesado — Sebastião Rosas; Peso pesado — Sebastião Rosas.

A DIRECÇÃO DO CAMPEONATO

A Federação Brasileira de Box, promotora do Campeonato Brasileiro, em sua ultima reunião designou as seguintes pessoas para dirigir o grande certamen:

Direcção geral — Dr. Anysio de Sá, presidente da Federação.

Direcção technica geral — Tenorio de Albuquerque.

Direcção geral de amadores — Waldemar Lemos.

Direcção de combate — Amaro Quaresma.

Direcção medica — Dr. José de Moraes. Auxiliares: drs. M. França e A. Rada.

Direcção financeira — Santos Junior.

Commissão de recepção — Drs. Ignacio Guimarães e Laercio Prazeres.

Commissão de propaganda — Tenorio de Albuquerque, Lemos, Quaresma e Filgueiras.

Representantes junto á imprensa — Roberto Filgueiras e Jorge Coutinho.

Representantes junto á equipe da L. S. da Marinha — Hermelino Ribeiro.

Representante junto á equipe paulista — J. Corrêa.

Representante junto aos jurados — Fernando Pinto.

Arbitro da Federação — Tenorio de Albuquerque.

Jurados da Federação — Dr. Secundino Ribeiro, J. Corrêa e Quaresma.

Chronometrista — Alberto Faria.

Arbitros das preliminares — Fernando Pinto, Campineiro, Eduardo Ferreira e Raymundo Leite.

AS POSSIBILIDADES DOS CONCORRENTES

As representações mais fortes são a Carioca e a da Marinha, que, possivelmente, dividirão os titulos. Esta é representada, nos meio pesados e pesados, por Sebastião Rosas. Quer isto dizer que dois titulos são garantidos. A categoria dos leves é um pareo duro: Rezende e Schneider são concorrentes sérios. Por outro lado, affirmam que o paulista Miele é bom: um tanto melhor. Na categoria dos médios e meio médios, a Federação Carioca, ao que parece, está mais forte, assim como nos gallos e pennas.

Deste breve relato, vê-se que ha possibilidades de uma série de lutas durissimas, capazes de emocionar o publico.

AS DATAS

A primeira reunião deverá ser realizada amanhã. No dia 24 a segunda e o espectaculo final no dia 26, quando saber-se-á quaes os amadores que representarão o Brasil no Sul-americano, a realizar-se em Cordoba.

*

RUBENS SOARES VENCEU NOVAMENTE

Pinto Vallongo derrotado por pontos

Rubens Soares é, innegavelmente, o mais legitimo representante do box nacional.

Brasileiro de nascimento e origem, carioca legitimo, malandro mesmo, o peso médio nacional, ora na Europa, está fadado a fazer successo. Já lutou duas vezes e em ambas estas opportunidades venceu: venceu por pontos, como é costume, depois de offerecer bom espectaculo. O certo é que agradou, deixando os assistentes em massa impressionados com a sua desenvoltura no rink.

O telegrapho trouxe-nos, antehontem a auspiciosa nova. Enfrentou a Pinto Vallongo, em Lisboa, perante cerca de 15.000 pessoas, que applaudiram sua victoria.

Dadas suas qualidades naturaes, é de se prever novas victorias.

Um outro motivo que credencia o "Moreno", como legitimo representante do box nacional, incapaz de compromettel-o, é a circumstancia de todos conhecida de que elle não se passará a perder um combate por dinheiro: se fôr vencido, ha de ser no duro, depois de dar todos os esforços para que isto não aconteça.

Rubens Soares tem grandes projectos: lutas na Hespanha e Paris. Parece que elle as realizará, pois os empresarios do Velho Mundo estão interessados em contratal-o.

Estamos certos de que não fará figura apagada: qualidades e vontade elle as tem; só se a sorte não fôr risonha.

*

UMA NOVA ESPERANÇA

Quem substituirá o divertido Max Baer?

Nova York, fevereiro (Havas) — Por via aerea — O problema para a descoberta de um pugilista do calibre de Max Baer, actual campeão mundial de pesos pesados, é de difficil solução, até que surja um novo Dempsey das fileiras dos amadores.

E' possivel que, em uma parte qualquer do mundo entre os milhares de amadores da chamada "arte de defesa propria" exista algum "phenomeno" mas, se assim é, ninguem o sabe.

Pode-se affirmar que os pesos completos que pullulam nos rings norte-americanos presentemente não são dignos herdeiros dos famosos campeões de outras éras.

Ha quem allegue que a escassez de bons pugilistas é devida ao facto de terem as boas bolsas desapparecido com a morte de Tex Rickard. Essa allegação tem, até certo ponto, visos de verdade; comtudo, os verdadeiros entendidos no assumpto affirmam que é a qualidade dos pugilistas que anda de rastros.

O publico norte-americano é, por tradição, amante do box e, por conseguinte, exige dos empresarios lutas emocionantes. Com a falta de bons pugilistas, torna-se impossivel satisfazel-o por emquanto e, por esse motivo, o publico retrae-se preferindo despender o dinheiro em outras attracções desportivas.

Passemos em revista, ligeiramente, os pugilistas que dispõem de possibilidades para enfrentar Max Baer.

O primeiro do rol é o gigante italiano Primo Carnera, cuja valente actuação na luta que lhe custou o campeonato merece que se lhe offereça opportunidade de reconquistar o titulo.

No emtanto, nem mesmo os mais enthusiastas admiradores do pugilista italiano deixaram de comprehender que, em realidade Carnera nunca deixou de ser uma mediocridade dentro do quadrilatero. Possue um grande defeito: mão grado sua estatura e rijos musculos, jámais aprendeu a lutar com desenvoltura. Falta-lhe tambem a combatividade de Dempsey e de Firpo, qualidades que collocam o ex-campeão e o inolvidavel argentino á frente dos heroes do murro.

Que se pode dizer dos outros? Unicamente que nenhum dentre elles resistiria a mais de um round contra o Firpo de 1922-23.

E' possivel que o problema seja em parte resolvido depois da proxima luta entre Max Schmeling e Steve Hamas, na Allemanha. O ex-campeão allemão, em seu encontro com Baer, mostrou-se cansado, pouco aggressivo, emfim, homem acabado para o ring.

Quanto a Hamas, jámais chegou a ser grande coisa, como o provou seu combate com Art Lasky.

Em resumo: Schmelling — acabado; Hamas — mediocre; Art Lasky, vencedor de King Levinsky, derrubado a "bofetões" em alguns rounds pelo campeão Baer em simples exhibição.

Só ha uma incognita: Joe Louis o joven pugilista negro de St. Louis. Não se mediu ainda com os principaes pugilistas de sua categoria, mas affirmam seus partidarios, entre outros elogios, que é "um segundo Jack Johnson" e "uma edição augmentada e corrigida do cubano Kid Chocolate".

Assim é que durante 1935 não se torna possivel prever se Max Baer perderá seu titulo de campeão mundial.

*

1.º CONGRESSO BRASILEIRO DE BOX

A sua realização hoje

Reunir-se-á hoje, ás 9 horas da noite, no Palacio das Festas, da Feira Internacional de Amostras, o primeiro Congresso Brasileiro de Box, promovido pela Federação Carioca de Box.

E' a seguinte a ordem do dia:

a) — Apresentação de credenciaes.

b) — Organização geral do campeonato brasileiro de box.

c) — Assignatura de um accordo reciproco entre a commissão de pugilismo de São Paulo, Liga de Sport da Marinha e Federação Carioca de Box; regulamentação do amadorismo no Brasil.

d) — Discussão das inscripções dos concorrentes.

e) — Escalação dos jurados.

f) — Representação do Brasil no campeonato sul-americano.

g) — Assumptos geraes.

*

PARA UMA LUZIDA REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA EM BERLIM

Graphica de Bello Horizonte

Uma suggestão da Associação

Da Associação Graphica de Sports e Beneficencia, com séde em Bello Horizonte, recebemos a seguinte carta, acompanhada de uma circular que se publica tambem:

"Bello Horizonte, 6 de fevereiro de 1935. — Exmo. sr. director do "Correio da Manhã" — Rio. — A Associação Graphica de Sports e Beneficencia vem a presença de v. ex. solicitar o seu valioso apoio á suggestão que, pela circular annexa, apresenta a todas as entidades sportivas do Brasil.

Julga a Associação Graphica de Sports e Beneficencia ser desnecessario accrescentar qualquer outra consideração ás constantes da referida circular, certa como está, de que o alto espirito de v. ex. comprehenderá os seus fins e a necessidade que tem o Brasil de ver pacificados os seus sports, no menos em face dos outros povos.

Certa de que v. ex. não se negará a orientar pelas columnas de seu apreciado orgão uma campanha em prol das suas idéas, a A. G. S. B., por intermedio de sua directoria abaixo, desde já se confessa profundamente agradecida e se subscreve com grande estima e consideração. *Lindolpho Espeschit*, presidente; *Arthur N. de Almeida*, vice-presidente; *Coriolano França*, thesoureiro; *José Pinto Ferreira*, secretario geral; *Vespasiano Vieira* 1º secretario; *Adolpho Bueno*, 2º secretario; *Americo Cyrillo*, orador."

Eis a circular:

"Bello Horizonte, 4 de fevereiro de 1935. — Exmo sr. — Saudações cordiaes. — A Associação Graphica de Sports e Beneficencia, com séde em Bello Horizonte, fundada com o duplo fim de desenvolvimento physico da raça e amparo moral e material aos seus socios impossibilitados de trabalhar por motivo de molestia, accidente ou edade avançada, considerando:

que em 1936 realizar-se-ão as olympiadas internacionaes, em Berlim, onde o Brasil deverá se representar;

que esta representação deverá ser a mais luzida possivel, padrão do nosso desenvolvimento sportivo e demonstração da nossa cultura;

que a representação brasileira, portanto, deve ser a mais escolhida possivel, e rodeada do apoio unanime do povo que representará;

e que, para melhor desempenho de sua missão deverá ser dotada dos meios necessarios de conforto, resolveu fazer um appello caloroso a todas as entidades sportivas do Brasil, no sentido de que todas, abstraindo-se das lutas inglorias que neste momento dividem o campo sportivo, formem uma frente-unica pela grandeza do nome brasileiro, por amor ao Brasil.

Desempenhando-se da incumbencia que lhe foi affecta, a directoria da Associação Graphica de Sports e Beneficencia vem á presença de v. ex. solicitar o seu esforço e a sua boa vontade no sentido de uma campanha em prol deste movimento, certa de que o patriotismo de todos os associados da entidade sob sua esclarecida direcção saberá collocar a nossa representação na altura de honrar o Brasil e o seu povo.

Como medida auxiliar do conforto dos nossos athletas e para dar á representação o cunho de nacional, como deve ter, propõe mais a directoria da Associação Graphica de Sports e Beneficencia que todos os clubs brasileiros de sports, sem distincção de partidos, incluam no preço das entradas em seus stadiuns, para a assistencia a jogos, quer de campeonato, quer amistosos a taxa de duzentos réis ($200) destinada a auxiliar a embaixada brasileira, formando a Caixa de Auxilio.

As importancias deste modo collectadas serão remettidas mensalmente á Liga de Sports da Marinha, ou á Associação Brasileira de Imprensa, á escolha de todas as entidades, que, no momento opportuno, as entregará á representação brasileira.

No caso de não ser enviada a Berlim a embaixada brasileira, propõe a Associação Graphica de Sports e Beneficencia que a collecta feita reverta a favor da primeira caixa beneficente sportiva creada no paiz.

Aguardando a sua prezada resposta, subscrevemo-nos, com alta estima e distincta consideração."

*

O CLUB DOS MARIMBAS EM FRANCO PROGRESSO

A elegante sociedade do Posto 6, dirigida pelo sportman Jorge Mattos, está em franco progresso e muito em breve terá a melhor praça de sports da zona de Copacabana.

Já se acha em estudos por conhecido architecto, o projecto da construcção de duas quadras para volleyball e basketball, além de dois courts de tennis.

Além desses campos, o club possuirá excellentes accommodações como banheiros, vestiarios, bar, etc., o que dará grande desenvolvimento ás suas actividades sociaes.

Domingo ultimo, os salões do "Marimbás" acolheram elevado numero de familias que ali participaram da reunião dansante promovida pela sua directoria.

Para o dia 24, está sendo organizada nova domingueira, sob a batuta de Napoleão Tavares.

*

O VILLA NOVA PRETENDE O CONCURSO DE CARAZZO

Bello Horizonte, 19 (Havas) — O club Villa Nova acaba de fazer excellente proposta ao jogador Carazzo, para que o mesmo ingresse em suas fileiras.

Carazzo, que já actuou na capital paulista, jogando pelo Palestra Italia, encontra-se presentemente naquella cidade.

*

O BRASIL EM RECIFE

Recife, 19 (Havas) — O quadro carioca que se encontra presentemente nesta capital, jogará hoje á noite, com o seleccionado B. de Pernambuco. Domingo o team carioca enfrentará o team pernambucano campeão do norte, que venceu os paraenses.

*

REUNE-SE O CONSELHO DELIBERATIVO DO AMERICA FOOTBALL CLUB

Reune-se hoje, ás 8,30 da noite, na séde social do America F. C., o seu Conselho Deliberativo para tratar de assumptos estatutarios. Assim é que está marcado para a ordem do dia o seguinte programma:

a — Letra A do artigo 65; b — Letra B do artigo 65; c — Letra C do artigo 65; d — Conceder na forma da letra B do artigo 65, o titulo de socios benemeritos aos srs. José Julio Pereira de Moraes, Eurico Pereira de Moraes e Carlos Soares Filho; e — Interesses geraes.

Instantaneo do içamento do pavilhão rubro-negro, pelo capitão tenente Aecio Antunes, representante do ministro da Marinha, no mastro existente na plataforma de saltos da nova rampa do Flamengo

COMMENTANDO...

Está em crise o sport da raquette.

O Tijuca Tennis Club e o Fluminense F. C., apoiados pelo Flamengo, America e Bomsuccesso deram o brado de basta..., na intromissão dos outros sports no tennis.

Não se trata de politica contra A ou B, trata-se antes, de tudo da emancipação *total* do aristocratico sport.

Não se conformaram, entretanto, os dirigentes de outros sports.

Hostilizados desde ha muito, deliberaram esses clubs empunharem a bandeira da liberdade e, enfrentando todas as difficuldades promoveram a emancipação do tennis.

Não promoveram luta, aceitaram-na simplesmente.

Se ha boa fé nos elementos autonomos da Federação do Rio de Janeiro, que se desfilia da C. B. D., não a hostilizando, mas fazendo comprehender que o tennis quer se dirigir por si mesmo, e esses clubs lá estarão novamente a seu lado.

Esse estado de coisas é que não pode continuar.

S. Paulo, pioneiro das especializações, não poderá ficar insensivel a esse movimento.

Nada poderá separar os principaes tennistas do Rio de Janeiro, dos de S. Paulo.

S. Paulo está em causa, pois elle verificou mais uma vez o descaso pelo tennis.

A Confederação Brasileira de Desportos assumiu o compromisso de mandar representação brasileira no Campeonato do Uruguay.

E o que fez?

Convidou S. Paulo, dois dias antes da data marcada para o embarque, quando vinte dias antes já havia decidido que a representação sul-riograndense é que representaria o Brasil naquelle certamen.

Quer dizer que muito antes do movimento de emancipação.

Essa noticia dada no "Commentando" de quinta-feira ultima, do "Correio da Manhã", que não morre de amores pela opportunidade desse movimento, não pode ser posto em duvida, mormente, assignado, como está, por G. S. P.

G. S. P. é pela emancipação completa e absoluta, *só não acha o momento opportuno*, mas combate-se de viseira erguida.

Para se dar uma idéa do que tem feito Fluminense e Tijuca no tennis brasileiro, cita-se: a vinda dos campeões inglezes, francezes, allemães pelo Fluminense, e os portuguezes pelo Tijuca.

O Fluminense tem sido campeão de todas as classes até 3 annos, quando passou a ser campeão da classe intermediaria, das 2ª, 3ª e 4ª divisões.

Seus tennistas occuparam sempre os 2 primeiros postos na classificação.

Seu camponato metropolitano tem tido repercussão internacional.

O Tijuca é o club do Rio de Janeiro que tem o maior numero de tennistas e maior numero de quadras.

Tem sido, com raras excepções, o vice-campeão do Rio de Janeiro.

E' tri-campeão do Rio de Janeiro na classe do single juvenil.

Foi em 1934: campeão juvenil de simples, duplas e equipes.

Mais ainda:

Campeão tambem de duplas infantis masculina e duplas mixtas juvenis.

No mesmo anno de 1934, foi vice-campeão em todas as competições — juvenis e infantis do Rio de Janeiro, excluidas as em que foi campeão.

Nem se diga que o seu progresso é de agora. Já em 1932, foi vice-campeão em todas as divisões.

Esses dois clubs têm intercambio com o Paulistano, Sociedade Harmonia de Tennis, gremios 11 de Agosto e Oswaldo Cruz, todos de S. Paulo e, ainda, com o Rio Cricket, de Nictheroy.

Poderão interromper esse intercambio que é a razão de ser do tennis brasileiro?

Por certo que não.

E' necessario um movimento entre os proprios tennistas, como fizeram os do Fluminense e Tijuca.

Esses clubs só estão em causa controlando o movimento expontaneo dos seus tennistas.

Não ha politica clubista.

Os tennistas se manifestaram favoravelmente ao movimento actual, com enthusiasmo.

A reunião dos tennistas tijucanos foi realizada em dezembro e a dos do Fluminense, em janeiro, como é do dominio publico.

Os clubs Flamengo, America e Bomsuccesso idealistas tambem da emancipação trouxeram seu valioso apoio.

Levantai-vos tennistas!

Sede juizes de vós mesmos.

Pela emancipação

LUIZ W. AGUIAR

Tennis

COMO FICARÃO CONSTITUIDAS AS DIVISÕES DOS CAMPEONATOS INTER-CLUBS DA F. T. R. G.

Os campeonatos inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, cujo inicio se verificará no proximo mez de abril, dado o recente desligamento dos clubs Fluminense, Tijuca e America que ainda no anno passado figuraram com grande brilhantismo em quasi todas ás divisões, e no caso de continuarem affastados da entidade carioca até o inicio da temporada, serão realizados com os clubs restantes de cada divisão, conforme a classificação procedida na temporada finda, sem alteração portanto, com preenchimentos das vagas existentes.

Dessa fórma ás divisões para os proximos campeonatos serão constituidas dos seguintes clubs:

PRIMEIRA DIVISÃO

Country Club.
Rio de Janeiro A. A.
Vasco da Gama.
Paysandú A. C.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Country Club.
Botafogo F. C.
Sport Club Brasil.
Grajahú Tennis Club.

SEGUNDA DIVISÃO

Zona A

Country Club.
C. R. Botafogo.
Paysandú A. C.
Rio de Janeiro.
Germania.

Zona B

Botafogo F. C.
Sport Club Brasil.
São Christovão A. C.
Grajahú Tennis Club.
Vasco da Gama.

Zona C

Amberalty A. C.
Villa Isabel F. C.
Gloria A. C.
Bangú A. C.
G. D. Allemão.

*

A PROXIMA DISPUTA DA "TAÇA PALMITAL" ENTRE DOIS CLUBS DO INTERIOR DE S. PAULO

Está despertando interesse nos meios tennisticos do interior do Estado de São Paulo, a disputa da taça "Palmital", offerecida pelo proprietario da Agua Palmital, aos dois clubs: Jaboticabal Athletico e Enforluz, de Ribeirão Preto, dois antigos gremios rivaes.

Do Jaboticabal Athletico fazem parte os dois fortes tennistas Chiquito e Arnaldo, que ainda ha pouco lançaram um desafio a todos os jogadores do interior, e pelo Enforluz jogará Thimotéo Grota, que é o campeão do interior.

A taça será disputada em "melhor de tres jogos", cabendo ao vencedor a posse definitiva, e sendo cada jogo em tres singles e duas duplas.

O primeiro jogo será realizado em Ribeirão Preto, logo que permitta a estação chuvosa que reina no interior.

*

TORNEIO DE DUPLAS COM PARTIDO NO TIJUCA TENNIS CLUB

Continuam abertos na secretaria do Tijuca Tennis Club, as inscripções para o torneio de duplas com partido, que será iniciado no proximo sabbado.

As partidas se decidirão no melhor de tres "sets" com excepção da final que será realizada de tres sobre cinco.

Os premios constarão de taças para a dupla campeã e medalhas de prata para a vice-campeã.

Natação

A TRAVESSIA DA GUANABARA

Será domingo a nossa maior prova

Sob o patrocinio da Liga Carioca de Natação, será realizada, domingo proximo, ás 7 horas da manhã, a disputa da prova maxima da natação carioca, entre a Ilha da Boa Viagem e a ponta da Avenida Rio Branco, frente ao Monroe.

Desta vez, como ha tempos atraz, essa dura disputa terá o concurso valioso dos nadadores capichabas, inclusive do vencedor daquella occasião, o que vem mostrar o interesse do Estado nortista pelo mais salutar dos sports.

E o Espirito Santo tem progredido bastante com esse intercambio, mandando os seus defensores ao Rio, conhecer os segredos sportivos das provas de toda a natureza, para depois vencer os metropolitanos com brilho e merecimento.

Esse exemplo devia ser seguido por outros, mas nem todos querem primeiro "aprender" porque já julgam saber muito.

E o valor dos capichabas para domingo é respeitado, sendo já apontados como francos favoritos da travessia, havendo um sportman carioca affirmado que os quatro nadadores visitantes entrarão até o oitavo logar no maximo.

O vencedor do anno passado, Helio Salles, do Fluminense, e Aurino Almeida, do Flamengo, que ainda este anno venceu a prova "Paulo Ramos Nogueira", terão de se debater de modo notavel, em vista da participação dos capichabas: Licinio Conti, José Conti, Moacyr Reis, Sebas-

tão Zumack, representantes do Alvares Cabral e Victoria F. C., da cidade de Victoria, Espirito Santo.

O Flamengo far-se-á representar ainda, pelo vencedor da bahia de Victoria, Aurelio Mattos; o Gragoatá apresentará os nadadores Gastão Sampaio Pereira, Adauto Guimarães e Eros Marques; o Fluminense, além de Hello Salles, competirá com François René Charnaux; o Tijuca Tennis Club inscreveu Alvaro Sá.

A prova será iniciada ás 7 horas da manhã, partindo os concorrentes da Ilha da Boa Viagem, em Nictheroy, sendo a chegada em frente ao obelisco da Avenida Rio Branco.

A PROVA MAXIMA DE S. PAULO

Havelange já está na capital bandeirante

Desde hontem, que se encontra na capital piratininga, o magnifico nadador tricolor Jean Havelange, acompanhado do seu orientador o amigo Darcy Mendonça, que ali vae tentar uma grande prova de natação, que é a maxima de São Paulo.

E' a travessia da capital bandeirante, que será disputada no proximo domingo, 24, e que já reune mais 1.500 inscripções.

Por esse elevado numero, que demonstra o interesse do paulista pelo sport nautico, é de lamentar que uma prova como é a nossa "travessia da Guanabara" muitas vezes mal reuna dez disputantes.

Este anno o numero é maior... quasi vinte.

Havellange treinou hontem o mesmo fazendo amanhã, para conhecer o percurso tieteano.

Basketball

O QUE NEM TODOS SABEM

Ensinamentos da Liga Carioca

A Liga Carioca de Basketball vem mais uma vez solicitar a cooperação dos seus filiados e jogadores registrados, afim de que o progresso technico do basketball carioca seja no anno de 1935 o mais notavel possivel.

Como sua contribuição para que este resultado seja mais facilmente obtido, a Liga transmitte aos seus amadores os seguintes pontos essenciaes, e, cuja observancia é de immenso e real valor, para aquelles que desejam aprimorar na pratica de um basketball puro e technico.

Dominio da bola — Ao segurar a bola, os dedos devem estar bem separados. Os braços ficam ligeiramente flexionados nos cotovêlos para amortecer o choque da bola. (Segurar a bola — olhar para a bola — virar a bola nas mãos. Tudo isso para sentir a firmeza e segurança da bola nas mãos).

Passes — Com ambas as mãos — do peito (para distancias curtas).

Com ambas as mãos por cima dos hombros — (direito e esquerdo).

Passes picados — Fique para a frente — Pique para traz.

Passes de pulso, etc.

Todos os dias de treno, os jogadores devem praticar todos os passes e exercitar-se no dominio da bola antes de iniciar o treno de conjunto.

Giro — Para o giro de frente o jogador salta ou fica com os pés separados, firmes no chão. Os joelhos devem ficar dobrados e o corpo curvo e cobrindo bem a bola, que será segura com ambas as mãos. Um dos pés deve mover-se, afim de dar meia volta, ao passo que o outro servirá apenas de "pivot". Sendo o giro feito pela direita, ficará o pé desse lado firme no chão, como pé de apoio, dando o esquerdo o impulso, ainda para o lado direito mudando o jogador, em conclusão, o centro de gravidade para cima do pé direito.

Giro para traz — Finta e giro — exercitar a finta com a cabeça e bola, girando pelo lado contrario, etc.

Drible — O drible é importante e necessario mas o jogador não deve delle abusar — O drible é aconselhado como ultimo recurso para escapar de uma situação difficil. Exemplo — Quando todos os companheiros estão marcados. Aprenda mas não abuse. Durante 1934 houve excesso de drible, quando havia companheiros bem collocados e livres. Preste attenção a este drible.

Causa enorme decepção no adversario, o jogador que finge um passe, mas gira em direcção contraria, dribla para uma vez livre, passar em melhores condições ou encestar. O mesmo acontece quando o jogador corre numa direcção e de repente gira e muda a direcção da corrida; finge lançar á cesta e quando o guarda pula, avança driblando para approximar-se da cesta, etc., etc.

Receber passes correndo — E necessario que todos os jogadores aprendam este typo de jogo — O jogador parado, é facil de marcar mas, o jogador que recebe bem passes, quando está correndo com velocidade, leva grande vantagem e é de difficil marcação. Dominio da bola corrente é para jogadores de alta classe.

Chamando a attenção dos amadores filiados para estes pontos, cuja importancia clara e evidente, a Liga Carioca de Basketball conta que todos nelles se exercitarão para maior brilho e desenvolvimento do basketball no Districto Federal no transcurso do corrente anno.

NO TORNEIO INTERMEDIARIO ENTRE PERDEDORES

Quem tem mais pontos ?

Agora, que terminou a temporada da divisão intermediaria que a Liga Carioca de Basketball intitulou de "perdedores", é bem interessante annotar quaes foram os seus players que marcaram pontos (cestas) nos innumeros jogos, dos quaes o Santa Heloisa tornou-se campeão.

Estão na tabella que se segue, excluindo-se os que foram conquistados nos jogos dos clubs que já não mais pertencem á entidade official.

Eis a relação geral das cestinhas:

Fantasia — S. Heloisa — 87; Luquinhas — S. Heloisa — 62; Albino — Natação — 57; Carlos de Oliveira — Natação — 50; Aracycaba — Costa Lobo — 46; Paulo Rocha — Costa Lobo — 37; Souza — Avenida — 37; Jayme — S. Heloisa — 28; Carlinhos — Icarahy — 22; Odair — Avenida — 22; L. Mello — Icarahy — 22; Fausto — Natação — 21; J. Ferreira Fº — C. Lobo — 21; Lucas — S. Heloisa — 20; Renato — Icarahy — 19; Octavio Casal — Natação — 14; Ary — S. Heloisa — 13; Pedro — Costa Lobo — 12; Oswaldo — Natação — 12; Pinhão — Avenida — 12; Quitete — Avenida — 12; Eurico — C. Lobo — 12; Macieira — Avenida — 11; Fernandes — Avenida — 10; Mirando — Natação — 9; Netto — C. Lobo — 9; J. Neves — Avenida — 9; Az. Pequeno — Costa Lobo — 8; Gastão — Icarahy — 6; Rosas — S. Heloisa — 6; Nelson — Avenida — 6; Arnaldo — Avenida — 6; Arthur — S. Heloisa — 4; Nereu — Icarahy — 4; Fernando — Icarahy — 4; Mendonça — Costa Lobo — 4; Otto — Costa Lobo — 4; Oswaldo — Avenida — 4; Cerejo — Icarahy — 3; José — S. Heloisa — 2; Braga — Icarahy — 2; Mario — Icarahy — 1; e Pinheiro — Avenida — 1.

Com esse resultado, Fantasia, do team campeão, receberá uma linda medalha, offerecida pelo redactor desta secção, cuja entrega opportunamente annunciaremos.

UMA SIGNIFICATIVA VICTORIA DO BOQUEIRÃO

Enfrentando o Villa Isabel, ante-hontem, e que a cachava á frente do campeonato de basketball da 2ª divisão, o five do Boqueirão do Passeio, derrotou-o por "?x15" num jogo em que am-

bos falharam muito na parte technica.

Esse encontro fôra interrompido dias antes, quando já os "garrafas" venciam por 12x5.

NOS MENORES

O juvenil do Boqueirão venceu o do Mackenzie, na "melhor de 3", para definir o 2º posto do torneio do Villa.

25x18 foi o score.

Athletismo

O INDICE MINIMO PARA OS CARIOCAS SEREM SELECCIONADOS

Os paulistas deverão formar a equipe brasileira para o Sul-Americano, numa proporção talvez de 90 %

Apezar da notoria falta de enthusiasmo que se nota nas hostes cariocas, alguns athletas estão treinando para o proximo Sul-Americano de Athletismo.

Parece que a representação brasileira será constituida pela quasi totalidade de elementos paulistas, mais caprichosos que os nossos.

Assim mesmo, a C. T. tem se esforçado para conseguir alguma coisa, e estabeleceu o seguinte indice para que os cariocas possam participar da equipe que terá de se submetter a uma eliminatoria, em março, antes de sua definitiva partida para São Paulo, onde será realizada a competição:

PROVAS DE PISTA

110 metros, barreiras — 15" 6|10.
400 metros, barreiras — 57".
100 metros, rasos — 10" 8|10.
200 metros, rasos — 22" 6|10.
400 metros, rasos — 51".
800 metros, rasos — 1'59".
1.500 metros, rasos — 4' 12".
5.000 metros, rasos — 16' 20".
10.000 metros, rasos — 45'.

PROVAS DE CAMPO

Peso — 13 metros e 50 cent.
Disco — 40 metros.
Dardo — 56 metros.
Martello — 45 metros.
Altura — 1 metro e 85 cent.
Distancia — 6 metros e 80 cent.
Vara — 3 metros e 70 cent.
Triplice salto — 133 metros e 20 cent.

Por esse indice minimo, que devia ser até mais exigente, estamos vendo que poucos, muito poucos serão os cariocas que terão a ventura de ser escalados.

UM AVISO AOS ATHLETAS JUVENIS E INFANTIS DO FLUMINENSE

O departamento technico do Fluminense F. C. avisa, por nosso intermedio, aos socios juvenis e infantis abaixo mencionados, que os trenos de athletismo estão sendo realizados ás terças, quintas e sextas-feiras, e é obrigatoria a presença de todos.

Outrosim, chama a attenção dos mesmos para os referidos trenos, pois o não comparecimento importará no desligamento da secção.

Abel Alves, Adolpho P. Lion, Alfredo Blomfield, Alvaro Lins e Silva, Cesar M. Costa, Demosthenes Lobo, Edmundo de Souza, Emilio A. Rodrigues, Helio Ney Pinto, Heleno M. Costa, Herbert Figueiredo, Joracy Teixeira, João Santilli, José A. Sobral, José Taboas Filho, Julio Cerqueira, Kepler Salhab, Leonidas Alvim, Licinio Pinto, Luiz Cotrim, Luiz Wilson, Marcilio Pinto, Mario Salles, Mario F. Lima, Mario Manés, Octavio Salles, Hoislo Oliveira, Octavio Bacchi, Olympio Dias Filho, Paulo M. Silva, Paulo Sergio, Raul Pareto, Waldemar M. Leite, Wilson P. Nascimento, Ulysses Pinto, Ayres Bicudo e José J. Schmidt.

Automobilismo

DEVERA' PERTENCER A UM PAULISTA A VICTORIA DO GRANDE PREMIO EM 1935?

As razões que para esse vaticinio tem o corredor Henrique Ré

O veterano corredor Oscar Henrique Ré, que alcançou destacadas classificações em provas realizadas na terra bandeirante, em differentes estradas do interior de São Paulo, já tem prompta a sua Alfa Romeo R. L. com que concorrerá ao "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", em 2 de junho proximo.

Diz entre outras coisas o corredor paulista:

"Os corredores paulistanos adaptam-se perfeitamente ao Trampolim do Diabo, carecendo entretanto da pratica necessaria do circuito em questão, pois, os volantes paulistas praticam commummente não só em estradas de 1ª, 2ª e 3ª categorias, existentes no Estado de São Paulo, como tambem em outros Estados do Brasil.

O percurso do "Trampolim do Diabo", pelas difficuldades que apresenta bem merece tal nome mas não serão muito superiores ás difficuldades de algumas estradas paulistas e para nenenses, as quaes estamos habituados. Já percorreu o "Circuito", e segundo estamos informados, o carro de Ré, adapta-se perfeitamente ás suas necessidades. O maior desejo de Ré é que a victoria do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" seja obtida por um paulista.

A BRILHANTE REPRESENTAÇÃO CARIOCA NA "VOLTA DO CHAPADÃO"

Francisco Landi, Domingos Lopes, mme. Piquet, José Santiago, mais alguns corredores cariocas seguem hoje para Campinas, afim de tomarem parte na grande prova bandeirante — "A volta do chapadão" — a realizar-se no dia 24 do corrente.

Hugo Teixeira de Souza, que ultimamente, venceu o kilometro lançado, já embarcou por estrada de ferro o seu Willis-six, carro este considerado como o mais veloz actualmente no Brasil.

Francisco Landi, Hugo Teixeira e Domingos Lopes são os favoritos, no jogo de "poules" da representação desta capital.

Se o carro Hudson, de Landi, corresponder, ás necessidades da corrida, a opinião dos nossos meios automobilisticos é, que este volante, trará para o Rio a victoria da mais importante prova de caracter nacional.

MADAME PIQUET REPRESENTARA' NO "CHAPADÃO" A ASSOCIAÇÃO PELO PROGRESSO FEMININO DA QUAL E' DIRECTORA

A unica mulher brasileira dedicada ao auto-sport no Brasil é directora de varias associações femininas do paiz, tomará parte no "Chapadão", no dia 24. Conhecemos o valor e habilidade da volante patricia, através de provas de efficiencia relativa. Depois da prova campineira quando mme. Piquet, se tenha medido com os mais destacados volantes do paiz e segundo o resultado, é que poderemos dar uma opinião definitiva das condições que possue para as provas automobilisticas. "A volta do Chapadão", por isso, será uma prova de fogo para a distincta corredora patricia.

AO COMMERCIO EM GERAL

O A. C. B. avisa ao publico e ao commercio em geral, que os seus auxiliares de propaganda, autorizados para taes fins, são os srs. Flavio de Moraes e o jornalista Antonio N. Fernandes.

O "CIRCUITO DO CHAPADÃO" ESTA' SENDO VISTORIADO PELA COMMISSÃO DO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Uma commissão do A. C. B., chefiada pelo doutor Romeu de Miranda e Silva, tendo como auxiliares os srs. Gentil Ribeiro e Ferdinando Quillico, partiu sabbado á noite, por estrada de rodagem para Campinas, com o fito de vistoriar o circuito onde se realisará a grande prova, no proximo dia 24 do corrente mez.

Daremos pelo radio, aos afficionados, a opinião do dr. Romeu de Miranda e Silva relativas ás condições da estrada onde se realizará a prova, bem como informações geraes da corrida.

AS PROVAS AUTOMOBILISTICAS EM PORTUGAL NO ANNO DE 1934 — CORREDORES QUE SE DESTACARAM NAS PROVAS ALI REALIZADAS

As honras da victoria couberam a Henrique Lerffeld, o galgo das montanhas, e aos irmãos Ferreirinha que alcançaram significativa figuração nos primeiros logares em pontuação geral.

Seguiram em ordem de merito os volantes:

Ribeiro Ferreira, Jorge Seixas, E. Vicente, Manuel Duarte Nunes dos Santos, João Gechweiller Antonio Heredia, Jorge Sarmento, Armando Pombo, Albano Gomes e Dona Maria Noronha La Gaze.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 8 ás 10 — Informães e discos. Do meio-dia ás 5,30 — Discos. As 6,45 — Quarto de hora educativo. As 7 — Discos As 7,30 — Programma Nacional Das 8 em deante — Programma de studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 da manhã — Hora certa; informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. As 5 — Hora certa e supplemento musical. As 6 — Previsão do tempo e discos. Das 6,15 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 9 — Discos Das 9 ás 9.15 — Quarto de hora de Murillo Araujo. Das 9,15 ás 11 — Transmissão do 16 concerto da temporada de concertos symphonicos.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 10 ás 11, das 2 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos Das 7,30 ás 8 — Transmissão do programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,30 — Das 8,30 ás 11 horas — Transmissão do programma do studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

A's 10,0 — O mais gentil programma do Rio de Janeiro. As 11,30 — Boletim informativo. Ao meio-dia — Programma das moças e donas de casa A' 1 hora Intervallo. De 1,45 ás 4 — Programma Loterico. As 6 — Radio apperitivo. As 7 — Programma que a todos interessa As 7,30 — Programma Nacional As 8 — Zezé Fonseca — J. Fon — J. Ramos. As 8,15 — Orchestra Columbia — Musicas norte-americanas. As 8,30 — Carlos Galhardo — Nair C. Leal. As 8,45 — Orchestra typica argentina Juan Rasso — Ardanuy. As 9 — Programma da Rêde Verde-Amarella transmittido directamente dos studios da estação-chave, PRB 6, Radio Cruzeiro do Sul de S. Paulo, para estações de: Rio, Juiz de Fóra, Campos, Taubaté Campinas, Sorocaba, Ribeirão Preto, Piracicaba, Santos, Franca e Araraquara. As 10 — Bob Lazy and Dick Lewis. As 10,15 — Orchestra de cordas — Musica fina. As 10,30 — Christina Maristany — Francisco Mignone. As 10.45 — Moreira da Silva — Regional. As 11 horas — Boa noite... até amanhã.

Radio Guanabara
(Onda de 291, 5 metros)

Das 8 ás 9 e das 11 á 1 hora — Discos. Das 4 ás 5 — Hora do Lar. Das 5 ás 6.45 — Voz rioplatense. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8,20 — Programma Nacional. Das 8,20 ás 9 — Discos Das 9 ás 11 horas — Programma do studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 8,15 ás 8,45 — Informações Das 11 á 1 hora — Programma variado Das 3 ás 4 e das 6 ás 6.45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,15 — Discos. Das 7.15 ás 7,30 — Programma variado Das 7,30 ás 8 — Programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 horas — Programma de studio. As 9 — Chronica da cidade. As 9.30 — Um pouco de bom humor As 10 — Programma variado. Das 10.30 ás 11 — Programma dos studios da PRA-9, em collaboração com a PRB-9, Radio Record de São Paulo. Das 11 á meia-noite — Discos.

Departamento de Educação

Das 6s á 7,30 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Curso de hygiene infantil" pelo dr. Floriano de Lemos "Curso popular de literatura": Generos litterarios pelo professor Moysés Gikovate. "De que depende a nossa sensação de calor?" pelo professor Dulcidio Pereira. Supplemento musical: Discos.

Inspectoria do Trafego

Infracções verificadas hontem:

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado: 19329 — 4299 — 7619 — C. 7587.

Excesso de velocidade — 4827 e 19618.

Não diminuir a marcha no cruzamento — 1488 — 7345 — 17021

Estacionar em logar não permittido: 18230 — 18298 — 18333 18359 — 18476 — 19726 — 19430 19090 — 4789 — 6932 — 8170 — 8319 — 10680 — 2484 — 362 — 4816 — 11373 — 13884 — Omn. 312 — C. 1566 — Omn. 444 — 682.

Desobediencia ao signal: 3723 1021 — 9367 — 11562 — 11824 — 12445 — 12955 — 14184 — 16066 18976 — 19407 — 19568 — 17024 1330 — 964 — 690 — 580 — 224 20277 — 16322 — Omn. 690 — 251 341 — 133.

Vasamento de oleo: C. 4781 — Omn. 628.

Retardar a marcha: omn. 3 — 26 — 123 — 313 — 376 — 493 — 503 — 552 — 590 — 595 — 775 — 621.

Interromper o transito: omnibus 371 — 348 — P. 15503.

Passar á frente de outro omnibus: 131 — 158 — 276 — 314 — 317 — 363 — 368 — 639 — 685 637 — 629 — 599 — 584 — 572 571 — 553.

Angariar passageiros: 11732.

Meio fio e bonde: P. 18765 — Omn. 781 — M. G. 45, 2287.

Contra-mão: carrinho 2631.

Contra mão de direcção: — C. 2390 — 3263 — Omn. 396 — 620 — P. 923 — 7722 — 17557.

Desobediencia ás ordens de serviço: C. 2964 — 5060 — Omn. 326 385 — 620 — Carroças 375 — P. 3341.

Falta de attenção e cautela — C. 6320 — Omn. 420 — P. 13671.

Abandonado: 3215 — 5956 — 8018 — 8217 — 10148 — 14790.

Falta de luz: 17960 — 18126 — 18251 — 18408 — 424 — 540 — 14302 — 10265 — 8609 — 9240 — 17830 — 10462 — 8588 — 7224 — 7035 — 6527 — 4643 — 3874 — 1661 — 1406 — 1231 — C. 2722 — 2916 — 7445.

Fazer manobra em logar não permittido: omn. 564.

Fila dupla: C. 7185 — 7773 — P. 9661 — 10023.

Não usar settas — Omn. 268 — 349 — 539 — 584 — 697.

Falta de polidez — C. 5060 — P. 2190.

Recusar passageiros: 9034 — e 15245.

Uso de pharões: 18460 — C. [illegible] — S. P. 1. 11601

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Prova oral do concurso vestibular de hoje, 20:

Chimica — na Praia Vermelha: A's 7 1|2 horas — Os candidatos de ns. 548 — 551 — 553 — 554 — 555 — 556 — 557 — 558 559 — 560 — 561 — 562 — 563 564 — 565 — 566 — 567 — 568 569 — 570 — 571 — 572 — 573 574.

A' 1 hora — Os de ns. 575 — 576 — 578 — 580 — 581 — 582 583 — 585 — 586 — 587 — 588 589 — 591 — 593 — 594 — 595 596 — 597 — 598 — 599 — 600 601.

Physica — na Praia Vermelha: A's 8 horas — Os candidatos de ns. 361 — 362 — 363 — 364 365 — 366 — 367 — 368 — 369 370 — 371 — 372 — 373 — 374 375 — 376 — 377 — 378 — 379 380.

A's 10 1|2 horas — Os de numeros 381 — 382 — 383 — 384 385 — 386 — 387 — 388 — 389 390 — 391 — 392 — 393 — 394 96 — 97 — 268 — 270 — 380 387 — 288 — 389 — 390 — 391 392 — 393 — 394 — 96 — 97 268 — 270 — 344 — 504.

Historia natural — na Praia Vermelha:

A's 8 horas — Os candidatos inscriptos para pharmacia.

A's 10 horas — Os de ns. 216 217 — 218 — 219 — 220 — 221 222 — 223 — 224 — 225 — 226 227 — 228 — 229 — 230 — 31 232 — 643 — 198 — 95 —

A's 12 horas — Os candidatos de ns. 45 — 46 — 47 — 48 — 49 50 — 51 — 52 — 53 — 54.

A' 1 hora — Os de ns. 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 62 — 63 — 64.

A's 2 horas — Os de ns. 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 72 — 73 — 74.

A's 3 horas — Os de ns. 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 82 — 83 — 84.

UNIVERSIDADE TECHNICA FEDERAL

Escola Polytechnica

Exame vestibular — Hoje, ás 8 1|2 horas, serão chamados para a prova escripta de geometria descriptiva, todos os candidatos inscriptos.

— Amanhã, ás mesmas horas, serão chamados para a prova graphica de desenho geometrico.

Para a prova graphica de desenho, os candidatos deverão trazer os instrumentos necessarios.

Chamados á secção de expediente — Estão convidados a comparecer á secção de expediente desta Escola, os srs. Humberto Freire de Andrade e o docente livre José Gurgel Santas.

Exames de 2ª época — De hoje até o dia 28 do corrente, estão abertas na secção de expediente as inscripções para os exames de 2ª época.

CURSO FREYCINET

Exames de 2ª época — Estão abertas até o dia 25 do corrente mez, as inscripções para os exames do curso secundario seriado.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Concurso vestibular

Serão realizadas hoje, as seguintes provas oraes:

A's 8 horas, linguas (ultima chamada). Serão chamados os candidatos de ns. 65, 75 e 78.

A' mesma hora, historia natural, candidatos de ns. 21 a 40.

A's 2 horas — Chimica — Candidatos de ns. 81 a 100.

Amanhã, ás 8 horas, historia natural, candidatos de ns. 41 a 60.

A's 2 horas, chimica, candidatos de ns. 101 a 120.

A INCLUSÃO DOS JORNALISTAS NA LEI DOS COMMERCIARIOS

O presidente do Instituto dos Commerciarios interpreta o texto legal

Tendo a Associação Brasileira de Imprensa feito a publicação opportuna da parte da correspondencia trocada entre o seu presidente e o sr. Salgado Filho, quando ministro do Trabalho, correspondencia em que fica claramente assegurado o direito aos jornalistas de participarem das regalias da lei dos commerciarios, bem como a actuação esforçada e intelligente daquella entidade, recebeu o seu presidente o seguinte telegramma assignado pelo sr. Leonel de Rezende Alvim, presidente do Instituto dos Commerciarios, em que é dada a interpretação authentica do texto legal, confirmando o ponto de vista defendido pela A. B. I. O telegramma, cuja importancia não é preciso encarecer, está redigido nos seguintes termos:

"Tendo lido no "Globo" de hontem, a exposição que essa nobilissima Associação faz a respeito das providencias tomadas em prol dos jornalistas em face da lei dos commerciarios, tomo a liberdade de dirigir-me a v. ex., no sentido de cooperar ainda uma vez, para que possam todos os profissionaes de imprensa ser incluidos no Instituto, e gozem do amparo e da protecção que esta instituição de previdencia social concede aos seus associados. A' commissão elaboradora do Regulamento dos Commerciarios, e da qual tive a subida honra de presidir, chegou, por ordem do dr. Salgado Filho, então ministro do Trabalho, a indicação da Associação Brasileira de Imprensa, pedindo a inclusão no Instituto, de todos que trabalham na imprensa. Devo accentuar a v. ex., que a commissão recebeu e estudou com o maior carinho a indicação e unanimemente approvou o pedido, tendo mesmo assignalado no relatorio que acompanhou o projecto de regulamento que veiu a se concretizar no decreto numero 103, de 26 de dezembro de 1934, as seguintes palavras: "O annexo numero um da Associação Brasileira de Imprensa comporta varias considerações constantes do parecer, cumprindo notar, em relação ao pessoal que exerce funcção de caracter administrativo, como o da secção de annuncios, da contabilidade, da expedição e da gerencia, se acha incluido nas classes de associados estabelecidos neste regulamento. Em relação aos empregados das officinas graphicas, que evidentemente carecem e merecem os beneficios constantes da legislação das caixas de aposentadorias e pensões, pois vivem exclusivamente do trabalho nas emprezas jornalisticas e editoras, á commissão se afigura necessario o pronunciamento prévio dos respectivos syndicatos, dependendo a inclusão dessas classes no instituto de acto especial de v. ex. de accordo com o disposto no paragrapho unico do artigo terceiro do decreto numero 24.273, ora regulamentado". Neste momento tenho a mais viva satisfação em reeditar a mesma opinião, na dupla qualidade de presidente da commissão e de presidente do Instituto dos Commerciarios. Estou certo de que se essa associação que representa a nobre classe dos jornalistas brasileiros solicitar directamente ao sr. dr. Agamemnon de Magalhães, illustre ministro do Trabalho, o acto expresso, determinando a inclusão no Instituto dos Commerciarios, de toda a classe jornalistica, s. ex. certamente attenderá o justo appello, que só a elle compete resolver nos termos do paragrapho segundo do artigo setimo do Regulamento dos Commerciarios. Da parte do Instituto, cabe-me proclamar a v. ex. que receberemos de braços abertos essa nova pleiade de associados, que em muito virá contribuir para a grandeza desta instituição de previdencia social. Respeitosas saudações. — J. Leonel de Rezende Alvim, presidente do Instituto dos Commerciarios."

Pela Marinha Mercante

VAE GANHAR UM ALMOÇO

Um grupo de amigos do sr. Dantas Lima, nomeado recentemente secretario geral do Lloyd Brasileiro, cogita de lhe offerecer um almoço, o qual será levado a effeito ainda esta mez.

NOMEADO PARA O "POCONÉ"

O paquete "Poconé" sairá hoje para Santos, Paranaguá e Antonina, de onde regressará para ir até o Pará.

Não desejando ir a Santos, não sabemos porque, o capitão Fortunato Aroza, commandante do referido paquete, pediu uma pequena licença, sendo substituido pelo capitão Candido Cêa, actual commandante da "Sabará".

NA COMMISSÃO PARLAMENTAR

Do capitão Manoel Soares Lenho recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Saudações. — Relevo-me voltar á sua presença para tratar da tentativa de reforma da Marinha Mercante, que se vem processando na commissão parlamentar que está ouvindo armadores e ex-armadores. Eu não devia commentar os discursos que os referidos entendidos pronunciaram perante a commissão parlamentar mas, penso que não é crime mostrar algumas incoherencias e até barbaridades que os armadores disseram em tom de discurso.

Assim, fiquei intrigado com o ponto de vista quasi unanime daquelles armadores, em reduzir os navios sob o pretexto de que não temos carga para todos. Os factos estão destruindo essa allegação, pois os navios andam abarrotados, mesmo com os fretes altos. Ha, ainda, o caso de quasi nove decimos da nossa producção de café, cacáo e algodão ser transportada por navios estrangeiros, isto porque os calhambeques nacionaes, de marcha reduzida e de edade macrobia, desaconselham o embarque nelles. Tivesse o Lloyd ou a Commercio e Navegação uma frota de cargueiros rapidos e novos e, estou certo, grande parte da nossa exportação seria carregada por navios nacionaes.

Isto, porém, não foi dito na commissão parlamentar, onde o sr. Mario de Almeida não disse o que sente, limitando-se a ser contra a estiva que lhe explora e contra a unificação que não lhe convém; o sr. Napoleão que disse que a sua Companhia está em pessimas condições e logo depois disse que ella está muito bem e até não deve um tostão a ninguem; o sr. Santos Jacyntho que fez literatura em torno da unificação das companhias, unico remedio (na sua opinião), para salvar a Marinha Mercante da debacle: o sr. Adalberto Nunes, que, discretamente, desancou os meus patricios (os portuguezes), não poupando os americanos e inglezes que estão comprando o mar do Brasil; o sr. Bezzi que fez como o chinez da canção (diz que diz mas não diz), defendeu os maritimos, os estivadores, o Lloyd mas não disse claramente o que pensa sobre a salvação dos transportes maritimos. Essê foi o que tapeou mais lindamente a commissão, porque embarhoulou a coisa de tal geito que os deputados ficaram na mesma, e com uma tonelada de mappas para se distrairem. Resta, de todos os que falaram perante a commissão, o sr. Romeu Braga. Este sim, falou bonito e claramente, demonstrando que o Lloyd é, ainda, o que se salva de todo esse amontoado de ferrugem que é a nossa marinha de commercio.

Espero agora, sr. redactor, a segunda parte dos discursos. Ainda ha muita gente para falar sobre Marinha Mercante. Ahi então, voltarei para dizer, com mais vagar, o que penso dessa gente que está pensando na sorte da nossa frota mercante".

CHEGAM AMANHA TRES PAQUETES

Estão esperados amanhã, tres paquetes do Lloyd Brasileiro, vindo cada um de porto differente, e são elles: o "Cuyabá", que vem de Hamburgo e escalas, commandado pelo capitão Jorge Lyra de Azevêdo; o "Affonso Penna", que vem de Manáos sob o commando do capitão Antonio Coutinho Thomaz Corrêa e o "Ripper", procedente de Porto Alegre, do commando do capitão Ranulpho Souza.

INSTITUTO DOS MARITIMOS

O boletim do thesouraria do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, relativo ao dia 19 (hontem), é o seguinte:

Saldo anterior, 13.349:464$013; recolhimentos: a thesouraria, na séde, 336:662$100 pagamentos .... 3:107$800; saldo, 13.683:018$313. Resumo: em cofre, 243:549$589 e no Banco do Brasil, ... 13.439:468$733.

O movimento da secretaria informa que o presidente foi procurado por seis pessoas.

Ha dias perguntámos a um funccionario, dos que estão ameaçados de corte nos vencimentos, o que iam fazer as 30 pessoas que procuraram o presidente na vespera, tendo o alludido empregado informado: "dos 30 constantes, 22 eram do football e 7 do Autonomista Maritimo, só vi um — o sr. Nilo".

"JORNAL DOS MARITIMOS"

Ha um anno foi fundado nesta capital o "Jornal dos Maritimos", sob a orientação dos srs. Luiz Tirelli e Manoel Jorge Lydia, que se propunha a preencher uma lacuna no seio da grande classe maritima. Seria o porta-vós pelo qual os trabalhadores do mar diriam dos seus anseios, das suas necessidades.

"Jornal dos Maritimos" nasceu com estas promessas e vem cumprindo brilhantemente.

Sabbado, o "Jornal dos Maritimos" circulou com o numero de paginas augmentado, conservando o mesmo estylo esthetico, tanto o redactorial como material, sob a direcção de Manoel Jorge Lydia, José Claudio de Souza e Evandro Requião.

REUNE-SE HOJE O CENTRO DOS APOSENTADOS FEDERAES

Reunem-se hoje ás 4 horas da tarde, na séde da União dos Funccionarios Publicos, á rua da Carioca n. 45, 3º andar, os socios do Centro dos Aposentados Federaes, convocados pelo presidente do mesmo para tratar de assumptos do maior interesse para a classe.

Declarações

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

FUNDADA EM 25 DE MARÇO DE 1835

Séde propria: R. Lavradio numero 91 -1.º

— AVISO —

O conselho administrativo da Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas Liberaes, em sessão de 18 do corrente, resolveu dispensar a contribuição de JOIA a todas as propostas para novos associados que derem entrada na secretaria até o dia 31 de março proximo, attendendo que a 25 do mesmo mez, completará a sociedade o seu 1.º Centenario.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1935. — José Eduardo Alves Filho, 1º secretario.

(31175)

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — R. Uruguayana, 104, 1º. — Sala 106. — Tel. 23-5653

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 2º and. Telephone. 23-2667.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo—Rua 7 Setembro, 187 7º T. 22-4929

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res.: 23 0134 e Escript.: 23-5723.

Doutor Castro Rodrigues — Advogado. Rua do Ouvidor 67 — Tel. 23-2775.

TABELLIÃO PENAFIEL

R. Rosario, 76 - Phone: 23-0365

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5 — Teleph.: 23-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A Tel. 22-5828

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. internas (esp. ap. respiratorio) tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5 S. 909/10 Ts. 22-1283 e 27-2807 — 3ª, 5ª e sabbado

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr Consultas diarias com hora marcada Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel 22-0698

Dr. Villela Pedras — Nutrição. A. Digestivo. Ass. H. S. Frcº. Assis. R. Ramalho Ortigão, 32 Sala 34 — 22-3755 e 28-1830

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº genito-urinario Alcindo Guanabara, 15 A Tel 22-4093 Das 14 em deante

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente. tuberculose, asma, diabetes, tuberculose, etc. Edif Fontes, P Floriano, 55 7º. app. 15. Tel 22-4215 — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhoras Ultra-violetas Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 13. — Tel.: 37-4019

ASMA — DR. ATAULFO MARTINS — Especialista. Innumeras curas (Bronchites). Assembléa 68-2º 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 14-A. — Tel. 22-7020

HOMŒOPATHA

DR. GALHARDO

Edificio Rex — Sala 515 — Tel 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra

(Com pratica dos hosp. do Rio, Berlim e Paris) Da clinica de creanças do Hosp. S. João Baptista Chefe do Ambulatorio de Creanças do Hosp. da Cruz Vermelha Bras. Tratamento dietetico das perturbações alimentares do lactente, (diarrhéa, vomitos, emmagrecimento, etc.). Cons.: Av. Almte Barroso, 11 Res.: Av. das Nações, 279. Tel.: 22-7820

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica da Faculdade Cirurgia geral Tratº. do cancro pela electro coagulação — Pratica hospitaes da Europa Uruguayana, 104. — 4 ás 6 hs

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 89.

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiognostico Radiotherapia profunda — Avenida Rio Branco. 257 2º — Tel 22-0443

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif Rex (8º) — 10 — 12 e 4 ás 6 horas

Dr. Carlos Abilio dos Reis — Molestias dos pulmões Consultorio Uruguayana 104. 4º and

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos Uruguayana 54 22-4868

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Rolleste — Rua Buenos Aires 93 2º das 4 ás 6 horas

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHEAS DR ARISTIDES TAVARES

Pratica hosp. Paris (26-27); Nova York (28), Berlim (30 31) Edif. Carioca, 3º s 318 4½ ás 7 — 1 22-8791 Preços modicos - P Botafogo 490 — 9 ás 11.

DR. LUIZ RAMOS — Doenças internas Consult.: Ed. Rex, 9º, s. 927, 1 ás 4. T. 22-6937 e C Bomfim, 301 9 ás 11. 1. 28-3863. Res.: C. Bomfim 685 Tel 28-1639.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas — Rua Chile n. 35.

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração. Appendicite, etc (8-11 hs.). — Dr. Nelson Miranda, — Trat. dos tumores pelos Raios X, sem operação. — Rua Carioca, 48. — Tel 22-1525

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis, das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs Teleph. 22-1000

DR. ALCIDES SENRA — Chefe Serv. Cir. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp. Urologia — Trat da gonorrhéa e complicações. Cura impotencia em moço e corrimento chronicos das mulheres. Operações em geral — Edif. Carioca, s. 318 Tel 22-8791 — Preços reduzidos no Inst Med Cirurgico, r. Passagem. 159 — 26-3812.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO

— Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanente. Direcção technica dos especialistas. Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira. Costa Rodrigues e Aluiso Camara. — R. Desembargador Isidro, 156 (Tijuca) — Tel. 28-5429.

SANATORIO BOTAFOGO —

Rua Alvaro Ramos ns 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisito de hygiene Salas para 4 doentes, com 2 banheiros, a preços modicos, para doentes mentaes Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida —

Rua D. Marianna n. 183. Tel 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig enfermeiras Director. Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director. Dr. Bento R. de Castro

CASA DE SAUDE DR ABILIO

— Para nervosos, mentaes e toxicomanos. — Nas obsessões, como auxiliar do tratamento emprega o hypnotismo. Regimen da "Liberdade-Vigiada".— R. S. Clemente, 155. T. 26-0807.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 12 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 32. Tel 23-2840. Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda. 1/3. — Tel. 26-2404.

Prof. Dr. Henrique Roxo

Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 26-0834. Consultorio: Largo da Carioca, 6, 2º andar, salas 107/108, das 3 ás 5 nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs.

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 - 2ªs., 4ªs. e 6ªs.: 4 hs

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H Roxo — R G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A. 13º. 3ªs, 5ªs. e Sab. Tel 22-5328. Res 25-0815.

Dr. A. de Moraes Coutinho

Clinica medica. Doenças nervosas. Cons.: Uruguayana, 104, 4º. Tel. 23-4971, 2ªs, 4ªs. e 6ªs., 14 ás 16. Res.: 27-2902.

Doenças das creanças

Dr. Wietrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 5

Dr. Eubérard Leite — Edificio Rex, sala 1.015. Res.: 200, General Polydoro. Tel.: 26-2819

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 horas — 2ªs., 6ªs. e sabbados — Tel. 23-0449 — Res.: Rua Conde Bomfim, 962 — Tel 284557

DR ALVARO AGUIAR — Rodrigo Silva, 30 3º and. Tel. 22-8500. Segundas, Quartas e Sextas, das 3 ás 4 hs. Res. 27-3490.

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe serviço hygiene infantil da Policlinica de Copacabana Ex-assistente da clinica Margarido e Chiaffarelli Cons L. Carioca, 6 (Edif. Carioca) Sala 501/2 — Tel. 22-0857. Res.: Belfort Roxo, 15 — Tel. 27-2161

DR MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med Rio Janeiro. Res. 24 Ferreira, 87. T. 27-1900 Cons.: R. Rodrigo Silva, 34-A. 6º — T. 22-8080.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim. 37 - 10º — 22-7213 Res: Av. Atlantica, 654—27-1421

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO —

Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes, Obesidade. — Alcindo Guanabara, 15 - A - 5º. — 10 ás 12 e 15 em deante

NUTRIÇÃO - AP. DIGESTIVO

Dr. Mario Pontes de Miranda

RUA DO PASSEIO, 70.

DR. L. F. DE OLIVEIRA PENNA — AP. DIGESTIVO — OBESIDADE — DIABETE — ASMA — ECZEMAS. Consultorio: Assembléa n. 98 — 5º. T. 22-5586. 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 4. Diariamente 6 ás 7. U. violeta, Diathermia, I. vermelho

Partos e molestias das senhoras

Dr. Dariano Goulart—R. Carioca. 6 - 1º and. (4 ás 6). Tel. 22-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (23-1140)

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel. 28-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 11 — 22-6471

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade Partos, Gynecologia. — Assembléa, 73 - 2º — Tel. 23-3733 Diariamente de 4 ás 6. Res.: 26-2727

Dr. Jaime Poggi—Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina 2ªs. 4ªs. 6ªs, 4 ás 6. P. Floriano, 55.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 5 hs.). Tel. 22-6024.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs Consultas: 3ªs, 5ªs. e sabbados

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 6 hs)

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

DR. J. RAMOS E SILVA — Docente da Univ. Mudou o consult. para 13 de Maio, 37, 3º. T. 22-8353. 3½-5½

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-4º — Res.: T. 26-0503—3 ás 7 horas

CÊRA DR. LUSTOSA INFALIVEL NA DÔR DE DENTE

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 34, 3º. das 3 ás 6. (32-8133)

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. Largo da Carioca, 18, das 13 ás 16 hs. T. 22-2705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat. Hosp. Berlim e Vienna. Praça Floriano, 55. — 3 ás 5 T. 23-0426.

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5 — 6º and. (Edif. Carioca). Tel. 23-0209.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES —. Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-5505.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4730.

Dr. Gabriel de Andrade - Oculista. — Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes—Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 27, 3º and. Tels. 22-6376 — 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir. dentista. — Especialidade: Molestias da bôca e dos maxillares. Cons.: 7 Setembro, 148. 1º. — 22-3792 — Res.: 27-6281

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Edital de 1ª convocação de assembléa geral ordinaria

A junta administrativa da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, na fórma do paragrapho 2.º do art. 76 dos estatutos sociaes, devidamente approvados pelo governo federal, por decreto 20.782, convoca os senhores associados quites, para, em assembléa geral ordinaria, de accôrdo com a letra "f" do citado artigo 76 dos estatutos referidos, tomar conhecimento dos actos da junta administrativa pelo seu relatorio e discutir e votar o parecer da commissão fiscal de exame de contas, eleita na assembléa geral de 13 de janeiro ultimo. A assembléa fica assim convocada para ás 11 horas do dia 24 do corrente mez, no salão de assembléas da referida associação, na séde social, á rua Visconde de Itauna n. 25, nesta capital.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro, de 1935. — (aa) Arthur de Pinna, presidente. — Alberto de Castro Ribeiro, secretario. — Octacilio Monteiro, thesoureiro. (M 17664)

COLLEGIOS

CURSO DE ADMISSÃO AO 1º E 4º ANNO SECUNDARIO

Collegio Sylvio Leite, rua Mariz e Barros, 258. (38492)

ANTES DE MATRICULAR SEU FILHO OU FILHA, QUEIRA VISITAR AS INSTALLAÇÕES DO COLLEGIO SYLVIO LEITE

Verdadeiro sanatorio, externato e internato, á rua Aquidaban 281, no saluberrimo recanto da Boca do Matto, Meyer. Tel. 29-3437. (38492)

CREANÇAS com ou sem enxoval, 80$. Accelta moças honestas, como hospedes 150$. Semi-internas, 60$. Externas, de 15$, 20, 25$ e 30$. Barata Ribeiro n. 376. Tel. 27-0317. (M 17691) 71

Collegio Franco Brasileiro

Estão abertas as matriculas desse conceituado estabelecimento de ensino, em Copacabana

RUA TONELEIROS, 302 — TEL. 27-3093.

Estão abertas, desde o dia 1º do corrente mez, as matriculas no Collegio Franco Brasileiro, o conceituado estabelecimento de ensino em COPACABANA, dirigido pela Professora de Tarry, diplomada pela Sorbonne, de Paris. O corpo docente conta agora com o precioso concurso da Professora Dra. Hilda Vieira, nome de destaque nos centros culturaes e pedagogicos do norte do paiz. Continúa a prestar seus valiosos serviços a Professora Luiza Costa Mattos.

O COLLEGIO FRANCO BRASILEIRO tem: Jardim da Infancia, Curso Primario e de Admissão, recebendo alumnos externos e semi-internos, de ambos os sexos.

O ensino de linguas e muito especialmente o do francez, é feito de modo a habituar o alumno a falar e escrever com facilidade. (19777)

Gymnasio Leopoldinense,

sob inspecção permanente. Cidade de Leopoldina, Minas — Direcção geral dos drs. Ribeiro Junqueira e Custodio Junqueira. Predio magnifico; installações modelares; hygiene perfeita: optimos laboratorios. Alimentação sadia. Professorado proficiente e registrado. Escola de Instrucção Militar. Preços modicos — prospectos na casa bancaria Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho, rua da Quitanda, 113. (M 17660) 71

ANNUNCIOS

Palacete proximo á rua Paysandu'

Luxuoso e confortavel acabado de construir proprio para familia de alto tratamento e bom gosto. A ultima palavra em construcção. Preço 350 contos. Tratar com E. Pederneiras. Largo José Clemente 30, 4º andar, tel. 22-7871. (M 17682) 91

APARTAMENTO DE LUXO

Vende-se apartamentos com grande conforto na Av. Atlantica, Posto 4, em esquina. Preço 105 contos que poderão ser pagos com entrada de 35 contos e o restante em prestações depois da entrega do apartamento. Cada apartamento occupa no andar 200 m2. de área construida. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1.º de Março N. 51. 3.º andar. (M 19884)

Vista maravilhosa

Vende-se um terreno á rua Pinto Martins, ao lado do Convento de Santa Thereza, tratar na Sapataria Central á rua Gonçalves Dias 75. (M 19770)

CRAVOS AMERICANOS

Escolhidos, cento 8$000

Entrega-se a domicilio. Não agradando pode devolver. Mariz e Barros 164. Tel. 28-8829. Praça da Bandeira. (M 17707)

A afamada marca de CADEIRAS

Typo austriaco

Agencia: DEPOSITO GERDAU

Rua Buenos Aires, 323. RIO —:— Tel. 24-1743 (39935)

JOIAS DE OURO

Pagam-se até 16$000 a gramma. Correntes, Cordões, relogios e mais objectos de ouro. Brilhantes, prata e cautelas. E' quem melhor paga

RUA S. JOSE', 86

Junto ao Café Gaucho (M 21431)

DETECTIVE — ALBANO

Investigações em sigillo. Pagamento depois de terminado. Carioca 34 2º tel 22-7957 (M 20557)

COFRES

Usados — Vendem-se de 1 e 2 portas, estrangeiros e nacionaes, temos cofres desde 200$000; á rua Senhor dos Passos n. 263. (M 21533)

BANAVITA

não é banana E' um doce de banana, leite e guaraná dos indios. E' um delicia. Experimente. (59690)

PHARMACEUTICO

Accelta-se como socio, com pequeno capital, para montar pharmacia em bom ponto nesta capital. Carta com proposta e referencias na redacção deste jornal para ALCINO. (M 21510)

Sala de jantar folheada

De imbuya; foi feita de encommenda estylo ultra-moderno custou 3:500$000 vende-se por 1:200$, rua Riachuelo 418. (M 17533)

BOTEQUIM

Vende-se um, grande; no centro da cidade, junto á avenida, fazendo bom negocio e contrato longo. Informações á rua Visc. de Itaborahy, 8. (M 20692)

SOBREMESA FINA

Exija que seu fornecedor tenha BANAVITA, a mais fina sobremesa á base de bananas, leite e guaraná. (59690)

POSTO 6

Banhos de mar

Aluga-se por pouco tempo (3 a 4 mezes) a confortavel casa da rua Copacabana 1029, situada a 30 metros da praia. Trata-se a mesma rua Copacabana 1040, onde se acham as chaves. (M 21499)

MERENDA PARA CREANÇAS

Para o collegio dê BANAVITA ao seu filho. Têm vitaminas A. B. C. e é um doce delicioso. Experimente uma vez. O seu fornecedor tem, mas se não tiver telephone para 23-4432, nós lhe mandaremos uma caixa. (59690)

Casa em Copacabana

Aluga-se á partir de março e pelo prazo de 6 mezes a magnifica casa mobiliada com gosto, e todo o conforto com accommodações para familia de tratamento, tendo garage; ver e tratar de 1,30 ás 5 horas á rua Souza Lima n. 11 (posto 5). (M 20685)

SUA ESPOSA

apreciará na devida conta um presente de BANAVITA. Uma linda caixinha com um doce do outro mundo. Experimente. (59690)

PADARIA NO CENTRO

Vende-se fazendo bom negocio facilita-se o pagamento, serve para principiante, por preço de occasião por não poder o dono estar a testa. Informa-se com o sr. Pinto. Moinho Santista. R. Candelaria, 55. (M 21541)

CRAVOS E ROSAS

Cento 8$ e 10$000

Entrega gratis

Fone: 23-0684 (M 21494)

EDIFICIO GUAHYRA

Copacabana

Alugam-se optimos apartamentos acabados de construir, maximo conforto á preços modicos. Rua Siqueira Campos 60, antiga Barroso. (M 19663)

DESENGORDAR

Todas as senhoras têm receio de comer certos doces pelo pavor de engordar. Outras querem desengordar e sacrificam-se cruelmente privando-se de todo o prazer gustativo, eliminando os doces de suas refeições. Hoje todas as senhoras podem comer um doce gostoso, um delicioso creme de bananas, sem o menor receio de engordar. A BANAVITA não engorda, póde abusar. (59690)

PALADAR TROPICAL

Só se póde saber o que é comendo BANAVITA. Um doce feito de banana, guaraná e leite. Quem come uma vez não quer outro. (59690)

Dinheiro empresta-se

Sobre hypothecas, duplicatas promissorias, descontos etc. Rosario 159 — 1º sala 4, com TUNES. (M 19711)

MOÇOS OU VELHOS

Não importa a edade, todos gostam de BANAVITA.

Porque será? Porque BANAVITA tem guaraná, é revigorante, é gostoso, não engorda e póde-se comer á vontade. E' o mais delicioso creme de bananas inventado neste Brasil depois que o Cabral o inventou. (59690)

DORMITORIO E SALA DE JANTAR

Familia que se retira vende os moveis acima, em perfeito estado madeira de lei, estylo moderno. Preço 1:500$000 pelo dormitorio e 1:300$000 pela sala de jantar. Ver e tratar á rua Leopoldo Miguez 21. Copacabana de meio dia em diante. (M 19651)

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 22 de Fevereiro. Matriz: R. 7 de Setembro, 230. O leilão será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (34639) 77

LEILÃO DE PENHORES

Casa José Cahen

Hoje, 20 de Fevereiro de 1935. (M 20544) 77

José Moreira da Costa & Cia.

9, BECO DO ROSARIO, 9

Hoje, 20 de Fevereiro de 1935

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera. (M 18638) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Ephigenia Gomes Costa, pobre, velha, moradora á rua Invalidos n. 117, quarto 40.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 7 annos, residente á rua Barão de Itaguy n. 207, barracão 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 214, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio, 25, S. Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Christina Maria da Conceição, 65 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 992.

Angelina Ferrucero, viuva, com 88 annos de edade, completamente cega e paralytica.

Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 315, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquy n. 288, casa V, Cascadura.

Francisca Stelle, viuva, com 7? annos, residente á travessa dos Partilhas n. 18.

Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 27, quarto 13.

Janeiro	400$000	475$000
Recreio	600$000	—
Brasil	—	150$000
Credito Real de Minas Geraes	268$000	250$000
Commercio e Industria de Minas Geraes	240$000	—
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	—	175$000
Petropolitana	—	141$000
Corcovado	85$000	75$000
Alliança	105$000	—
Taubaté Industrial	—	40$000
Confiança Industrial	160$000	145$000
Industrial Campista	—	80$000
Nova America	250$000	—
Progresso Industrial	—	190$000
America Fabril	210$000	200$000
Comp. de Seguros:		
Varejistas	1:800$	1:600$
União dos Proprietarios	500$000	420$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	115$000	114$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	235$000
Docas nom.	—	228$000
Brasileira Diamantifera	45$000	45$000
Docas da Bahia	—	60$000
C. Brahma	—	430$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	188$000
Progresso Industrial	—	—
Manuf. Fluminense	211$000	210$000
Bellas Artes	—	81$000
Mayrink Veiga	1:020$	1:000$
C. Brahma	—	1:035$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 20 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de artigos constantes dos grupos 7, 8, 10 e 36.

Dia 20 — Aprendizado Agricola de Minas Geraes, Ouro Fino, para o fornecimento de artigos constantes dos grupos 1 a 15.

Dia 21 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de aço [illegible] para vagonetes, [illegible] padrão [illegible].

Dia 21 — Escola de Minas de Ouro Preto, para o fornecimento de material de laboratorios, gabinetes, officinas, etc.

Dia 23 — Estrada de Ferro de Goyaz, para o fornecimento de materiaes de officina.

CARNES VERDES

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo de 19 do corrente:
Bois, 163 3/4; vitellos, 16.
Vendidos em São Diogo:
Bois, 25 1/4; vitellos, 6 1/2.
Vendidos para os suburbios:
Bois, 137 3/4; vitellos, 10 1/2.
Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:
Bois, 15$940; vitellos, 15$300.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem:
Bois, 113; vitellos, 33; suinos, 13.
Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:
Bois, 15$940; vitellos, 15$400; suinos, 25$800.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:
Bois, 105; vitellos, 37; suinos, 8; ovinos, 3.
Rejeitados:
Bois, 1.
Vendidos em São Diogo:
Bois, 127 7/8; vitellos, 35 1/2; suinos, 7; ovinos, 3.
Vendidos em Santa Cruz:
Bois, 64 1/8; vitellos, 1 1/2; suinos, 1.
Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:
Bois, 15$940; vitellos, 15$300; suinos, 25$700.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem:
Bois, 210; vitellos, 42; suinos, 1.
Porcos, 7; Cura: 1.
Bois, 20.
Rejeitados:
Bois, 3 3/8; vitellos, 1.
Vendidos em São Diogo:
Bois, 42 3/4 e 6/8; vitellos, 10; suinos, 1/2.
Vendidos para os suburbios:
Bois, 142 3/4 e 7/8; vitellos, 22; suinos, 1/2.
Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:
Bois, 15$940; vitellos, 15$400; suinos, 25$700.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE optimo quarto com pensão, a casal sem filhos ou a rapazes do commercio, cozinha de 1ª ordem; rua do Rosario, 160, 2º andar. (M 19822)

ALUGA-SE escriptorio e salas, á rua Uruguayana n. 33; tratar na loja. (M 10811)

ALUGA-SE, exclusivamente a pessoas de tratamento, espaçosos [illegible] inteiramente forrado de novo e pintado. Rua do Senado, 324. (M 19248)

LOJA — Aluga-se com sete portas, á rua General Camara, esquina com [illegible] n. 88, por 500$000. Tratar sobrado, sala 3. (M 20791)

Botafogo e Urca

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, mobilada, em casa de familia e com optima pensão, na praia de Botafogo n. 116. (M 19980)

ALUGA-SE uma residencia de luxo, á rua Alvares Borgerth n. 18, junto á rua Voluntarios da Patria. A casa está aberta das 10 da manhã ás 12 e das 2 ás 17 horas; outras informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 81, 2º. Tel. 23-2951. (M 19835)

ALUGA-SE casa moderna á rua Urbano dos Santos n. 15. Praia Vermelha. (M 19828)

ALUGA-SE a casa da rua Miguel Pereira, 86. Chaves no Armazem Leal, na mesma rua. Tratar pelo telephone 27-6744. (M 19809)

ALUGA-SE em casa [illegible] 1 bom salão de frente e mais 2 quartos, com pensão, a pessoas de tratamento. Á rua S. Clemente, 289. Tel. 26-3142. (M 19797)

Copacabana e Leme

APARTAMENTO mobilado com louça e crystaes. Aluga-se por 3 ou 4 mezes. Posto 6. [illegible], 33, apart. 4. Tratar telephone 28-2876. (M 17558)

ALUGA-SE uma optima casa mobiliada ou vende-se os moveis, optimo negocio; rua Honorio Lemos, 14. Telephone 26-4076. Leme. (M 19850)

POSTO 6 — Num edificio moderno de todo conforto, aluga-se um bem ventilado quarto [illegible] de tratamento. Tel. 27-2036. (M 17694)

Flamengo

ALUGA-SE — Em casa de familia estrangeira, um quarto bem mobilado para casal com optima pensão; rua Senador? Salvador, Flamengo. (M 17579)

FLAMENGO — Aluga-se uma sala independente a casal ou cavalheiro, sendo pessoa tranquilla. [illegible], 16. (M 17304)

FLAMENGO — Aluga-se sala e quartos bem mobilados, proprio para familias e cavalheiros, pensão de 1ª ordem; rua Almirante Tamandaré [illegible]. (M 21642) 30

Gavea

ALUGAM-SE as ultimas casas [illegible] Residencias Leonor, Rua das Acacias [illegible] (M 19248)

Ipanema

CASA MOBILADA — Ipanema. Aluga-se confortavel, completamente mobilada [illegible] Garcia d'Avila n. 57. Phone 27-6511. (M 19778) 31

Leblon

ALUGAM-SE optimos apartamentos novos, proximo ao mar, desde 265$ [illegible] 16. Inf. tel. 25-6593. (M 17698) 31

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa n. 81 da rua [illegible] Freire; tem duas salas, cinco quartos, sendo dois fóra, garage e todo o conforto [illegible]. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 98, 4º andar. Phone 23-3165. (M 19812) 29

Sub. da Leopoldina

CASA NOVA — Aluga-se, 2 quartos, 2 salas, fogão e aquecedor a gaz. Rua [illegible], 8. Chaves no botequim. (M 20708) 30

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vende-se luxuoso palacete á rua da Matriz, por 170:000$ á vista. Alcazar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 17676) 91

BUNGALOW — Vende-se optimo bungalow em Botafogo por 35:000$ á vista. Alcazar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 17676) 91

COMPRA & VENDA — [illegible] (M 19677) 91

LEBLON — Vende-se optimo terreno de 10x40 por 20:000$; 12x30 e 10x30 [illegible] Alcazar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 17675) 91

MAGNIFICO predio, estylo colonial, em centro de grande terreno, de 50x533, na Estrada da Velha da Tijuca. Proprio para um Sanatorio, Collegio ou Hotel. Preço 270 contos. Facilita-se o pagamento. E. Pederneiras. Largo José Clemente 30, 4º andar. Tel. 22-7871. (M 17681) 91

SANTA THEREZA — Vende-se optimo terreno [illegible] Alcazar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 17677) 91

SÃO CHRISTOVÃO — Vendem-se optimos terrenos [illegible] Alcazar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 17677) 91

TERRENOS EM CORDOVIL — [illegible] (M 17708) 91

TERRENO. Ipanema. [illegible] (M 19856) 91

TERRENO para pequenas [illegible] (M 18852) 91

VENDEM-SE os magnificos terrenos [illegible] (M 21521) 91

VENDE-SE á rua General Canabarro [illegible] (M 17701) 91

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	815$000
Diversas, 1:000$	817$000
Uniformizadas, nominativas	—
Diversas Emissões, miudas	—
Dtas de 1:000$	817$000
Dtas nominativas	—

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.634:915$700
Renda arrecadada de 1 a 19 do corrente	19.398:022$000
Em egual periodo de 1934	14.670:778$200
Differença para mais em 1935	4.727:747$400

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 18 de fevereiro de 1935	13.162:188$300
Idem em 19 do corrente	973:742$200
Total	14.135:842$500
Em egual periodo de 1934	10.786:636$000
Differença para mais em 1935	3.349:206$500

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 18.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em fevereiro	6.12	6.00
Para entrega em março	6.15	6.05
Para entrega em abril	6.22	6.25

Fechamento do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Brasil	6.40	6.35
CHICAGO — Para entrega em maio	95.75	97.25
Para entrega em julho	92.37	90.50

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de 7 %, Viação, sobre café:

Arrecadação do dia 19 do corrente	29:878$300
Idem de 1 a 18 do corrente	458:857$000
Somma	487:725$300

Inspectoria Fiscal do Estado de Minas, 19 de Fevereiro de 1935. — J. Castro.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Belem e escalas, vapor nacional "Itaimbé".
De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itaguhy".
De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaquera".
De Rotterdam e escalas, vapor grego "Nikos".
De Buenos Aires e escalas, vapor japonez "Manila Maru".
De Cardiff e escalas, vapor inglez "Lucistan".

SAIDAS DE HONTEM

Para Kobe e escalas, vapor japonez "Montevideo Maru".
Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Bayard".
Para Belem e escalas, vapor nacional "Itahité".

VENDE-SE optimo automovel, 8 cyl. Hupmobile; ver na Garage Royal. (M 17690) 84

Chiromantes

PROFESSOR SAKARA — Famoso mago [illegible] (M 19838) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas [illegible] (M 19840) 69

MME. ISABEL. Trabalhos, pagos depois do resultado. Consulta gratis. [illegible] (M 17680) 69

MME. LAILA. Chiromante [illegible] (M 17702) 69

MME. ORIENTAL. Chiromante e graphologia [illegible] (M 37412) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. [illegible] Cura rapida e garantida, por processos de seu exclusividade e com remedios de sua descoberta. Rua 7 Setembro, 96, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (M 19611) 72

RADIOGRAPHIA 10$000 RUA DO OUVIDOR, 162. Entrega prompta em 30 minutos. [illegible] (M 17680) 72

DENTADURAS — Sem chapas, em alguns casos [illegible] (M 19780) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado com Grandes Premios em congressos varios. [illegible] Rua 7 de Setembro, 194. — Phone: 22-1555. (M 19780) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas e dentes [illegible] Dr. Silvino Mattos, rua 7 n. 194. Tel. 22-1555. (M 19780) 72

RADIOGRAPHIA 10$ — Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pennsylvania U. S. A. T. 22-9080. Av. Rio Branco, 183, junto ao Palace Hotel. (M 21915) 72

DENTISTA — Vende-se uma cadeira [illegible] (M 17708) 72

Diversos

TABACARIA Porta Larga [illegible] (M 20589) 74

OS grandes Santos Frei Rogerio e Frei Fabiano de Christo [illegible] (M 19787) 74

APPARELHOS de illuminação, lustres [illegible] (M 21531) 74

FREI FABIANO DE CHRISTO — Agradeço as graças recebidas. Maria de Lourdes. (M 20677) 74

PARA um negocio já organisado dando grandes resultados [illegible] (M 21544) 74

Escriptorios

ALUGA-SE á rua Gonçalves Dias [illegible] (M 19815) 74

ESCRIPTORIO — Aluga-se grande salão [illegible] (M 19815) 74

COMPRA-SE um piano, [illegible] (M 19618) 75

Empregos diversos

PRECISA-SE de um empregado ou empregada [illegible] (M 18794) 55

Alfaiates e costureiras

COSTUREIRA para concerto em roupa de homem [illegible] (M 19828) 58

Achados e perdidos

PERDEU-SE no bonde, domingo 17 [illegible] (M 19792) 61

PEDE-SE á pessoa que encontrou [illegible] (M 19830) 61

PERDEU-SE cautela do Caixa Economica de n. 3.385. (M 20681) 61

Automoveis de occasião

BARATA CHRYSLER, typo 72 [illegible] (M 17703) 84

Instrumentos de musica

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reparos, paga-se bem; telephone: 24-0332. (M 21535) 75

COMPRA-SE um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 22-3457. (M 19618) 75

RADIOS PHILCO, PHILIPS, PILOT Por preços baratissimos. Em pequenas prestações [illegible] Tel. 22-1224. (M 21525) 75

COMPRA-SE um piano. Pago melhor preço. 28-4412. (M 19821) 75

RADIO mensaes 50$000 alcance America do Sul. 7 Setembro 77 — 1º. — Tel. 23-1351. (M 17462) 75

Ouro e Joias

OURO BRILHANTES DIAMANTES os melhores preços — Joalheria Tan, rua Uruguayana n. 47 — Perto R. Ouvidor. (M 20703)

JOIAS de ouro ao preço do Banco. Brilhantes [illegible] comprador, Joalheria [illegible] rua 7 Setembro. (M 17681) 78

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA Cura radical e rapida no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada. Inflammações do utero e ovario, esterilidade.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz. — 67 Assembléa de 3 ás 6. Tel. 22-3112. (M 70307) 80

DR. CRISSIUMA FILHO

Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seio, hernias, appendicite. Cura radical das hydroceles, estreitamentos da uretra e hemorrhoides, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (M 18482) 80

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. — Molestias venereas — Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.

RUA DA CARIOCA, 54-A

Telephone: 22-8051

das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (59913)

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º — Tel. 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (59909) 80

Clinica das doenças do

ESTOMAGO E INTESTINOS

Novos meios diagnosticos e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO, Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 22-8662 e 25-1101. (M 17662) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras, sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115-2º. Phone 22-0862, do meio dia ás 5 horas. (M 18328) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (59571) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18
(59544) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (M 19021) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA

Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO

RUA 7 SETEMBRO, 207 — De 1 ás 6 horas

HEMORROIDAS

Cura radical sem operação Dr. Pedro Magalhães. Ourives 5, 3º — 16 ás 19

BLENORRAGIA

(M 21365) 80

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 22-0994. (M 18451) 78

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144, apart.º 3 (proximo de Uruguayana). (M 19761) 87

TACHYGRAPHIA. Methodo facillimo, por Amaro Albuquerque, 5ª edição, para se aprender em poucas lições e sem mestre. Livraria Alves. (M 17568) 87

INTERNATO esplendido, por 100$000 mensaes: rua Pereira Nunes, 120; telephone 28-2004. (M 10050) 87

40$000 mensaes. Piano, solfejo e theoria, a domicilio, por professora diplomada. Chamados: 25-0213. (M 17678) 87

Modas e bordados

VESTIDOS, chapéos e fantasias. Acceita-se qualquer encommenda, rua Copacabana n. 702. (M 21509) 81

Moveis novos e usados

DORMITORIOS — Folheados a imbuya dos mais recentes modelos. Vendem-se novos a 650$000. Grande novidade. Rua Frei Caneca n. 9. (M 21506) 83

SALA de jantar modernissima, inteiramente folheada a imbuya, vende-se por 1:200$000; preço de occasião; á rua Frei Caneca n. 9. (M 21508) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (M 17594) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (M 17594) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, casas mobiladas, antiguidades. Paga-se bem; telephone 22-4421 — Chamar Borman. (M 20707) 83

SALA de jantar de luxo, folheada de imbuya, custou 3 contos, vende-se urgente por 1:200$; rua Riachuelo, 418. (M 21501) 83

VENDE-SE mobiliario para casa de pequena familia, inclusive um radio. Póde ser visto á rua Cerqueira n. 45 (Paquetá). Trata-se com Julio Motta & Cia., á rua da Quitanda n. 187, 4º and. (M 20714) 83

COMPRAMOS dormitorios, salas, peças avulsas e casas completas. Liquida-se rapidamente. Phone 22-4645. (M 21502) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, tapetes, objectos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas e escriptorios; negocio rapido, teleph. 24-0382, Casa André. (M 21584) 83

Vendas diversas

FILTROS, Talhas e Moringas, marca Dr. Vianna Rio, são os melhores. A' venda em todas as casas do ramo. Tel. 28-5124. (M 17535) 89

VENDE-SE uma frigidaire, motivo mudança. Tratar, rua Chile, 29. Leiloeiro Julio. (M 19813) 89

Parteiras e enfermeiras

ENFERMEIRA com pratica dos melhores hospitaes do Rio, offerece seus serviços. Inf. D. Guiomar. T. 25-5770. (M 21532) 84

Maniceure

CALLISTA, Pedicure, manicure. Madame Laborde; 35, rua Candido Mendes. Tel. 25-1228. (M 21523) 93

MASSAGISTA attende cavalheiros distinctos, massagens para diminuir gordura. Machado Coelho, 79, 2º, apartamento 3. (M 17065) 93

Pensões e Hoteis

MISSOURI Hotel. Parque. Apartamentos e quartos, para residencia. Optima pensão. Conforto familiar com um serviço de 1ª ordem. Preços moderados; Senador Vergueiro, 219, tel. 25-3056. (M 19817) 86

Professores

MATHEMATICA, Linguas, Physica e Chimica em casa do alumno. Prof. Augusto, tel. 25-2025. (M 17661) 87

SENHORINHA, professora, lecciona: portuguez, hespanhol e francez. Cartas para *Professora*, neste jornal. (M 19804) 87

AULAS de inglez francez e musica, methodo rapido, preço minimo, sabbado, ás 3 horas. Avenida Mem de Sá, 16, 1º andar. (M 17672) 87

MATHEMATICA para exames gymnasiaes. Prepara-se candidatos rapidamente. Preços modicos. Trata-se ás 3ªs e 6ªs, das 4 ás 5. R. Buenos Aires, 101, 1º and. (M 20570) 87

TACHYGRAPHIA. Aprenda, sem mestre, no livro do tachyg. da Camara dos Deputados Armando O. Carvalho. Livraria Alves. 8$000. (M 19340) 87

A' ALTA SOCIEDADE — PETROLINA MINANCORA — E' o Tonico capilar das elites

E' a vitalisação scientifica moderna, das cellulas capillares, forçando a sua radioactividade n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tonico biologico antiseptico microbicida contra CASPA E AFFECÇÕES DO COURO CABELLUDO, para todas as edades. Vende-se nas bôas Drog., Perf. Phar., desta cidade, a 10$000. A Pharmacia Minancora, Joinville, remette 6 frascos por rs. — 60$000. (50938)

PARA A ARTE DENTARIA

EMPREGUE SOLDA RAMALHO E' SUPERIOR

Em todas as casas de artigos dentarios. (59941)

CREANÇAS GORDAS

E' commum ouvir-se elogios ás creanças gordas como sendo fortes. E' preciso não confundir gordura com saude, e as mães devem tomar cuidado neste particular. A alimentação bem dosada é a chave da boa saude. A sciencia alimentar de hoje se baseia quasi que em substancias vitaminosas. A banana é um fruto muito rico em vitaminas A B C. O que se conseguiu fazer com a manipulação scientifica da banana é realmente admiravel. A BANAVITA, um delicioso creme de bananas, é um doce de alto poder nutritivo e não só para as creanças mas para pessoas de todas as edades. E, o que é importante, pelo perfeito equilibrio das vitaminas A B C, não engorda, não produz nenhum tecido superfluo no organismo humano. (59690)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido, como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro 5$000, pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio. (59906)

UMA NOIVA

por mais exigente que seja, dulcifica-se deante de um caixa de BANAVITA.

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR 166
(59531)

PACKARD

Motivo viagem, vende-se em optimo estado, typo sport. Tratar General Camara, 44, com Freitas; 3 ás 5. (M 20716)

CALCIFIQUE-SE

Comendo BANAVITA, o doce que tem calcio e vitaminas A B C. Experimente. (59690)

SALVADOS

40 peças tricoline, 168 peças de brim Aguia

O leiloeiro Agenor venderá em leilão amanhã, dia 21, ás 2 horas da tarde em seu armazem á rua S. José, 56, 208 peças de fazendas com pequena avaria de agua doce, sem reserva de preço e por conta das Companhias Seguradoras. (M 17760)

DETECTIVE — NETTO

Investigações e vigilancias com sigillo. Pagamento no final tel. 22-1264 — Carioca, 43, 1º sala 1. (M 21530)

SOBREMESA FINA

Exija que seu fornecedor tenha BANAVITA, a mais fina sobremesa á base de bananas, leite e guaraná. (59690)

JOIAS DE OURO

COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77 (M 17689)

CASA — IPANEMA

Vende-se, por 160 contos, a casa á rua Prudente de Moraes n. 443, podendo ser vista diariamente das 16 ás 18 horas. (M 17497)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Luiz Pinto habil profissional, encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor, telephone 24-0603 á rua Sant'Anna, 109. (M 19054)

ACTOS RELIGIOSOS

Rosa Belford Roxo Marques de Magalhães

Erzilia Belford Roxo e Magalhães Wanderley, marido e filhos participam aos seus parentes e amigos, que será rezada missa de 7º dia por alma de sua querida mãe, sogra e avó, amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam gratos a quem comparecer a este acto de piedade. (M 17659)

Herminia Adelaide de Gonçalves Cesar

(Nênê Cesar)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, será rezada, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas. (M 19798)

Engenheiro Octavio Lamartine de Faria

O Dr. Juvenal Lamartine de Faria, sua senhora, filhos, genros e netos convidam seus parentes e amigos para a missa que, pelo repouso eterno da alma do seu inesquecivel e bonissimo filho, irmão, cunhado e tio, DR. OCTAVIO LAMARTINE DE FARIA, cruelmente trucidado pela policia do interventor do Rio Grande do Norte, em Acary, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 21 do corrente mez, ás 10 1/2 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam profundo reconhecimento. (M 19816)

Dr. Octavio Lamartine

O Dr. José Augusto B. de Medeiros, senhora e filhos convidam os seus parentes e amigos para a missa que, por alma do seu querido primo, DR. OCTAVIO LAMARTINE, mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã.

Confessam-se desde já sinceramente reconhecidos. (M 19855)

Alcino José Corrêa

(INDUSTRIAL)
(FALLECIMENTO)

Lucia Fiuza Corrêa, filhos, genro, noras, netos e demais parentes participam o fallecimento do seu esposo, pae, sogro e avô, ALCINO JOSÉ CORRÊA e convidam todas as pessôas amigas e de suas relações para acompanharem o feretro que sahirá hoje, dia 20, ás 11 horas, da rua Bomfim, 195 (S. Christovão), para o cemiterio de S. João Baptista. (M 19824)

Ronald de Carvalho

Leilah Accioly de Carvalho, Fernando Haroldo, Arthur Augusto, Ronald e Thomaz Hildegardo de Accioly de Carvalho, Thomaz Accioly e senhora, Thomaz Accioly Filho, senhora e filhos, Thaís Accioly, Antonio Accioly e senhora, Peregrino Junior, senhora e filhos convidam os seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dores, na Candelaria, por alma do seu saudoso e inesquecivel esposo, pae, genro, cunhado e tio RONALD DE CARVALHO. (M 17679)

General Frederico Cavalcanti Carneiro Monteiro

Filhos, nora, neta, irmãos, sobrinhos e cunhados do GENERAL FREDERICO CAVALCANTI CARNEIRO MONTEIRO, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por sua alma, amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, sexto mez do seu fallecimento, ás 9 1/2 horas, na egreja da Sta. Cruz dos Militares.

Antecipadamente agradecem. (M 20690)

Capitão - tenente Gastão de Moraes Fontoura

(2º ANNIVERSARIO)

A viuva Almirante Fontoura e filha mandam rezar missa por alma de seu adorado e inesquecivel GASTÃO, filho e irmão, hoje quarta-feira, 20 do corrente, ás 8 horas, na egreja Matriz da Gloria. (M 19784)

Agradecimento

Themistocles Cavalcanti de Albuquerque, filhos, nôra, genros e netos, agradecem penhorados a todos que lhes testemunharam seu sentimento pela dôr que acabam de passar com a perda irreparavel de sua querida esposa, mãe, sogra e avó — DOLORES CONILL CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE. (M 19785)

FUNERAES A DOMICILIO

Remoção de corpos ou enfermos — Capital ou Interior — Chamar **22-2620** a qualquer hora do DIA ou da NOITE. (59661)

FABRICA

Vende-se uma de calçados com producção 4.000 pares mensaes livre e desembaraçada de qualquer onus, com marca registrada em todo o paiz ha 14 annos. O motivo explicar-se-á pessoalmente. Tratar com TUNES, Rosario 159, 1º, — sala 4. (M 19712)

BANAVITA

não é bananada commum. E' um creme de bananas, doce finissimo de exquisito paladar que deve estar em todas as dispensas. Se o seu fornecedor não tiver, peça para a Fabrica DOCEVITA. Tel. 23-4432, será promptamente attendido. (59690)

Cozinhar de graça!

Serragem preparada substitue a lenha, não faz fumaça, entrega a domicilio e apparelha-se os fogões gratis. Rua da Alegria 249-A. Tel. 28-0163. (M 19592)

FRAQUEZA SEXUAL ?!

Revigorador potente, rapido, seguro "Elixir Vital de Marapuama Composto". Vidro 10$000. Drog. Huber, R. 7 Setembro, 61. Em Nictheroy: V. Silva e Barcellos. (M 20720)

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo. 8$000. — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (M 19254)

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

FUNDADA EM 1913

Officializada pela Lei n. 3.169, de 4 de Outubro de 1916

Nos mezes de Dezembro, Janeiro e Fevereiro, acceitam-se candidatos á matricula no CURSO PROPEDEUTICO, destinado a ministrar o preparo indispensavel aos que pretendem proseguir os estudos em quaesquer dos Cursos Technicos.

PRAÇA DA REPUBLICA, 58/60

UNIVERSIDADE LIVRE DO DISTRICTO FEDERAL

Cursos diurnos e nocturnos (58308)

TUDO PELLADO

Na praia, no baile, na rua, em casa, braços, axillas, pernas, pescoço com DEPILUX (Depilatorio liquido) o mais rapido e melhor. Pharmacias, Drogarias e Perfumarias. — Pelo correio, 7$000, F. LOPEZ. — Caixa Postal, 1511. — RIO. (M 17506)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina) (59926)

MISTURE E MANDE

616 - 4	440 - 10
920 - 5	785 - 22

AGENTES E CORRETORES

Grande Instituto Financeiro necessita, para completar seu quadro, limitado numero de senhores e senhoras bem apresentados. Retirada garantida e commissões, com optimas perspectivas de accesso rapido. Exigem-se referencias.

Pessoalmente das 10 ás 12 e das 14 ás 15 com sr. Guilherme Beazy. Rua Ouvidor, 75, 1º andar. (M 20686|7)

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 4477 — 3601 — 5234 — 7038 — 1837 — 677 — 524.

Não soffra mais dos pés

Se V. S. experimentou inutilmente diversos remedios e continúa soffrendo de callos, callosidades, plantares, unhas encravadas e joannetes, ficará curado radicalmente, procurando o Instituto para Tratamento dos Pés, no Ed. Carioca, 3.º and., sala 318. T. 22-8791. Consultas Gratis. Das 9 ás 19 horas. (M 17698) 80

CONSTANTINO

553
464
492
664
173

---

38) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

A HERANÇA DE VERLOC

JOSEPH CONRAD

lembrei disso! Elle não perdeu tempo...

Desgostava-o profundamente, no secreto do seu coração, o procedimento não official do seu chefe. Mas não era quixotesco. Passou-lhe toda a vontade de esperar a volta de Verloc. Com que fim sahira, não podia elle imaginar; mas achava possivel que voltassem juntos.

— Não estão dando andamento ao caso, pensou elle amargamente; estão fazendo tentativa.

— Acho que não terei tempo de esperar seu marido.

Esta declaração era indifferente a Vinia. Seu alheamento impressionara o inspector Heat. E nesse momento preciso elle despertou-lhe a curiosidade. O inspector agarrou-se ao vento; deixava-se dominar pelas paixões, como o mais particular dos cidadãos.

— Creio, disse olhando fixamente para ella, que a sra. podia me dar uma idéa exacta do que se passa, se quizesse.

Forçando os lindos olhos inertes a voltar o olhar ella murmurou:

— O que se passa! Mas que é que se passa?

— Mas o negocio sobre o qual vinha conversar com seu marido.

Ora naquelle dia a sra. Verloc relanceara os olhos para um jornal da manhã, como de costume. Mas não tinha posto o pé fóra da porta. Os vendedores de jornaes nunca invadiam a rua Brett: não era rua para seus negocios. E o éco dos gritos fluctuando pelas travessas populosas expirava entre as sórdidas [illegible] fosse, de negocio algum. E affirmava-o, com uma nota verdadeira de surpresa na voz tranquilla.

O inspector Heat não acreditou por um só momento nessa ignorancia. Seccamente, sem amabilidade, narrou o facto.

A sra. Verloc desviou o olhar, dizendo lentamente:

— Acho isso estupido.

E, depois de uma pausa, continuou:

— Nós aqui somos escravos, calcados aos pés.

O inspector chefe esperava, vigilante. Mas nada mais.

— E seu marido nada disse quando voltou?

Ella apenas voltou o rosto da direita para a esquerda, em signal de negação. Elle sentia uma provocação naquella resistencia.

— Ha ainda outra coisa insignificante, começou em tom indifferente de que eu queria falar a seu marido. Chegou-nos ás mãos um... um... nós julgamos que é um... sobretudo roubado.

A sra. Verloc, cujo espirito [illegible]

— E' engraçado continuou o cidadão particular Heat; vejo que a senhora tem aqui um sortimento de tinta de marcar ..

Pegou num vidrinho, olhou-o contra a luz no meio da loja.

— Vermelha, não é? observou, largando o frasco. Como eu dizia, é estranho. Porque o sobretudo tinha uma etiqueta costurada por dentro, com o seu endereço escripto a tinta de marcar.

A sra. Verloc inclinou-se sobre o balcão, soltando uma exclamação ruidosa:

— E' de meu irmão, então!

— E onde está seu irmão? Posso falar com elle?

Ella inclinou-se mais um pouco por cima do balcão:

— Não. Elle não está aqui agora. Quem escreveu a etiqueta fui eu.

— E onde está seu irmão agora?

— Elle está fóra, morando com... um amigo... no campo.

— O sobretudo veiu do campo. Como se chama o amigo?

— Micaelis, confessou a sra. Verloc, num sussurro atemorizado.

O inspector Heat deixou escapar um assobio. Os olhos piscavam-lhe miudinho.

— Justamente. Muito importante. E agora seu irmão... como é elle? Um rapaz robusto, amorenado... não é?

— Oh! Não! exclamou a sra. Verloc ferventemente. Esse deve ser o ladrão. Stevio é delgado e louro.

— Bem, murmurou o inspector, approvando.

E emquanto ella o encarava, entre susto e surpresa, elle esforçava-se por obter mais informações. Por que o endereço escripto assim por dentro do casaco?

E ficou sabendo que os restos mutilados qeu inspeccionara de manhã, com tanta repugnancia, eram os de um joven nervoso, distraido, exquisito; e tambem que a mulher que lhe falava o criara desde pequenino.

— Facilmente excitavel? suggeriu elle.

— Oh! Sim E'. Mas como perderia elle o casaco?...

O inspector Heat puxou repentinamente um jornal roseo, que comprara na menos de meia hora. Interessava-se por cavallos. Forçado pela profissão a uma attitude de duvida e suspeição em face de seus concidadãos, remediava o instincto de credulidade implantado no coração humano depositando uma fé illimitada nos prophetas desportivos daquella publicação especial em cima do balcão e mergulhou de novo a mão no bolso; tirou dali o pedaço de panno que a sorte lhe presenteara, tirado de um montão de coisas que mais pareciam arrecadadas em açougues e lojas de trapeiros. E mostrou-o á sra. Verloc.

— Reconhece isto?

Ella pegou naquillo machinalmente, com ambas as mãos. Seus olhos pareciam ficar cada vez maiores, emquanto fitava o pedaço de panno.

— Sim, murmurou.

Depois ergueu a cabeça, cambaleando.

— Porque está isto assim despedaçado?

O inspector Heat arrancou-lhe das mãos o naco de panno, por cima do balcão, e ella sentou-se pesadamente na cadeira.

Elle pensava:

— Identificação perfeita!

E naquelle momento teve um vislumbre da verdade, inteira e espantosa: o "outro homem" era Verloc.

— Sra. Verloc, disse elle, tenho a impressão de que a senhora sabe mais sobre este negocio da bomba do que a senhora mesma pensa que sabe.

Ella sentou-se, espantada, perdida em infinito assombro. Que relação havia?... E ficou tão rigida de repente, que nem póde voltar a cabeça ao clamor da campainha, que obrigou o investigador particular a girar sobre os calcanhares. Verloc fechara a porta, e os dois homens encararam-se por um momento.

Sem olhar para a mulher, Verloc caminhou para o inspector Heat, que sentira grande allivio vendo-o voltar só.

— Você aqui! murmurou elle severamente. Quem é você então?

— Ninguem, disse o inspector chefe Heat em voz baixa. Olhe aqui, eu desejava dizer-lhe uma ou duas palavras.

Verloc, ainda pallido, trouxera comsigo um ar de resolução. Ainda sem olhar para sua mulher, disse a Heat:

— Então entre aqui.

E levou-o para a sala.

Mal tinha fechado a porta, a sra. Verloc, saltando da cadeira, correu para ella, como se quizesse abril-a, mas em vez de fazer isso, caiu de joelhos, com o ouvido collado á fechadura. Os dois homens deviam ter parado muito perto, porque ella ouvia muito bem a voz do inspector Heat, posto que não pudesse ver que elle tinha um dedo firmemente apoiado ao peito do seu marido.

— Você é o outro homem, Verloc. Foram vistos dois homens entrar no parque.

E a voz de Verloc respondia:

— Pois bem; prenda-me agora. Que é que o impede? Você tem razão.

— Oh! Não! Eu sei muito bem a quem você se entregou. Elle terá de manejar este caso por si mesmo. Mas não se illuda. Quem o descobriu fui eu.

Depois ella só ouviu um murmurio. O inspector Heat devia estar mostrando a Verloc o pedaço do sobretudo de Stevio, porque a irmã, guarda e protectora do rapaz, ouviu seu marido dizer um pouco mais alto:

— Nunca notei que ella tivesse achado este estratagema...

E de novo começaram os murmurios, cujo mysterio era menos pesado ao seu coração do que as horriveis suggestões das palavras que entendia. Depois o inspector Heat, do outro lado da porta, ergueu a voz:

— Você sem duvida estava louco!

E a voz de Verloc respondeu, com sombrio furor:

— Andei louco durante um mez ou mais, mas agora não estou louco. Tudo acabou. Direi tudo, e ao diabo as consequencias!

Depois de um momento de silencio, o cidadão particular Heat murmurou:

— Que é que você vae dizer?

— Tudo, exclamou Verloc.

Depois falou baixinho por algum tempo. E ainda depois ergueu-se de novo a voz:

— Você me conhece ha muitos annos, e serviu-se de mim, tambem. Sabe que eu era um homem direito; sim, direito.

Este appello ao velho conhecimento devia ter sido muito desagradavel a Heat. A voz tomou um tom de admoestação:

— Não dê muito credito ás promessas que lhe fizeram. Se eu fosse você, fugia. Não acredito que vamos correr-lhe no encalço...

Verloc riu baixinho.

— Oh! Sim! Você espera que os outros me largarão, para vocês aproveitarem agora, não é? Não, não! Vocês não se desembaraçam de mim agora, não. Fui por muito tempo um homem recto para aquella gente, agora tudo deve vir á tona.

(Continúa)